

Relatório e Contas

Anual

2020

LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A.

Relatório e Contas

Consolidado e Separado

2020

LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A.

Sede: Largo de São Carlos nº 3 1200-410 Lisboa

Nº Cont. 510 999 018

Índice

A RELATÓRIO ÚNICO DE GESTÃO

B RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADO

B1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

B2 Relatório e Pareceres às Contas Consolidadas

C RELATÓRIO E CONTAS SEPARADO

C1 Demonstrações Financeiras Separadas

C1 Relatório e Pareceres às Contas Separadas

D RELATÓRIO SOBRE O GOVERNO DA SOCIEDADE



A1 RELATÓRIO ÚNICO DE GESTÃO

Handwritten initials

Índice

1. ÓRGÃOS SOCIAIS
2. QUEM SOMOS
 - 2.1 Principais Indicadores
 - 2.2 A nossa História
 - 2.3 Estrutura Acionista e Societária
 - 2.4 A presença Internacional do Grupo
 - 2.5 Destaques de 2020
 - 2.6 A Nossa Resposta ao COVID-19
3. O NOSSO MODELO DE NEGÓCIO
 - 3.1 A nossa Marca
 - 3.2 Produtos e Serviços
 - 3.3 Canais de Distribuição
 - 3.4 Inovação e Digitalização
 - 3.5 As Nossas Pessoas
 - 3.6 O Nosso Contributo para um Futuro Sustentável
4. ESTRATEGIA E GESTÃO DO RISCO
 - 4.1 Estratégia do Grupo Longrun
 - 4.2 Como gerimos o risco
5. DESEMPENHO FINANCEIRO
 - 5.1 Enquadramento de Mercado
 - 5.2 Quotas de Mercado
 - 5.3 Desempenho Financeiro Consolidado
 - 5.4 Desempenho Financeiro Individual
 - 5.5 Eventos Subsequentes
 - 5.6 Como vemos o Futuro
6. DEMONSTRAÇÃO NÃO FINANCEIRA
- 7 APLICAÇÃO DE RESULTADOS
 - 7.1 Proposta de Aplicação de Resultados

1. ÓRGÃOS SOCIAIS

ÓRGÃOS SÓCIAIS

Os membros dos órgãos sociais da Longrun Portugal, SGPS, S.A., a 31 de dezembro de 2020 são:

Conselho de Administração

Presidente

Lingjiang XU

Vogais

Wai Lam William MAK

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia

Hui CHEN

Conselho Fiscal

Presidente

Pedro Antunes de Almeida

Vogais

Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias

João Filipe Gonçalves Pinto

Suplente

Anabela de Jesus Nunes Prates

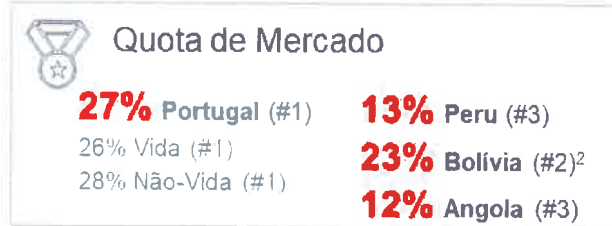
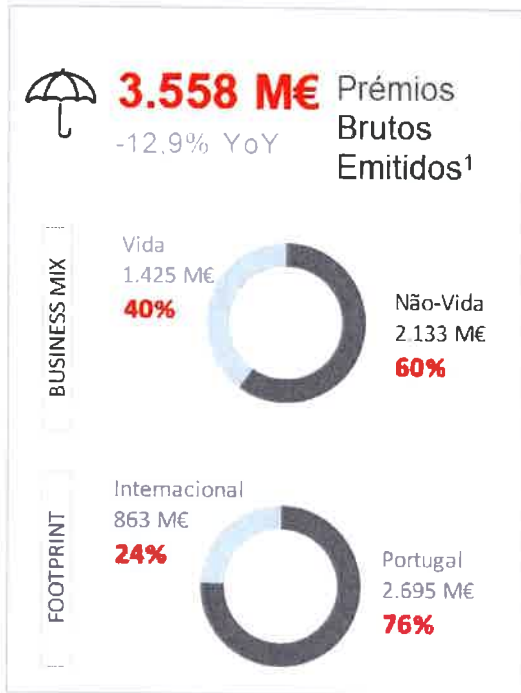
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A., representada por Ricardo Nuno Lopes Pinto, ROC



2. QUEM SOMOS

2.1 Principais Indicadores



1. Inclui montantes relativos a contratos de investimento; 2. #1 entre as seguradoras de capital privado; 3. Exclui colaboradores da Luz Saúde. Número total de 14.623 colaboradores;

2.2 A nossa História

Dois séculos de história contribuíram para a atual credibilidade, dimensão e solidez das empresas do perímetro de consolidação da Longrun Portugal, SGPS, S.A. (doravante “Longrun”)

Com raízes que remontam ao ano de 1808, aquando da criação da seguradora Bonança, a Fidelidade resultou da fusão dos dois maiores operadores do mercado português: a Fidelidade Mundial e a Império Bonança, após aquisição desta última pelo grupo Caixa Geral de Depósitos (“CGD”) em 2005.

Os anos seguintes foram marcados por uma progressiva integração das duas companhias, concretizando-se a respetiva fusão em 2012 e o lançamento da marca única Fidelidade em 2013. Em 2014 a Fidelidade foi privatizada, tendo o Grupo Fosun adquirido a maioria do seu capital, através da Longrun, iniciando-se uma nova etapa marcada pela consolidação da liderança em Portugal e pela expansão internacional.

UMA HISTORIA QUE NÃO PARA

1800



1808: Criação da Bonança

1816: Bonança adota âncora como seu primeiro símbolo

1835: Criação da Fidelidade

1845: Fidelidade pioneira em seguros de Vida



1900



1910: Mundial pioneira em seguros de Trabalho

1945: Império inova com o Seguro Popular de Vida

1975: Nacionalização do setor de Seguros em Portugal

1978: Criação da Mundial Confiança E.P.

1979: Constituição do Grupo Segurador Fidelidade E.P.

1980: Fusão da Bonança com Comercio e Industria, União Ultramarina

1990: Reprivatização da Bonança

1992: Reprivatização da Império e da Mundial Confiança

1995: CGD detém todo o capital social da Fidelidade

1997: Mundial Confiança lança seguros de saúde Multicare

1999: Rebranding da Fidelidade



Handwritten signature or mark.

2000



1



2001: Criação da Império Bonança S.A.

2002: Fusão da Fidelidade e Mundial Confiança

2004: Lançamento da marca única Fidelidade Mundial

2005: Multicare líder em seguros de saúde

2006: Fidelidade mundial líder de mercado

2007: Aquisição da Companhia Portuguesa de Resseguros (CPR)

2008: Leve PPR líder na poupança para a reforma

2011: Início da atividade da Universal Seguros

2012: Fusão da Império Bonança e Fidelidade Mundial e constituição da Fidelidade Cª Seg.

2013: Lançamento da marca única Fidelidade

FOSUN 复星



2021

2014: Aquisição da Garantia (Cabo Verde) pela Fidelidade

2014: Aquisição de participação de 85% da Fidelidade pela Fosun

2014: Início de atividade da Fidelidade Moçambique

2014: Aquisição da ES Saúde (Luz Saude) pela Fidelidade

2017: Rebrand da Universal Seguros para Fidelidade Angola

2019: Aquisição de participação maioritária no grupo peruano La Positiva

2020:

- Início da operação da Fid Chile
- Aquisição da Tenax, empresa de Gestão de Ativos (UK)

**E CONTINUA
CONSIGO**



Handwritten signature or mark.

2.3 Estrutura Acionista e Societária

ESTRUTURA ACIONISTA

A Longrun é detida a 100% pela Millennium Gain Ltd (Hong Kong), do Grupo Fosun. O **Grupo Fosun** é um dos maiores conglomerados privados chineses com presença internacional e cotado (Fosun International Limited) na bolsa de Hong Kong (00656.HK). O Grupo Fosun possui participações em diversos setores como seguros, banca, indústria farmacêutica, turismo, entre outros.

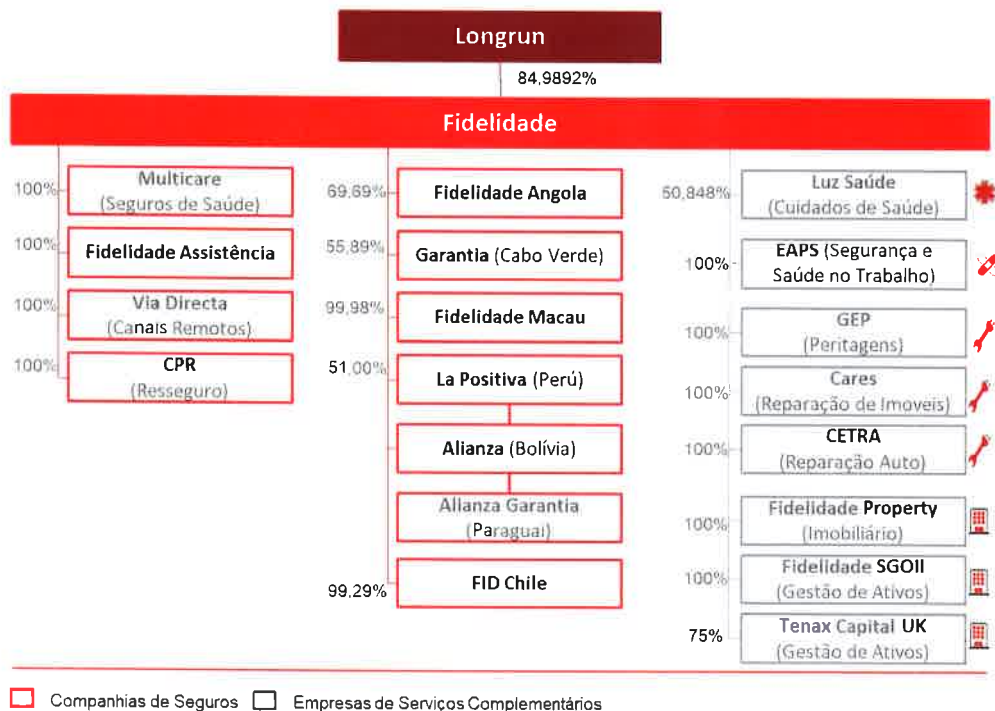
O principal ativo da Longrun é a sua participação de 84.9892% na Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade") que é a sociedade que encabeça o Grupo Fidelidade, que também tem como accionista a Caixa Geral de Depósitos, S.A., com 15,00% do capital, sendo 0.0026% detidos por colaboradores.

EMPRESAS DO GRUPO

A Longrun, através da sua participação no Grupo Fidelidade, opera no mercado nacional de seguros através de 5 companhias: a Fidelidade, Multicare, Fidelidade Assistência, Via Directa e Companhia Portuguesa de Resseguro. No mercado internacional atua através de sucursais - em Espanha, França, Luxemburgo e Moçambique - e através de empresas subsidiárias - Fidelidade Angola, Garantia Cabo Verde, Fidelidade Macau, La Positiva (Perú), Alianza (Bolívia), Alianza Garantia (Paraguai) e Fid Chile. Por outro lado, o Grupo Fidelidade detém subsidiárias e participações estratégicas em empresas de prestação de serviços complementares aos seguros (e.g.: Grupo Luz Saúde, CETRA, EAPS, Fidelidade Property, Tenax, etc.), que se enquadram na estratégia de garantir a excelência operacional e a qualidade do serviço prestado ao longo da cadeia de valor, permitindo posicionar-se como um grupo de prestação de serviços globais associados à proteção das pessoas.

As principais empresas integradas no perímetro de consolidação da Longrun são as seguintes:

Organograma Simplificado



(Assinaturas manuscritas)



Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. é a sociedade que encabeça o Grupo Fidelidade e a empresa líder do mercado de seguros português, disponibilizando uma vasta gama de produtos nos ramos Não Vida e Vida, contando, como acima já se referiu, com operações em diversas geografias



A Multicare – Seguros de Saúde, S.A. é a seguradora do grupo focada nos seguros de doença gerindo a marca líder do ramo saúde em Portugal, agregando mais de 1 milhão de clientes. Dispõe da maior rede privada de prestadores de saúde em Portugal (com cerca de 5.000 prestadores de cuidados de saúde) e de uma rede com mais de 700 prestadores de referência em países como Moçambique, Angola, Cabo Verde, entre outros.



A Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A. é uma seguradora especializada em seguros de Assistência e de Proteção Jurídica. Atuando essencialmente como resseguradora, é líder de mercado em Portugal e possui operação em vários PALOP's. Dá suporte aos seus Clientes, à escala global, através da sua rede representantes, e da rede APRIL internacional de que faz parte.



A Via Directa – Companhia de Seguros S.A., é a seguradora do Grupo vocacionada para a comercialização de seguros através de canais remotos (telefone e internet). Opera através da marca OK!Telesseguros, entre outras, sendo pioneira na venda de seguros online em Portugal e líder no segmento das seguradoras diretas.



A Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. atua no resseguro dos ramos Não-Vida em Portugal. A Companhia subscreve essencialmente riscos ao abrigo dos Tratados não Proporcionais com a Fidelidade.



A Fidelidade Angola – Companhia de Seguros, S.A. (anterior Universal Seguros, S.A.) foi constituída em 2012, sendo atualmente a terceira maior seguradora de Angola em volume de negócios e a maior seguradora de capital privado. Atua nos ramos Não-Vida e Vida, disponibilizando uma gama diversificada de produtos, em particular para o segmento Empresas.



A Fidelidade está presente em Macau há 20 anos, inicialmente através de sucursais e mais recentemente através da Fidelidade Macau – Companhia de Seguros, S.A., constituída em 2015, e da Fidelidade Macau Vida – Companhia de Seguros, S.A., constituída em 2020. Estas empresas comercializam seguros Não-Vida e Vida, respetivamente, através de uma rede de mediação e do Banco Nacional Ultramarino (BNU), entidade com quem existe um acordo bancassurance.



A Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. é a seguradora líder no mercado cabo-verdiano, atuando nos ramos Vida e Não-Vida com uma diversificada gama de produtos, incluindo seguros de saúde (pioneira no mercado). Distribui os seus seguros através de agências e do canal bancário, tendo, para o efeito, celebrado um acordo de bancassurance com o Banco Comercial do Atlântico, seu acionista e detentor de 25% do capital social.



Fundada em 1937, La Positiva Seguros y Reaseguros, S.A.A., encabeça um dos maiores grupos seguradores do mercado peruano (#3 do mercado), comercializando uma ampla gama de produtos dos ramos Não-Vida e do ramo Vida, contando com mais de 3 milhões de clientes e uma ampla rede de distribuição no Perú. O Grupo La Positiva está também presente na Bolívia e Paraguai, através da sua participação nas companhias Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros S.A. E.M.A. e a Alianza Vida Seguros y Reaseguros, S.A.. As sociedades La Positiva Seguros y Reaseguros, S.A.A. (Não-Vida) e a sua participada La Positiva Vida Seguros y Reaseguros, S.A.A. (Vida) são empresas cotadas na bolsa de Lima (POSITIC1; POSITVC1).



A Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros S.A foi fundada em 1991 e encabeça o maior grupo segurador de capital privado na Bolívia comercializando seguros Não Vida e Vida, ramo este em que opera através da Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.. Conta com cerca de 650 mil clientes e detém a liderança de Mercado, seguradoras de capital privado. Ambas as empresas estão cotadas na Bolsa Bolivariana de Valores.



A Alianza Garantia S.A. é uma seguradora que opera nos ramos Não-Vida e Vida no Paraguai desde 1972. Esta sociedade é uma subsidiária da Alianza (Bolívia), que entrou no seu capital em 2014. Atualmente ocupa o lugar #9 no ranking das seguradoras Não-Vida no Paraguai.



FID Chile Seguros Generales S.A. é empresa de seguros dos ramos Não-Vida que iniciou a sua operação em janeiro de 2020, após ter obtido a autorização do regulador Chileno no último trimestre de 2019. A FID Chile desenvolveu uma gama de produtos Não-Vida dirigida a clientes individuais e empresariais, que distribui através de brokers e de outros canais não tradicionais.



A Luz Saúde, S.A. é a cabeça do grupo Luz Saúde que lidera no mercado de prestação de cuidados de saúde privados em Portugal, gerindo 15 hospitais privados, 1 hospital público (parceria público-privada), 11 clínicas privadas em regime de ambulatório e 2 residências sénior. Em 2020 contou com 1.700 camas, tendo realizado de mais de 1,9 milhões de consultas externas, 420 mil atendimentos de urgência e 68 mil cirurgias e partos.



A Safemode é a marca sob a qual a EAPS – Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A. desenvolve e presta serviços de análise de risco e de segurança e saúde no trabalho, que inclui, entre outros, medicina do trabalho.



A GEP – Gestão de Peritagens, S.A. é a empresa responsável pelas peritagens e averiguações das seguradoras do Grupo Fidelidade. Está presente em Portugal, Angola e Cabo Verde.



A CETRA – Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A. é a empresa do Grupo Fidelidade que, operando sob a marca Fidelidade Car Service, está vocacionada para a prestação de serviços de reparação automóvel.



As empresas Fidelidade - Property Europe, S.A. e Fidelidade - Property International, S.A. são responsáveis pela gestão dos investimentos imobiliários do Grupo Fidelidade na União Europeia e no resto do mundo, respetivamente.



A Fidelidade – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. foi constituída em 2018, tendo por objetivo gerir fundos de investimento imobiliários focados nos mercados do sul da Europa.



Tenax Capital Limited é uma empresa de gestão de ativos, baseada em Londres, especializada na gestão de fundos direcionados para seguradoras e bancos privados, com forte enfoque na construção de produtos com baixo peso de capital nestas instituições financeiras. Atualmente, a empresa conta com cerca de 800M€ em ativos sob gestão em diversos fundos de ações, obrigações e investimentos alternativos.

2.4 A presença Internacional do Grupo

24% do negócio da Fidelidade está fora de Portugal

12 Países

+7,0 mil Colaboradores¹



A Longrun, através da Fidelidade, tem no negócio segurador internacional uma importante via para o crescimento sustentado e prossecução dos seus objetivos de médio e longo prazo, encontrando-se atualmente presente em quatro continentes e doze Países.

A aposta na internacionalização representa para o Grupo uma prioridade estratégica de diversificação de negócio, de criação de sinergias e de transferência de inovação entre empresas e, sobretudo, entre mercados. O Grupo tem igualmente um compromisso com o desenvolvimento dos mercados em que decide operar, seja no desenvolvimento das pessoas, na criação de infraestruturas ou na disponibilização de serviços e soluções à população, sempre consciente da importância de garantir a sustentabilidade financeira e operacional de cada operação.

FASE INICIAL DE EXPANSÃO INTERNACIONAL

Numa fase inicial, o processo de internacionalização do Grupo visou mercados com os quais Portugal tinha afinidades económicas, culturais e linguísticas. Posteriormente, passou a analisar oportunidades de investimento em mercados selecionados de maior atratividade, isto é, países com potencial de crescimento significativo no mercado segurador, e em que o Grupo considere que poderá aportar valor, através da sua experiência e conhecimento.

ENTRADA NA AMÉRICA LATINA

O ano 2019 foi um momento de viragem na estratégia de internacionalização, até aí mais focada nos mercados de língua portuguesa, pois o Grupo passou a estar presente também na América do Sul, através da aquisição de uma participação maioritária no Grupo segurador *La Positiva*, empresa de referência no mercado Peruano, e com presença na Bolívia e Paraguai; e ainda pela aposta na criação de uma nova seguradora no Chile.

Atualmente, com a integração destas empresas no Grupo Longrun, o universo da língua Espanhola passou a ter um peso semelhante ao da língua Portuguesa, tanto ao nível de colaboradores, como também ao nível de clientes.

2.5 Destaques de 2020

JANEIRO

FID Chile: O Grupo Longrun reforçou a sua presença na América Latina com FID Chile, que iniciou a sua operação em janeiro, após ter obtido a autorização do regulador Chileno no último trimestre de 2019.

Lançamento Seguro Cyber Famílias: Produto inovador e único no mercado português, desenvolvido a pensar segurança do cliente e respetivo agregado familiar, enquanto navegam na internet.

MARÇO

COVID-19: A pandemia atinge Portugal e restantes geografias em larga escala com impacto sem precedentes ao nível sanitário, económico e social. Resposta das empresas integradas no Grupo Longrun à pandemia foi o vetor de ação preponderante ao longo de 2020. Detalhe no capítulo seguinte.

Medicina Online (Multicare): Mês em que se atingiu o número recorde 18.942 consultas, representando 62% do total de consultas de urgência da Multicare. O mês foi também marcado por um reforço do serviço de medicina online (consultas 24/7, novas especialidades de Pediatria e Dermatologia, serviços de apoio oncológico, orientação nutricional e teste de hábitos saudáveis).

Avaliador de sintomas à COVID-19: O Grupo Longrun, através da Fidelidade comunica a todos os seus clientes e pessoas seguras (com entidade criada) que podem utilizar o Avaliador de Sintomas à doença Covid-19, sem qualquer custo associado.

ABRIL

APP MyFidelidade: A participação de um sinistro automóvel passa a ser possível através da aplicação.

Fidelidade Macau: Incorporação da Fidelidade Macau Vida, sociedade de direito local que passou a substituir a antiga sucursal da Fidelidade nesta região.

Medicamentos ao domicílio: Multicare anuncia um serviço de entrega de medicamentos aos seus clientes que têm um seguro de saúde com a cobertura Medicina Online, sem custos de entrega.

Cobertura do risco de pandemia: Multicare passa a incluir os custos COVID-19 nos seguros de saúde, incluindo internamento e isenção de co-pagamento nos testes de diagnóstico (aos clientes com seguros de saúde Multicare), apesar da prática internacional excluir o risco de pandemia dos seguros de saúde.

MAIO

Prémio Just in Case: Silver Award EFMA 2020 – Innovation and Insurance Awards na categoria de Product & Service Innovation.

PPR Evoluir: Lançamento de novo produto vida financeiro híbrido, com uma componente garantida igual à idade da pessoa segura, até 60% do capital.

JUNHO

Investimento Portugal 2020: Lançamento da primeira série deste novo produto financeiro individual tendo por base ativos de investimento.

AGOSTO

Drive 2.0: Foi lançada a segunda versão 2.0 da aplicação Fidelidade Drive, que integra novas funcionalidades e um novo design.

OUTUBRO

Lançamento Multicare Vitality: O Grupo Longrun lança o programa inovador Multicare Vitality que recompensa os seus clientes por comportamentos saudáveis através de descontos nos seus seguros de saúde e vida e outras recompensas.

DEZEMBRO

Negócio Vida: Foi lançado o seguro Vida Familiar, que inclui o novo Programa de promoção de hábitos saudáveis Vitality, com características inovadoras no mercado nacional.

Portfólio imobiliário: Venda do ativo Triton no Japão e aquisição do ativo Smithson Plaza (Londres)

Soft launch Alô: Lançamento na rede comercial de solução para o segmento sénior, que contempla um tablet com um software simplificado. Parceria com União das Misericórdias Portuguesa para testar a solução.

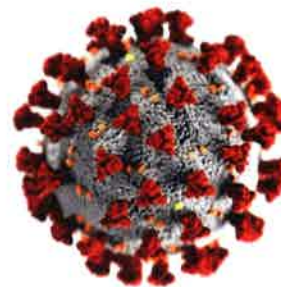
SIM Moçambique: No dia 18 de dezembro de 2020, a Fidelidade assinou o contrato de compra e venda de ações para aquisição de 70% da Seguradora Internacional de Moçambique, SA, estando a aquisição dependente das aprovações regulatórias necessárias e da conclusão de uma *due diligence*.

Prémio Multicare Vitality: Prémio recebido do Portugal Digital Awards, distinguindo a Multicare Vitality como o melhor projeto segurador.

2.6 A Nossa Resposta ao COVID-19

No início de março de 2020, foi detetado em Portugal o primeiro caso positivo de COVID-19, marcando o início de um período extremamente desafiante para o Grupo Longrun.

De repente, o Grupo Longrun com cerca de 3.500 colaboradores em Portugal, e número semelhante pelo resto do mundo, teve como primeiro desafio garantir que as nossas Pessoas estavam em segurança, em casa, com as suas famílias e depois encontrar forma de ativar o trabalho a partir de casa, garantindo que se assegurava a resposta e serviço aos nossos clientes que estavam igualmente a viver esta realidade desconhecida.



Foi intenso, duro, mas sobretudo bem-sucedido e possível porque acima de tudo o ADN que caracteriza as empresas do Grupo sobressai sempre ao longo do caminho: Para que a vida não pare.

O espírito WeCare, esteve presente em cada momento. As nossas Pessoas estiveram sempre no centro de todas decisões e foram as nossas Pessoas que puseram sempre no centro os seus clientes.

O ano de 2020 foi assim um ano marcado pela pandemia COVID-19, que causou impactos relevantes no dia-a-dia das pessoas e do negócio. Alguns destes impactos e desafios passaram pelo i) desafio da saúde, sem precedentes na nossa história recente, implicando a adaptação de todo o sistema de saúde, ii) o forte impacto económico e social, potenciado pela necessidade de adoção de medidas de confinamento e iii) o surgimento de novas formas de trabalhar, adotadas para garantir a segurança de todos e a continuidade dos negócios.

Os primeiros passos de preparação começaram com o estabelecimento de uma **equipa de contingência, desenho e implementação do Plano de Contingência**, criação de linhas de contacto para apoio aos colaboradores e famílias e ativação dos canais de comunicação da empresa para vincular informação e medidas adotadas aos clientes e parceiros.

No Grupo Longrun, as medidas tomadas para mitigar os impactos da pandemia mantiveram sempre os princípios estabelecidos no primeiro momento – proteger os nossos colaboradores e clientes – mas também, a vontade e o propósito de apoiar a nossa sociedade, agindo e participando de forma responsável e sustentável para a estratégia de combate à COVID-19 de acordo com as orientações definidas pela Direção-Geral de Saúde e Governo de Portugal.

Ao longo dos últimos meses, a resposta das empresas integradas no perímetro de consolidação da Longrun assentou em quatro pilares fundamentais:

- i. **Colaboradores:** Reação rápida para proteção das nossas pessoas;
- ii. **Clientes:** Foco nos nossos clientes e apoio face a dificuldades;
- iii. **Parceiros e Fornecedores:** Apoio a parceiros e fornecedores, mitigando impactos económicos.
- iv. **Comunidade:** Apoio social às comunidades onde estamos presentes








COLABORADORES

A saúde e segurança dos colaboradores foi a prioridade do Grupo Longrun, tendo procurado ter uma reação rápida e garantir uma comunicação constante.

As medidas abrangeram as mais diversas temáticas: saúde, prevenção e proteção, bem-estar, condições para trabalho remoto, apoio social e psicológico aos colaboradores. Ao nível da saúde, de sublinhar todo o apoio

dado para conhecer e avaliar os riscos de saúde das nossas Pessoas face à situação pandémica, para informar e orientar nos cuidados a ter e para apoiar no acompanhamento e tratamento de todos os colaboradores e familiares em isolamento profilático e tratamento de COVID-19.








Principais medidas gerais de atuação para com os nossos Colaboradores:

	Trabalho Remoto total em 2 semanas
	Aconselhamento médico remoto para colaboradores; consultas de psicologia
	Sistemas IT melhorados e a funcionar sem limitações para o trabalho remoto
	Plataforma elearning (Wevolution) com dicas e propostas para lidar com impactos da pandemia
	Comunicação regular das medidas e procedimentos implementados
	Segurança promovida com entrega de máscaras, colocação de separadores acrílicos e instalação de sinalética
	Apoio social: apoio a cuidadores, apoio na entrega de bens alimentares, crédito aos estudos dos filhos

CLIENTES

Em linha com o propósito do Grupo Longrun em proteger as pessoas, o foco nos clientes manteve-se com a pandemia, tendo o Grupo pró-ativamente melhorado os serviços prestados e aumentado as coberturas para uma maior proteção.

Principais medidas gerais de atuação para com os Clientes:

	Inclusão dos custos COVID-19 nos seguros de saúde, incluindo internamento e isenção de co-pagamento nos testes de diagnóstico
	Medicina Online (24x7, via telefone e vídeo-consulta) reforçada com maior capacidade e mais especialidades
	Avaliador de Sintomas disponibilizado a todos os clientes do Grupo em Portugal, incorporando a patologia COVID-19
	Entrega de medicamentos ao domicílio de forma gratuita, para os clientes Multicare
	Reembolso parcial de prémios de seguro (individuais e empresas), nos casos de redução de risco, nomeadamente, em Auto e Acidentes de Trabalho
	Extensão do período de pagamento dos prémios de seguro (Moratórias)
	Comunicação mais regular das garantias e ofertas da Companhia


w



Ferramentas digitais para clientes, promovidas para facilitar interação

O grupo Longrun também implementou algumas medidas de mitigação de impactos COVID específicas a cada ramo de negócio, como por exemplo:

Saúde: Apesar das pandemias não estarem incluídas nas apólices de seguros de saúde, a Multicare estabeleceu um acordo com a Associação Portuguesa de Hospitalização Privada para financiamento dos custos de internamento para tratamento da Covid-19¹ e o pagamento dos testes de diagnóstico PCR sem aplicação de co-pagamento. Adicionalmente e logo que foi declarada a pandemia, a Multicare lançou um Avaliador de Sintomas e disponibilizou a linha 24/7 da Medicina Online (a sua plataforma de telemedicina) para esclarecimento de dúvidas e triagem de potenciais infeções Covid-19.

Automóvel: Destaca-se o bónus duplo no cálculo do prémio na próxima renovação². Isto é, como consequência do primeiro estado de emergência em Portugal e das respetivas medidas de confinamento impostas à população, a diminuição da circulação rodoviária traduziu-se numa redução da sinistralidade. Para que os nossos clientes possam beneficiar deste aspeto positivo, o Grupo Longrun decidiu atribuir aos seus clientes particulares e pequenas empresas um valor global de mais de 20 milhões de euros em redução de prémios de seguro automóvel (valor para o primeiro ano).

Acidentes de Trabalho: O seguro de acidentes de trabalho foi estendido para o contexto de teletrabalho.

Cyber: As PME com um seguro Fidelidade Cyber Safety viram também alargado o âmbito do seu seguro que, enquanto a pandemia se mantiver, abrange também os computadores pessoais dos seus colaboradores que estão em regime de teletrabalho.

Vida: Os seguros de vida das empresas detidas pela Longrun cobrem as epidemias e pandemias e podem assim ser acionados em caso de morte por COVID-19. As exceções são os produtos de Funeral e Proteção Vital Família, que não incluem as epidemias e pandemias nos seus contratos. No entanto, o Grupo Longrun quer assegurar a melhor proteção das pessoas neste contexto excecional, não considerando assim a exclusão nestes produtos.

Vida Risco: Apesar dos seguros de Vida Risco não estarem abrangidos pela moratória estabelecida no Decreto-Lei nº 10-J/2020, de 26 de março, e de inclusivamente o Grupo ver o seu risco agravado no âmbito do atual contexto da pandemia da COVID-19, suspende a anulação automática e alarga o *grace period* dos seguros de Vida associados ao crédito à habitação para 6 meses.

PARCEIROS E FORNECEDORES

O Grupo Longrun acredita que o esforço para fazer face à pandemia COVID-19 deve ser conjunto, pelo que apoiou os seus parceiros e fornecedores, procurando mitigar os impactos económicos da pandemia. É importante referir que se a estratégia de digitalização que o Grupo levou a cabo nos últimos foi fundamental para minimizar os impactos do confinamento e manter a continuidade do negócio, a rede de parceiros esteve também na primeira linha do apoio aos clientes e da proteção do negócio.

Principais medidas gerais de atuação para com os nossos parceiros:

¹ Cobertura integral dos custos de internamento associados à COVID-19, nos hospitais da Rede Multicare aderentes ao protocolo estabelecido.

PARCEIROS



Foco da rede em **estratégia *outbound*** alavancando ferramentas digitais



Comunicação regular com rede criando nova Newsletter semanal



Novas funcionalidades digitais (e.g. Plataforma Comercial, Carta Verde)



Processos melhorados para evitar o contacto físico (e.g. assinatura digital)

Principais medidas gerais de atuação para os nossos fornecedores:

FORNECEDORES



Antecipação do pagamento a fornecedores e/ou pronto pagamento, ajudando à liquidez



Manutenção dos contratos existentes com atuais fornecedores

COMUNIDADE

Por último, no âmbito da COVID-19, o Grupo Longrun tem vindo a participar num esforço mais amplo de apoio às comunidades onde opera, destacando-se as seguintes iniciativas:

Em Portugal:

- Doação de equipamento de proteção e testes ao SNS e Autarquias numa parceria com Fosun, Luz Saúde e BCP;
- Oferta de assistência ao lar e assistência familiar a todos os profissionais de saúde segurados;
- Extensão de coberturas da apólice Vida Risco aos investigadores do Instituto de Medicina Molecular e outras instituições de investigação (ex. Universidade de Braga);
- Participação no fundo solidário da APS de 1.5M€, sendo a participação do Grupo Longrun de aproximadamente 400 mil euros.

No estrangeiro:

- Espanha: Contribuição de 65 mil euros para o fundo solidário promovido pela UNESPA para pessoal médico;
- França: Contribuição de 115 mil euros para o fundo solidário promovido pela FFA para famílias e empresas;
- Perú: La Positiva contribuiu com cerca de 200 mil euros para a CONFIEP e APESEG para aquisição de material médico para doação ao SNS peruano; Doação de equipamento de proteção pelo Grupo Longrun ao SNS peruano;
- Macau: Doação de equipamento de proteção médica à CARITAS Macau; Subsídio para segurados infetados em caso de internamento no tratamento de COVID-19; Donativos a Instituições de suporte a Seniores e outras Comunidades impactadas pela pandemia.

NOTAS FINAIS

A pandemia de COVID-19 transformou o mundo, as sociedades em geral, as Organizações e também a Fidelidade. A transformação digital reforçou-se e acelerou uma nova forma de viver e de trabalhar. O teletrabalho é agora uma realidade para a maioria das pessoas que esperam no futuro tirar proveito dos benefícios que, em situações equilibradas, o teletrabalho pode permitir. A agilidade, flexibilidade, capacidade de adaptação aos contextos, a autonomia, o compromisso e sentimento de pertença das Pessoas são chave para o sucesso das empresas e uma aposta clara do Grupo Longrun.

O ano de 2021 vai ser marcado por incerteza e impactos da pandemia, sendo que a prioridade do Grupo Longrun será necessariamente a resposta à pandemia nos pilares-chave, comprometendo-se a manter o apoio aos colaboradores, garantido a saúde e segurança de todos, continuando a apostar em melhores formas de trabalhar, a facilitar a vida dos clientes e encontrar soluções para as suas novas necessidades e, naturalmente, continuar a apoiar a economia procurando, tanto quanto possível, mitigar os impactos económicos desta nova realidade.



3. O NOSSO MODELO DE NEGÓCIO



3.1 A nossa Marca

PRINCIPAIS MARCAS SEGURADORAS EM PORTUGAL

O Grupo Longrun atua no mercado segurador nacional comercializando produtos de todos os ramos de seguros, no âmbito de uma estratégia multimarca e através de uma ampla e diversificada rede de distribuição. A oferta do Grupo Longrun chega assim aos seus clientes através de três marcas distintas, sendo todas elas líderes no seu segmento de atuação: a Fidelidade, a Multicare e a OK! teleseguros.

FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1804

- Marca sob a qual são comercializados os Produtos Vida e Não-Vida (exceto seguros de saúde)
- Marca de referência presente em todos os canais de distribuição

MULTICARE
FIDELIDADE

- Marca sob a qual são comercializados os Seguros de Saúde com apoio de um conjunto de Prestadores de Cuidados de Saúde, e disponibilizando uma gama de soluções adequadas às necessidades dos clientes, através de Planos Individuais e de Grupo

OK! teleseguros

- Marca através da qual são comercializados Produtos Não-Vida através de canais remotos

REPUTAÇÃO DA NOSSA MARCA

O foco na excelência operacional e na qualidade de serviço tem sido, desde há muitos anos, uma prioridade para a Longrun, com forte impacto ao nível da satisfação dos clientes. Desta forma destaca-se pelas suas competências nestas áreas, que têm sido perçecionadas e reconhecidas pelos clientes.

Ao longo dos últimos anos, as seguradoras integradas no Grupo Longrun orgulham-se de ter vindo a consolidar a sua posição de liderança em Portugal e de terem sido distinguidas por diversas vezes como **marcas de referência para os Portugueses**, sendo a Fidelidade a companhia de seguros mais premiada de Portugal.

A Fidelidade manteve em 2020 o primeiro lugar no estudo Basef Seguros² e aumenta a distância em relação aos segundos classificados. A Fidelidade lidera em todos os indicadores, refletindo o seu posicionamento no mercado, os seus preços competitivos, a sua inovação e a imagem coerente da Companhia.

Estes resultados devem-se a um trabalho contínuo ao longo dos anos. São consequência dos produtos e coberturas inovadoras que as seguradoras do Grupo Longrun desenvolvem a pensar nas necessidades reais das pessoas e do empenho em servir de forma exemplar e acompanhar de perto os clientes quando estes mais precisam.

² O BASEF Seguros – Barómetro de Serviços Financeiros é um estudo realizado pela Marktest, representativo da população portuguesa, que pretende conhecer o seu comportamento em relação ao setor segurador. É um estudo de referência em Portugal que existe há 20 anos.



Markets Reputation Index '20
Seguradora com melhor
satisfação e reputação



Markets Reputation Index '20
Marca com melhor reputação
(geral e seguros de saúde)



Escolha do Consumidor Excellentia '20
Empresa com melhores práticas para o
cliente (*customer centric*)



Superbrands Portugal 2020
Fidelidade e Multicare distinguidas como
marcas Top of Mind de excelência



Marca de Confiança '20 Reader's Digest
Pela 16ª vez consecutiva como
seguradora com melhor reputação



Portugal Digital Awards '20
Melhor Projeto Segurador –
Multicare Vitality

3.2 Produtos e Serviços

OFERTA TRADICIONAL

O Grupo Longrun disponibiliza uma vasta gama de produtos e serviços aos seus clientes, que resulta de uma sólida experiência e constante aposta na diversificação e inovação. Desta forma, tem vindo a desenvolver uma oferta integral no negócio segurador, mas também a reafirmar o seu propósito de se posicionar, cada vez mais, como um parceiro dos seus clientes na prestação de serviços de proteção e assistência.

No âmbito do negócio segurador, o Grupo Longrun tem uma oferta alargada de produtos, que abrangem a generalidade dos ramos Vida e Não-Vida.

Automóvel

Leque variado de seguro auto, para empresas e particulares (incluindo danos próprios, ou apenas responsabilidade civil)

Multirriscos

Habituação, industrial e comercial, Incêndios e outros danos

Saúde

Da proteção básica à proteção total com ofertas inovadoras em segmentos específicos (ex: 60+) com acesso à maior rede médica privada do país

Acidentes de Trabalho

Complementado com um programa de reabilitação-WeCare



Viagem/Lazer

Acidentes pessoais, seguro de viagem, e seguro para estudantes a viver no estrangeiro

PETs

Ofertas de seguros para cães e gatos explorando um novo segmento emergente, incluindo seguros de saúde

Vida Financeiro

Produtos de poupança com diferentes maturidades e objetivos (PPR, produtos de capitalização,...)

Vida Risco e Rendas

Diversos produtos como: vida risco; seguro de funeral e responsabilidade civil familiar.

Através das empresas do Grupo são prestados também serviços em diversas áreas como a Saúde, Assistência, Imobiliário, Gestão de Ativos, Peritagens e Reparação Automóvel.

PARCERIAS COM VALOR ACRESCENTADO

Com o objetivo de satisfazer as necessidades acrescidas dos seus clientes, o Grupo Longrun tem vindo a identificar e desenvolver soluções e modelos de negócio inovadores, passando de uma lógica tradicional de mera disponibilização de produtos seguradores para a criação de ofertas integradas, com um maior valor acrescentado.

Nesse sentido, tem apostado de forma crescente na criação de ecossistemas, ou seja, no desenvolvimento de parcerias com entidades de referência de outras áreas de negócio e com valências complementares ao negócio segurador, com o objetivo de criar propostas de valor mais amplas e competitivas para os seus clientes em áreas como a Mobilidade, a Saúde ou a Assistência. Em todos estes casos, as novas capacidades digitais permitirão o desenvolvimento de uma oferta capaz de responder às mudanças que são já visíveis ao nível do perfil do cliente, e que seguramente se acentuarão nos próximos anos. Sem prejuízo da colaboração com diferentes parceiros, tanto na componente técnica como na comercial, ficam alguns exemplos de parcerias estratégicas que têm contribuído para fortalecer a nossa proposta de valor:



A parceria de medicina online com a líder de mercado mundial Teladoc que tem vindo continuamente a expandir os serviços disponibilizados aos clientes Multicare. Os serviços passam, para além das consultas por telefone ou vídeo de medicina geral, por consultas de nutrição e consulta do viajante, suporte psicológico e de nutrição a pacientes oncológicos e abrange especialidades como a pediatria, dermatologia, psicologia e ginecologia. A parceria com a Teladoc permite também aos clientes usufruírem do serviço de entrega de medicamentos ao domicílio.



A parceria com a Vitality, programa líder mundial na criação de hábitos de vida saudáveis criado pela seguradora sul-africana Discovery, permite ao Grupo Fidelidade potenciar o seu foco na prevenção, através da promoção de comportamentos saudáveis. O programa Vitality permite aos clientes que dele beneficiem ganhar recompensas semanais e mensais, bem como obter descontos anuais no prémio do seu seguro.



A parceria tecnológica com esta empresa especializada e uma referência na telemática e mobilidade que está na base do desenvolvimento das aplicações móveis que têm vindo a ser lançadas pelo Grupo nesta área: Fidelidade Drive e *Smart Drive*



A parceria com a Brisa/ Via Verde, a maior concessionária de autoestradas em Portugal, foi feita no âmbito do lançamento do projeto Smart Drive para reforço do ecossistema de mobilidade. Este projeto abrange produtos de seguros baseados em telemática e produtos de seguros de mobilidade dedicados aos clientes Via Verde.



Parceria com a Santa Lucia, seguradora espanhola de referência, no âmbito do desenvolvimento conjunto do seguro Proteção Funeral.

3.3 Canais de Distribuição

PLATAFORMA OMNICANAL EM PORTUGAL

Os canais de distribuição constituem uma importante vantagem competitiva do Grupo Longrun, permitindo ao Grupo estar próximo dos clientes e proporcionar-lhes elevados níveis de qualidade de serviço. Decorrente de uma estratégia omnicanal, assente na plataforma de distribuição multicanal, o Grupo Longrun tem promovido uma articulação entre os vários canais existentes, as suas ofertas e níveis de serviço, de forma a assegurar uma experiência de cliente integrada e consistente.

A abordagem multicanal permitiu ao Grupo garantir uma posição única na distribuição dos seus produtos, destacando-se como líder em todos os canais onde está presente³.

Canais de distribuição:

Agentes:	A Fidelidade tem o apoio de 4.174 agentes na comercialização dos seus produtos, que oferecem um serviço personalizado aos seus clientes em Portugal, sendo líder neste canal, com 23% de quota de mercado.
Canais Remotos:	A distribuição passa também pela internet e atendimento telefónico, canal que teve desenvolvimentos no atual contexto de pandemia. O Grupo Longrun, através da Via Directa, lidera o canal remoto com mais de 50% de quota de mercado.
Corretores:	O número de corretores ascendeu a 70 em 2020, tendo a produção captada correspondido a 36% do total de prémios com origem neste canal no mercado Português.
Agências próprias:	A Fidelidade detém 60 agências próprias , liderando também neste canal com 38% de quota de mercado.
BancA:	A Fidelidade, tendo como distribuidores a CGD e o EUROBIC, conta com 698 agências bancárias na comercialização dos seus produtos . A sua quota de mercado em bancassurance foi de 23%.

A digitalização e a tecnologia desempenham um papel muito relevante na procura de soluções que aprofundem a interação com o cliente e que ofereçam serviços cada vez mais customizados. Contudo, ainda que o processo de digitalização seja essencial para uma maior proximidade com os clientes, as seguradoras integradas no Grupo Longrun têm, desde sempre, na sua base uma força comercial assente nas agências, lojas e mediadores, continuando a apostar no reforço de competências desses parceiros.

Em 2020, promoveu-se a simplificação de alguns processos por via do digital e desenvolveu a formação junto dos corretores, podendo destacar:

- No âmbito da Plataforma B2B, foi disponibilizado o acesso dos corretores à informação da sua carteira através de **Web Service**;
- **Reforço do *engagement* da Rede Comercial**, através de ações de formação sobre os processos e procedimentos que garantem a sua eficiência e autonomia;

³ Fonte: APS e Fidelidade. Dados de dezembro de 2019.

- **9 Cursos de “conformação”⁴**, abrangendo 2.159 mediadores e funcionários com taxa de aprovação de 89%;
- **8.000 horas de formação remota**, através de Workshops temáticos, garantindo a adequada formação da rede de mediação em contexto de pandemia;
- Aprovação de uma **plataforma de aprendizagem à distância**, de modo a garantir eficazmente as necessidades de formação para 2021.

DISTRIBUIÇÃO INTERNACIONAL

AMÉRICA LATINA

Perú

A plataforma de distribuição da La Positiva assenta também em vários canais de distribuição que permitem ao Grupo estar próximo dos clientes e proporcionar-lhes qualidade no serviço. Os canais de distribuição no Perú englobam Corretores (com 41% dos prémios emitidos⁵), Canais não tradicionais (16%), Distribuição Própria (11%), Canal Direto (10%), Concurso Público (20%) e o Canal Digital (2%). Os canais não tradicionais passam por parcerias bancárias, retalhistas e outros parceiros. A distribuição própria é dividida entre a força de vendas (organizada em quatro equipas diferentes: Anuidades, Proteção Família, Vida Tradicional e Não-Vida), call center e e-commerce. É importante destacar o potencial oferecido pelo canal e-commerce, que dispõe de dois websites para SOAT e seguro de viagem e possibilita a compra direta de seguros online. O canal direto é maioritariamente composto por agências de retalho em centros comerciais, localizados essencialmente em Lima. O aumento de centros comerciais que se tem vindo a verificar fora da cidade de Lima representa uma oportunidade para a La Positiva alcançar novos clientes.

Bolívia

Os canais de distribuição na Bolívia incluem Corretores (37% dos Prémios Brutos Emitidos), Canal Direto (13%), Força de Vendas (11%) e Bancassurance (39%). O canal Corretores oferece um atendimento comercial personalizado por ramo de atividade. No canal Bancassurance, destacam-se as parcerias comerciais com três dos maiores bancos retalhistas da Bolívia: BMSC, FASSIL e FIE.

Chile

No Chile destacam-se os Corretores (80%) e Affinities (20%). O modelo de negócio desta subsidiária assenta numa plataforma tecnológica escalável que permite o interface de forma ágil com diferentes parceiros de distribuição.

OUTRAS GEOGRAFIAS

Os canais de distribuição nas restantes geografias assentam maioritariamente em Banca, Corretores e Agências. Em relação ao canal bancário, o Grupo Longrun tem várias parcerias comerciais nas diversas geografias onde está presente.

Os principais canais de distribuição em **Angola** incluem Agentes e Corretores (46%), Agências (9%), com 16 agências próprias e uma equipa de vendedores especializados, e Bancassurance (36%), com parcerias comerciais

⁴ No âmbito da diretiva da Lei nº7/2019 de 16 de janeiro, que aprova o regime jurídico da distribuição de seguros e resseguros, transpondo a Diretiva (EU) 2016/97, que fixava a obrigatoriedade de todos os mediadores e seus funcionários, realizarem os Cursos de Conformação.

⁵ Fonte: Interna, Percentagem dos Prémios Emitidos Brutos de dezembro 2019.

com 7 bancos locais: Caixa Angola, Banco Fomento Angola, Standard Bank, Banco Investimento Rural, Banco Valor, Banco Comercial do Huambo e Banco Prestígio.

Em **Cabo Verde**, as Agências são o canal de distribuição mais relevante, com 72% dos prémios brutos emitidos, sendo de referir que o Grupo Longrun aposta na formação contínua dos recursos humanos e na transformação digital dos serviços oferecidos pelas agências. Os restantes canais englobam Corretores (12%), Bancassurance (10%), Agentes exclusivos (5%) e Agentes não-exclusivos (1%). No âmbito do Bancassurance, destacam-se as parcerias comerciais com o BCA, BI, BAI, Ecobank e International Investment Bank (IIB).

Os canais de distribuição em **Moçambique** assentam nos Corretores (46%), no Canal Direto e Agentes (39%) e no Bancassurance (15%), onde se destacam as parcerias com o Banco Único, Banco Mais e First Capital Bank.

Em **Espanha**, após a venda do Banco Caixa Geral (do Grupo CGD) em outubro de 2019 e da cessação do acordo bancassurance que a Fidelidade Espanha possuía com este banco, o canal de agentes e corretores é o de maior representatividade nesta operação. Foram ainda concretizados novos acordos de distribuição com a Cajalmendralejo e com o Abanca direcionados para a venda de seguros para empresas.

Os canais de distribuição em **França** assentam nos Corretores (62%), no Bancassurance (36%) e no Canal Direto (2%).

Em **Macau**, os canais de distribuição estão distribuídos pelos Corretores (32%), Bancos (31%), Canais Diretos (30%) e Agentes (7%). Destaca-se o BNU como o nosso principal parceiro de bancassurance em Macau.



3.4 Inovação e Digitalização

O Grupo Longrun abraça a sua jornada de inovação e digitalização em três pilares principais e estabelece objetivos claros para cada um deles.



MELHORIA DOS PROCESSOS INTERNOS

O primeiro pilar de atuação no âmbito da inovação tem como principal objetivo aumento de eficiência focado na melhoria dos processos de negócio e da relação com o cliente. A título de exemplo, na área de peritagem, a digitalização está a transformar o modelo de negócio do Grupo Longrun, potenciando ganhos de eficiência nos processos e uma resposta mais focada nas necessidades dos clientes.

Digitalização de processos

A peritagem automóvel conheceu novos avanços, e hoje já se encontra desenvolvido um novo conceito que permite através de algoritmos inteligentes validar orçamentos efetuados por oficinas e, em paralelo, avaliar prejuízos exclusivamente com base em fotografias. Ainda na área da peritagem patrimonial, a Fidelidade começou, desde 2018, a efetuar vídeo-peritagens, em processos mais simples, facilitando dessa forma a avaliação de danos à distância sem necessidade de deslocação dos peritos.

Neste sentido, ao longo do ano de 2020, a Fidelidade e a CARES alavancaram esforços para consolidarem a manutenção do processo de peritagem digital, com foco no aumento das reparações de sinistros. Adicionalmente, a GEP implementou o projeto Orçamentação Automática nas peritagens automóveis, deixando de ser necessário a presença de um perito na oficina, e, implementou a vídeo peritagem, facilitando assim a peritagem à distância e integração de fotografias imediatas no sistema informático.

Automatização de processos de reembolso

Em 2020 materializaram-se os efeitos do desenvolvimento recente de soluções para melhorar a experiência do cliente na app MyFidelidade, nomeadamente, no seguro de saúde com a automatização do processo de reembolso. Os clientes passam assim a submeter pedidos de reembolso de despesas de saúde em tempo real e poder ter uma experiência mais eficiente com um tempo de processamento reduzido a 20% através da app. Em 2020, os reembolsos via App representaram 40% do total processado.

Outros projetos de automatização

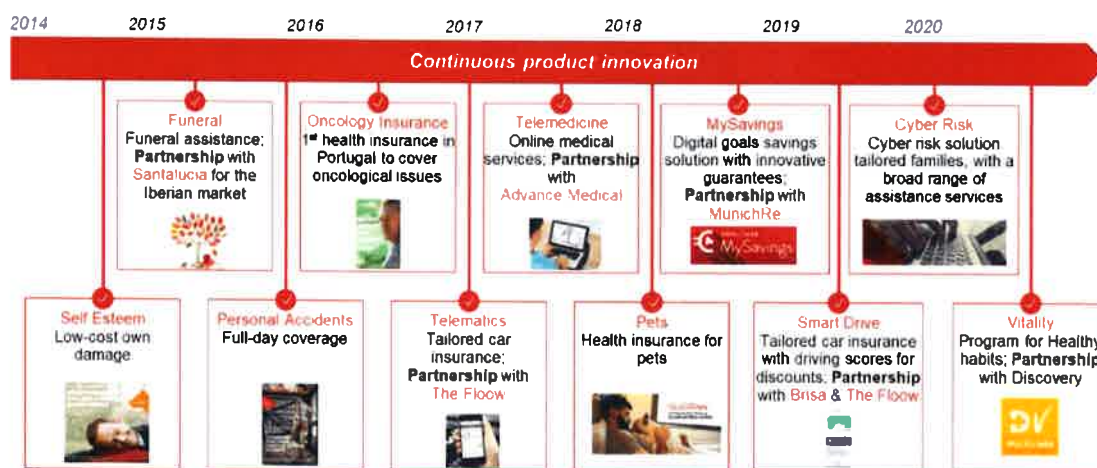
O Grupo Longrun, através da Fidelidade Assistance, desenvolveu internamente, com o apoio do Center for Advanced Analytics (CAA), o Assistance VoiceBot que é um Robot de Contact Center para automatização dos contactos telefónicos com Clientes, Parceiro e Colaboradores. Este VoiceBot usa tecnologia *Natural Language Processing (NLP)*, uma área da Inteligência Artificial que envolve *Speech Recognition, Natural Language Understanding* e *Natural Language Generation*.

Para este efeito foram usadas diversas tecnologias, nomeadamente Google DialogFlow e Microsoft Cognitive Services, entre outras.

PROPOSTAS DE VALOR INOVADORAS

O segundo pilar de atuação no âmbito da inovação tem como principal objetivo a melhoria da qualidade da oferta de produtos e serviços respondendo às necessidades do cliente e procurando responder pró-ativamente às tendências e desafios do mercado segurador e da sociedade em geral. Como garantir o acesso amplo e rápido a serviços de saúde de qualidade, como endereçar os desafios colocados pelo envelhecimento da população, como promover maior sensibilidade à necessidade de poupança são alguns dos desafios que nos movem e para os quais procuramos as melhores respostas.

O Grupo Longrun tem procurado alargar o âmbito de atuação além da atividade seguradora, em serviços relacionados e relevantes para o cliente, oferecendo nos diversos Ecosistemas onde atua, tais como Mobilidade, Saúde, Casa e Poupança e Sêniores, soluções cada vez mais integradas e completas.



Apesar dos desafios do ano 2020, a inovação dos produtos e serviços continuou a ser uma das prioridades do Grupo Longrun. Assim, como principais soluções inovadoras lançadas ao longo do ano, destacam-se, entre muitas outras, o Seguro de Proteção Jurídica Cyber Famílias, novas especialidades na medicina online associada ao seguro de saúde, a aplicação Drive 2.0, o produto financeiro Investimento Portugal 2020 e o programa Multicare Vitality.

Segurança Cibernauta para as Famílias

No início de 2020, o Grupo Longrun lançou o seguro de Proteção Jurídica Cyber Famílias, desenvolvido a pensar na segurança do cliente e respetivo agregado familiar, enquanto navegam na internet. É um produto inovador e único no mercado português que disponibiliza serviços como o rastreio e eliminação de informação sensível, serviço de controlo parental e assistência psicológica. Este produto constitui um reforço da oferta de produtos de cyber segurança, após o lançamento do Fidelidade Cyber Safety para empresas em 2019.



Handwritten signature or initials.

Reforço da Medicina Online

No ramo da Saúde, uma das principais áreas de intervenção tem sido a Medicina Online, expandindo a oferta de telemedicina e alavancando capacidades remotas. Desde o lançamento da “Orientação Médica Online”, o Grupo Longrun tem procurado cada vez mais dinamizar a sua utilização e proporcionar novos serviços, utilizando a tecnologia e promovendo hábitos de vida mais saudáveis. Neste sentido, o Grupo Longrun reforçou mais uma vez a Medicina Online em 2020 com a inclusão de consultas remotas nas especialidades de Psicologia e Ginecologia, lançou o Médico Assistente Online, na área da Medicina Familiar, um avaliador de sintomas online incluindo Covid-19 e o serviço de entrega de medicamentos ao domicílio.



Aplicação de Telemática: Fidelidade Drive

O ecossistema de Mobilidade tem vindo a ganhar força com o lançamento de produtos ligados à telemática que visam, através da gravação em tempo real dos comportamentos de condução, contribuir para uma melhoria da qualidade e segurança da condução. Neste âmbito, foi lançada a aplicação Fidelidade Drive em 2017 para clientes com seguro automóvel Fidelidade. Este serviço traz claras vantagens para os clientes, sendo que tende a diminuir o prémio de seguro automóvel e, por outro lado, incentiva à geração de poupança através da existência de diversas opções de descontos. Foi também criada em 2019, em parceria com a Brisa, o maior concessionário de infraestruturas de transporte em Portugal, a aplicação Smart Drive destinada a proporcionar a clientes da Via Verde uma experiência inovadora no ecossistema de mobilidade. Em 2020, foi lançada a aplicação Fidelidade Drive 2.0, que integra novas funcionalidades e um novo design centrado no cliente.



Investimento Portugal 2020

Ao longo do segundo semestre de 2020, a Fidelidade lançou três séries fechadas do produto Investimento Portugal 2020 (seguro de Vida individual ligado a fundos de investimento), com uma orientação clara para a captação de investimento a médio prazo através da subscrição de um prémio único no montante mínimo de 2.500€.



Multicare Vitality

A Prevenção é também uma das áreas de intervenção do ramo da Saúde, sendo que o objetivo é apostar em modelos de prevenção como forma de influenciar positivamente o risco. Neste contexto, e em parceria com a Vitality, o Grupo Longrun lançou o programa Multicare Vitality que recompensa os seus clientes por comportamentos saudáveis através de descontos nos seus seguros de saúde e vida e outras recompensas garantidas por parceiros como a Decathlon, Celeiro, Pingo Doce, Cinemas NOS, Garmin e Apple.



FACILITADORES TRANSFORMACIONAIS

O terceiro pilar de atuação no âmbito da inovação promove um ambiente transformacional em toda a organização, desenvolvendo soluções inovadoras e tornando-as acessíveis através de plataformas de última geração. Os facilitadores transformacionais trabalham numa ótica de consolidação de sinergias, permitindo a criação de soluções digitais inovadoras e disruptivas no mercado.

- i. **Center for Transformation** e o **Center for Advanced Analytics**, criados com o objetivo de conduzir projetos de inovação e reforçar as capacidades de *analytics*;

- ii. **Parcerias estratégicas** criadas para reinventar ou consolidar propostas de valor numa abordagem de ecossistema;
- iii. **Programa Protechting** criado como acelerador de start-ups, fortalecendo a nossa posição digital.

Em 2020, destaca-se o lançamento de novas soluções, o desenvolvimento de novas funcionalidades e de novas parcerias para alavancar a criação de valor e a adaptação aos desafios:

Soft launch Alô by Fidelidade

- Solução criada para ir ao encontro das necessidades do segmento sénior, que combina um tablet e uma aplicação, com internet incluída, que facilita a comunicação entre a família através de um software simplificado;
- Parcerias com siosLIFE no software, Altice na logística e com a SantaLucía e a Jane para internacionalização do produto;
- Parceria com a União das Misericórdias Portuguesas - Atendendo às necessidades de comunicação entre familiares, exponenciadas devido ao COVID-19, e aliado à visão da Fidelidade de combater o isolamento social e fomentar a inclusão tecnológica do segmento sénior, numa vertente de ação de responsabilidade social, pretendeu-se testar a solução que tem vindo a ser desenvolvida para aproximar as famílias portuguesas.



Rebranding FIXO Fidelidade

- Plataforma de prestação de serviços para a casa com uma experiência digital end-to-end, com lançamento de um novo canal de pedido de serviços (WebApp);
- Rebranding da marca Faustudo para Fixo Fidelidade;
- Adaptação da prestação de serviços ao domicílio, respeitando as recomendações da Direção Geral de Saúde.



Lançamento do Just in Case Insured by Fidelidade

- App de organização de viagens que oferece serviços gratuitos de *checklists* personalizáveis, dicas para diferentes destinos e apoio gratuito ao viajante 24 horas por dia e 365 dias por ano, que permite subscrever um seguro de viagem *on demand*;
- Projeto vencedor do premio “EFMA 2020 Innovation and Insurance Awards – Product & Service Innovation Silver Award”;
- Parceria com Collinson – Acesso a lounges em todo o mundo.



Criação da Fidelidade Inovação, S.A. (FID I&D)

- Sociedade criada para otimizar a prossecução de projetos de inovação e investigação;
- Reconhecimento do estatuto de idoneidade por parte da Agência Nacional de Inovação nas seguintes áreas de atuação: Ciber-segurança, Internet das Coisas; Novas formas de comunicação; TIC aplicadas à Saúde e TIC para Acesso aberto ao conhecimento

Handwritten signature or initials.

3.5 As Nossas Pessoas

A EQUIPA DO GRUPO LONGRUN

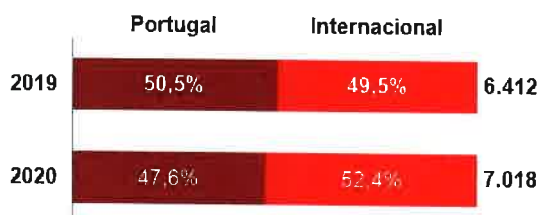
Informação Geral Colaboradores do Grupo Longrun⁶

No final de 2020, o número total de colaboradores na área seguradora do Grupo Longrun ascendeu a 7.018, representando um aumento de 9,5% face ao período homólogo. Este aumento correspondeu a um incremento de 606 colaboradores, dos quais 101 colaboradores em Portugal (sobretudo ligado ao reforço de funções relacionadas com Digitalização, Analytics e Transformação) e 505 colaboradores nas operações internacionais, refletindo, em grande medida, a expansão da rede comercial em Angola.

Total Colaboradores	2019		2020	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Portugal	1.348	1.891	1.376	1.964
Internacional	1.454	1.719	1.721	1.957
Subtotal	2.802	3.610	3.097	3.921
Total	6.412		7.018	

No Grupo Longrun, 55,9% das posições são ocupadas por mulheres, notando-se esta tendência tanto ao nível da operação em Portugal como da operação Internacional.

O número de colaboradores reparte-se na operação em Portugal com 47,6% e nas operações internacionais com 52,4%.



Distribuição de Colaboradores do Grupo Longrun em Serviço por Idade

O quadro atual de colaboradores do Grupo Longrun apresenta uma estrutura etária bastante diversificada, havendo a destacar o seguinte em 2020:

- A idade média dos colaboradores do Grupo Longrun desceu para 40 anos (face a 41 em 2019), contrariando o envelhecimento natural do quadro de pessoal;
- 44% das novas contratações pertencem à faixa etária inferior a 30 anos e 28% encontram-se na faixa etária 30-39 anos.

Idade	%
<=29	21,8%
30-39	27,3%
40-49	27,6%
50-59	18,2%

⁶ Os valores são apresentados excluindo os 7.605 colaboradores da Luz Saúde

>/=60	5,0%
Total	100%

Distribuição de Colaboradores com vínculo⁷ a empresas integradas no Grupo Longrun por Antiguidade

Em 2020, a antiguidade média dos colaboradores do Grupo Longrun foi de 10,7 anos.

Antiguidade	%
Até 10 anos	59,9%
11-20 anos	17,4%
21-30 anos	17,1%
31-40 anos	4,4%
Mais de 40 anos	1,2%
Total	100%

POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

As empresas integradas no Grupo Longrun têm uma **política de recursos humanos** norteada por um conjunto de pilares que assentam nos seguintes princípios:

- Humanização das relações e das condições de trabalho;
- Não discriminação assente na promoção da igualdade, sem ignorar a diversidade;
- Respeito pela dignidade e promoção da Pessoa;
- Adoção de políticas integradas que articulam medidas de prevenção, educação, formação, emprego, conciliação do trabalho e da família e igualdade de oportunidades;
- Implementação de políticas de recursos humanos orientadas para a valorização do indivíduo e para o fortalecimento da motivação e para o estímulo do aumento da produtividade;
- Aplicação de políticas de recursos humanos orientadas para o tratamento com respeito e integridade dos seus trabalhadores e que contribuam ativamente para a sua valorização profissional.

Inclusão de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade

Adicionalmente, a inclusão de pessoas com deficiência ou incapacidade é também uma prioridade do Grupo, sendo que reforça o desenvolvimento das comunidades locais, pela (re)criação dos melhores e mais adequados cuidados continuados e pela (re)capacitação máxima desses cidadãos para a vida ativa, sempre que possível, contribuindo para minimizar desigualdade social.

Igualdade de tratamento e de oportunidade entre homens e mulheres

Os recursos humanos do Grupo apresentam uma distribuição equitativa por género. O processo de recrutamento e seleção respeita integralmente o princípio da igualdade de oportunidades, sendo a seleção feita de acordo com o currículo e o perfil de competências de cada candidato. Assim, o Grupo não exerce qualquer tipo de discriminação no recrutamento com base no género/etnia/nacionalidade ou quaisquer outros fatores.

Por outro lado, o Grupo no âmbito das boas práticas seguidas na sua política de recursos humanos e da promoção da valorização da pessoa enquanto tal, entende também que deve ser dada igualdade de tratamento e de oportunidades a pessoas portadoras de deficiência.

⁷ Inclui os colaboradores cedidos pela empresa e com contrato suspenso.

Conciliação da vida pessoal, familiar e profissional

O Grupo Longrun tem procurado implementar um conjunto de medidas de apoio à conciliação do trabalho e da família, destacando-se as seguintes:

- Adequação e flexibilidade de horários e condições de trabalho;
- Mobilidade interna;
- Adequação de cada colocação às condições físicas e psicológicas dos trabalhadores, equipando os postos de trabalho de acordo com as necessidades específicas apresentadas.

Valorização profissional dos colaboradores

O Grupo promove ainda a formação dos seus colaboradores, como forma de valorização profissional dos mesmos, sendo estes incentivados à formação permanente e contínua ao longo da sua carreira.

Desta forma, em linha com a política de recursos humanos, é assumido o compromisso de preparar as equipas, os líderes e cada um dos colaboradores para um desempenho profissional adequado e potenciador do desenvolvimento do negócio. O Grupo Longrun compromete-se com a continuidade de criação de condições para melhorar a qualidade de vida dos colaboradores.

COMPROMISSO COM OS NOSSOS COLABORADORES

Pensar nas Pessoas e na Organização do Grupo Longrun é ajudar a construir o futuro do Grupo e as competências e o talento das nossas pessoas.

O ano de 2020 foi um ano particularmente atípico e se o bem-estar e segurança das nossas pessoas sempre foi uma das nossas principais preocupações, em 2020 foi a nossa motivação. Se por um lado os desafios na gestão de pessoas e da organização continuam a ser os mesmos, a necessidade de estarmos cada vez mais próximos dos nossos clientes e parceiros, o impacto da pandemia e das limitações impostas obrigaram-nos a repensar a forma como nos vamos relacionar, estar juntos, como vamos até recriar momentos de contacto informais que desapareceram do nosso dia-a-dia.

O mundo em constante transformação, com um grau ainda maior de incerteza e de receios, reforça a importância da proteção das pessoas e a entrega de soluções mais ágeis e simples. Mais do que nunca, as Pessoas Fidelidade fazem a diferença e mesmo nos momentos mais difíceis e incertos, como os que vivemos, continuam a fazer a diferença, para que a vida não pare.

Seguindo as políticas de recursos humanos e as linhas de atuação definidas para a Gestão de Pessoas, a Fidelidade tem vindo a implementar várias iniciativas, das quais se destacam:

1. Desenvolvimento de Pessoas

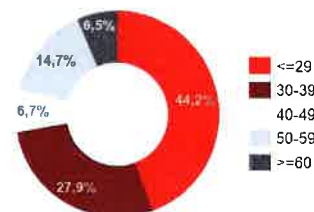
Com o intuito de garantir a preparação das pessoas para os novos desafios, o Grupo Longrun tem vindo a implementar, de forma faseada, um novo Modelo Integrado de Gestão de Pessoas, que visa apoiar a clarificação de objetivos e responsabilidades individuais e também a identificação de competências necessárias a cada função, a configuração de percursos naturais de carreira e a tomada de decisões de sucessão, promoção/progressão e evolução profissional.

O Grupo Longrun tem igualmente investido no desenvolvimento das competências dos seus colaboradores, através da formação de líderes, da formação comercial e da formação em novos produtos e em nova regulamentação do setor (e.g. IFRS 17, RGPD);

2. Captação de novos Talentos

O Grupo Longrun tem vindo a manter a aposta no rejuvenescimento e na captação de novos talentos essenciais ao negócio.

Novas Contratações 2020 por Idade



3. Transformação Organizacional

O Grupo Longrun tem vindo a adaptar a sua organização, através da revisão e construção de estruturas organizacionais que respondam de forma mais adequada aos desafios do negócio e que garantam a introdução de novas competências e formas de trabalho.

Estas estruturas passam pela adoção analítica preditiva que permite identificar as necessidades do Grupo no âmbito do Workforce Planning e manter uma atitude proativa de recrutamento mediante a antecipação dessas necessidades. Adicionalmente, o Grupo Longrun tem procurado implementar processos de acompanhamento da força de trabalho, essenciais para garantir as pessoas certas para as estruturas e funções da Organização.

4. Futuro do Trabalho

Em linha com a transformação do Grupo, alicerçada em metodologias mais ágeis, apostamos na adoção de novas formas de trabalho, implementação de boas práticas e adaptação do Workplace Físico e Digital.

As novas formas de trabalho passam essencialmente pela adoção de ferramentas colaborativas cloud-based, que permitem não só aos colaboradores trabalhar de qualquer ponto, mas também trabalharem mais próximos e de forma mais colaborativa.

Apostou-se também na implementação do Agile como metodologia de trabalho para continuar a apostar na melhoria de performance do Grupo, bem como em abordagens de ideação como o Design Thinking.

Este tema tornou-se ainda mais prioritário no ano 2020, que marcou uma mudança clara no paradigma do trabalho. Após um levantamento das novas preocupações dos colaboradores no âmbito da pandemia da Covid-19 e a obrigatoriedade do teletrabalho, foi sistematizado um conjunto de boas práticas e soluções que serão implementadas em todo o Grupo.

5. Gestão da Mudança e Parceria com o Negócio

Com o objetivo de conhecer e para estar do lado do negócio de forma a apoiar os seus responsáveis na gestão das suas pessoas, o Grupo Longrun tem vindo a trabalhar no rejuvenescimento da sua estrutura, transferência de conhecimento, mobilidade, sucessão e preparação dos líderes para motivarem as suas equipas tendo como foco as Pessoas Fidelidade, o mercado, a proximidade ao cliente e os resultados.

6. Cultura Corporativa

Como forma de promover uma cultura corporativa, que promova a identidade cultural da empresa, o compromisso e reconhecimento das Pessoas que todos os dias contribuem para o sucesso do Grupo, têm vindo a ser implementadas múltiplas iniciativas na vertente da cultura e da interação com os colaboradores, entre as quais a adoção de novas plataformas de comunicação mais digitais, bem como novas iniciativas de promoção da cultura do Grupo.

3.6 O Nosso Contributo para um Futuro Sustentável

EM 2020 FOMOS POSTOS À PROVA

O ano de 2020 foi marcadamente singular, tendo, mais do que nunca, a forma de estar Wecare da Fidelidade contribuído cuidar da segurança e do bem-estar das pessoas, apoiar os seus fornecedores em situações de vulnerabilidade, manter a atividade e proximidade dos seus clientes e mostrar-se como um parceiro ativo das comunidades, no momento em que elas mais precisaram.

A capacidade de resposta e adaptação a este novo contexto teria certamente sido mais difícil se o Grupo não tivesse investido na digitalização, na desmaterialização e na relação com os seus clientes, parceiros e fornecedores. Este esforço sem precedentes e o nosso contributo para uma recuperação próspera e inclusiva deverá continuar a dominar o ano de 2021.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

O setor segurador, por natureza, ajuda as pessoas, as comunidades e as empresas a entender, gerir e limitar os riscos, protegendo os seus ativos.

O contributo do Grupo Longrun para a sociedade é a extensão deste princípio e da responsabilidade que assume enquanto líder de mercado. Uma postura que tem sido pautada pelo acompanhamento e o apoio às pessoas quando estas mais precisam e pela antecipação de tendências que impactam a sociedade

Conscientes da influência da nossa atividade como Grupo segurador no desenvolvimento da sociedade, refletimos sobre os nossos contributos para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e adotámos uma posição clara para a promoção da Agenda 2030 – a estratégia global para o Desenvolvimento Sustentável.

Esta reflexão reforça a nossa motivação para mitigar os impactos negativos e maximizar os impactos positivos resultantes da nossa atividade, procurando criar valor para as comunidades onde estamos inseridos.

Estes são os ODS para os quais consideramos que a nossa atividade tem e deverá ter no futuro um impacto relevante:



Handwritten signature or initials.

AS NOSSAS PRIORIDADES

O nosso contributo para o desenvolvimento sustentável reflete a nossa visão de uma responsabilidade social que queremos assumir junto das sociedades nas quais operamos. Fazemo-lo através de uma gestão responsável e integrando a sustentabilidade nos produtos e serviços que disponibilizamos.

1. Compromisso com a Ética e Transparência

Entendemos como prioridade diária, atuar de forma ética e transparente. São dois valores fundamentais que geram confiança no sistema financeiro e trazem eficiência ao processo de identificação de riscos e à prestação do serviço aos clientes.

Enquanto Grupo segurador de referência e promotor de boas práticas no setor em Portugal, temos dado particular atenção às novas questões éticas que o recurso ao meio digital levanta no contexto da proteção de dados pessoais. Contribuir para avaliar as lacunas e procurar o melhor enquadramento jurídico que não dissocie proteção e consentimento do serviço ao cliente, é um compromisso transversal da nossa atuação.

2. Foco nas Pessoas

Como Grupo orientado para as Pessoas, é assumido o compromisso de preparar as equipas, os líderes e cada um dos colaboradores para um desempenho profissional adequado e potenciador do desenvolvimento do negócio, e continuar a trabalhar na criação de condições para melhorar a qualidade de vida dos colaboradores.

A par do trabalho realizado no contexto pandémico com os colaboradores, para assegurar as condições de segurança, destacam-se ainda projetos estruturantes que visam contribuir para o seu bem-estar, cuja proposta de valor foi ainda mais reforçada em 2020. É o caso do **NOS** – Programa de Apoio Social a Colaboradores – com o reforço do Programa de Aconselhamento e Apoio Psicológico online.

No que toca ao compromisso de responsabilidade social para com os clientes da Fidelidade, destaca-se o programa diferenciador de intervenção social WeCare, que apoia os clientes que sofrem sinistros graves.

3. Novas tendências, novos serviços

A sociedade está a mudar e são inúmeras as novas tendências relacionadas com novos padrões de vida, aos quais a Fidelidade não é indiferente, tendo vindo a evoluir de uma visão de produto para uma visão de serviço e usando a tecnologia como ferramenta central para estimular mudanças.

Em 2020 foi reforçada a disponibilização de novos serviços dentro do **ecossistema sénior** e do **ecossistema casa**. Por outro lado, através da digitalização foi possível tornar as cadeias de gestão e resposta mais ágeis.

4. Longevidade e Qualidade de Vida

Os eixos prioritários de atuação do Grupo Longrun em matéria de responsabilidade social corporativa continuam a estruturar-se em torno dos desafios com o envelhecimento da população, da prevenção em saúde e da inclusão de pessoas com deficiência ou incapacidade, visando um maior aprofundamento destes temas a bem do desenvolvimento das respetivas comunidades e pelos respetivos impactos na estratégia e no negócio.

Em 2018, o Grupo Longrun lançou o novo produto **Multicare 60+**, um seguro de saúde inovador especialmente concedido para pessoas com mais de 60 anos, sendo pioneiro na oferta holística com risco.

O Grupo quer não só abranger o segmento sénior na oferta de seguros de saúde tradicionais, como quer abraçar as suas preocupações, como a exclusão e solidão, estímulo cognitivo e deficiência, ausência de assistência e isolamento agravado devido à pandemia Covid-19 e à distância social inerente. É neste âmbito que o Grupo

lança em 2020 o Alô by Fidelidade. Esta solução tecnológica integrada e facilitada permite aos seniores estarem conectados à família e amigos.

5. Prevenção

O Grupo Longrun continua o compromisso com prevenção da doença e também com a promoção de hábitos saudáveis. A aposta em modelos de prevenção como forma de influenciar positivamente o risco (e.g. Programa **Vitality** lançado em 2020) traz não só valor acrescentado para o cliente como contribui para uma sociedade mais saudável.

Adicionalmente, o Grupo Longrun está consciente do surgimento de novas doenças e perturbações identificadas para o século XXI e é neste âmbito que tem vindo a trabalhar em novas iniciativas, como o rastreio oncológico, a gestão de doenças crónicas e a promoção da saúde mental.

6. Investimento responsável

O investimento responsável combina fatores ambientais, sociais e de governance (ASG), com o intuito de garantir retorno aos investidores e beneficiar a sociedade através do processo de influência no comportamento das empresas. Ter uma composição do portfolio de investimentos com base em princípios do Desenvolvimento Sustentável é um tema no qual o Grupo vai continuar a trabalhar.

7. Ambiente e Alterações climáticas

No que ao tema do ambiente e das alterações climáticas diz respeito, este recebeu um impulso maior, não só pela atuação contínua ao nível da melhor gestão de recursos diretos da atividade, mas também atuando ao nível da prevenção e da previsão de eventos climáticos para uma maior proteção das pessoas.

Na aplicação do conceito de economia circular, com o objetivo de reduzir o desperdício e reciclar a utilização de bens, foi ampliado o programa de doação de salvados a inúmeras instituições sociais e foram doados 498 computadores que já não estavam em uso, para apoio ao ensino online que foi implementado no início da primeira vaga da pandemia.

8. Envolvimento na Comunidade

O Grupo Longrun tem a missão de contribuir para a construção de uma sociedade sustentável, tendo prosseguido com a sua política de envolvimento com a comunidade.

Em 2020 foi formalizada a criação da Comunidade Fidelidade que junta organizações sociais, entidades parceiras, colaboradores, mediadores e stakeholders institucionais em torno da missão de fortalecer o setor social, maximizando o seu impacto. Ainda nesta componente de criação de valor junto da sociedade, foram realizados dois webinars dirigidos às organizações sociais, foram promovidas sinergias entre organizações e está em curso um plano de atividades de capacitação que se estende por 2021.

Esta visão de cumplicidade com as comunidades onde o Grupo está presente é visível, não só em Portugal, mas também nas restantes geografias. Na sua atividade internacional, a Fidelidade tem privilegiado a relevância local e de boa vizinhança. Destas iniciativas daremos nota com mais detalhe no Relatório de Sustentabilidade 2020.



PROGRAMAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Fidelidade Comunidade

Programa de responsabilidade social da Fidelidade, cuja missão se traduz em contribuir para dar resposta às problemáticas da sociedade a nível nacional e internacional, com o objetivo de fortalecer as comunidades onde estamos presentes.

Programa NOS Apoio Social

Criado em 2013, é um programa interno de apoio ao desenvolvimento dos colaboradores nas vertentes jurídica, financeira, clínica, social e familiar. Este programa de apoio personalizado a colaboradores e suas famílias tem conseguido criar e potenciar respostas adequadas na resolução de situações difíceis, contribuindo para o seu bem-estar. Devido ao trabalho realizado e aos resultados atingidos desde a sua criação, o programa NOS é hoje amplamente reconhecidos e ganhou definitivamente a confiança dos colaboradores do Grupo.

Programa WeCare

O que começou com uma atitude diferenciadora e humanista dos colaboradores das áreas de Acidentes de Trabalho e Acidentes Automóvel, que acompanhavam casos de acidentes e vidas suspensas, deu lugar a um dos princípios orientadores mais estruturantes da cultura do Grupo Longrun, alimentado por todos nós diariamente.

É um projeto diferenciador de intervenção social, em que o Grupo Longrun pretende responsabilizar-se pela máxima recuperação de pessoas que foram vítimas de acidentes graves, propondo-se a apoiá-las na reabilitação física e reintegração económica e social, analisando para isso as necessidades do agregado familiar de modo a melhorar as condições de vida do sinistrado e seus dependentes.

NOTAS FINAIS

No ano 2020 iniciamos um novo ciclo de reflexão e de preparação da estratégia de sustentabilidade para o triénio 2021-2023.

Esta reflexão resultará em objetivos alinhados com o Modelo de Negócio (capítulo 3) e com a Estratégia (capítulo 4.1) do Grupo Longrun.

No Relatório de Sustentabilidade de 2020 do Grupo Fidelidade, que irá ser publicado até ao dia 30 de junho de 2021, será apresentado um novo roadmap e uma reflexão exaustiva sobre o contributo do Grupo, para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

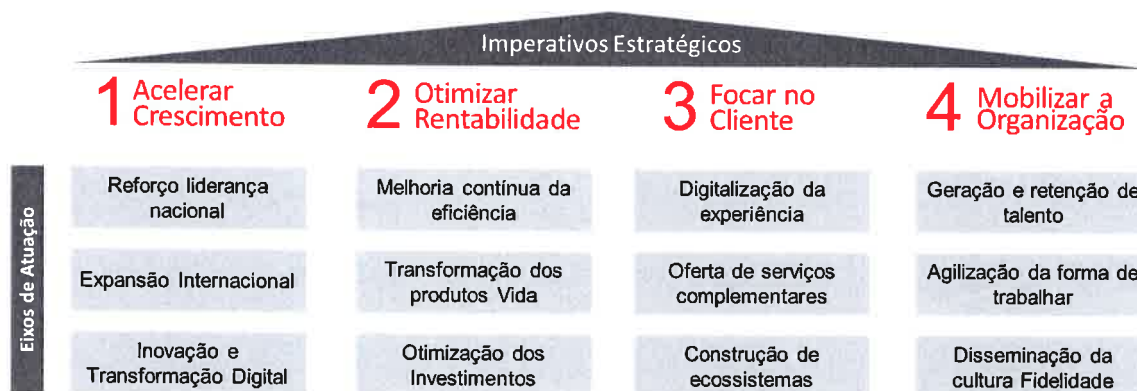
Em acréscimo ao que foi referido, o Grupo Longrun, através do Grupo Fidelidade integra também no seu Relatório de Sustentabilidade, publicado anualmente e verificado por uma entidade externa, preocupações relevantes no âmbito das questões ambientais e sociais, do respeito pelos direitos humanos, do combate à corrupção e da gestão das cadeias de abastecimento e de subcontratação.

4. ESTRATEGIA E GESTÃO DO RISCO

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

4.1 Estratégia do Grupo Longrun

O Grupo Longrun tem como base da sua atuação **4 imperativos estratégicos**, sobre os quais tem definido um plano de crescimento e transformação com iniciativas definidas orientadas à ação. Estes imperativos estratégicos são o fio de condutor de atuação do Grupo Longrun, dando origem a um conjunto alargado de iniciativas que vão sendo implementadas pelas diferentes empresas do Grupo.



ACELERAR CRESCIMENTO

O crescimento é para o Grupo Longrun uma prioridade estratégica, pelo que trabalha em 3 principais eixos de crescimento: Reforço da liderança nacional, Expansão internacional e Inovação e transformação digital.

i) Reforço da liderança nacional

No reforço da sua posição no mercado Português, o Grupo Longrun aproveita a força das suas marcas, a presença nos vários canais de distribuição, as suas reconhecidas capacidades técnicas e a sua cultura de inovação para servir cada vez mais clientes.

A isto acresce um esforço contínuo de melhoria da dinâmica comercial, uma reforçada coordenação entre os diferentes canais de venda procurando oferecer uma **experiência omnicanal** e uma adaptação da oferta de produtos às expectativas dos clientes nos diferentes canais de distribuição.

As iniciativas em curso têm resultado num contínuo incremento da quota de mercado, principalmente do negócio Não-Vida, e numa comprovada resiliência face a adversidades externas. No futuro, o potencial identificado no negócio Vida a nível nacional será um dos principais eixos de crescimento, com a Fidelidade a pretender reforçar o seu posicionamento no mercado da **Poupança**.

ii) Expansão Internacional

A expansão internacional afigura-se como uma prioridade estratégica, devido principalmente ao seu papel para o crescimento do Grupo Longrun, mas também como forma de reduzir a concentração histórica no mercado Português e como mecanismo de transferência de conhecimento, competências e inovação entre cada uma das empresas que fazem parte do Grupo.

O objetivo do Grupo Longrun passa por atuar em novos mercados onde, pelas suas competências, possa apresentar vantagens competitivas, tendo sempre presente o rigoroso cumprimento de todos os critérios de sustentabilidade financeira e operacional.

O processo de internacionalização do Grupo Longrun visou, numa fase inicial, os mercados com os quais Portugal tem maiores afinidades económicas, culturais e linguísticas, tendo seguido, em grande medida, o seu parceiro natural na distribuição via canal bancário (CGD), concentrando-se em mercados em que o Banco estava presente.

No futuro, a expansão do Grupo Longrun tem como **principal foco a América Latina**, uma vez que a proximidade cultural, o potencial de crescimento e a capacidade do Grupo Longrun em acrescentar valor tornam esta região especialmente atrativa. A aquisição de uma participação maioritária no Grupo Segurador La Positiva em 2019 e o início de atividade da operação no Chile em 2020 são os dois passos mais recentes da ambição de crescimento da Fidelidade na região.

iii) Inovação e transformação digital

Por fim, a inovação e transformação digital apresenta-se como um meio para o Grupo Longrun não só fomentar a sua atividade seguradora, mas também criar outras fontes de receita além dos seguros. É igualmente uma peça chave no reforço da sua liderança no mercado nacional e um meio de acrescentar valor às operações internacionais, exportando para outras geografias os casos de sucesso comprovados em Portugal.

Assim, o Grupo Longrun tem mantido um enfoque constante na vertente digital, com diversas iniciativas suscetíveis de dotar as empresas do Grupo de ferramentas capazes de responder ao potencial impacto disruptivo de novos modelos de negócio suportados pelas novas tecnologias.

Enquanto líder do mercado nacional e presente em várias geografias, o Grupo Longrun está focado em compreender as tendências do contexto em que opera e identificar as novas orientações dos mercados, como suporte à geração de ideias de projetos de inovação.

A grande motivação dos processos de inovação e transformação na Fidelidade é preparar o futuro com **novas ofertas integradas nos ecossistemas em que atua**, tornando-se mais relevante para as pessoas, e preenchendo lacunas entre os vários eixos trabalhados habitualmente pelas seguradoras: a casa, a mobilidade, a saúde e a poupança.

OTIMIZAR A RENTABILIDADE

O Grupo Longrun apresentou nos últimos anos um resultado positivo e consistente, em termos de rentabilidade. Esta performance foi possível devido à implementação de diversas iniciativas de melhoria de rentabilidade que continuam a ser um foco de atuação para o futuro. Destacam-se como principais iniciativas, a contínua automatização dos processos internos, a transformação do negócio Vida e a otimização da gestão da carteira de investimentos.

i) Melhoria contínua da eficiência

A melhoria contínua da eficiência assenta na automação e no uso de tecnologias de analytics, num esforço de digitalização da interação com o cliente e com os parceiros de distribuição. Esta aposta permite ao Grupo aumentar o número de processos que não necessitam de intervenção humana, possibilitando a libertação de recursos para atividades de maior valor acrescentado.

ii) Transformação do negócio vida

A transformação do negócio Vida é despoletada num contexto macroeconómico de baixas taxas de juro que tornou necessária uma revisão da gama de produtos da Fidelidade, focando em produtos com capital não garantido. A esta reformulação junta-se uma aposta em capacidades diferenciadas de gestão de ativos de modo a materializar o potencial que esta linha de negócio apresenta no mercado português.



iii) Otimização dos Investimentos

A otimização da gestão da carteira de investimentos passa por garantir a adequação ao contexto de mercado e regulatório em que a Fidelidade se insere, procurando uma otimização do binómio retorno e risco, mas salvaguardando a postura de prudência que desde sempre tem caracterizado a atuação da Empresa.

FOCAR NO CLIENTE

O foco da Longrun são os seus clientes e assim toda a sua atividade e inovação está centrada no cliente. Na sua atividade tradicional de seguros, isto significa um esforço para corresponder às expectativas dos clientes relativamente à crescente digitalização do negócio e a melhores tempos de resposta.

Estando centrado nas necessidades do cliente, o Grupo Longrun não pretende apenas oferecer o seguro e mutualizar o risco do cliente, mas também apoiar proativamente o cliente na gestão dos seus riscos e resolver os seus problemas e necessidades quando estes se materializam. Esta ambição requer que o Grupo Longrun aumente a frequência de interação com o cliente e desenvolva novas ofertas integradas nos ecossistemas em que atua, disponibilizando produtos e serviços fora da sua atividade primária e focados cada vez mais na prevenção e na resolução das necessidades holísticas do cliente.

Este caminho tem sido concretizado através da aquisição e internalização de diversos serviços relevantes para a atividade e na realização de parcerias estratégicas com importantes grupos de presença global como a Discovery Vitality.

MOBILIZAR A ORGANIZAÇÃO

Para conseguir seguir os restantes imperativos estratégicos de crescimento, rentabilidade e foco no cliente, o Grupo Longrun tem de estar dotado do talento e métodos de trabalho necessários. Para tal, mantém-se atenta à transformação e tendências da indústria de modo a garantir hoje o talento necessário aos desafios de amanhã.

Neste sentido, apesar do ano 2020 ter ficado marcado por um contexto macroeconómico de aumento do desemprego, o Grupo Longrun seguiu a direção contrária da maioria das empresas e aproveitou este contexto para preencher lacunas identificadas com o talento disponível no mercado.

Adicionalmente, a contínua aposta na formação dos colaboradores e em rotações internas são também iniciativas imprescindíveis à geração e retenção de talento humano. Em paralelo, o Grupo Longrun desenvolve as ações necessárias para que os valores, o propósito e a identidade do Grupo que são um dos fatores-chave de união entre as várias gerações da empresa, sejam assimilados por todos os colaboradores.

A reformulação da forma de trabalhar e dos processos organizacionais com base em metodologias *Agile* é uma jornada que o Grupo tem seguido de modo a garantir uma organização cada vez mais ágil, capaz de suportar o crescimento do negócio e a resposta a qualquer desafio que surja de uma forma rápida e eficiente.

Com uma primeira transformação bem-sucedida na organização da área de sistemas de informação, o Grupo está agora focado em expandir estas diferentes metodologias de trabalho para as restantes áreas e funções.

4.2 Como gerimos o risco

SISTEMAS DE GESTÃO DE RISCO E CONTROLO INTERNO

O sistema global de gestão de risco do Grupo Longrun é parte integrante das atividades diárias, contribuindo para a manutenção da solidez financeira e estabilidade do grupo.

O modelo de gestão de riscos está alinhado com requisitos previstos no regime de Solvência II, que entrou a vigor em janeiro de 2016.

O exercício de autoavaliação do risco e da solvência (“ORSA”), que permite relacionar numa visão prospetiva, risco, capital e retorno, no contexto da estratégia de negócio estabelecida, tem um papel fundamental na monitorização, quer do perfil de risco da Companhia, quer da adequação do capital aos requisitos regulamentares e às necessidades internas de capital.

Relativamente ao sistema de governação, a Companhia possui políticas, processos e procedimentos adequados à sua estratégia de negócio e às suas operações, garantindo uma gestão sã e prudente da sua atividade.

Para dar resposta ao cumprimento daquelas políticas, processos e procedimentos, a Companhia estabeleceu um conjunto de funções-chave atribuídas aos seguintes órgãos:

Direção de Gestão de Riscos	Direção de Auditoria	Direção de Compliance
<ul style="list-style-type: none"> • Função de Gestão de Riscos • Função Atuarial 	<ul style="list-style-type: none"> • Função de Auditoria 	<ul style="list-style-type: none"> • Função de Compliance

A par das áreas com funções-chave, a gestão dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno é também assegurada pelos seguintes comités:



Aos restantes Órgãos de Estrutura compete o papel de dinamizador no processo de gestão de risco e controlo interno, no sentido de assegurar que a gestão e o controlo das operações sejam efetuados de uma forma sã e prudente, cabendo-lhes também assegurar a existência e atualização da documentação relativa aos seus processos de negócio, respetivos riscos e atividades de controlo.

No que respeita às exigências de reporte, a Companhia preparou e divulgou, no seu sítio na internet, o “**Relatório sobre a solvência e a situação financeira**”, com referência a 31 de dezembro de 2019, contendo informação detalhada relacionada com as suas atividades, desempenho, sistema de governação, perfil de risco, avaliação para efeitos de solvência e gestão de capital.

Dado o desfasamento temporal existente entre a divulgação das demonstrações financeiras e a informação prudencial a ser incluída no “Relatório sobre a solvência e situação financeira” relativo ao exercício de 2020, importa referir que a Companhia, considerando os dados preliminares reportados trimestralmente à ASF e a informação disponível nesta data, continua a cumprir com os requisitos de capital de forma adequada.

GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS E CONTABILIDADE DE COBERTURA

O Grupo realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, com vista a reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e taxas de juro.

Os instrumentos financeiros derivados são registados pelo seu justo valor na data da sua contratação. Adicionalmente são refletidos em rubricas extrapatrimoniais pelo respetivo valor nocional. Subsequentemente, os derivados são mensurados pelo respetivo justo valor, que é apurado: i) com base em cotações obtidas em mercados ativos (por exemplo, no que respeita a futuros transacionados em mercados organizados); ii) com base em modelos que incorporam técnicas de valorização aceites no mercado, incluindo cash-flows descontados e modelos de valorização de opções.

Derivados embutidos

Os derivados embutidos noutros instrumentos financeiros são destacados do contrato de base (“host contract”) e tratados como derivados autónomos, sempre que: i) as características económicas e os riscos do derivado embutido não estejam intimamente relacionados com as características económicas e os riscos do contrato de base; ii) a totalidade do instrumento financeiro combinado não esteja registada ao justo valor com as respetivas variações refletidas em ganhos e perdas;

O maior impacto deste procedimento no que respeita à atividade do Grupo consiste na necessidade de separar e valorizar os derivados embutidos em instrumentos de dívida, nomeadamente aqueles em que a remuneração não tem a natureza de juro (por exemplo, remunerações indexadas a cotações ou índices de ações, a taxas de câmbio, etc.). No momento da separação, o derivado é registado pelo respetivo justo valor, correspondendo o valor inicial do contrato de base à diferença entre o valor total do contrato combinado e a reavaliação inicial do derivado. Deste modo, não é reconhecido qualquer resultado no registo inicial da operação.

Derivados de cobertura

Trata-se de derivados contratados com o objetivo de cobertura da exposição do Grupo a riscos inerentes à sua atividade, designadamente a cobertura do justo valor de ativos em moeda estrangeira (risco de flutuação cambial).

Para todas as relações de cobertura, o Grupo prepara no início da operação a documentação formal, que inclui no mínimo os seguintes aspetos:

- i. Objetivos de gestão de risco e estratégia associada à realização da operação de cobertura, de acordo com as políticas de cobertura de risco definidas;
- ii. Descrição do(s) risco(s) coberto(s);
- iii. Identificação e descrição dos instrumentos financeiros cobertos e de cobertura;
- iv. Método de avaliação da eficácia de cobertura e periodicidade da sua realização.

Os derivados de cobertura de justo valor são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados diariamente reconhecidos em proveitos e custos do exercício. Caso se demonstre que a cobertura é eficaz, o Grupo reflete igualmente no resultado do exercício a variação no justo valor do elemento coberto atribuível ao risco coberto. Caso a relação de cobertura deixe de ser eficaz, a variação acumulada de justo valor refletida no elemento coberto é reconhecida em resultados até à respetiva maturidade.

No caso dos derivados de cobertura de investimento líquido numa unidade operacional estrangeira e de derivados de cobertura de fluxos de caixa, desde que a cobertura seja determinada como uma cobertura eficaz, são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados reconhecidos em capital próprio. A porção ineficaz dos resultados, caso exista, deverá ser reconhecida em proveitos e custos do exercício.

As reavaliações positivas e negativas de derivados de cobertura são registadas no ativo e passivo, respetivamente, em rubricas específicas.

As valorizações dos elementos cobertos são refletidas nas rubricas de balanço onde se encontram registados esses instrumentos.

O Grupo utilizou a contabilidade de cobertura de justo valor entre os exercícios de 2015 e 2019.

Derivados de Negociação

Inclui todos os derivados que não estejam associados a relações de cobertura eficazes, nomeadamente:

- i. Derivados contratados para cobertura de risco em ativos ou passivos registados ao justo valor através de ganhos e perdas, tornando assim desnecessária a utilização de contabilidade de cobertura;
- ii. Derivados contratados para cobertura de risco que não reúnem as condições necessárias para a utilização de contabilidade de cobertura ao abrigo da IFRS 9, nomeadamente pela dificuldade em identificar especificamente os elementos cobertos, nos casos em que não se trate de microcoberturas, ou por os resultados dos testes de eficácia revelarem que a mesma não é eficaz.
- iii. Derivados contratados com o objetivo de trading.

Os derivados de negociação são registados ao justo valor, sendo os resultados da reavaliação apurados diariamente e reconhecidos em proveitos e custos do exercício, nas rubricas de “Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas”, com exceção da parcela relativa a juros corridos e liquidados, a qual é refletida em “Rendimentos de outros”. As reavaliações positivas e negativas são registadas nas rubricas “Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas” e “Outros passivos financeiros”, respetivamente.

5. DESEMPENHO FINANCEIRO



5.1 Enquadramento de Mercado

EVOLUÇÃO MACROECONÓMICA⁸

i) Mercado Mundial

O ano de 2020 ficou invariavelmente marcado pelos efeitos disruptivos da pandemia Sars-CoV2 nas economias de todos os continentes. As diversas vagas da pandemia e consequentes medidas e restrições levaram a quebras abruptas no consumo privado que resultaram em reduções muito significativas do produto interno bruto. Os bancos centrais e os governos responderam prontamente, ampliando políticas monetárias e fiscais. Outros fatores também aumentaram a fragilidade e incerteza económica de certas regiões, como são os casos do Brexit, a descida do preço do petróleo e as tensões económicas entre E.U.A e China, consequentemente a economia mundial regrediu 3.5% em 2020.

ii) Portugal

A nova conjuntura pandémica e económica também trouxe impactos muito significativos à economia Portuguesa. A pandemia foi particularmente danosa para os setores importantes no tecido empresarial português como o Turismo, Automóvel e a generalidade das PMEs, tendo igualmente levado a uma maior pressão no sistema de saúde. A economia ressentiu-se com o PIB a cair em cerca de 7.6% e o desemprego a subir para cerca de 6.8%. Um enorme grau de incerteza permanece enquanto a pandemia não estiver controlada e o programa de vacinação completo.

Por outro lado, as políticas monetárias do BCE têm levado a taxas de juro cada vez mais reduzidas, tendo Portugal registado juros mais baixos que Itália, Espanha e Grécia mostrando a forte confiança dos investidores em Portugal em comparação com outras economias Mediterrânicas.

iii) América Latina

A região da América Latina foi uma das mais fustigadas pela pandemia, levando o PIB da região a reduzir 7.4%. Por outro lado, a inflação em média situou-se nos 5.6%, mas afetada por *outliers* como Venezuela ou Uruguai. No entanto, nos mercados onde a Fidelidade está presente a inflação manteve-se próxima de 2%, apesar dos enormes esforços dos bancos centrais em injetarem liquidez na economia, o que por sua vez contribuiu para a desvalorização da maioria das moedas locais face ao Euro.

Evolução das taxas de câmbio de moedas da América Latina (vs EUR)

	Taxa de variação anual			
	2017	2018	2019	2020
Brasil	-14%	-11%	-1%	-29%
México	-8%	5%	6%	-13%
Argentina	-25%	-48%	-36%	-35%
Chile	-5%	-7%	-5%	-4%
Perú	-9%	1%	4%	-16%
Colômbia	-12%	-4%	1%	-12%

Unidade: Taxa de Variação de Câmbio

Fonte: Yahoo Finance

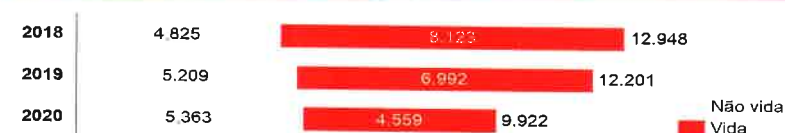
⁸ Fonte: IMF, OCDE, INE (10 de fevereiro).

ENQUADRAMENTO DO SETOR SEGURADOR

i) Evolução do Mercado Segurador Português

Em 2020, o setor segurador voltou a contrair, com uma quebra dos prémios face a 2019 de 18,7%, resultando num valor total de prémios brutos de 9,9 mil milhões de euros. O segmento Vida foi o responsável pela quebra do setor com uma contração de 34,8%, no mesmo período em que segmento Não-Vida cresceu 3%.

Mercado Segurador Português



Unidade: milhões de euros

Fonte: ASF

A quebra do segmento Vida deve-se a um reforço da tendência deste mercado de redução da venda de produtos não ligados a fundos de investimento, refletindo a atual conjuntura de baixas taxas de juro, as incertezas da situação económica no contexto de pandemia e o atual regime de prudencial aplicável ao setor com maior sensibilidade aos riscos inerentes a garantias financeiras.

Por sua vez, a produção do segmento Não-Vida mantém a tendência de crescimento apesar de uma desaceleração significativa (3,0% em 2020 vs. 8,0% em 2019), fruto da situação económica que o país atravessa.

Em Não-Vida, importa destacar, a evolução positiva registada no ramo de Saúde (+8,3%), numa altura que a população está cada vez mais consciencializada para a necessidade de complementos aos serviços do Sistema Nacional de Saúde. Este crescimento implicou que o ramo Saúde passasse a ser o segundo maior ramo Não-Vida, com a sua produção de seguro direto a ascender a 950 milhões de euros, ultrapassando o ramo de Acidentes de Trabalho. Não obstante, Acidentes de Trabalho e Automóvel, apesar da acentuada desaceleração, mantiveram também a tendência de crescimento que marcou os últimos anos.

Não-Vida: Prémios Brutos

	Prémios Brutos		
	2019	2020	Var
Não-Vida	5.209	5.363	3,0%
Automóvel	1.839	1.877	2,1%
Saúde	877	950	8,3%
Acidentes de Trabalho	895	905	1,1%
Incêndio e Outros Danos	906	945	4,3%
Outros	692	686	-0,9%

Unidade: milhões de euros

Fonte: ASF

ii) Evolução do Mercado Segurador no Perú, Bolívia e Chile

O segmento Não-Vida nos mercados da América Latina onde o Grupo Longrun está presente – em especial Perú, Bolívia e Chile – mantém uma tendência de crescimento da produção de prémios Não-Vida, verificando-se, no entanto, uma desaceleração em 2020 devido à pandemia.

Não-Vida: Prémios Brutos

País	Prémios Brutos	
	2019	2020
Perú	8,8%	3,1%
Chile	3,6%	4,0%
Bolívia	4,0%	-0,3%

Unidade: % taxa de variação

Fonte: Entidades Reguladoras Locais (informação atualizada a novembro 2020 (Perú) e setembro 2020 (Chile e Bolívia))

O mercado segurador Peruano está em expansão desde 2017, impulsionado tanto pelos ramos Vida como pelos Não-Vida. Neste período, o segmento Vida destacou-se ao atingir um crescimento na ordem dos dois dígitos em 2018 e 2019. Contudo, em 2019 existiram sinais de abrandamento na produção de prémios do segmento Vida, que foram ampliados pela crise relacionada com a pandemia a partir do segundo trimestre de 2020, levando a uma quebra de 4,2% deste segmento em 2020. Por outro lado, o segmento Não-Vida mostrou resiliência e cresceu cerca de 3% neste último ano.

Vida: Prémios Brutos

País	Prémios Brutos	
	2019	2020
Perú	10,6%	-4,2%
Chile	-4,4%	-26,1%
Bolívia	14,0%	11,0%

Unidade: % taxa de variação

Fonte: Entidades Reguladoras Locais (informação atualizada a novembro 2020 (Perú) e setembro 2020 (Chile e Bolívia))

O mercado segurador do Chile, tal como o peruano, desacelerou principalmente no ramo Vida. Tanto em 2019 como em 2020 a produção de prémios Vida decresceu, principalmente devido aos ramos relacionados com Anuidades que sofreram quedas bastante acentuadas. Contudo, em Não-Vida, o mercado tem crescido a uma taxa média anual na ordem dos 5% nos últimos 3 anos, com 2020 a seguir a tendência dos anos anteriores.

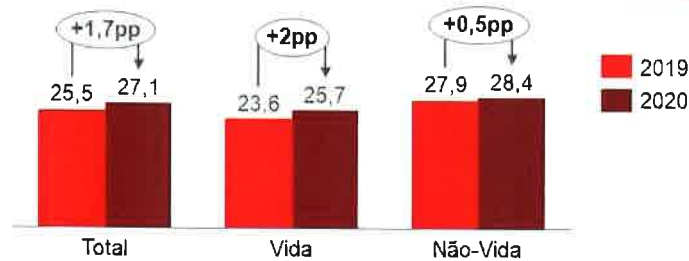
A Bolívia, o mercado segurador de menor dimensão destes 3 mercados, demonstrou-se resiliente ao impacto da pandemia, com a produção de Não-Vida em linha com 2019 e a produção de Vida a manter a sua trajetória positiva.

5.2 Quotas de Mercado

POSICIONAMENTO NO MERCADO PORTUGUÊS

Em 2020, o Grupo Longrun manteve a sua a posição de líder no mercado Português, registando uma quota de mercado global de 27,1%, que correspondeu, na prática, a um aumento de 1,7pp face ao período homólogo, com origem tanto nos ramos Vida como Não-Vida.

Quota de Mercado Total, Vida e Não-Vida (Unidade: %; Fonte: ASF)

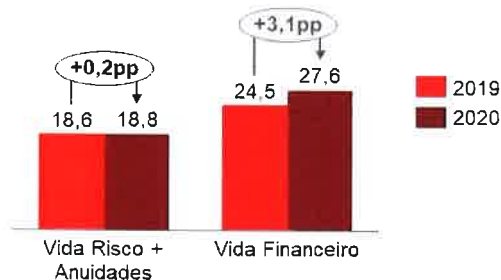


Ao nível do segmento Vida, fortemente influenciado pelo comportamento dos produtos financeiros, destaca-se que o Grupo Longrun reforça a sua quota de mercado em +2pp face ao período homólogo.

Com efeito, o sucesso registado reflete a reestruturação da linha de negócio Vida Financeiro, marcado por:

- Aumento da quota de mercado nos produtos Unit-Link de 5,8% em 2019 para 20% em 2020;
- Contração da oferta de produtos de Anuidades no mercado maior do que a contração verificada ao nível do Grupo Longrun.

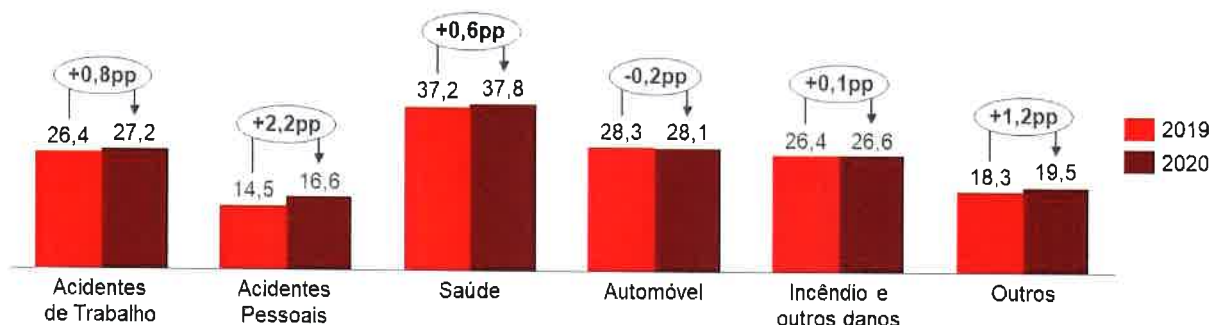
Quota de Mercado Segmentos Ramo Vida (Unidade: %; Fonte: AFS)



Por outro lado, o segmento Não-Vida mostrou-se resiliente durante a pandemia Covid-19 e o Grupo apresentou um aumento de quota em 0,5pp face ao período homólogo.

O crescimento do posicionamento do Grupo Longrun no mercado Não-Vida português foi alavancado pela generalidade das linhas de negócio, devendo-se essencialmente aos seguintes fatores:

- Acidentes de trabalho com uma variação muito significativa;
- Saúde com contributo muito positivo, em particular ao nível das apólices individuais (+1,6pp em quota de mercado);
- Acidentes Pessoais alavancado por um forte crescimento no canal bancário;
- Incêndio e Outros Danos, com contributo positivo dos produtos Agricultura (+1,5pp) e Outros Danos (+7,7pp).

Quota de Mercado Segmentos Ramo Não-Vida (Unidade: %; Fonte: ASF)**POSICIONAMENTO NO MERCADO INTERNACIONAL****América Latina**

Em relação ao posicionamento no mercado segurador da América Latina, em 2020 o Grupo Longrun tem vindo a consolidar a sua posição, registando os seguintes rankings⁹:

- **Perú:** 3ª posição, tendo o Grupo La Positiva alcançado a terceira posição no mercado peruano, com uma quota de mercado de 13,2%¹⁰, um aumento face a 12,7% em 2019. A La Positiva Seguros apresentou a 3ª maior quota de mercado dos ramos Não-Vida, com 15,5%, e a La Positiva Vida também alcançou a 3ª posição do mercado dos ramos Vida, com 10,7%. A EPS atingiu uma quota de mercado de 2,5%, registando a 5ª posição no ranking;
- **Bolívia:** 2ª posição, com uma quota de mercado de 23,8% no negócio não-vida e de 19,2% no negócio vida, sendo líder no conjunto das seguradoras de capitais privados;
- **Chile:** 19ª posição, tendo em conta que se trata de uma operação que apenas iniciou atividade em 2020;
- **Paraguai:** 9ª posição (Alianza Garantia – negócio Não-Vida – mantém a sua posição no mercado com quota de mercado de 3,9%)

Outras Geografias

Em 2020, o Grupo Longrun consolidou também a sua posição em **África**. Em Moçambique manteve-se na 8ª posição, com uma quota de mercado de 4,2%, representando um ligeiro aumento face a 2019 (3,8%)¹¹. Em Angola regista uma quota de mercado de 12,2%, mantendo a 3ª posição no ranking¹².

⁹ Fonte: Perú: SBS dezembro 2020 e SUSALUD dezembro 2020, Bolívia: APS setembro 2020, Chile e Paraguai: BCP, Banco Central do Paraguai março 2020

¹⁰ Incluiu La Positiva Seguros e La Positiva Vida

¹¹ Fonte: Relatório Principais Indicadores Trimestrais (III Trimestre 2020) - ISSM (Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique).

¹² Fonte: Relatório do Mercado de Seguros, Fundos de Pensões e Mediação 2019 – ARSEG, novembro de 2020.

5.3 Desempenho Financeiro Consolidado

SUMÁRIO EXECUTIVO

Unidades: mil€	2020	2019	Var. 20/19
Resumo D. RESULTADOS			
Prémios emitidos	3.558.101	4.082.797	-12,9%
Vida	1.425.399	2.053.359	-30,6%
Não-Vida	2.132.702	2.029.438	5,1%
Rácio combinado (%) ¹	89,8%	96,6%	-6,8 p.p.
Resultado Técnico	150.711	42.126	257,8%
Yield de investimento (%)	2,4%	2,7%	-0,3 p.p.
Resultado de Investimento ²	198.284	237.188	-16,4%
Resultado Líquido ³	188.665	177.591	6,2%
Resumo BALANÇO			
AuM	17.476.659	18.393.142	-5,0%
Ativo Total	19.351.258	20.357.438	-4,9%
Provisões Técnicas	14.009.942	14.831.197	-5,5%
Capital Próprio ⁴	2.762.715	2.635.136	4,8%
ROE	7,0%	7,3%	-0,3 p.p.

1. Rácio Combinado Não-Vida ajustado aos custos técnicos da atividade seguradora; 2. Proveitos financeiros deduzidos da atribuição a clientes/juro técnico e despesas relativas à gestão de investimentos; 3. Após interesses minoritários; 4. Exclui interesses minoritários

Em 2020 o Grupo Longrun alcançou um volume consolidado de prémios emitidos no valor total de 3.558,1 milhões de euros, tendo registado um decréscimo global de 12,9% na sua atividade influenciado pela contração do ramo Vida em todas as geografias, seguindo a tendência de mercado.

O rácio combinado registou uma melhoria significativa face ao período homólogo motivada pela redução generalizada das taxas de sinistralidade e pelos ganhos de eficiência, tendo tido um impacto positivo no resultado técnico que este ano ascendeu a 150,7 milhões de euros.

A volatilidade do mercado de capitais e contexto de baixas taxas de juro continuou a comprimir as yields de investimento, tendo influenciado a redução de 1649% verificada no resultado de investimentos.

A performance técnica compensou o resultado de investimento, permitindo que o resultado líquido consolidado do Grupo Longrun tenha atingido um valor superior ao resultado de 2019.

De referir, ainda, que no final de 2020 o Grupo Longrun contava com 17,5 biliões de euros em ativos sob gestão, um decréscimo de 5,0% face a 2019, acompanhando a evolução das provisões técnicas que se reduziram 5,5%, refletindo o menos montante de prémios de vida financeiro.

O capital próprio ascendeu a 2.762,7 milhões de euros, tendo o retorno sobre o capital acionista ("ROE") sido de 7,0%.

PREMIOS EMITIDOS**Prémios Consolidados**

Unidades: mil€	2020	% Mix	2019	% Mix	Var. 20/19
Premios Consolidados					
Prémios Vida¹	1.425.399	40,1%	2.053.359	50,3%	-30,6%
Risco e Anuidades	370.267	26,0%	383.516	18,7%	-3,5%
Vida Financeiro	1.055.132	74,0%	1.669.842	81,3%	-36,8%
Não-Vida	2.132.702	59,9%	2.029.438	49,7%	5,1%
Automóvel	659.628	30,9%	657.563	32,4%	0,3%
Saude	435.265	20,4%	400.538	19,7%	8,7%
Incêndio e Outros Danos	432.622	20,3%	395.108	19,5%	9,5%
Acidentes de Trabalho	291.395	13,7%	279.614	13,8%	4,2%
Outros	313.792	14,7%	296.615	14,6%	5,8%
TOTAL	3.558.101	100,0%	4.082.797	100,0%	-12,9%

Breakdown Geográfico

Prémios Vida¹	1.425.399	100,0%	2.053.359	100,0%	-30,6%
Portugal	1.169.257	82,0%	1.653.041	80,5%	-29,3%
Internacional	256.142	18,0%	400.318	19,5%	-36,0%
Não-Vida	2.132.702	100,0%	2.029.438	100,0%	5,1%
Portugal	1.525.917	71,5%	1.455.974	71,7%	4,8%
Internacional	606.785	28,5%	573.464	28,3%	5,8%
TOTAL	3.558.101	100,0%	4.082.797	100,0%	-12,9%
Portugal	2.695.174	75,7%	3.109.016	76,1%	-13,3%
Internacional	862.927	24,3%	973.782	23,9%	-11,4%

1. Inclui contratos de investimento

Apesar das condições de mercado que marcaram o ano 2020, o negócio Vida registou uma produção de 1.425,4 milhões de euros. A quebra neste ramo fez-se sentir em todas as geografias, tendo o negócio Vida contraído 30,6% em termos consolidados.

No ramo Não-Vida o Grupo Longrun cresceu 5,1% em 2020, com desempenho positivo de todas as linhas de negócio. Assim, em 2020 o ramo Não-Vida atingiu cerca de 60% do volume total de prémios emitidos, tendo 28,5% dos mesmos sido provenientes do negócio internacional.

As linhas de negócio que mais cresceram em 2020 foram Incêndio e outros danos e Saúde, com aumentos de 9,5% e 8,7%, respetivamente. Em contrapartida, no ramo Automóvel verificou-se uma desaceleração em Portugal, refletindo a devolução de parte do prémio nas renovações de apólices, e uma diminuição da produção em geografias como Angola, Perú e Bolívia, parcialmente refletindo o efeito da desvalorização cambial.

Beneficiando da integração de La Positiva em 2019, o negócio internacional do Grupo Longrun representou, em 2020, 24,3% dos prémios totais do Grupo.

Prémios em Portugal

Unidades: mil€	2020	% Mix	2019	% Mix	Var. 20/19	
Prémios Portugal						
Prémios Vida	1.169.257	43,4%	1.653.041	53,2%	-29,3%	-483.784
<i>Risco e Anuidades</i>	<i>188.646</i>	<i>16,1%</i>	<i>184.958</i>	<i>11,2%</i>	<i>2,0%</i>	<i>3.689</i>
<i>Vida Financeiro</i>	<i>980.611</i>	<i>83,9%</i>	<i>1.468.084</i>	<i>88,8%</i>	<i>-33,2%</i>	<i>-487.473</i>
Não Vida	1.525.917	56,6%	1.455.974	46,8%	4,8%	69.943
<i>Automóvel</i>	<i>508.531</i>	<i>33,3%</i>	<i>501.172</i>	<i>34,4%</i>	<i>1,5%</i>	<i>7.359</i>
<i>Saude</i>	<i>359.348</i>	<i>23,5%</i>	<i>326.559</i>	<i>22,4%</i>	<i>10,0%</i>	<i>32.789</i>
<i>Incêndio e Outros Danos</i>	<i>253.124</i>	<i>16,6%</i>	<i>241.784</i>	<i>16,6%</i>	<i>4,7%</i>	<i>11.340</i>
<i>Acidentes de Trabalho</i>	<i>246.176</i>	<i>16,1%</i>	<i>236.304</i>	<i>16,2%</i>	<i>4,2%</i>	<i>9.872</i>
<i>Outros</i>	<i>158.737</i>	<i>10,4%</i>	<i>150.155</i>	<i>10,3%</i>	<i>5,7%</i>	<i>8.582</i>
TOTAL	2.695.174	100,0%	3.109.016	100,0%	-13,3%	-413.841

Em Portugal, o Grupo Longrun registou um desempenho favorável na produção do ramo Não-Vida, crescendo acima da média do mercado português (4,8% face a 3,0% do mercado).

No negócio Vida em Portugal, o Grupo Longrun registou uma diminuição de 29,3% influenciada pela componente de produtos financeiros que, no atual contexto de baixas taxas de juro e incerteza, contraiu 33,2%. Apesar desta tendência generalizada de redução do ramo Vida, a Fidelidade teve um desempenho mais favorável face à média de mercado, que registou um decréscimo de 34,8%.

No negócio Vida Risco e Anuidades, o Grupo Longrun cresceu 2,0% em Portugal, resultado da aposta no novo produto Proteção Vital 65+.

Ao nível da atividade Não-Vida, o ramo Saúde foi o que registou o maior crescimento, tendo a produção total chegado a 359,3 milhões de euros. Neste ramo o Grupo Longrun cresceu 10,0%, valor superior ao crescimento do mercado português (8,3%).

O ramo Automóvel, que representa 33,3% do negócio Não-Vida do Grupo em Portugal, registou um crescimento moderado em 2020, refletindo uma das medidas implementadas pelo Grupo Longrun no contexto da pandemia do covid-19 de devolver parte dos prémios do seguro automóvel aos seus clientes.

Prémios do negócio Internacional

A produção do negócio internacional atingiu 862,9 milhões de euros em 2020, tendo registado, à semelhança de Portugal, um decréscimo face ao ano anterior relacionado com a evolução do ramo Vida e com a desvalorização das moedas locais face ao Euro.

A atividade Não-Vida cresceu 5,8%, valor superior ao desempenho verificado em Portugal (4,8%), tendo o Chile (que iniciou a operação em janeiro de 2020), Bolívia e França, sido as geografias que mais contribuíram para o aumento de 33,3 milhões de euros dos prémios internacionais Não-Vida.

Unidades: mil€	2020	% Mix	2019	% Mix	Var. 20/19	
Premios Internacional						
Prémios Vida	256.142	29,7%	400.318	41,1%	-36,0%	-144.176
<i>Risco e Anuidades</i>	181.620	70,9%	198.559	49,6%	-8,5%	-16.938
<i>Vida Financeiro</i>	74.521	29,1%	201.759	50,4%	-63,1%	-127.238
Não Vida	606.785	70,3%	573.464	58,9%	5,8%	33.321
<i>Automóvel</i>	151.097	24,9%	156.390	27,3%	-3,4%	-5.293
<i>Saude</i>	75.916	12,5%	73.979	12,9%	2,6%	1.937
<i>Incêndio e Outros Danos</i>	179.498	29,6%	153.324	26,7%	17,1%	26.174
<i>Acidentes de Trabalho</i>	45.219	7,5%	43.310	7,6%	4,4%	1.909
<i>Outros</i>	155.055	25,6%	146.460	25,5%	5,9%	8.594
TOTAL	862.927	100,0%	973.782	100,0%	-11,4%	-110.855

O ramo de Incêndio e Outros Danos teve um crescimento muito acentuado (17,1%) impulsionado pelo negócio da América Latina. Por outro lado, no ramo Automóvel, registou-se um decréscimo influenciado principalmente pela redução das vendas no Perú de 14,2% (exceto no produto SOAT), refletindo a desvalorização da moeda local e os efeitos da pandemia que provocaram um aumento dos cancelamentos.

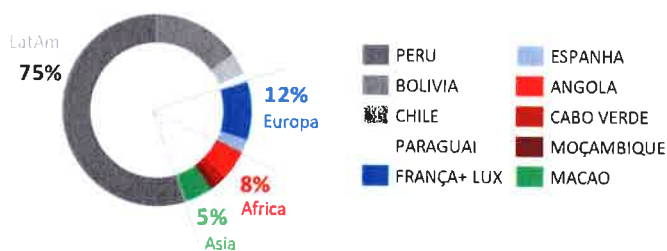
O ramo Vida Financeiro registou um decréscimo de 36%, tendo como principais influências a perda do canal bancassurance em Espanha (CGD vendeu subsidiária neste país) e a redução da produção em Macau, que em conjunto contribuíram para uma descida superior a cem milhões de euros.

O ramo Vida Risco e Anuidades, que tem um peso importante no negócio da América Latina (25,6% dos prémios totais do Grupo Longrun nesta região) registou um decréscimo de 8,5% refletindo essencialmente o efeito da desvalorização das moedas locais face ao Euro.

Unidades: mil€	2020			2019			Var. 20/19
Premios Internacional	%Vida	%NV	Total	%Vida	%NV	Total	%
PERU	31%	69%	473.838	34%	66%	496.010	-4,5%
BOLIVIA	31%	69%	129.231	35%	65%	126.520	2,1%
FRANÇA+ LUX	38%	62%	84.994	36%	64%	74.031	14,8%
ANGOLA	2%	98%	43.688	4%	96%	54.450	-19,8%
MACAO	67%	33%	42.223	83%	17%	104.332	-59,5%
CHILE	0%	100%	32.394	-	-	0	-
ESPAÑA	23%	77%	19.053	84%	16%	83.064	-77,1%
CABO VERDE	14%	86%	15.044	11%	89%	15.713	-4,3%
PARAGUAI	6%	94%	12.190	8%	92%	10.763	13,3%
MOÇAMBIQUE	1%	99%	10.272	2%	98%	8.899	15,4%
TOTAL	30%	70%	862.927	41%	59%	973.782	-11,4%

Em 2020, o negócio da América Latina representou 75% do negócio internacional da Grupo Longrun, África 8%, Ásia 5% e Europa 12%.

Negócio Internacional: Distribuição Geográfica



RENTABILIDADE

Rácio Combinado

(%)	2020	2019	Var. 20/19
Rácio Combinado			
CoR Consolidado	89,8%	96,6%	-6,8 p.p.
Loss Ratio	61,9%	65,9%	-4,0 p.p.
Expense Ratio	27,9%	30,6%	-2,7 p.p.
CoR Portugal	90,3%	96,4%	-6,1 p.p.
CoR Internacional	88,2%	97,6%	-9,4 p.p.

O rácio combinado consolidado do Grupo Longrun situou-se em 89,8%, tendo melhorado 6,8 p.p. face ao ano anterior, refletindo a redução das taxas de sinistralidade e o aumento da eficiência operacional.

No negócio internacional a melhoria foi muito significativa, tendo o rácio combinado diminuído 9,4 p.p. face a 2019.

Resultado Líquido

Unidades: mil€	2020	2019	Var. 20/19
Resultados			
Resultado Técnico	150.711	42.126	257,8%
Resultado de Investimento	198.284	237.188	-16,4%
Outros	-43.980	-42.600	3,2%
Resultado antes de Impostos	305.015	236.715	28,9%
Impostos e Interesses Minoritários	-116.349	-59.124	96,8%
RESULTADO LIQUIDO	188.665	177.591	6,2%

O resultado líquido registou uma evolução positiva em 2020, explicada pelo contributo do resultado técnico, que beneficiou da redução da taxa de sinistralidade e do menor peso das despesas gerais.

INDICADORES DE BALANÇO

AuM

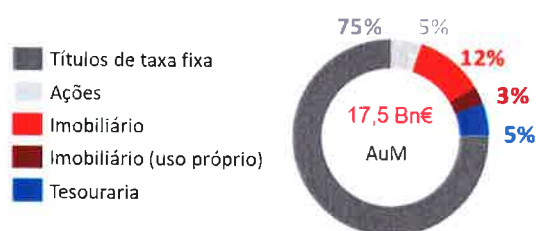
Unidades: mil€	2020	Mix (%)	2019	Mix (%)
Activos sob gestão (AuM)				
Tesouraria	937.264	5,4%	899.273	4,9%
Títulos de taxa fixa	13.149.013	75,2%	13.703.261	74,5%
Ações	910.156	5,2%	949.789	5,2%
Imobiliário	1.951,202	11,2%	2.215.873	12,0%

<i>Imobiliário (uso próprio)</i>	529.024	3,0%	624.945	3,4%
Total AuM	17.476.659	100%	18.393.142	100%
<i>yield (%)</i>	2,4%	-	2,7%	-

Em 2020 o Grupo Longrun detinha ativos sob gestão no montante de 17,5 biliões de euros, que geraram uma yield anualizada de 2,4%, detendo uma estratégia de investimento prudente tendo um portfolio composto em 80% por títulos de taxa fixa e tesouraria, 5% por ações e 15% por imobiliário.

Em 2020, deu-se continuidade à política de diversificação por classe de ativos e geografias, como forma de maximizar a rentabilidade com um adequado nível de risco face ao ambiente de reduzidas taxas de juro, tendo em consideração a otimização da estrutura de capital no âmbito do regime Solvência II.

Ativos sob Gestão ("AuM") 2020: Composição



Provisões Técnicas

<i>Unidades: mil€</i>	2020	Mix (%)	2019	Mix (%)	Var. 20/19
Provisões Técnicas					
<i>Vida</i>	11.546.634	82,4%	12.420.091	83,7%	-7,0%
<i>Não-Vida</i>	2.463.308	17,6%	2.411.106	16,3%	2,2%
Total	14.009.942	100%	14.831.197	100%	-5,5%

As provisões técnicas em 2020 ascenderam a 14.0 biliões de euros, tendo evidenciado uma redução de 5,5% face a 2019 resultado da diminuição das provisões do negócio Vida, que acompanharam a contração das vendas.

Capital Próprio

<i>Unidades: mil€</i>	2020	2019	Var. 20/19
Capital Proprio			
Capital Proprio c/ IM	3.634.663	3.524.116	3,1%
Interesses Minoritários ("IM")	871.948	888.980	-1,9%
Capital Proprio s/ IM	2.762.715	2.635.136	4,8%
ROE (%)	7,0%	7,3%	-0,3 p.p.

Em 2020 o capital próprio, excluindo Interesses Minoritários, ascendeu a 2.762,7 milhões de euros tendo o retorno sobre o capital acionista sido de 7,0%.

5.4 Desempenho Financeiro Individual

SUMÁRIO DOS RESULTADOS

Unidades: mil€	2020	2019	Var. 20/19
Resumo DEMONS. RESULTADOS			
Prov./Custos dos Investimentos	94.153	-301	n.a.
Out. Prov./Custos Não Técnicos	0	3	-90,3%
Resultado Antes de Impostos	94.153	-298	n.a.
Imposto s/Rend. do Exerc.	23	63	-64,4%
Resultado Líquido	94.176	-235	n.a.

Em termos individuais, Grupo Longrun registou proveitos totais de 94,2 milhões de euros em 2020, registando um aumento face ao ano anterior refletindo as operações de reorganização do Grupo.

SUMÁRIO DOS INDICADORES DE BALANÇO

Unidades: mil€	2020	2019	Var. 20/19
Resumo BALANÇO			
Ativo Total	1.704.410	1.633.509	4,3%
Passivo Total	13.807	34.082	-69,3%
Capital Próprio	1.693.602	1.599.426	5,9%

Em 2020, o capital próprio individual ascendeu a 1,7 biliões de euros, um incremento de 5,9% face ao ano anterior refletindo o efeito do resultado líquido do exercício.

5.5 Eventos Subsequentes

TERCEIRA VAGA DO COVID

No início de 2021, Portugal registou uma escalada significativa da pandemia Covid-19 que conduziu a um segundo confinamento amplo do país, o qual que se espera que seja mais prolongado do que o confinamento anterior decretado em março de 2020. Esta terceira vaga do Covid-19, acentuada pela disseminação de novas variantes do vírus, tornaram o contexto atual mais desafiante, tanto pelo seu impacto na saúde pública como pelos seus efeitos na economia e sociedade. Espera-se que, o programa de vacinação nacional iniciado em dezembro de 2020, possa ser estendido a toda a população durante 2021 e que se isso marque o início de uma fase de recuperação.

O Grupo Longrun tem dado continuidade às medidas tomadas no início da pandemia, e que se mostraram eficazes, no sentido de garantir a segurança e bem-estar dos nossos colaboradores, de apoiar os nossos clientes, parceiros de negócio, e as comunidades onde estamos presentes.

COMPRA DA CLÍNICA FISIÁTRICA DAS ANTAS

No dia 19 de janeiro de 2021, a Fidelidade assinou o contrato de cessão de quotas e concluiu a aquisição de 100% da Clínica Fisiátrica das Antas, Lda (“CFA”), uma clínica de fisioterapia no Porto, fundada em 1988, especializada em traumatologia, nomeadamente, na reabilitação de ombro, coluna e joelho. Anteriormente à data da transação, a CFA era já um prestador privilegiado da Fidelidade para tratamento dos seus sinistrados de acidentes de trabalho, sendo que anualmente esta clínica fatura cerca de 500 mil€ e conta com 12 empregados nos seus quadros.

RATING DA OPERAÇÃO DE MACAU

No dia 11 de janeiro de 2021, a operação de Macau obteve um rating “A3” com perspectiva “Estável” (IFSR) pela Moodys. Esta notação “investment grade” irá permitir à subsidiária de Macau ampliar o seu mercado potencial de clientes corporativos.

RATING DA OPERAÇÃO DO CHILE

No dia 5 de janeiro de 2021, a operação do Chile obteve um rating “A+” com perspectiva “Estável” pela Feller-Rate.

5.6 Como vemos o Futuro

A principal perspetiva para o ano 2021 é que será um ano caracterizado pela incerteza. A dúvida quanto à evolução da situação pandémica no mundo e em Portugal, e o seu efeito no levantamento ou incremento das medidas restritivas impostas pelos Governos terá um impacto direto no negócio segurador.

As projeções para a economia portuguesa em 2021 apontam para um período de crescimento moderado de forma a contrabalançar parte da quebra da atividade observada em 2020. Assim, o FMI prevê que a economia global cresça 5,5% e em particular que Portugal e a América Latina cresçam 6,5% e 4,1%, respetivamente.

Os prémios da atividade seguradora, em particular de Não-Vida, deverão seguir a tendência da restante economia, sendo que os produtos financeiros poderão beneficiar do aumento da taxa de poupança das famílias.

Assim, a evolução da atividade dependerá da situação económica das famílias e do efeito das ajudas governamentais à economia, com as novas vendas a poderem vir a ser potencialmente prejudicadas por eventuais medidas restritivas à atividade económica. Estas medidas restritivas, como confinamentos, poderão beneficiar a sinistralidade de algumas linhas de negócio no curto prazo, mas irão ter um reflexo negativo no longo prazo (ex: adiamento de alguns atos médicos).

Em 2021, o Grupo Longrun terá como um importante eixo de atuação, a aceleração da sua transformação digital já iniciada, mitigando as restrições de contacto presencial no contexto da pandemia, capacitando os diferentes canais de distribuição das ferramentas necessárias para vendas à distância.

Não obstante a evolução da situação pandémica, o Grupo Longrun deverá manter o foco nas suas iniciativas estratégicas, nomeadamente, prosseguindo a transformação em curso do negócio de Vida e continuar a promover novas soluções inovadoras em prol dos clientes nos vários ecossistemas em que atua.

Neste contexto, o Grupo Longrun deverá lançar, através do seu parceiro bancário e dos restantes canais de distribuição, soluções de poupança e investimento inovadoras que permitam aos nossos clientes um binómio risco-retorno atrativo e enquadrado no atual contexto macroeconómico. Naturalmente, o risco subjacente aos produtos oferecidos estará limitado ao posicionamento inerente das seguradoras, e em particular do Grupo Longrun, em oferecer segurança. Para tal, irá alavancar as competências de gestão de ativos internas que adquiriu ao longo de várias décadas a gerir as poupanças dos clientes e que reforçou com a aquisição da Tenax Capital, assim como as parcerias em vigor com instituições de gestores de ativos de relevância mundial.

Por outro lado, as soluções inovadoras desenvolvidas e testadas no ano de 2020 serão alvo de diversas ações de dinamização. Destacam-se, naturalmente, o programa Vitality, de promoção de hábitos saudáveis, as aplicações Fidelidade Drive e Via Verde Smart Drive, de encorajamento a uma condução segura, a nova plataforma Fixo, de serviços e reparações domésticas, e a solução Alô para comunicação e assistência a clientes seniores, que reforçaram a proximidade do Grupo Longrun aos seus clientes. Adicionalmente, o Grupo Longrun irá continuar a reforçar a sua oferta de produtos inovadores como o Fidelidade Pets, um seguro destinado aos animais domésticos com coberturas de saúde.

Por fim, a prioridade da expansão internacional continuará a marcar a agenda, uma vez que o Grupo Longrun pretende posicionar-se como um player de referência nos mercados internacionais em que estiver presente e construir um caminho claro de crescimento fora do seu mercado doméstico, pelo que, em 2021, continuará a analisar oportunidades de entrada em novos mercados, que sejam atrativos e em que possa ter uma vantagem competitiva.

6. DEMONSTRAÇÃO NÃO FINANCEIRA

CUMPRIMENTO DE LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO

Toda a atividade do Grupo é norteada pelo cumprimento rigoroso das normas legais, regulamentares, éticas, deontológicas e de boas práticas.

Neste contexto, e em cumprimento do disposto no artigo número 508 G n.º2 do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que:

i. Aplicação das normas de natureza ambiental

O Grupo está comprometido com a preservação do ambiente, traduzida não só no cumprimento das normas de natureza ambiental, mas também na promoção de comportamentos ambientalmente adequados.

ii. Aplicação das normas de índole laboral

O Grupo pauta as suas relações laborais por critérios de rigor e elevados padrões éticos, procurando, sempre, evitar o conflito através do diálogo esclarecedor e construtivo com os seus colaboradores.

iii. Aplicação das normas relativas à prevenção da corrupção

O Grupo está comprometido com o combate à corrupção e às tentativas de suborno, cumprindo escrupulosamente as regras vigentes nessas matérias.

DESCRIÇÃO DO MODELO EMPRESARIAL

Os elementos relativos ao modelo empresarial encontram-se descritos anteriormente neste documento, designadamente nos seguintes capítulos:

- Capítulo 2 – Quem Somos
- Capítulo 3 – O nosso Modelo de Negócio
- Capítulo 5 – Desempenho Financeiro

IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE RECURSOS HUMANOS

Os elementos relativos às políticas de recursos humanos encontram-se descritos anteriormente neste documento, designadamente no Capítulo 3.5 – As Nossas Pessoas

PRINCIPAIS RISCOS E RESPETIVAS AÇÕES DE MITIGAÇÃO

As políticas do Grupo no domínio da gestão de riscos encontram-se descritas no Capítulo 4.2 – Como gerimos o risco, deste relatório.



7 APLICAÇÃO DE RESULTADOS

7.1 Proposta de Aplicação de Resultados

A Longrun encerrou o exercício de 2020 com um resultado líquido de € 94.175.885,00, apurado numa base individual de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis.

O Conselho de Administração, em cumprimento do disposto no Código das Sociedades Comerciais, vem propor a seguinte aplicação:

Reserva Legal	€ 9.417.588,50
Remanescente à disposição da Assembleia Geral	€ 84.758.296,50

Lisboa, 23 de fevereiro de 2021

O Conselho de Administração,



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

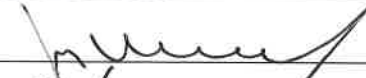
Lingjiang XU



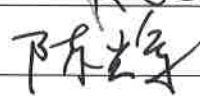
Wai Lam William MAK



Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia



Hui CHEN



B1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

Demonstração da Posição Financeira Consolidada

Demonstração de Resultados Consolidados

Demonstração das Variações no Capital Próprio Consolidado

Demonstração do Rendimento Integral Consolidado

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

Notas às Contas Consolidadas

LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 e 2019 (Reexpresso)

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(Valores em euros)

ATIVO	Notas	2020			31.12.2019 (Reexpresso)	01.01.2019 (Reexpresso)
		Valor bruto	Imparidade, depreciações / amortizações e ajustamentos	Valor líquido		
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	4 e 12	937.263.978	-	937.263.978	899.272.940	1.060.082.146
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	5 e 12	23.838.264	-	23.838.264	3.979.082	2.307.146
Ativos financeiros detidos para negociação	6 e 12	-	-	-	21.839.020	16.613.601
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	6 e 12	-	-	-	973.083.449	862.678.740
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	6 e 12	2.934.540.361	-	2.934.540.361	-	-
Derivados de cobertura	7 e 12	5.440.707	-	5.440.707	3.676.945	4.384.369
Ativos disponíveis para venda	8 e 12	-	-	-	11.191.237.113	10.148.310.814
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8 e 12	9.539.490.377	-	9.539.490.377	-	-
Empréstimos e contas a receber	9 e 12	-	-	-	1.385.066.960	2.094.158.896
Depósitos junto de empresas cedentes	9	-	-	-	146.916	542.606
Outros depósitos	9	-	-	-	1.362.123.759	2.050.386.112
Empréstimos concedidos	9	-	-	-	22.782.051	43.218.594
Outros	9	-	-	-	14.234	11.584
Investimentos a deter até à maturidade	10	-	-	-	1.074.167.759	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	10	1.551.684.577	-	1.551.684.577	-	-
Terrenos e edifícios	11 e 12	2.631.483.893	(151.257.831)	2.480.226.062	2.771.131.790	1.996.452.358
Terrenos e edifícios de uso próprio	11	680.281.992	(151.257.831)	529.024.161	559.585.513	444.020.443
Terrenos e edifícios de rendimento	11	1.951.201.901	-	1.951.201.901	2.211.546.277	1.552.431.915
Outros ativos tangíveis	12 e 13	405.910.589	(296.210.002)	109.700.587	95.477.464	64.321.969
Inventários	14	22.296.825	(750.000)	21.546.825	13.661.671	12.919.944
Goodwill	15	524.464.058	-	524.464.058	528.196.335	483.625.944
Outros ativos intangíveis	16	223.429.782	(93.698.283)	129.731.499	127.053.819	23.116.100
Provisões técnicas de resseguro cedido		370.901.712	-	370.901.712	346.083.335	223.608.057
Provisão para prémios não adquiridos	17	116.900.648	-	116.900.648	92.721.079	30.138.691
Provisão matemática do ramo vida	17	22.772.308	-	22.772.308	16.559.063	13.081.699
Provisão para sinistros	17	222.723.793	-	222.723.793	236.574.830	180.387.667
Provisão para participação nos resultados	17	87.712	-	87.712	228.363	-
Outras provisões técnicas	17	8.417.251	-	8.417.251	-	-
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	36	6.991.111	-	6.991.111	4.302.237	7.299.079
Outros devedores por operações de seguros e outras operações		516.373.641	(89.131.437)	427.242.204	498.791.558	420.759.807
Contas a receber por operações de seguro direto	18	342.549.878	(42.138.978)	300.410.900	279.835.674	183.368.220
Contas a receber por outras operações de resseguro	18	29.146.086	(9.358.493)	19.787.593	18.741.769	21.264.585
Contas a receber por outras operações	18	144.677.677	(37.633.966)	107.043.711	200.214.115	216.127.002
Ativos por impostos		211.845.480	-	211.845.480	268.024.321	350.702.759
Ativos por impostos correntes	19	5.926.356	-	5.926.356	38.635.953	58.547.933
Ativos por impostos diferidos	19	205.919.126	-	205.919.126	229.388.368	292.154.826
Acréscimos e diferimentos	20	72.176.038	-	72.176.038	88.156.026	86.794.351
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	21	4.174.555	-	4.174.555	4.327.134	4.423.242
TOTAL ATIVO		19.982.305.948	(631.047.553)	19.351.258.395	20.297.528.958	17.862.559.322

LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 e 2019 (Reexpresso)

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(Valores em euros)

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas	2020	31.12.2019 (Reexpresso)	01.01.2019 (Reexpresso)
PASSIVO				
Provisões técnicas		5.649.819.196	5.906.195.480	4.204.988.672
Provisão para prémios não adquiridos	22	482.167.165	510.115.417	287.138.410
Provisão matemática do ramo vida	22	2.887.652.329	3.163.842.270	1.907.427.795
Provisão para sinistros		2.071.266.346	2.030.102.680	1.816.564.111
De vida	22	164.426.888	185.205.108	119.112.004
De acidentes de trabalho	22	1.051.768.480	972.896.063	869.497.915
De outros ramos	22	855.070.978	872.001.509	827.954.192
Provisão para participação nos resultados	22	75.723.079	85.369.984	81.104.520
Provisão para compromissos de taxa	22	29.012.022	29.392.059	22.683.110
Provisão para estabilização de carteira	22	26.345.782	26.462.475	26.254.032
Provisão para desvios de sinistralidade	22	31.346.274	29.119.191	27.302.513
Provisão para riscos em curso	22	37.337.003	31.791.404	36.514.181
Outras provisões técnicas	22	8.969.196	-	-
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	23	8.360.122.479	8.925.001.690	9.276.469.443
Passivos financeiros detidos para negociação	24		82.034.738	22.170.498
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	24	38.009.681		
Outros passivos financeiros		610.304.817	962.592.455	759.709.161
Derivados de cobertura	7 e 24	6.496.962	25.705.957	11.154.763
Depósitos recebidos de resseguradores	24	36.294.822	75.145.827	53.287.505
Empréstimos	24	341.741.823	656.263.672	633.948.491
Outros	24	225.771.210	205.476.999	61.318.402
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	36	340.973	364.474	314.949
Outros credores por operações de seguros e outras operações		424.335.253	361.203.458	275.865.943
Contas a pagar por operações de seguro direto	25	104.667.667	122.969.650	96.451.253
Contas a pagar por outras operações de resseguro	25	183.728.717	106.967.443	47.999.448
Contas a pagar por outras operações	25	135.938.870	131.266.365	131.415.242
Passivos por impostos		254.604.935	218.079.878	165.590.786
Passivos por impostos correntes	19	68.680.815	52.681.270	37.936.229
Passivos por impostos diferidos	19	185.924.120	165.398.608	127.654.557
Acréscimos e diferimentos	26	258.037.472	241.643.184	198.075.130
Outras Provisões	27	120.445.241	132.900.974	111.472.638
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	21	574.928	1.081.671	529.650
TOTAL PASSIVO		15.716.594.975	16.831.098.002	15.015.186.870
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital	28	50.000	50.000	50.000
Outros instrumentos de capital	28	1.600.073.902	1.600.073.902	1.599.398.902
Reservas de reavaliação		213.571.285	312.486.108	(13.152.809)
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros	29	-	338.350.520	8.376.097
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	29	235.913.139	-	-
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	29	1.401.716	1.835.742	1.810.162
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa	29	(1.167.545)	(1.489.474)	(1.310.237)
Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	29	55.790.232	34.878.531	60.331.005
De diferenças de câmbio	29	(122.859.246)	(61.089.211)	(82.359.836)
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	29	8.281.007	-	-
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	29	36.211.982	-	-
Reserva por impostos diferidos	29	(95.368.864)	(78.754.407)	2.463.586
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	6 e 29	110.341.061	-	-
Outras reservas	29	667.313.653	501.373.865	158.223.287
Resultados transitados	29	78.069.029	87.454.448	195.814.551
Resultado do exercício	29	188.665.370	180.632.877	243.711.762
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		2.762.715.437	2.603.316.793	2.186.509.279
Interesses não controlados	30	871.947.983	863.114.163	660.863.173
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E INTERESSES NÃO CONTROLADOS		3.634.663.420	3.466.430.956	2.847.372.452
TOTAL PASSIVO, INTERESSES NÃO CONTROLADOS E CAPITAL PRÓPRIO		19.351.258.395	20.297.528.958	17.862.559.322

Lisboa, 31 de março de 2021

Diretor de Contabilidade e
Informação Financeira



Ana Paula Bailão Rodrigues

Contabilista Certificado



Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração



Wai Lam William MAK
Vogal

LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Reexpresso)

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(Valores em euros)

CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas	2020				31.12.2019 (Reexpresso)
		Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica	Total	
Prémios adquiridos líquidos de resseguro		351.777.304	1.756.348.442	-	2.108.125.746	2.458.399.629
Prémios brutos emitidos	31	444.893.441	2.132.701.898	-	2.577.595.339	2.934.165.322
Prémios de resseguro cedido	31	(93.456.208)	(401.411.625)	-	(494.867.833)	(419.752.697)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	22 e 31	1.207.069	(12.647.425)	-	(11.440.356)	(69.968.879)
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)	17 e 31	(866.998)	37.705.594	-	36.838.596	13.955.883
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	32	931.133	-	-	931.133	1.215.867
Custos com sinistros, líquidos de resseguro		(409.265.725)	(1.122.019.443)	-	(1.531.285.168)	(1.470.939.789)
Montantes pagos		(419.911.474)	(1.023.122.181)	-	(1.443.033.655)	(1.456.526.398)
Montantes brutos	33 e 34	(512.006.516)	(1.119.447.046)	-	(1.631.453.562)	(1.651.006.836)
Parte dos resseguradores	33	92.095.042	96.324.865	-	188.419.907	194.480.438
Provisão para sinistros (variação)		10.645.749	(98.897.262)	-	(88.251.513)	(14.413.391)
Montante bruto	33	9.286.299	(105.576.076)	-	(96.289.777)	7.952.475
Parte dos resseguradores	33	1.359.450	6.678.814	-	8.038.264	(22.365.866)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	33	266.969	(8.496.204)	-	(8.229.235)	(3.605.353)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro		127.081.948	-	-	127.081.948	(363.086.043)
Montante bruto	22 e 33	120.761.086	-	-	120.761.086	(366.530.918)
Parte dos resseguradores	33	6.320.862	-	-	6.320.862	3.444.875
Participação nos resultados, líquida de resseguro	22 e 33	(2.234.538)	(966.861)	-	(3.201.399)	(10.521.912)
Custos e gastos de exploração líquidos		(152.561.249)	(486.126.253)	-	(638.687.502)	(644.134.645)
Custos de aquisição	34	(136.453.924)	(419.357.802)	-	(555.811.726)	(496.125.044)
Custos de aquisição diferidos (variação)	22	249.595	8.324.226	-	8.573.821	4.933.337
Gastos administrativos	34	(35.454.646)	(126.356.483)	-	(161.811.129)	(210.441.252)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	34	19.097.726	51.263.806	-	70.361.532	57.498.314
Rendimentos		287.847.573	73.133.790	26.681.316	387.662.679	411.040.743
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	37	215.148.713	28.689.746	4.582.030	248.420.489	302.540.186
De outros	37	72.698.860	44.444.044	22.099.286	139.242.190	108.500.557
Gastos financeiros		(45.292.028)	(14.519.383)	(10.496.302)	(70.307.713)	(73.808.357)
De outros	34 e 38	(45.292.028)	(14.519.383)	(10.496.302)	(70.307.713)	(73.808.357)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		4.368.534	5.796.126	281.470	10.446.130	81.602.648
De ativos disponíveis para venda	39	-	-	-	-	124.795.267
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	39	30.874.033	5.904.219	281.471	37.059.723	-
De empréstimos e contas a receber	39	-	-	-	-	(2.245)
De ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	39	-	(108.093)	-	(108.093)	-
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado	23 e 39	(26.505.499)	-	-	(26.505.499)	(40.002.921)
De outros	39	-	-	(1)	(1)	(3.187.453)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		180.095.768	616.726	2.796.026	183.508.520	(192.409.198)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação	40	-	-	-	-	(227.270.915)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	40	-	-	-	-	50.028.426
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	40	180.095.768	616.726	2.796.026	183.508.520	-
De outros	40	-	-	-	-	(15.166.709)
Diferenças de câmbio	41	(198.608.923)	(30.823.353)	(8.071.466)	(237.503.742)	125.059.276
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	42	28.677.943	6.469.222	3.799.648	38.946.813	122.657.765
Perdas de imparidade (líquidas reversão)		5.957.859	(12.495.317)	(14.694.579)	(21.232.037)	(147.070.246)
De ativos disponíveis para venda	43	-	-	-	-	(122.652.050)
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	43	6.081.972	(523.739)	25.230	5.583.463	-
De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado	43	-	-	-	-	(150.576)
De investimentos a deter até à maturidade	43	-	-	-	-	-
De ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	43	131.056	(42.110)	(19.183.969)	(19.095.023)	-
De outros	43	(255.169)	(11.929.468)	4.464.160	(7.720.477)	(24.267.620)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	40	(14.233.865)	17.422.829	6.416.671	9.605.635	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	44	2.231.593	(14.899.688)	-	(12.668.095)	(32.054.474)
Outros rendimentos/gastos	45	-	-	(39.224.917)	(39.224.917)	(14.014.971)
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	46	-	-	1.053.708	1,053.708	89.294
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	21	-	-	(7.794)	(7.794)	-
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS E INTERESSES NÃO CONTROLADOS		167.040.296	169.440.633	(31.466.219)	305.014.710	248.420.234
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	19	-	-	(52.300.265)	(52.300.265)	(22.373.826)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	19	-	-	(34.748.414)	(34.748.414)	10.514.704
RESULTADO LÍQUIDO APÓS IMPOSTOS E ANTES DE INTERESSES NÃO CONTROLADOS		167.040.296	169.440.633	(118.514.898)	217.966.031	236.561.112
Interesses não controlados	30	-	-	(29.300.661)	(29.300.661)	(55.928.235)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		167.040.296	169.440.633	(147.815.559)	188.665.370	180.632.877


Lisboa, 31 de março de 2021

Diretor de Contabilidade e
Informação Financeira



Ana Paula Bailão Rodrigues

Contabilista Certificado



Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração



Wai Lam William MAK

LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADA NOS EXERCÍCIOS DE 2020 E 2019

Nº de identificação Fiscal: 510 999 018

(Valores em euros)

	Capital e outros instrumentos de capital	Reservas de reavaliação	Reservas por impostos diferidos	Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	Outras Reservas		Resultados transitados	Resultado do exercício	Sub-total	Interesses não controlados	Total
					Reserva legal	Outras reservas					
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.595.448.902	65.607.784 (78.750.593)	(5.297.790) 7.761.376	-	64.960.798	43.072.019 50.190.470	214.751.551 (18.937.000)	241.706.106 2.005.556	2.224.249.370 (37.740.091)	690.888.853 (30.125.680)	2.915.236.223 (67.865.771)
Saldos em 1 de Janeiro de 2019	1.599.448.902	(13.152.809)	2.463.586	-	64.960.798	93.262.489	195.814.551	243.711.762	2.186.509.279	660.863.173	2.847.372.452
Aplicação do resultado	675.000	-	-	-	37.169.147	378.019.840	(171.477.225)	(243.711.762)	675.000	-	675.000
Prestações suplementares para venda	-	425.106.569	(101.834.863)	-	-	-	-	-	323.271.606	-	323.271.606
Ganhos líquidos por ajustes no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	-	(416.547)	87.475	-	-	-	-	-	(329.072)	-	(329.072)
Ganhos líquidos por ajustes de instrumentos de cobertura em cobertura de fluxos de caixa	-	(29.945.418)	6.994.961	-	-	-	-	-	(22.950.457)	-	(22.950.457)
Ganhos líquidos por ajustes de instrumentos de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	-	29.765.703	(2.766.228)	-	-	-	-	-	26.999.475	-	26.999.475
Diferenças de câmbio	-	40.385	3.434	-	-	-	-	-	43.819	-	43.819
Valorização de imóveis de uso próprio	-	1.751.170	14.546.158	-	(6.318.631)	(8.093.294)	63.523.552	(84.787.279)	(6.342.124)	-	(6.342.124)
Desvios atuariais	-	-	-	-	-	(57.626.593)	(406.430)	202.250.990	(406.331)	-	(406.331)
Reconhecimento de interesses minoritários	-	-	-	-	-	99	-	-	180.632.877	-	180.632.877
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	1.600.123.902	312.486.108	(78.754.407)	-	95.811.314	405.562.551	87.456.488	180.632.877	2.003.316.793	863.114.163	3.466.430.956
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.600.123.902	(95.750.639)	(10.192.778)	129.450.545	95.811.314	405.562.551	(24.468.574)	-	(951.446)	(169.718)	(1.131.154)
Alteração de Política Contabilística - IFRS 9	-	216.735.469	(86.947.885)	129.450.545	19.418.212	155.661.529	62.985.874	180.632.877	2.460.355.347	862.944.445	3.465.299.792
Saldos em 1 de Janeiro de 2020	1.600.123.902	24.225.750	(8.557.872)	-	-	-	5.553.136	(180.632.877)	-	-	-
Aplicação do resultado	-	10.805.901	2.095.670	(11.189.089)	-	-	-	-	15.667.878	-	15.667.878
Ganhos líquidos por ajustes no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	2.095.670	-	-	-	-	-	12.901.771	-	12.901.771
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	(2.252.099)	-	-	-	-	-	(13.441.188)	-	(13.441.188)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	-	817.564	-	-	-	-	-	(1.518.345)	-	(1.518.345)
Ganhos líquidos por ajustes de instrumentos de cobertura em cobertura de fluxos de caixa	-	744.882	(156.425)	-	-	-	-	-	588.457	-	588.457
Ganhos líquidos por ajustes de instrumentos de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	-	24.752.420	(5.670.712)	-	-	-	-	-	19.081.708	-	19.081.708
Diferenças de câmbio	-	(69.342.083)	3.646.887	-	-	-	-	-	(65.695.196)	-	(65.695.196)
Valorização de imóveis de uso próprio	-	(308.553)	808.581	-	-	-	-	-	500.028	-	500.028
Desvios atuariais	-	8.293.808	1.046.280	(7.920.995)	(2.324.925)	(4.024.188)	9.530.019	-	(2.977.908)	-	(2.977.908)
Reconhecimento de interesses minoritários	-	-	1.799.847	-	-	-	-	-	8.036.639	9.003.538	17.039.177
Variação de rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(1.448.124)	-	-	(1.448.124)	-	(1.448.124)
Resultado líquido do exercício	1.600.123.902	213.571.285	(95.368.864)	110.341.061	112.904.601	554.409.052	78.069.029	188.665.370	2.762.715.436	871.947.983	3.634.663.419
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.600.123.902	213.571.285	(95.368.864)	110.341.061	112.904.601	554.409.052	78.069.029	188.665.370	2.762.715.436	871.947.983	3.634.663.419

FP BB

LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(Valores em euros)

	2020	2019 Reexpresso
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	188.665.370	180.632.877
Itens que poderão ser reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação em valias potenciais de ativos financeiros disponíveis para venda		
Valor bruto		
Valorização	-	434.574.355
Imparidade	-	65.303.631
Alienação	-	(63.390.561)
Participação dos segurados - produtos vida com participação	-	(7.312.449)
Diferenças cambiais		
Valor bruto	-	(4.068.407)
Imposto diferido	-	(101.349.238)
Imposto corrente - produtos vida com participação	-	(485.725)
Variação no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto		
Valorização	23.571.383	-
Alienação	(1.945.649)	-
Participação dos segurados - produtos vida com participação	2.600.016	-
Imposto diferido	(8.540.035)	-
Imposto corrente - produtos vida com participação	(17.837)	-
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto	11.699.213	-
Participação dos segurados - produtos vida com participação	(893.312)	-
Imposto diferido	2.095.870	-
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)		
Valor bruto	(9.643.933)	-
Participação dos segurados - produtos vida com participação	(1.545.156)	-
Imposto diferido	(2.252.099)	-
Justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa		
Valor bruto	744.882	(416.547)
Imposto diferido	(156.425)	87.475
Justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira		
Valor bruto	24.752.420	(29.945.418)
Imposto diferido	(5.670.712)	6.994.961
Variação em valias potenciais referente à conversão de demonstrações financeiras		
Valor bruto	(69.342.083)	29.765.703
Imposto diferido	3.646.887	(2.766.228)
Itens que não serão reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação no justo valor de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto	(2.336.309)	-
Imposto diferido	817.964	-
Variação em valias potenciais de imóveis de uso próprio		
Valor bruto	(308.553)	40.385
Imposto diferido	808.581	3.434
Variação de rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial	(1.448.124)	-
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	1.281.090	(5.692.655)
Benefícios de saúde	(5.305.278)	(2.400.639)
Imposto corrente	(194.442)	744.156
Imposto diferido	1.240.722	1.007.014
RENDIMENTO / (GASTO) RECONHECIDO DIRETAMENTE NO CAPITAL PRÓPRIO	(36.340.920)	320.693.247
Interesses não controlados	2.634.695	(84.365.617)
Rendimento / (Gasto) reconhecido diretamente no capital próprio e interesses não controlados	(33.706.225)	236.327.630
TOTAL DOS RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO	152.324.450	501.326.124

FP JB

LONGRUN PORTUGAL, SGPS,S.A
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (REEXPRESSO)

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(Valores em Euros)

	2020	2019
1. Fluxo de Caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	188.665.370	180.632.877
Ajustamentos por:		
Amortização do exercício de terrenos e edifícios de uso próprio	19.221.052	19.315.884
Amortização de ativos tangíveis	15.977.443	15.658.805
Depreciação de ativos de direito de uso	30.411.314	22.318.046
Amortização de ativos intangíveis	6.988.515	8.458.580
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	(1.890.513)	3.241.900
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	21.232.036	147.070.246
Ganhos/perdas da aplicação da Abordagem da Sobreposição	(9.049.987)	-
Rendimento proveniente de ativos/passivos de investimento	(208.570.780)	(828.561.640)
Pagamento de juros relativos às locações	3.267.222	3.072.096
Juros suportados	12.895.763	12.037.416
Juros obtidos	(31.592)	(1.835.289)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	52.300.265	22.373.826
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	34.748.414	(10.514.704)
Interesses Minoritários	29.300.661	55.928.235
Variações:		
Variação da provisão de prémios não adquiridos	(27.948.252)	61.830.878
Variação da provisão matemática do ramo vida	(276.189.941)	433.411.323
Variação da provisão para sinistros	41.163.665	(3.351.378)
Variação da provisão de contratos de seguro de resseguro cedido	(24.818.377)	(70.656.191)
Variação de outras provisões técnicas	(11.342.930)	12.637.172
Variação de acréscimo e diferimentos ativos/passivos	32.374.275	19.537.523
Variação de passivos decorrentes de contratos de investimento	(604.227.388)	(351.467.754)
Variação de outros passivos financeiros	(41.414.826)	17.681.612
Variação de outros devedores por operações de seguros e outras operações	(201.044.120)	154.224.572
Variação de outros credores por operações de seguros e outras operações	321.067.118	(194.447.354)
Variação de inventários	(8.635.154)	(741.727)
Caixa líquida das atividades operacionais antes de impostos	(605.550.747)	(271.645.046)
Pagamento/Recebimento de impostos	(1.640.978)	3.686.175
Caixa líquida das atividades operacionais	(607.191.725)	(267.958.871)
2. Fluxo de Caixa das atividades de Investimento		
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de:		
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	1.039.306	50.000
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao Justo valor através de ganhos e perdas	-	358.836.899
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	667.952.783	-
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	5.436.748.545
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	2.929.582.396	-
Depósitos a prazo e empréstimos concedidos	-	2.883.424.329
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.671.091.351	-
Terrenos e edifícios de rendimento	504.536.344	46.838.691
Terrenos e edifícios de uso próprio	37.860.201	42.953.612
Ativos tangíveis	1.084.019	366.342
Outros ativos	-	842.131
Recebimento de dividendos	50.145.275	-
	5.863.291.675	8.770.060.549
Pagamentos resultantes da aquisição ou originação de:		
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	(28.085.053)	(118.835.405)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao Justo valor através de ganhos e perdas	-	(273.729.448)
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(880.900.900)	-
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	(4.820.382.640)
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(2.803.991.037)	-
Ativos de investimentos a deter até à maturidade	-	(1.067.219.587)
Depósitos a prazo e empréstimos concedidos	-	(2.137.884.714)
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(858.396.417)	-
Terrenos e edifícios de rendimento	(134.892.319)	(371.876.627)
Terrenos e edifícios de uso próprio	(29.105.153)	(15.371.057)
Ativos tangíveis	(20.046.542)	(51.793.321)
Ativos intangíveis	(9.666.195)	(18.872.449)
Outros ativos	(7.794)	-
	(4.765.091.410)	(8.875.965.248)
Variação de instrumentos de derivados de cobertura	3.388.566	(51.933.100)
Variação de derivados detidos para negociação	(135.162.639)	140.391.439
Variação de passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	102.942.617	-
Variação de diferenças de câmbio provenientes da conversão de operações estrangeiras	(63.590.909)	29.765.703
Caixa líquida das atividades de investimento	1.005.777.900	12.319.343
3. Fluxos de Caixa das atividades de financiamento		
Reforço/amortização de empréstimos obtidos	(315.188.007)	22.315.181
Juros suportados	(12.895.763)	(12.037.416)
Juros obtidos	31.592	1.335.289
Pagamento relativo às locações (Nota 24)	(33.664.704)	(30.255.362)
Prestações Suplementares	-	675.000
Caixa líquida das atividades de financiamento	(361.716.882)	(17.967.308)
4. Aumento/diminuição líquido de caixa e seus equivalentes	36.869.293	(273.606.836)
Caixa e seus equivalentes no início do período	899.272.940	1.060.082.146
Entrada no perímetro de consolidação	1.121.745	112.797.630
5. Caixa e seus equivalentes no fim do período	937.263.978	899.272.940

FP 8B

Índice

1.	Nota Introdutória	3
2.	Políticas Contabilísticas	4
3.	Empresas do Grupo e Transações Ocorridas no Período	43
4.	Caixa e Seus Equivalentes e Depósitos à Ordem	55
5.	Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos	56
6.	Ativos Financeiros Detidos para Negociação, Ativos Financeiros Classificados no Reconhecimento Inicial ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas e Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas	58
7.	Derivados	60
8.	Ativos Disponíveis para Venda e Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Reservas	63
9.	Empréstimos e Contas a Receber	64
10.	Investimentos a Deter até à Maturidade e Ativos Financeiros Valorizados ao Custo Amortizado	65
11.	Terrenos e Edifícios	66
12.	Afetação dos Investimentos e Outros Ativos	68
13.	Outros Ativos Tangíveis	69
14.	Inventários	70
15.	Goodwill	70
16.	Outros Ativos Intangíveis	73
17.	Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	73
18.	Outros Devedores por Operações de Seguros e Outras Operações	77
19.	Ativos e Passivos por Impostos	78
20.	Acréscimos e Diferimentos (Ativo)	82
21.	Ativos Não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas	83
22.	Provisões Técnicas	83
23.	Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento	92
24.	Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas e Outros Passivos Financeiros	93
25.	Outros Credores por Operações de Seguros e Outras Operações	94
26.	Acréscimos e Diferimentos (Passivo)	95
27.	Outras Provisões	96

28.	Capital e Outros Instrumentos de Capital	97
29.	Reservas, Resultados Transitados e Resultado do Exercício	98
30.	Interesses não controlados	102
31.	Prémios Adquiridos Líquidos de Resseguro	104
32.	Comissões de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento ou como Contratos de Prestação de Serviços.....	105
33.	Custos com Sinistros, Líquidos de Resseguro.....	106
34.	Custos de Exploração Líquidos, por Natureza e Função.....	108
35.	Gastos com Pessoal	112
36.	Pensões de Reforma e Outros Benefícios de Longo Prazo.....	113
37.	Rendimentos	120
38.	Gastos Financeiros.....	121
39.	Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros não Valorizados ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas.....	122
40.	Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas.....	123
41.	Diferenças de Câmbio.....	125
42.	Ganhos Líquidos de Ativos não Financeiros que não Estejam Classificados como Ativos não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas	126
43.	Perdas de Imparidade (Líquidas de Reversão)	127
44.	Outros Rendimentos/Gastos Técnicos, Líquidos de Resseguro	130
45.	Outros Rendimentos/Gastos	131
46.	Ganhos e Perdas de Associadas e Empreendimentos Conjuntos (MEP).....	132
47.	Relato por Segmentos	132
48.	Entidades Relacionadas.....	142
49.	Divulgações Relativas a Instrumentos Financeiros	147
50.	Divulgações Relativas a Risco de Contratos de Seguro	168
51.	Gestão de Capital	179
52.	Concessão de serviços públicos	181
53.	Fundos de Pensões Geridos	182
54.	Eventos Subsequentes	183

FP 23

1. Nota Introdutória

A Longrun Portugal, SGPS, S.A. (“Longrun” ou “Sociedade”) com sede em Lisboa, Portugal, no Largo de São Carlos, nº 3, foi constituída em 13 de fevereiro de 2014 e tem por objeto social a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas. Desde esta data, integra o Grupo Fosun International Holdings Ltd..

Detém participações em outras empresas de seguros e outras empresas filiais, associadas e empreendimentos conjuntos, que juntas formam o Grupo Longrun. As companhias de seguros do Grupo participadas pela Sociedade incluem a Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. (“Fidelidade”), a Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. (“Via Directa”), Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. (“CPR”), Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (“Garantia”), Fidelidade Angola – Companhia de Seguros, S.A. (“Fidelidade Angola”), Multicare - Seguros de Saúde, S.A. (“Multicare”), a Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A. (“Fidelidade Assistência”), Fidelidade Macau – Companhia de Seguros, S.A. (“Fidelidade Macau”), Fidelidade Macau Vida – Companhia de Seguros, S.A. (“Fidelidade Macau Vida”), La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A.A. (“La Positiva”), La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A. (“La Positiva Vida”), Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A. (“Alianza Vida”), Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A. (“Alianza”), Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A. (“Alianza Garantía”), La Positiva S.A. – Entidad Prestadora de Salud (“EPS”) e FID Chile Seguros Generales, S.A. (“Fid Chile”).

No presente relatório será apresentada informação financeira consolidada resultante da Longrun Portugal, SGPS, S.A. e das suas participadas. Foi elaborado a partir das demonstrações financeiras individuais de cada empresa do Grupo, em 31 de dezembro de 2020.

As demonstrações financeiras da Longrun em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31 de março de 2021. Na data de emissão das demonstrações financeiras, estava pendente a aprovação pela Assembleia Geral.

2. Políticas Contabilísticas

2.1. Bases de apresentação e princípios de consolidação

2.1.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2020 foram preparadas de acordo com os princípios estabelecidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma nº 3/2018-R, de 29 de março, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), e com as restantes normas regulamentares emitidas por este organismo.

O normativo consagrado no PCES corresponde em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), conforme adotadas pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, transposto para o ordenamento nacional pelo Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 53-A/2006, de 29 de dezembro e pelo Decreto-Lei nº 237/2008, de 15 de dezembro, exceto no que se refere à aplicação da IFRS 4 – “Contratos de seguros”, relativamente à qual apenas foram adotados os princípios de classificação do tipo de contrato de seguro.

Em 2020, o Grupo adotou as IAS/IFRS e interpretações de aplicação obrigatória para os exercícios que se iniciaram a 1 de janeiro de 2020. Essas normas apresentam-se discriminadas na Nota 2.22. De acordo com as disposições transitórias dessas normas e interpretações, são apresentados valores comparativos relativamente às novas divulgações exigidas.

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados os pressupostos do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação e da continuidade, tendo sido preparadas com base nos livros e registos contabilísticos.

As políticas contabilísticas utilizadas pelo Grupo na preparação das suas demonstrações financeiras, referentes a 31 de dezembro de 2020, são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2019 com a seguinte exceção:

- O Grupo adotou a IFRS 9 – “Instrumentos financeiros” a 1 de janeiro de 2020 com a abordagem de sobreposição conforme descrito na Nota 2.6.a). Os requisitos da norma foram aplicados retrospectivamente, mediante ajustamentos dos valores de balanço a 1 de janeiro de 2020, conforme evidenciado na Nota 2.23. O Grupo aplicou a exceção que permite a não reexpressão da informação financeira comparativa de períodos anteriores.

Em 2020 o Grupo adotou voluntariamente as seguintes políticas contabilísticas:

- Alteração do método da Demonstração de Fluxos de Caixa do método direto para o método indireto, com o propósito de proporcionar informação mais fiável e mais relevante, sobre os efeitos de transações ocorridas durante os respetivos exercícios. Adicionalmente, existe uma correlação razoável entre a posição de fluxo de caixa e as restantes peças financeiras apresentadas pelo Grupo, garantindo uma coerente e clara interpretação dos fluxos de caixa gerados durante o exercício. Nesta medida, apresentamos a reexpressão da Demonstração de Fluxos de Caixa do período comparativo;
- Alteração do método de valorização dos Terrenos e Edifícios de uso próprio do método de revalorização para o método do custo. Esta alteração pretende garantir uma maior fiabilidade na informação apresentada e o alinhamento com as políticas contabilísticas dos acionistas. Os ajustamentos efetuados no âmbito desta alteração de política encontram-se evidenciados na Nota 2.23;

Os valores das demonstrações financeiras estão expressos em Euros. Estas foram preparadas segundo o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente investimentos relativos a contratos vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, instrumentos financeiros derivados, ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas, ativos financeiros ao justo valor através de reservas, e imóveis de rendimento. Os restantes ativos, nomeadamente os investimentos a deter até à maturidade e passivos financeiros, bem como ativos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras requer que o Grupo efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos, ou diferenças destes face à realidade, poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizadas estimativas e pressupostos significativos na preparação das demonstrações financeiras, encontram-se analisados na Nota 2.20.

2.1.2 Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas refletem os ativos, passivos, proveitos e custos do Grupo, bem como os resultados atribuíveis ao Grupo referentes às participações financeiras em empresas associadas.

As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente por todas as empresas do Grupo, relativamente aos períodos cobertos por estas demonstrações financeiras consolidadas.

A partir de 1 de janeiro de 2010, o Grupo passou a aplicar a IFRS 3 – “Concentrações empresariais” (revista) para o reconhecimento contabilístico das concentrações de atividades empresariais. As alterações de políticas contabilísticas decorrentes da aplicação da IFRS 3 (revista) são aplicadas prospectivamente.

A consolidação das contas das filiais que integram o Grupo foi efetuada pelo método da consolidação integral. As transações e os saldos significativos entre as empresas objeto de consolidação foram eliminados. Adicionalmente, quando aplicável, são efetuados ajustamentos de consolidação de forma a assegurar a consistência na aplicação dos princípios contabilísticos do Grupo.

O valor correspondente à participação de terceiros nas filiais é apresentado na rubrica “Interesses não controlados”, do capital próprio.

O lucro consolidado resulta da agregação dos resultados líquidos da Longrun e das entidades filiais, após harmonização das respetivas políticas contabilísticas, na proporção da respetiva participação efetiva, após os ajustamentos de consolidação, designadamente a eliminação de dividendos recebidos, de operações de resseguro e de mais e menos-valias geradas em transações entre empresas incluídas no perímetro de consolidação.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as contas da Longrun e as das entidades controladas diretamente e indiretamente pelo Grupo (Nota 3).

2.2. Investimentos em filiais

São classificadas como filiais as empresas sobre as quais o Grupo exerce controlo. O controlo é normalmente presumido quando a Sociedade detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. O controlo pode ainda existir quando o Grupo detém, direta ou indiretamente, o poder de gerir a política financeira e operacional de determinada empresa de forma a obter benefícios das suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre os seus capitais próprios seja inferior a 50%.

As empresas filiais são consolidadas integralmente a partir do momento em que o Grupo assume o controlo sobre as suas atividades e deixam de o ser quando o Grupo deixa de ter o respetivo controlo.

Quando as perdas acumuladas de uma filial, atribuíveis aos interesses não controlados excedem o interesse que não controlam no capital próprio dessa filial, as perdas acumuladas são atribuídas aos minoritários nas proporções detidas, o que poderá implicar o reconhecimento de interesses que não controlam negativos.

Numa operação de aquisição por fases que resulte na aquisição de controlo, a reavaliação de qualquer participação anteriormente adquirida é reconhecida por contrapartida de resultados aquando do cálculo do *goodwill*. No momento de uma venda parcial, da qual resulte a perda de controlo sobre uma filial, qualquer participação remanescente é reavaliada ao valor de mercado na data da venda e o ganho ou perda resultante dessa reavaliação é registado por contrapartida de resultados.

2.3. Concentrações de atividades empresariais e *goodwill*

As aquisições de filiais são registadas pelo método da compra. O custo de aquisição corresponde ao justo valor agregado dos ativos entregues e passivos incorridos ou assumidos em contrapartida da obtenção do controlo sobre a entidade adquirida, acrescido de custos incorridos diretamente atribuíveis à operação. Na data de aquisição, que corresponde ao momento em que o Grupo obtém o controlo sobre a filial, os ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que reúnam os requisitos para reconhecimento previstos na IFRS 3 – “Concentrações empresariais” são registados pelo respetivo justo valor.

O *goodwill* é inicialmente mensurado ao custo, que corresponde à diferença positiva, na data de aquisição, entre o custo de aquisição de uma filial e a percentagem efetiva adquirida pelo Grupo no justo valor dos respetivos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis. O *goodwill* é registado como um ativo e não é amortizado, sendo sujeito a testes de imparidade.

Caso se verifique que a parcela correspondente à percentagem de participação adquirida pelo Grupo nos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis de uma filial excede o custo de aquisição, o excesso deve ser refletido como um proveito na conta de ganhos e perdas do exercício.

Com uma periodicidade mínima anual, o Grupo realiza testes de imparidade ao *goodwill* registado em balanço, de acordo com os requisitos da IAS 36 – “Imparidade de ativos”. Para este efeito, o *goodwill* é alocado a unidades geradoras de fluxos de caixa, sendo apurado o respetivo valor recuperável com base em estimativas dos fluxos de caixa futuros, atualizadas com base em taxas de desconto consideradas apropriadas pelo Grupo. As perdas por imparidade associadas ao *goodwill* são registadas em resultados do exercício e não podem ser revertidas.

Até 1 de janeiro de 2004, conforme permitido pelas políticas contabilísticas anteriores, o *goodwill* era totalmente deduzido ao capital próprio no ano de aquisição das filiais. Tal como permitido pela IFRS 1 - “Primeira aplicação das IAS/IFRS”, o Grupo não efetuou qualquer alteração a esse registo, pelo que o *goodwill* gerado em operações ocorridas até 1 de janeiro de 2004 permaneceu deduzido às reservas.

Se o *goodwill* tiver sido imputado a uma unidade geradora de caixa e a entidade alienar uma atividade dessa unidade, o *goodwill* associado à unidade operacional alienada deve ser:

- incluído na quantia escriturada da unidade operacional quando se apura o ganho ou perda no momento da alienação; e

FP JB

- mensurado com base nos valores relativos da atividade alienada e da porção da unidade geradora de caixa retida, a não ser que a entidade possa demonstrar que algum outro método reflete melhor o goodwill associado à atividade alienada

2.4. Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos

Consideram-se entidades “associadas” aquelas em que o Grupo detém o poder de exercer influência significativa sobre as suas políticas financeiras e operacionais, embora não detenha o seu controlo. Assume-se a existência de influência significativa sempre que a participação do Grupo numa participada se situe, direta ou indiretamente, entre 20% e 50% do capital ou dos direitos de voto. A Sociedade pode ainda exercer influência significativa numa participada através da participação na gestão da associada ou na composição dos Conselhos de Administração com poderes executivos.

Existem igualmente situações em que o Grupo exerce, em conjunto com outras entidades, controlo conjunto sobre a atividade da Sociedade na qual detém a participação (os designados empreendimentos conjuntos), onde exerce, nos termos da IFRS 11 – “Acordos Conjuntos”, um controlo partilhado de direitos de voto e decisão equiparáveis.

Estes investimentos são registados pelo método da equivalência patrimonial, a partir do momento em que se inicia a influência significativa, deixando de o ser quando esta cessa. De acordo com este método, as participações são inicialmente valorizadas pelo respetivo custo de aquisição, o qual é subsequentemente ajustado com base na percentagem de participação efetiva do Grupo nas variações do capital próprio (incluindo resultados) das associadas.

Caso existam divergências com impacto materialmente relevante, são efetuados ajustamentos aos capitais próprios das associadas utilizados para efeitos da aplicação do método da equivalência patrimonial, de forma a refletir a aplicação dos princípios contabilísticos do Grupo.

O *goodwill*, correspondente à diferença positiva entre o custo de aquisição de uma associada e a percentagem efetiva adquirida pelo Grupo no justo valor dos respetivos ativos, passivos e passivos contingentes, permanece refletido no valor do investimento, sendo a totalidade do valor de balanço do investimento objeto de testes de imparidade numa base anual.

Os resultados não realizados em transações com empresas associadas são eliminados na medida da percentagem de participação efetiva do Grupo nas entidades em questão.

Quando o valor das perdas acumuladas incorridas por uma associada ou empreendimento conjunto e atribuíveis ao Grupo iguala ou excede o valor contabilístico da participação e de quaisquer outros interesses de médio e longo prazo nessa associada, o método da equivalência patrimonial é interrompido, exceto se o Grupo tiver a obrigação legal ou construtiva de reconhecer essas perdas ou tiver realizado pagamentos em nome da associada ou empreendimento conjunto.

2.5. Conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas com base nas taxas de câmbio indicativas na data em que foram realizadas.

JP JB

Em cada data de balanço, os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional com base na taxa de câmbio em vigor. Os ativos não monetários que sejam valorizados ao justo valor são convertidos com base na taxa de câmbio em vigor na data da última valorização. Os ativos não monetários registados ao custo histórico, incluindo ativos tangíveis e intangíveis, permanecem registados ao câmbio original.

As diferenças de câmbio apuradas na conversão cambial são refletidas em resultados do exercício, com exceção das originadas por instrumentos financeiros não monetários registados ao justo valor através de reservas.

As contas individuais de cada entidade do Grupo incluídas na consolidação são preparadas de acordo com a divisa utilizada no espaço económico em que opera - denominada "moeda funcional". Nas contas consolidadas, os resultados e posição financeira de cada entidade são convertidos para Euros, a moeda funcional do Grupo, da seguinte forma:

- Ativos e passivos de cada balanço apresentado são convertidos à taxa de câmbio de fecho;
- Rendimentos e gastos de cada demonstração de resultados são convertidos à taxa de câmbio média do período;
- Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas na "Reserva de reavaliação de diferenças de câmbio";
- O Capital Próprio das filiais no estrangeiro é convertido à taxa de câmbio histórica do momento da sua realização de acordo com a IAS 21 – "Efeitos de alterações em taxas de câmbios".

2.6. Instrumentos financeiros

a) Adoção da IFRS 9 – "Instrumentos financeiros"

A IFRS 9 substituiu a IAS 39 – "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração" para os períodos anuais após 1 de janeiro de 2018. No sentido de garantir a consistência no setor segurador entre a aplicação da IFRS 9 e da IFRS 17 – "Contratos de seguros", o IASB emitiu uma emenda à IFRS 4 com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2018 que veio permitir às empresas de seguros diferir a aplicação da IFRS 9 para os períodos após 1 de janeiro de 2023, alinhando assim a data de eficácia da IFRS 9 e da IFRS 17.

O Grupo encontrava-se a desenvolver os modelos de negócio e a apurar os impactos da aplicação da IFRS 9, tendo optado por diferir a aplicação da norma até 31 de dezembro de 2019.

Em 1 de janeiro de 2020, o Grupo aplicou retrospectivamente a IFRS 9 com a opção da abordagem de sobreposição. As diferenças que surgiram na adoção da IFRS 9 foram reconhecidas em Resultados Transitados, conforme divulgado na Nota 2.23.

Para determinar a categoria de classificação e mensuração, a IFRS 9 requer que todos os ativos financeiros sejam avaliados tendo em consideração o modelo de negócio do Grupo para a gestão do ativo financeiro e as características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro.

TP JB

Alterações à classificação e mensuração

As categorias de mensuração da IAS 39 para os Ativos financeiros ao justo valor através de resultados, Ativos disponíveis para venda, Investimentos a deter até à maturidade, Empréstimos e contas a receber, Passivos financeiros detidos para negociação e foram substituídas por:

- Ativos financeiros classificados ao justo valor através de ganhos e perdas, incluindo instrumentos de capital e derivados. Os saldos de IAS 39 referentes a instrumentos de capital à exceção dos instrumentos perpétuos anteriormente classificados na rubrica de “Ativos disponíveis para venda” passaram a ser classificados nesta rubrica de acordo com o Modelo de Negócio. Os instrumentos de dívida anteriormente classificados como “Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas” foram incluídos nesta rubrica, uma vez que fluxos de caixa contratuais não correspondem somente ao recebimento de capital e juros. Os derivados anteriormente classificados em IAS 39 como “Derivados de cobertura” e “Ativos financeiros detidos para negociação” foram também incluídos nesta rubrica;
- Instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas, com os ganhos e perdas recicláveis por resultados no desreconhecimento. Os saldos de IAS 39 referentes aos títulos de dívida cujos fluxos de caixa contratuais não correspondem somente ao recebimento de capital e juros anteriormente classificados em Ativos disponíveis para venda foram classificados nesta rubrica;
- Instrumentos de capital ao justo valor através de reservas, sem reciclagem de ganhos e perdas por resultados no desreconhecimento. O Grupo optou por classificar os instrumentos perpétuos de capital nesta rubrica de acordo com o Modelo de Negócio;
- Instrumentos de dívida ao custo amortizado. Os saldos de IAS 39 referentes às rubricas de Investimentos a deter até à maturidade e Empréstimos e contas a receber foram classificados nesta rubrica;
- Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas. Os saldos de IAS 39 referentes a derivados incluídos na rubrica de IAS 39 denominada de “Passivos financeiros detidos para negociação” foram classificados nesta rubrica. Os derivados de cobertura anteriormente classificados nos “Outros passivos financeiros” foram também reclassificados para esta rubrica.

Alterações ao cálculo de imparidade

A adoção da IFRS 9 fundamentalmente alterou a contabilização das perdas por imparidade dos ativos financeiros ao justo valor através de reservas e dos ativos financeiros ao custo amortizado, substituindo a abordagem de perdas incorridas prevista na IAS 39, pela abordagem de perdas de crédito esperadas.

A IFRS 9 prevê o reconhecimento de uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida que não sejam classificados como ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas.

O impacto quantitativo da aplicação da IFRS 9 a 1 de janeiro de 2020 está divulgado na Nota 2.23.

PP BB

b) Ativos financeiros

Classificação, reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os ativos financeiros são registados na data de contratação (*trade date*) pelo respetivo justo valor. No momento do seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros são classificados numa das seguintes categorias:

- i) Ativos financeiros ao custo amortizado;
- ii) Ativos financeiros ao justo valor através de reservas; ou
- iii) Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas.

A classificação efetuada depende dos seguintes aspetos, exceto quando seja aplicada a opção de mensurar o instrumento financeiro pelo seu justo valor através de ganhos e perdas:

- O modelo de negócio da entidade para a gestão do ativo financeiro;
- As características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro.

Avaliação do Modelo de Negócio

O Grupo procedeu a uma avaliação do modelo de negócio no qual os instrumentos financeiros são detidos ao nível do *portfolio*, dado que esta abordagem reflete da melhor forma como é que os ativos são geridos e como é que a informação é disponibilizada aos órgãos de gestão.

Avaliação se os fluxos de caixa contratuais correspondem somente ao recebimento de capital e juros (SPPI - *Solely Payments of Principal and Interest*)

Para efeitos desta avaliação, “capital” é definido como o justo valor do ativo financeiro no seu reconhecimento inicial. “Juro” é definido como a contrapartida pelo valor temporal do dinheiro, pelo risco de crédito associado ao montante em dívida durante um determinado período e para outros riscos e custos associados à atividade (ex. risco de liquidez e custos administrativos), bem como uma margem de lucro.

Na avaliação dos instrumentos financeiros em que os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente ao recebimento de capital e juros, o Grupo considerou os termos contratuais originais do instrumento. Esta avaliação incluiu a análise da existência de situações em que os termos contratuais possam modificar a periodicidade e o montante dos fluxos de caixa de forma a que não cumpram a condição de SPPI. No processo de avaliação, o Grupo tem em consideração:

- Eventos contingentes que possam modificar a periodicidade e montante dos fluxos de caixa;
- Características que resultem em alavancagem;
- Cláusulas de pagamento antecipado e de extensão da maturidade;
- Características que possam modificar a compensação pelo valor temporal do dinheiro.

FP PB

Adicionalmente, um pagamento antecipado é consistente com o critério SPPI, se:

- O ativo financeiro for adquirido ou originado com um prémio ou desconto relativamente ao valor nominal contratual;
- O pagamento antecipado representar substancialmente o montante nominal do contrato acrescido dos juros contratuais periodizados, mas não pagos (poderá incluir uma compensação razoável pelo pagamento antecipado);
- O justo valor do pagamento antecipado é insignificante no reconhecimento inicial.

A classificação dos ativos financeiros segue assim o esquema:

Fluxos de Caixa Contratuais	Modelo de Negócio	Classificação dos ativos financeiros
Fluxos de Caixa contratuais correspondem somente ao recebimento de capital e juros (SPPI)	Receber fluxos de caixa contratuais	Ativos financeiros ao custo amortizado
	Receber fluxos de caixa contratuais e venda	Ativos financeiros ao justo valor através de reservas
Outros (não-SPPI)	Derivados e outros instrumentos financeiros utilizados para cobertura de riscos	Derivados - Contabilidade de Cobertura
	Adquiridos para venda a curto prazo	Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas
	Grupo de instrumentos financeiros identificados e geridos em conjunto, para os quais existe uma tendência para tomada de lucros no curto prazo	
	Outros	

i. Ativos financeiros ao custo amortizado

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de “Ativos financeiros ao custo amortizado” se cumprir cumulativamente as seguintes condições:

- O ativo financeiro é detido num modelo de negócio cujo objetivo principal é a detenção de ativos para recolha dos seus fluxos de caixa contratuais;
- Os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI).

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os ativos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao custo amortizado. Adicionalmente, estão sujeitos, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas, as quais são registadas por contrapartida da rubrica “Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado” da Conta de Ganhos e Perdas.

Os juros dos ativos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos na rubrica de "Rendimentos de juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas", com base no método da taxa de juro efetiva. Os ganhos ou perdas gerados no momento do seu desreconhecimento são registados na rubrica "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao custo amortizado".

ii. Ativos financeiros ao justo valor através de reservas

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de "Ativos financeiros ao justo valor através de reservas" (FVOCI) se cumprir cumulativamente as seguintes condições:

- O ativo financeiro é detido num modelo de negócio em que o objetivo é a recolha dos seus fluxos de caixa contratuais e a venda desse ativo financeiro;
- Os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI).

Estes instrumentos são essencialmente compostos por instrumentos de dívida que eram classificados como Ativos disponíveis para venda em IAS 39.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao justo valor. As variações no justo valor destes ativos financeiros são registadas por contrapartida de reservas e, no momento da sua alienação, os respetivos ganhos ou perdas acumulados em reservas são reclassificados para uma rubrica específica de resultados designada "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas".

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas estão também sujeitos, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas. As perdas por imparidade estimadas são reconhecidas em resultados, na rubrica "Perdas de Imparidade de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas", por contrapartida de reservas, e não reduzem a quantia escriturada do ativo financeiro no balanço.

Os juros, prémios ou descontos dos ativos financeiros ao justo valor através de reservas são reconhecidos na rubrica de "Rendimentos de juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas" com base no método da taxa de juro efetiva.

Os instrumentos de capital ao justo valor através de reservas são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao justo valor. As variações no justo valor destes ativos financeiros são registadas por contrapartida de reservas. Os dividendos são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

TP JB

iii. Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de "Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas" (FVPL) se o modelo de negócio definido pelo Grupo para a sua gestão ou as características dos seus fluxos de caixa contratuais não cumprirem as condições acima descritas para ser mensurado ao custo amortizado ou ao FVOCI.

Adicionalmente, o Grupo pode designar irrevogavelmente um ativo financeiro, que cumpra os critérios para ser mensurado ao custo amortizado ou ao FVOCI, ao justo valor através de ganhos e perdas, no momento do seu reconhecimento inicial, se tal eliminar ou reduzir significativamente uma incoerência na mensuração ou no reconhecimento (*accounting mismatch*), que de outra forma resultaria da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas sobre os mesmos em diferentes bases.

O Grupo classificou como "Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas" os seguintes tipos de ativos:

- Os ativos financeiros classificados nesta rubrica são adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo; no momento do reconhecimento inicial fazem parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados e para os quais existe evidência de um padrão recente de tomada de lucros no curto prazo; ou enquadram-se na definição de derivado (exceto no caso de um derivado classificado como de cobertura);
- Os instrumentos de dívida cujos fluxos de caixa contratuais não correspondem apenas a reembolsos de capital e pagamento de juros sobre o capital em dívida (SPPI);
- Os ativos financeiros que o Grupo optou por designar ao justo valor através de resultados para eliminar o *accounting mismatch*;
- Os ativos financeiros que não cumprem com os critérios de classificação como ativos financeiros ao custo amortizado ou ao justo valor através de reservas, quer se refiram a instrumentos de dívida ou instrumentos de capital que não foram designados ao justo valor através de reservas.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Considerando que as transações efetuadas pelo Grupo no decurso normal da sua atividade são em condições de mercado, os ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas são reconhecidos inicialmente ao seu justo valor, com os custos ou proveitos associados às transações reconhecidos em resultados no momento inicial. As variações subsequentes de justo valor destes ativos financeiros são reconhecidas em resultados.

A periodização dos juros e do prémio/desconto (quando aplicável) é reconhecida na rubrica de "Rendimentos de outros" com base na taxa de juro efetiva de cada transação, assim como a periodização dos juros dos derivados associados a instrumentos financeiros classificados nesta categoria. Os dividendos são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

Os derivados de negociação com um justo valor positivo são incluídos na rubrica "Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas", sendo os derivados de negociação com justo valor negativo incluídos na rubrica "Passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas".

FP 8B

iv. Abordagem de sobreposição

Uma seguradora pode optar por aplicar a abordagem de sobreposição descrita no parágrafo 35B da IFRS 4, apenas quando aplica pela primeira vez a IFRS 9.

De acordo com esta abordagem, o Grupo deve reclassificar entre os ganhos e perdas e reservas uma quantia que tenha como resultado que os ganhos e perdas no final do período de relato para os ativos financeiros designados sejam os mesmos que se verificariam se o Grupo tivesse aplicado a IAS 39 aos ativos financeiros designados. Consequentemente, a quantia reclassificada é igual à diferença entre:

- A quantia inscrita nos lucros ou perdas para os ativos financeiros designados aplicando a IFRS 9;
- A quantia que teria sido inscrita nos lucros ou perdas para os ativos financeiros designados se a seguradora tivesse aplicado a IAS 39.

Um ativo financeiro é elegível para designação para a abordagem de sobreposição se, e só se, estiverem preenchidos os seguintes critérios:

- É mensurado pelo justo valor através de ganhos e perdas por aplicação da IFRS 9, mas não teria sido totalmente mensurado pelo justo valor através dos resultados por aplicação da IAS 39;
- Não é detido relativamente a uma atividade que não esteja ligada a contratos abrangidos pela IFRS 4.

O Grupo cumpre os requisitos da abordagem de sobreposição para os instrumentos financeiros que, pelos critérios de classificação da IAS 39, eram considerados como ativos financeiros disponíveis para venda e pelos critérios de classificação da IFRS 9 foram reclassificados para a classe de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas. Os ativos financeiros em conta são instrumentos de capital e instrumentos de dívida que não cumprem com as características dos fluxos de caixa contratuais do teste SPPI (*solely payments of principal and interest*).

O Grupo aplica a abordagem de sobreposição a um ativo financeiro designado até que esse ativo financeiro seja desconhecido.

v. Ativos vendidos com acordo de recompra (*repos*)

Os ativos vendidos com acordo de recompra (*repos*) por um preço fixo ou por um preço que iguala o preço de venda acrescido de um juro inerente ao prazo da operação não são desconhecidos do balanço. O correspondente passivo é contabilizado em Outros Passivos Financeiros. A diferença entre o valor de venda e o valor de recompra é tratada como juro e é diferida durante a vida do acordo, através do método da taxa efetiva.

vi. Justo valor

Os ativos financeiros registados nas categorias de “Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas” e “Ativos financeiros ao justo valor através de reservas” são valorizados pelo justo valor.

O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo numa transação ordenada entre participantes no mercado à data da mensuração.

O justo valor de ativos financeiros é determinado, com base na cotação de fecho na data de balanço, no caso de instrumentos transacionados em mercados ativos.

Relativamente a instrumentos de dívida não transacionados em mercados ativos (incluindo títulos não cotados ou com reduzida liquidez) são utilizados métodos e técnicas de valorização, que incluem:

- Preços (*bid prices*) difundidos por meios de difusão de informação financeira, nomeadamente a *Bloomberg* e a *Reuters*, incluindo preços de mercado disponíveis para transações recentes;
- Cotações indicativas (*bid prices*) obtidas junto de instituições financeiras que funcionem como *market-makers*;
- Modelos internos de valorização, os quais têm em conta os dados de mercado que seriam utilizados na definição de um preço para o instrumento financeiro, refletindo as taxas de juro de mercado e a volatilidade, bem como a liquidez e o risco de crédito associado ao instrumento.

Os restantes instrumentos de capital não cotados e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade (por exemplo, pela inexistência de transações recentes) são mantidos ao custo, deduzidos de eventuais perdas por imparidade.

vii. Desreconhecimento de ativos financeiros

Estes ativos são desreconhecidos quando expiram os direitos contratuais do Grupo de receber os seus fluxos de caixa ou o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção.

O Grupo considera que reteve ou não o controlo dos ativos financeiros transferidos se, e só se, aquele que recebe a transferência tiver a capacidade para vender o ativo na sua totalidade a um terceiro não relacionado e for capaz de exercer essa capacidade unilateralmente e sem necessidade de impor restrições adicionais à transferência.

viii. Transferências entre categorias de ativos financeiros

Os ativos financeiros são reclassificados para outras categorias apenas se o modelo de negócio utilizado na sua gestão for alterado. Neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados.

A reclassificação é aplicada prospectivamente a partir da data da reclassificação, não sendo reexpressos quaisquer ganhos, perdas (incluindo relacionadas com imparidade) ou juros anteriormente reconhecidos.

Não é permitida a reclassificação de investimentos em instrumentos de capital mensurados ao justo valor através de reservas, nem de instrumentos financeiros designados ao justo valor através de ganhos e perdas.

c) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros não derivados incluem, empréstimos, credores por operações de seguro direto e resseguro e outros passivos. Estes passivos financeiros são registados inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva. O Grupo procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando estes são cancelados ou extintos.

Os passivos financeiros são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor, deduzido de custos diretamente atribuíveis à transação. Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

Passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas

Os passivos financeiros ao justo valor através de resultados incluem instrumentos financeiros derivados com reavaliação negativa. Estes passivos encontram-se registados pelo justo valor, sendo os ganhos ou perdas resultantes da sua valorização subsequente registados nas rubricas de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas".

Outros passivos financeiros

Esta categoria inclui passivos subordinados, depósitos recebidos de resseguradores, valores recebidos em operações de reporte e ainda passivos incorridos para pagamento de prestações de serviços ou compra de ativos, registados em "Outros credores por operações de seguros e outras operações".

Estes passivos financeiros são valorizados pelo custo amortizado sendo os juros, quando aplicável, reconhecidos de acordo com o método da taxa efetiva.

d) Derivados e contabilidade de cobertura

O Grupo realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e taxas de juro.

Os instrumentos financeiros derivados são registados pelo seu justo valor na data da sua contratação. Adicionalmente são refletidos em rubricas extrapatrimoniais pelo respetivo valor nominal.

Subsequentemente, os derivados são mensurados pelo respetivo justo valor. O justo valor é apurado:

- Com base em cotações obtidas em mercados ativos (por exemplo, no que respeita a futuros transacionados em mercados organizados);
- Com base em modelos que incorporam técnicas de valorização aceites no mercado, incluindo fluxos de caixa descontados e modelos de valorização de opções.

Derivados embutidos

Os derivados embutidos noutros ativos que não estejam no âmbito da IFRS 9 são destacados do contrato de base (*host contract*) e tratados como derivados autónomos, sempre que:

- As características económicas e os riscos do derivado embutido não estejam intimamente relacionados com as características económicas e os riscos do contrato de base;
- O contrato híbrido não for mensurado pelo justo valor com as respetivas variações refletidas em ganhos e perdas;

TP JB

O maior impacto deste procedimento no que respeita à atividade do Grupo consiste na necessidade de separar e valorizar os derivados embutidos, nomeadamente aqueles em que a remuneração não tem a natureza de juro (por exemplo, remunerações indexadas a cotações ou índices de ações, a taxas de câmbio, etc.). No momento da separação, o derivado é registado pelo respetivo justo valor, correspondendo o valor inicial do contrato de base à diferença entre o valor total do contrato combinado e a reavaliação inicial do derivado. Deste modo, não é reconhecido qualquer resultado no registo inicial da operação.

Derivados de cobertura

Trata-se de derivados contratados com o objetivo de cobertura da exposição do Grupo a riscos inerentes à sua atividade, designadamente a cobertura do justo valor de ativos em moeda estrangeira (risco de flutuação cambial).

Para todas as relações de cobertura, o Grupo prepara no início da operação a documentação formal, que inclui no mínimo os seguintes aspetos:

- Objetivos de gestão de risco e estratégia associada à realização da operação de cobertura, de acordo com as políticas de cobertura de risco definidas;
- Descrição do(s) risco(s) coberto(s);
- Identificação e descrição dos instrumentos financeiros cobertos e de cobertura;
- Método de avaliação da eficácia de cobertura e periodicidade da sua realização.

Os derivados de cobertura de justo valor são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados diariamente reconhecidos em proveitos e custos do exercício. Caso se demonstre que a cobertura é eficaz, o Grupo reflete igualmente no resultado do exercício a variação no justo valor do elemento coberto atribuível ao risco coberto. Caso a relação de cobertura deixe de ser eficaz, a variação acumulada de justo valor refletida no elemento coberto é reconhecida em resultados até à respetiva maturidade.

No caso dos derivados de cobertura de investimento líquido numa unidade operacional estrangeira e de derivados de cobertura de fluxos de caixa, desde que a cobertura seja determinada como uma cobertura eficaz, são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados reconhecidos em capital próprio. A porção ineficaz dos resultados, caso exista, deverá ser reconhecida em proveitos e custos do exercício.

As reavaliações positivas e negativas de derivados de cobertura são registadas no ativo e passivo, respetivamente, em rubricas específicas.

As valorizações dos elementos cobertos são refletidas nas rubricas de balanço onde se encontram registados esses instrumentos.

O Grupo utilizou a contabilidade de cobertura entre os exercícios de 2015 e 2019. À luz da IFRS 9 o Grupo já não tem contabilidade de cobertura. No entanto, tem de continuar as regras da referida cobertura por ter aplicado a IFRS 9 com abordagem de sobreposição.

FP B

Derivados ao justo valor através de ganhos e perdas

Inclui todos os derivativos que não estejam associados a relações de cobertura eficazes, nomeadamente:

- Derivados contratados para cobertura de risco em ativos ou passivos registados ao justo valor através de ganhos e perdas, tornando assim desnecessária a utilização de contabilidade de cobertura;
- Derivados contratados para cobertura de risco que não reúnem as condições necessárias para a utilização de contabilidade de cobertura ao abrigo da IFRS 9, nomeadamente pela dificuldade em identificar especificamente os elementos cobertos, nos casos em que não se trate de microcoberturas, ou por os resultados dos testes de eficácia revelarem que a mesma não é eficaz;
- Derivados contratados com o objetivo de *trading*.

Os derivativos ao justo valor através de ganhos e perdas são registados ao justo valor, sendo os resultados da reavaliação apurados diariamente e reconhecidos em proveitos e custos do exercício, nas rubricas de “Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas”, com exceção da parcela relativa a juros corridos e liquidados, a qual é refletida em “Rendimentos de outros”. As reavaliações positivas e negativas são registadas nas rubricas “Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas” e “Outros passivos financeiros”, respetivamente.

e) Perdas por imparidade

Instrumentos financeiros sujeitos ao reconhecimento de perdas por imparidade

O Grupo reconhece perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas em instrumentos financeiros registados nas seguintes rubricas contabilísticas:

- Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado - As perdas por imparidade em ativos financeiros valorizados ao custo amortizado reduzem o valor de balanço destes ativos financeiros por contrapartida da rubrica “Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado”.
- Instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas - As perdas por imparidade em instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas são reconhecidas em resultados, na rubrica “Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas”, por contrapartida de reservas (não reduzem o valor de balanço destes ativos financeiros).

As perdas por imparidade são baseadas na diferença entre os fluxos de caixa contratuais e todos os fluxos de caixa que o Grupo espera receber, descontados à taxa de juro efetiva original.

Abordagem Geral

A provisão para perdas de créditos esperadas é apurada considerando no momento da avaliação, a exposição ao risco (valor monetário do empréstimo), a respetiva probabilidade de *default* (PD), a respetiva severidade expectável da perda (LGD) bem como o relevante fator de desconto. Trata-se um aferimento do risco tendo em conta uma estimativa de probabilidade e valor temporal dos fluxos de caixa futuros a serem avaliados.

FP B

Esta avaliação é complementada por avaliação da degradação ou não da notação de crédito desde o momento de reconhecimento inicial. Uma deterioração significativa da notação de crédito implica que a avaliação deixe de ser feita numa perspetiva anual, passando a ser feita para a duração remanescente do empréstimo. Empréstimos sem deterioração de *rating* são assim considerados em estágio 1, empréstimos com deterioração de *rating* são considerados em estágio 2, sendo o estágio 3 constituídos por empréstimos com evidência objetiva de *default*.

Em termos genéricos uma degradação significativa de *rating* a partir do reconhecimento inicial é dada pela descida de pelo menos 2 notações de *rating* a partir do momento em que o *rating* inicial se situa no BBB sendo que esta decisão será sempre suportada numa análise caso a caso dos fatores da descida do *rating*.

As provisões para perdas de créditos esperadas são reconhecidas em duas etapas. No caso das exposições de crédito para as quais não houve um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, a provisão para perdas de créditos esperadas reflete quantitativamente a perda expectável de um evento de incumprimento nos próximos 12 meses (*12 month expected credit losses*).

No caso das outras exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, é requerida uma provisão para as perdas de crédito ao longo da vida restante da exposição, independentemente do momento do incumprimento o que é qualificado como uma perda de crédito *lifetime* (*lifetime expected credit losses*).

À data de cada reporte, o Grupo avalia se o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial. Ao fazer a avaliação, o Grupo compara o risco de incumprimento do instrumento financeiro à data do reporte com o risco de incumprimento do instrumento financeiro à data do reconhecimento inicial e considera todas as informações razoáveis e sustentáveis que estejam disponíveis sem custos ou esforços indevidos.

O Grupo considera um ativo financeiro como estando em incumprimento quando informações indicam que contratualmente chegamos a uma situação de *default*, sendo improvável que o Grupo receba os valores contratuais em aberto na íntegra. O valor contabilístico de um ativo financeiro nesta fase, estágio 3, é reduzido refletindo meramente o *recovery value* não havendo expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Classificação dos instrumentos financeiros por estágios

	Variação do risco de crédito desde o reconhecimento inicial		
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3
Critério de classificação	Reconhecimento inicial	Aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial	Em situação de imparidade
Perdas por imparidade	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas <i>lifetime</i>	<i>Default</i>

Os investimentos de dívida ao justo valor através de reservas e ativos financeiros ao custo amortizado estão sujeitos a redução do valor recuperável sob a abordagem geral e são classificados nos seguintes estágios para mensuração das provisões para perda de crédito:

- **Estágio 1:** Instrumentos financeiros para os quais o risco de crédito não aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e para os quais a provisão para perdas é mensurada por um valor igual a uma perda de crédito esperada a 12 meses;

- **Estágio 2:** Instrumentos financeiros para os quais o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial, mas que não são ativos financeiros com redução ao valor recuperável e para os quais a provisão para perdas é avaliada num valor igual à perda de crédito *lifetime*;
- **Estágio 3:** Ativos financeiros com redução ao valor recuperável à data do reporte (mas que não foram comprados ou originados com redução ao valor recuperável) e que estão em imparidade (ativos em *default*).

Abordagem Simplificada

O Grupo avalia de modo prospetivo as imparidades estimadas associadas à rubrica de “Outros Devedores por Operações de Seguros e Outras Operações”. A metodologia de imparidade aplicada depende da natureza do ativo, sendo para os recibos por cobrar efetuada uma análise de incobrabilidade dos prémios e para os mediadores, resseguradores e outros devedores uma análise casuística, no sentido de aferir se ocorreu ou não um aumento significativo no risco de crédito.

2.7. Ativos não correntes detidos para venda e grupos de ativos e passivos a alienar

A IFRS 5 – “Ativos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas” é aplicável a ativos isolados e também a grupos de ativos a alienar, através de venda ou outro meio, de forma agregada numa única transação, bem como todos os passivos diretamente associados a esses ativos que venham a ser transferidos na transação (denominados “grupos de ativos e passivos a alienar”).

Os ativos não correntes, ou grupos de ativos e passivos a alienar são classificados como detidos para venda sempre que seja expectável que o seu valor de balanço venha a ser recuperado através de venda, e não de uso continuado, sendo transferidos pelo valor líquido contabilístico à data da reclassificação. Para que um ativo (ou grupo de ativos e passivos) seja classificado nesta rubrica é necessário o cumprimento dos seguintes requisitos:

- A probabilidade de ocorrência da venda seja elevada;
- O ativo esteja disponível para venda imediata no seu estado atual;
- Exista expectativa de que a venda se venha a concretizar até um ano após a classificação do ativo nesta rubrica.

Os ativos registados nesta rubrica não são amortizados, sendo valorizados ao menor entre o custo de aquisição e o justo valor, deduzido dos custos a incorrer na venda. O justo valor destes ativos é determinado com base em avaliações de peritos.

Caso o valor registado em balanço seja superior ao justo valor, deduzido dos custos de venda, são registadas perdas por imparidade na rubrica “Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda”.

FP BB

2.8. Terrenos e edifícios de rendimento

Correspondem a imóveis detidos pelo Grupo com o objetivo de obtenção de rendimentos através do arrendamento e/ou da sua valorização.

Os imóveis de rendimento são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição incluindo os custos de mensuração diretamente relacionados. Não são amortizados, sendo registados ao justo valor, determinado com base em avaliações de peritos. As variações no justo valor e as mais e menos-valias realizadas são refletidas em resultados, nas rubricas "Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas".

Os terrenos e edifícios de rendimento são avaliados a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. O Grupo estabeleceu como período de referência máximo de 2 anos entre avaliações efetuadas por peritos independentes.

2.9. Terrenos e edifícios de uso próprio

Os terrenos e edifícios de uso próprio são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para operarem da forma pretendida.

Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao uso destes ativos são reconhecidos como gastos do exercício, exceto no que se refere às despesas que reúnam as condições passíveis de serem capitalizáveis e as quais são amortizadas ao longo da respetiva vida útil.

As amortizações são calculadas pelo método da linha reta, de acordo com as taxas correspondentes à vida útil estimada dos respetivos imóveis de uso próprio e são registadas em gastos do exercício. Os terrenos não são objeto de amortização, tendo em conta que estes não têm uma vida útil definida. O Grupo avalia periodicamente a adequação da vida útil estimada dos seus ativos.

Periodicamente são realizadas análises no sentido de identificar indícios de imparidade nos Terrenos e Edifícios de uso próprio. Sempre que o valor líquido contabilístico destes ativos exceda o seu valor recuperável (o maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão) de outros". As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável do respetivo ativo.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um imóvel de uso é determinado como base na diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do respetivo ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Adicionalmente, os imóveis em construção são reconhecidos ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade e não são amortizáveis. Os custos dos mesmos compreendem o custo direto de construção e os custos inerentes ao empréstimo obtido para à construção destes imóveis. Os imóveis em construção são reclassificados para imóveis firmes, quando se encontrarem disponíveis para uso.

FP JB

2.10. Outros ativos tangíveis

São registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício.

As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período durante o qual se espera que o ativo esteja disponível para uso, que é:

	Anos de <u>vida útil</u>
Mobiliário e material	2 - 12
Máquinas e ferramentas	4 - 10
Equipamento informático	4
Instalações interiores	8 - 10
Material de transporte	4
Equipamento de segurança	4 - 10

As amortizações são registadas em gastos do exercício. O Grupo avalia periodicamente a adequação da vida útil estimada dos seus ativos tangíveis.

Periodicamente são realizadas análises no sentido de identificar indícios de imparidade em outros ativos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos ativos tangíveis exceda o seu valor recuperável (o maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)” de outros. As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subseqüentemente se verifique um aumento no valor recuperável do ativo.

2.11. Inventários

Os inventários são valorizados ao menor dos valores entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual, sendo o custo médio, o método de custeio aplicado.

O valor realizável líquido, é o preço de venda estimado no decurso normal da atividade empresarial deduzindo os custos estimados de conclusão e os custos estimados para efetuar a venda.

Sempre que o valor realizável líquido for inferior ao custo de aquisição, procede-se à redução do valor dos inventários, mediante reconhecimento de uma perda por imparidade, sendo estas registadas na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)” de outros, na demonstração de resultados. Estas poderão ser revertidas sempre que deixarem de existir os motivos que as originaram.

FP 83

2.12. Locações

A IFRS 16 – “Locações” estabelece os princípios aplicáveis ao reconhecimento, à mensuração, à apresentação e à divulgação de contratos de locação.

Locatário

Na data de início de uma locação, o locatário reconhece um passivo pela obrigação de efetuar pagamentos ao locatário e um ativo que representa o direito de uso do ativo subjacente durante o prazo da locação. Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente os juros sobre o passivo de arrendamento e a depreciação sobre o ativo de direito de uso.

À data de entrada em vigor da norma o locatário deve mensurar o passivo da locação pelo valor presente dos pagamentos de locação que não estejam liquidados nessa data. A taxa de desconto dos pagamentos será determinada como a taxa implícita no contrato de locação, ou seja, a taxa que faz com que o valor atualizado dos pagamentos de locação e o valor residual não garantido seja igual ao justo valor do ativo subjacente acrescido dos custos diretos suportados pelo locador. Se a taxa implícita na locação não for facilmente determinável, irá ser usada a taxa incremental de financiamento, isto é, uma taxa de desconto que é possível obter para conseguir, com a mesma maturidade e garantia semelhante, os fundos necessários para a aquisição do ativo subjacente.

Após essa data, o locatário deve mensurar o passivo:

- i) Aumentando a quantia escriturada de forma a refletir os juros sobre o passivo da locação;
- ii) Reduzindo a quantia escriturada de modo a refletir os pagamentos de locação efetuados;
- iii) Remensurando a quantia escriturada para refletir qualquer reavaliação ou alteração da locação.

A norma prevê duas isenções de reconhecimento para locatários - locações de ativos de "valor baixo" (por exemplo, computadores pessoais) e locações de curto prazo, ou seja, arrendamentos com um prazo de arrendamento menor ou igual a 12 meses.

O Grupo optou por utilizar as isenções aplicáveis à norma sobre contratos de locação para os quais os termos do arrendamento terminam dentro de 12 meses a partir da data da aplicação inicial (com exceção das locações relativas a arrendamento de imóveis), e contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente é de baixo valor. O Grupo possui locações de determinados equipamentos de escritório (por exemplo, computadores pessoais) consideradas de baixo valor. O Grupo elegeu ainda a opção de separar as locações das componentes que não são locação (serviço) e considerar apenas a componente de locação na aplicação desta norma.

Para todos os contratos de alocação abrangidos pelas isenções, os pagamentos de locações associados a esses contratos serão reconhecidos como despesas.

Locador

As locações continuam a ser classificadas locações financeiras ou locações operacionais, não implicando alterações significativas face ao definido anteriormente. Os ativos em regime de locação financeira são registados na posição financeira como “Contas a receber por outras operações”, sendo este reembolsado através das amortizações de capital constantes dos planos financeiros dos contratos. Os juros incluídos nas rendas são registados como “Outros rendimentos/gastos”.

2.13. Ativos intangíveis

Encontram-se registados nesta rubrica custos com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso de *software* utilizado no desenvolvimento das atividades do Grupo.

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são registadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos ativos, a qual corresponde normalmente a um período de 3 a 6 anos, com exceção dos projetos informáticos estruturantes, podendo ir até a um período de 10 anos.

As despesas com manutenção de *software* são contabilizadas como custo no exercício em que são incorridas.

2.14. Impostos sobre lucros

As empresas do Grupo, sediadas em Portugal, estão sujeitas a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e as empresas sediadas no estrangeiro, encontram-se igualmente sujeitas ao mesmo tipo de imposto (*Corporate Income Tax*) nos termos vigentes nos respetivos países. Ao IRC e a Derrama Municipal, cuja taxa de imposto agregada nos exercícios de 2019 e 2020 é de 22,5% acrescida da respetiva Derrama Estadual, que corresponde à aplicação de uma taxa adicional de 3% sobre a parte do lucro tributável superior a 1.500.000 Euros e inferior a 7.500.000 Euros, de 5% sobre a parte do lucro superior a 7.500.000 Euros e inferior a 35.000.000 Euros e de 9% sobre o lucro tributável que exceda este valor.

As contas das sucursais do Grupo são integradas nas contas da sede para efeitos fiscais. Para além da sujeição a IRC, nestes termos, os resultados das sucursais são ainda sujeitos a impostos locais nos países/territórios onde estas estão estabelecidas. Os impostos locais das diversas sucursais são dedutíveis à coleta de IRC da sede nos termos do artigo 91º do Código do IRC em conjunto com as Convenções para evitar a Dupla Tributação.

As empresas do Grupo com sede em Portugal são tributadas em sede de IRC ao abrigo do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS), de acordo com o artigo 69º do Código do IRC. No âmbito deste regime de tributação é a Longrun (Sociedade dominante) que apresenta uma declaração de imposto única na qual são agrupados os resultados das sociedades dominadas que integram o RETGS. O valor a receber ou a pagar de IRC relativo às diversas empresas do Grupo com sede em Portugal é registado no balanço, individual de cada filial, como um valor a receber ou a pagar à Longrun. O imposto correspondente às diversas empresas do Grupo é refletido na demonstração de resultados e/ou em capital próprio, de cada uma das respetivas filiais.

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos para determinação do lucro tributável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutras períodos contabilísticos.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar / pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

JP JB

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os impostos diferidos ativos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças temporárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos ativos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionada devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

As principais situações que originam diferenças temporárias ao nível do Grupo correspondem a i) imparidades, ii) provisões temporariamente não aceites fiscalmente, iii) mais ou menos-valias potenciais em ativos classificados ao justo valor através de reservas e iv) mais ou menos-valias potenciais em terrenos e edifícios.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa que venham a estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente decretadas na data de balanço.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são refletidos nos resultados do exercício, exceto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas noutras rubricas de capital próprio (por exemplo, no caso das variações de justo valor de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas). Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente refletido por contrapartida de capital próprio, não afetando o resultado do exercício.

2.15. Provisões, passivos e ativos contingentes

Procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

As “Outras provisões” destinam-se a fazer face a contingências judiciais, fiscais, e outras resultantes da atividade do Grupo.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas são divulgados nas notas às contas, quando for provável a existência de influxo de benefícios económicos futuros.

2.16. Benefícios dos empregados

As responsabilidades com benefícios dos empregados são reconhecidas de acordo com os princípios estabelecidos pela IAS 19 – “Benefícios dos Trabalhadores”. Os principais benefícios concedidos pelo Grupo correspondem a pensões de reforma e sobrevivência e os benefícios de saúde.

FP 83

Plano de benefício definido - Responsabilidades com pensões e encargos com saúde

Em conformidade com o Instrumento de Regulamentação Coletiva de Trabalho (IRCT) então vigente para o setor segurador, o Grupo assumiu o compromisso de conceder prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social aos seus empregados admitidos no setor até 22 de junho de 1995, data da publicação do IRCT. O montante dessas prestações variava em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora.

Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder aos reformados e pré-reformados que transitaram para essa situação no período compreendido entre junho de 1998 e julho de 2005 benefícios com assistência médica vitalícia.

Os planos de benefícios definidos são financiados através de um fundo de pensões fechado. Neste fundo encontram-se incluídas as responsabilidades com complementos de reforma, bem como as responsabilidades relativas a reformas antecipadas e pré-reformas. Estes planos perfazem os requisitos de classificação de planos de benefícios definidos, uma vez que cumprem os critérios de determinação do valor da pensão que um empregado receberá durante a reforma, usualmente dependente de um ou mais fatores como sejam a idade, os anos de serviço e a retribuição à data da reforma.

A responsabilidade reconhecida em balanço relativa a planos de benefício definido corresponde à diferença entre o valor atual das responsabilidades e o justo valor dos ativos do fundo de pensões. O valor total das responsabilidades é determinado numa base anual, por atuários especializados, utilizando o método *Unit Credit Projected*, e pressupostos atuariais considerados adequados (Nota 36). A taxa de desconto utilizada na atualização das responsabilidades reflete as taxas de juro de mercado de obrigações de empresas de elevada qualidade, denominadas na moeda em que são pagas as responsabilidades, e com prazos até ao vencimento similares aos prazos médios de liquidação das responsabilidades.

Os ganhos e perdas resultantes de diferenças entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados no que se refere às responsabilidades e ao rendimento esperado do fundo de pensões, bem como os resultantes de alterações de pressupostos atuariais, são reconhecidos diretamente numa rubrica de capital próprio.

O custo do exercício com pensões de reforma e sobrevivência, que inclui o custo dos serviços correntes, o custo dos serviços passados, o custo das liquidações e o juro líquido sobre o passivo (ativo) líquido de benefício definido, é refletido pelo valor líquido na rubrica de "Gastos com pessoal". O custo do exercício com encargos de saúde é refletido na rubrica "Outras provisões" (Nota 27).

O impacto da passagem à reforma de colaboradores antes da idade normal de reforma definida no estudo atuarial é refletido diretamente em "Gastos com pessoal".

Plano de contribuição definida

No âmbito dos novos contratos coletivos de trabalho para a atividade seguradora, divulgados em 15 de janeiro de 2012 e em 29 de janeiro de 2016, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, abrangidos por estes IRCT, têm direito a um plano individual de reforma ("PIR"), um plano de contribuição definida que substituiu o sistema de pensões de reforma previsto nos anteriores IRCT.

Estes planos perfazem os requisitos de classificação de planos de contribuição definida, uma vez que a quantia dos benefícios pós-emprego recebida pelo empregado é determinada pela quantia de contribuições pagas por uma entidade para um plano de benefícios, juntamente com os retornos do investimento provenientes das contribuições.

Aos trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, não abrangidos pelos IRCT acima referidos para a atividade seguradora, aplica-se o previsto no anterior plano de benefício definido.

As contribuições do Grupo, para o plano de contribuição definida, são efetuadas de acordo com o previsto nos IRCT, sendo registadas como um custo do exercício a que respeitam na rubrica de “Gastos com pessoal”.

Outros benefícios de longo prazo

No âmbito do novo ACT, publicado a 8 de fevereiro de 2019, e conforme previsto nas suas cláusulas 32ª a 34ª e 65ª a 68ª, são estabelecidos novos benefícios de longo prazo, designados por Benefícios de Carreira. As responsabilidades relativas aos Benefícios de Carreira são calculadas anualmente utilizando métodos atuariais universalmente aceites.

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo, incluindo prémios de desempenho pagos aos colaboradores pelo desempenho das diferentes unidades de negócio e o seu contributo para os resultados da empresa, são refletidos em “Gastos com pessoal” no período a que respeitam, de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

2.17. Contratos de seguro e contratos de investimento

a) Classificação de contratos

O registo das transações associadas aos contratos de seguro e de resseguro emitidos e aos contratos de resseguro detidos pelo Grupo é efetuado de acordo com o normativo da ASF. No âmbito da transição para o novo PCES, foram incorporados neste normativo os princípios de classificação de contratos estabelecidos pela IFRS 4 – “Contratos de seguro”, no âmbito dos quais os contratos sem risco de seguro significativo são considerados contratos de investimento e contabilizados de acordo com os requisitos da IFRS 9.

Adicionalmente, conforme previsto na IFRS 4, os contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária continuam a ser classificados como contratos de seguro, continuando portanto, a ser valorizados de acordo com as normas da ASF.

Ao nível de mensuração dos contratos associados a contratos de seguro é tratado por normas específicas emitidas pela ASF.

Considera-se que um contrato de seguro ou de investimento contém participação nos resultados com uma componente discricionária quando as respetivas condições contratuais preveem a atribuição ao segurado, em complemento da componente garantida do contrato, de benefícios adicionais caracterizados por:

- Ser provável que venham a constituir uma parte significativa dos benefícios totais a atribuir no âmbito do contrato;
- Cujo montante ou momento da distribuição dependam contratualmente da discricção do emissor; e
- Estejam dependentes da performance de um determinado grupo de contratos, de rendimentos realizados ou não realizados em determinados ativos detidos pelo emissor do contrato, ou do resultado da entidade responsável pela emissão do contrato.

As mais-valias potenciais, líquidas de menos-valias, resultantes da reavaliação dos ativos afetos a seguros com participação nos resultados e que se prevê virem a ser atribuídas aos segurados são refletidas na provisão para participação nos resultados a atribuir.

b) Reconhecimento de proveitos e custos

Os prémios de contratos de seguro e resseguro não vida, de contratos de seguro de vida e de contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária são registados, quando devidos, na rubrica “Prémios adquiridos líquidos de resseguro”, da demonstração de resultados.

Os prémios emitidos relativos a contratos de seguro e resseguro não vida e os custos de aquisição associados são reconhecidos como proveito e custo ao longo dos correspondentes períodos de risco, através da movimentação da provisão para prémios não adquiridos.

As responsabilidades para com os segurados associadas a contratos de seguro de vida e a contratos de investimento com participação discricionária nos resultados são reconhecidas através da provisão matemática do ramo vida, sendo o custo refletido no mesmo momento em que são registados os proveitos associados aos prémios emitidos.

c) Provisão para prémios não adquiridos e custos de aquisição diferidos

A provisão para prémios não adquiridos corresponde ao valor dos prémios emitidos de contratos de seguro e de resseguro imputáveis a exercícios seguintes, ou seja, a parte correspondente ao período desde a data de encerramento do balanço até ao final do período a que o prémio se refere. É calculada, para cada contrato em vigor, através da aplicação do método *pro-rata temporis* aos respetivos prémios brutos emitidos.

No exercício de 2020, consequência da pandemia COVID19, no ramo Doença houve uma transferência de risco adicional proveniente dos períodos de confinamento que levaram as pessoas seguras a evitar os cuidados médicos. Assim acresce à transferência de prémios acima referida, a proporção dos sinistros não registados aplicada aos prémios a adquirir nos meses de contração da procura. Considerou-se que o período de amortização desta parte do prémio decorre desde dia 1 de setembro de 2020 até ao final da anuidade de cada apólice. O impacto quantitativo desta alteração está divulgado na Nota 22.

As despesas incorridas com a aquisição de contratos de seguro não vida, incluindo comissões de mediação e as restantes despesas imputadas à função de aquisição, são diferidas ao longo do período a que se referem, sendo reconhecidas como uma dedução ao valor das provisões técnicas de contratos de seguros e refletidas na rubrica de provisões para prémios não adquiridos.

d) Provisão para sinistros

Regista o valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR), e os custos administrativos a incorrer com a regularização futura dos sinistros que atualmente se encontram em processo de gestão e dos sinistros IBNR. Com exceção das provisões matemáticas e para assistência vitalícia do ramo acidentes de trabalho, as provisões para sinistros registadas pelo Grupo não são descontadas.

FP B

Provisão para sinistros de acidentes de trabalho

A provisão para sinistros do ramo acidentes de trabalho inclui a provisão matemática, a provisão para despesas com assistência temporária e a provisão para despesas com assistência vitalícia.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objetivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões homologadas - pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados pelo Tribunal do Trabalho;
- Pensões definidas – estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença;
- Pensões presumíveis – estimativa das responsabilidades com pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas cujos respetivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos, mas ainda não declarados.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das provisões matemáticas homologadas e definidas de acidentes de trabalho são as seguintes:

	Obrigatoriamente Remíveis	Não Remíveis
Tábua de mortalidade	TD 88/90	INE 2010_2012 por género
Taxa de desconto	5,25%	3,1%
Encargos de gestão	2,40%	3%

A provisão matemática para pensões presumíveis de sinistros de acidentes de trabalho ocorridos no exercício tem por base a estimativa do número de sinistros com incapacidades permanentes (IP's) e morte e a provisão matemática média, considerada como o custo expectável de cada uma destas pensões, após homologação e incluindo o risco de revisão futura. Para sinistros ocorridos em exercícios anteriores a variação desta provisão corresponde à diferença entre o montante pago de pensões e remições deduzido do juro técnico estimado e a variação da provisão para pensões homologadas e definidas.

De acordo com a legislação vigente, a responsabilidade inerente ao incremento anual de pensões é assumida pelo FAT - Fundo de Acidentes de Trabalho. O Grupo efetua o pagamento integral das pensões, sendo posteriormente reembolsado pela parcela da responsabilidade do FAT. A gestão deste fundo é da responsabilidade da ASF, sendo as suas receitas constituídas por contribuições efetuadas pelas companhias seguradoras e pelos tomadores de seguro do ramo acidentes de trabalho. Para o efeito é constituída uma provisão para as contribuições futuras para o FAT relativas a responsabilidades com pensões já existentes à data do balanço.

A provisão para despesas com assistência temporária tem como objetivo registar a responsabilidade relativa a despesas com carácter não vitalício de sinistrados de acidentes de trabalho. Por recurso a matrizes de desenvolvimento mensais é estimada a quantidade de sinistros ocorridos no exercício, a qual é multiplicada pelo custo médio estimado de despesas de assistência temporária dos sinistros ocorridos no próprio ano, o qual resulta de projeções atuariais, com base em matrizes de cadências de pagamentos e de participação de sinistros, por forma a obter o custo do exercício para este tipo de despesa. Para sinistros de exercícios anteriores a variação da provisão corresponde aos montantes pagos de despesas com assistência temporária registados contabilisticamente.

FP 83

A provisão para despesas com assistência vitalícia (AV) diz respeito a despesas de carácter vitalício e é composta por:

- Provisão para assistência vitalícia declarada - diz respeito a despesas de carácter vitalício, com sinistrados beneficiários de pensão, cuja data do serviço ocorra 730 dias após a data de ocorrência do sinistro;
- Provisão para assistência vitalícia presumível - despesas de carácter vitalício relativas a sinistros já ocorridos, mas que ainda não apresentam despesas.

Esta provisão é calculada com as seguintes bases técnicas:

Tábua de mortalidade	INE 2010_2012 por género
Taxa de desconto	3,1%
Taxa de inflação	2%
Encargos de gestão	2%

A provisão para assistência vitalícia presumível é calculada utilizando metodologia similar à descrita para a provisão matemática para pensões presumíveis.

Provisão para sinistros de automóvel

No que diz respeito ao ramo automóvel, os sinistros abertos geram automaticamente uma provisão inicial média por subsinistro, afetando a unidade em risco e o elemento de cobertura em causa. A provisão automática varia também com a gravidade do dano corporal, caso este exista. Esta provisão pode ser revista, quando o gestor do sinistro verifique que ela é desadequada, e durante a vida do sinistro vão ocorrendo ajustamentos, de acordo com a informação que vai sendo recolhida (relatórios técnicos especializados), ou seja, passa a existir uma análise casuística da provisão disponível.

Adicionalmente, são calculadas provisões para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Provisão para sinistros de Multirriscos Habitação e de Multirriscos Comércio

No caso de sinistros de Multirriscos Habitação e de Multirriscos Comércio é gerada uma provisão inicial no momento da abertura do sinistro, em função das coberturas e dos tipos de bens afetados. O valor destas provisões é ajustado quando o gestor de sinistro recebe informação mais detalhada sobre os danos indemnizáveis, nomeadamente através de relatórios de peritagem.

Adicionalmente, são calculadas provisões para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Provisão para sinistros dos restantes ramos

A provisão para sinistros dos restantes ramos é calculada caso a caso pelo seu gestor e revista sempre que chegue nova informação através de relatórios técnicos especializados.

FP 8B

Adicionalmente, são calculadas provisões para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Análise de suficiência da provisão para sinistros

A análise à suficiência das provisões para os diversos ramos é avaliada/validada através da realização de estudos atuariais ao longo do ano.

As análises realizadas contemplam responsabilidades diretas com os segurados (sinistros declarados ou não), e ainda encargos a pagar no futuro, nomeadamente o FAT.

As estimativas efetuadas assentam, maioritariamente, em triângulos de pagamentos e custos com sinistros, que utilizam quer modelos determinísticos, quer modelos estocásticos.

e) Provisão matemática do ramo vida

Corresponde ao valor atuarial estimado dos compromissos da Companhia de seguros, incluindo as participações nos resultados já distribuídas e após dedução do valor atuarial dos prémios futuros, calculado para cada apólice de acordo com métodos atuariais e segundo as respetivas bases técnicas.

Relativamente aos contratos de seguro de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, esta rubrica inclui apenas as provisões técnicas adicionais que eventualmente sejam constituídas para cobrir riscos de mortalidade, gastos administrativos ou outros gastos (como, por exemplo, as prestações garantidas na data de vencimento ou os valores de resgate garantidos).

f) Provisão para participação nos resultados

A provisão para participação nos resultados inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, a atribuir ou atribuída desde que tais montantes não tenham sido já distribuídos.

Provisão para participação nos resultados a atribuir

Esta provisão inclui os saldos com origem nas mais-valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados que transitaram do anterior normativo contabilístico aplicável às empresas de seguros até 2007, as quais eram registadas no então denominado Fundo para Dotações Futuras. Reflete ainda o valor líquido das mais e menos-valias potenciais subsequentes (ajustamentos de justo valor) relativo aos investimentos afetos a seguros de vida com participação nos resultados, na parte estimada do tomador de seguro ou beneficiário do contrato, desde que os saldos por carteira não resultem negativos.

Esta provisão é constituída por contrapartida da rubrica “Participação nos resultados a atribuir”, da demonstração de ganhos e perdas ou diretamente por contrapartida das reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas afetos aos seguros de vida com participação nos resultados, dependendo da classificação dos ativos.

Ao longo do período de duração dos contratos de cada modalidade ou conjunto de modalidades, o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir que lhe corresponde é integralmente utilizado.

TP 83

A utilização da provisão para participação nos resultados a atribuir é efetuada por carteira, de acordo com a seguinte ordem de prioridades:

- Os saldos das mais-valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados, transitados do anterior Fundo para Dotações Futuras, são utilizados em primeiro lugar para compensar os prejuízos originados em cada exercício nas contas técnicas dos respetivos produtos do ramo vida com participação nos resultados, que foram refletidos como perdas do Grupo, sendo reconhecidos nos seus resultados até ao limite das perdas que visam compensar. Este procedimento é utilizado pelo Grupo desde 2011;
- Os valores correspondentes à participação dos segurados nas menos-valias potenciais das carteiras afetas são refletidos nesta provisão até à concorrência do respetivo saldo positivo. Desta forma, os valores com origem no antigo Fundo para Dotações Futuras que continuem disponíveis após a utilização referida no ponto anterior são usados para compensação de menos-valias potenciais das respetivas carteiras;
- Caso o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir após os movimentos anteriores resulte positivo e existam perdas por recuperar, apuradas em exercícios anteriores nas contas técnicas dos respetivos produtos e que tenham sido reconhecidas nos resultados do Grupo pelo facto de os rendimentos das carteiras afetas não terem sido suficientes para fazer face aos encargos decorrentes das taxas técnicas garantidas, esse saldo positivo é reconhecido nos resultados do Grupo até à concorrência das referidas perdas por recuperar. Este movimento pode ser revertido, também com impacto em resultados, quando o saldo originado pela movimentação das valias potenciais deixe de ser positivo.

Provisão para participação nos resultados atribuída

Esta provisão inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos, mas que já lhes foram atribuídos.

Para a generalidade dos produtos, esta provisão é calculada com base nos rendimentos dos ativos afetos, incluindo as mais e menos-valias realizadas e as perdas por imparidade registadas no período, e deduzidos dos saldos negativos dos exercícios anteriores, nos casos em que esta dedução se encontre contratualmente prevista.

g) Provisão para compromissos de taxa

A provisão para compromissos de taxa é constituída relativamente a todos os seguros e operações do ramo «Vida» em que exista uma garantia de taxa de juro, sempre que a taxa de rendibilidade efetiva das aplicações que se encontram a representar as provisões matemáticas de determinados contratos de seguro seja inferior à taxa técnica de juro utilizada na determinação das provisões matemáticas desses contratos.

h) Provisão para estabilização de carteira

A provisão para estabilização de carteira é constituída relativamente aos contratos de seguro de grupo, anuais renováveis, garantindo como cobertura principal o risco de morte, com vista a fazer face ao agravamento do risco inerente à progressão da média etária do grupo seguro, sempre que aqueles sejam tarifados com base numa taxa única, a qual, por compromisso contratual, se deva manter por um certo prazo.

FP JB

i) Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade destina-se a fazer face a sinistralidade excecionalmente elevada nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, se preveja que aquela tenha maiores oscilações. Esta provisão é constituída para o seguro de crédito, seguro de caução, seguro de colheitas, risco de fenómenos sísmicos e resseguro aceite — risco atómico, de acordo com o estabelecido pelas normas da ASF.

j) Provisão para riscos em curso

É calculada para todos os seguros não vida e destina-se a fazer face às situações em que os prémios imputáveis a exercícios seguintes relativos aos contratos em vigor à data das demonstrações financeiras não sejam suficientes para pagar as indemnizações e despesas imputáveis aos respetivos ramos técnicos. Esta provisão é calculada com base nos rácios de sinistralidade, de custos de exploração, de cedência e de rendimentos, em conformidade com o definido pela ASF.

No exercício de 2020, consequência da pandemia COVID19, no ramo Doença houve uma transferência de risco para os exercícios seguintes promovida pela pandemia COVID19. Assim, a provisão para riscos em curso considerou para o cálculo do rácio de sinistralidade, o montante de indemnizações obtido pela média dos rácios de sinistralidade dos três exercícios anteriores, acrescido da estimativa dos sinistros diferidos. O impacto quantitativo desta alteração está divulgado na Nota 19.

k) Provisões técnicas de resseguro cedido

São determinadas aplicando os critérios descritos acima para o seguro direto, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como as restantes disposições dos tratados em vigor.

l) Responsabilidades para com subscritores de produtos *Unit-linked*

As responsabilidades associadas a contratos de investimento emitidos pelo Grupo em que o risco é suportado pelo tomador (produtos *Unit-linked*) são valorizadas ao justo valor, determinado com base no justo valor dos ativos que integram a carteira de investimentos afeta a cada um dos produtos, deduzido dos correspondentes encargos de gestão, e registadas na rubrica “Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento”.

As carteiras de investimentos afetas a produtos *Unit-linked* são compostas por ativos financeiros, incluindo títulos de rendimento fixo, títulos de rendimento variável, instrumentos derivados e depósitos em instituições de crédito, os quais são avaliados ao justo valor, sendo as correspondentes mais e menos-valias não realizadas reconhecidas na demonstração de ganhos e perdas do exercício.

Para os seguros e operações de capitalização em unidades de participação com garantia de capital e rendimento no termo do contrato, as provisões são criadas pelo máximo entre o valor resultante do produto do valor da unidade de referência pelo número de unidades existente e o capital garantido e rendimento no termo descontado até à data de cálculo à taxa garantida.

70 83

m) Responsabilidades para com subscritores de outros contratos de investimento

As responsabilidades para com subscritores de outros produtos regulados, classificados como contratos de investimento de acordo com a IFRS 4 e que não incluem participação nos resultados com componente discricionária, são valorizadas de acordo com os requisitos da IFRS 9 e registadas na rubrica "Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

n) Imparidade de saldos devedores relacionados com contratos de seguro e de resseguro

Com referência a cada data de apresentação de demonstrações financeiras o Grupo avalia a existência de indícios de imparidade ao nível dos ativos originados por contratos de seguro e de resseguro, nomeadamente as contas a receber de segurados, mediadores, resseguradores e ressegurados e as provisões técnicas de resseguro cedido.

Caso sejam identificadas perdas por imparidade, o valor de balanço dos respetivos ativos é reduzido por contrapartida da demonstração de ganhos e perdas do exercício, sendo o custo refletido na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

2.18. Rédito

Os réditos ou rendimentos são reconhecidos sempre que é provável que fluam benefícios económicos para o Grupo e que possam ser avaliados com fiabilidade.

(i) Comissões com instrumentos financeiros

As comissões relacionadas com instrumentos financeiros, nomeadamente comissões cobradas ou pagas na contratação das operações, são incluídas no custo amortizado e reconhecidas na demonstração de resultados ao longo da operação, pelo método da taxa efetiva.

(ii) Prestação de serviços segmento hospitalar

Os réditos ou rendimentos são reconhecidos sempre que é provável que fluam benefícios económicos para o Grupo e que possam ser estimados com fiabilidade, sendo mensurados pelo justo valor das contraprestações recebidas ou a receber, líquidas de descontos concedidos e de impostos. O rédito associado com a transação é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação na data de relato.

No caso da atividade desenvolvida no âmbito da prestação de cuidados de saúde no segmento privado, o rédito é reconhecido com base na atividade produzida no período, devidamente valorizada pelas tabelas de preços definidas para cada ato da prestação, independentemente da sua efetiva faturação.

No caso da atividade exercida na prestação de cuidados de saúde no segmento público (em regime de PPP), o rédito é reconhecido pela valorização da atividade produzida, mensurado com base em tabela contratada com a entidade pública contratante. De acordo com o contrato, a faturação é feita mensalmente por um montante equivalente a 1/12 de 90% do valor anual acordado para cada ano, havendo uma fatura de acerto para o valor da produção efetiva, nos seis meses seguintes ao final de cada ano. A diferença entre os montantes faturados e a produção efetiva é registada em "Outras contas a pagar ou a receber", de acordo com o regime contabilístico do acréscimo.

TP 83

No âmbito da atividade desenvolvida pelas residências seniores, os réditos são reconhecidos com base nos Direitos de Utilização Vitalícios (DUV's). Este reconhecimento é efetuado de acordo com as características de cada tipo de contrato:

- Nos DUV's sem direito a transmissão de titular, ou com direito a apenas uma transmissão, o valor do contrato é contabilizado, inicialmente, em Rendimentos Diferidos, sendo imputados os rendimentos a partir da entrada do sócio no clube, por um período que tem em consideração a idade do sócio (ou do transmissário, no caso de haver essa possibilidade) à data da entrada, tendo em consideração a esperança média de vida definida pelas tabelas GRF95;
- Nos DUV's com direito a transmissões ilimitadas, o valor do contrato é imediatamente reconhecido como proveito, sendo registado um acréscimo de custos por contrapartida de custos das vendas, correspondente à permissão da unidade no custo total dos edifícios, o qual, posteriormente, é reconhecido em rendimentos em período idêntico ao período de depreciação dos ativos fixos tangíveis correspondentes.

(iii) Comissões por outros serviços prestados

As comissões por serviços prestados são normalmente reconhecidas como proveito ao longo do período de prestação do serviço ou de uma só vez, se respeitarem a compensação pela execução de atos únicos.

(iv) Venda de mercadorias

Os réditos decorrentes de vendas de mercadorias são reconhecidos na demonstração consolidada dos resultados quando os riscos e vantagens significativos inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador e o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado. Os réditos são reconhecidos líquidos de impostos e descontos.

2.19. Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, a rubrica "Caixa e seus equivalentes" engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor e as disponibilidades em instituições de crédito que não estejam associados a uma natureza de investimento.

2.20. Estimativas contabilísticas críticas e aspetos julgamentais mais relevantes na aplicação das políticas contabilísticas

Na aplicação das políticas contabilísticas acima descritas, é necessária a realização de estimativas pelo Conselho de Administração da Longrun e das empresas do Grupo. As estimativas com maior impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluem as abaixo apresentadas.

Determinação de perdas por imparidade em ativos financeiros

As perdas por imparidade em ativos financeiros são determinadas de acordo com a metodologia definida na Nota 2.6. e). Deste modo, a determinação da imparidade tem em conta as conclusões resultantes da avaliação específica efetuada pelo Grupo com base no conhecimento da realidade dos emitentes dos instrumentos financeiros em questão.

TP JB

O Grupo considera que a imparidade determinada com base nesta metodologia permite refletir de forma adequada o risco associado à sua carteira de ativos financeiros, tendo em conta as regras definidas pela IFRS 9.

Valorização de instrumentos financeiros não transacionados em mercados ativos

De acordo com a IFRS 9, o Grupo valoriza ao justo valor todos os instrumentos financeiros, com exceção dos registados ao custo amortizado. Na valorização de instrumentos financeiros não negociados em mercados líquidos, são utilizados modelos e técnicas de valorização tal como descrito na Nota 2.6 b). As valorizações obtidas correspondem à melhor estimativa do justo valor dos referidos instrumentos na data do balanço. De modo a assegurar uma adequada segregação de funções, a valorização destes instrumentos financeiros é determinada por um órgão independente da função de negociação.

Imparidade de investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

O Grupo avalia anualmente com referência ao final do exercício o valor recuperável dos investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos. Sempre que possível, o valor recuperável é determinado com base em metodologias de avaliação suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando a estratégia para cada entidade, as condições de mercado e o valor temporal e os riscos de negócio para os quais são utilizados determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor. Nos restantes casos, o valor recuperável é determinado com base nos Capitais Próprios de cada empresa.

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas poderiam resultar num nível diferente de valorização dos investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos, com impacto nos resultados do Grupo.

Valorização de Terrenos e Edifícios de Rendimento

Conforme referido nas notas 2.8 os Terrenos e Edifícios de Rendimento são avaliados a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. O Grupo estabeleceu como período de referência máximo 2 anos entre avaliações efetuadas por peritos avaliadores habilitados para o efeito.

Conforme referido na nota 11, as avaliações dos terrenos e edifícios, são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor). Nos casos de existência de contratos de arrendamento a determinação do presumível valor de transação tem em consideração o valor baseado no rendimento. As técnicas de avaliação normalmente utilizadas são a abordagem de mercado, abordagem do custo e abordagem do rendimento, conforme descritas na Nota 11.

Conforme previsto pela IFRS 13 – “Mensuração pelo justo valor”, as avaliações dos terrenos e edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado. No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos terrenos e edifícios do Grupo encontra-se classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

O Grupo considera que as valorizações obtidas com base nestas metodologias correspondem à melhor estimativa do justo valor destes ativos na data do balanço.

TP JB

Provisões e passivos contingentes

Conforme referido na Nota 2.15, procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

A decisão quanto ao reconhecimento de provisões e respetiva mensuração tem em conta a avaliação realizada pelo Grupo quantos aos riscos e incertezas associados aos processos em curso e expectativa de concretização do dispêndio de recursos, tendo por referência a melhor informação que se encontre disponível à data de encerramento das demonstrações financeiras.

Benefícios dos empregados

Conforme referido na Nota 2.16., as responsabilidades do Grupo por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo concedidos aos seus empregados são determinadas com base em avaliações atuariais. Estas avaliações atuariais incorporam pressupostos financeiros e atuariais relativos a mortalidade, invalidez, crescimentos salariais e de pensões, rendibilidade dos ativos e taxa de desconto, entre outros. Os pressupostos adotados correspondem à melhor estimativa do Grupo e dos seus atuários quanto ao comportamento futuro das respetivas variáveis.

Imparidade do *goodwill*

Conforme referido na Nota 2.3., o Grupo realiza com uma periodicidade mínima anual análises de imparidade do *goodwill* registado em balanço. Estas análises são realizadas com base em estimativas dos fluxos de caixa futuros a gerar por cada unidade em análise, descontados a taxas consideradas apropriadas.

As projeções efetuadas incorporam um conjunto alargado de pressupostos quanto à evolução da atividade futura das unidades em análise, os quais poderão ou não se verificar- no futuro. No entanto, estes pressupostos refletem a melhor estimativa do Grupo na data do balanço.

Determinação dos passivos por contratos de seguros e de resseguros

A determinação das responsabilidades do Grupo por contratos de seguros e resseguros é efetuada com base nas metodologias e pressupostos descritos na Nota 2.17. Estes passivos refletem uma estimativa quantificada do impacto de eventos futuros nas contas das companhias de seguros do Grupo, efetuada com base em pressupostos atuariais, histórico de sinistralidade e outros métodos aceites no setor.

Face à natureza da atividade seguradora, a determinação das provisões para sinistros e outros passivos por contratos de seguros e de resseguros reveste-se de um elevado nível de subjetividade, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas.

No entanto, o Grupo considera que os passivos por contratos de seguros e de resseguros refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas refletem de forma adequada a melhor estimativa na data de balanço dos montantes a desembolsar pelo Grupo.

TP 23

Determinação de impostos sobre lucros

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pelas empresas do Grupo com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal não é suficientemente clara e objetiva e pode dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis da Longrun e das empresas do Grupo sobre o correto enquadramento das suas operações, o qual é, no entanto, suscetível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

2.21. Eventos subsequentes

Eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre as condições existentes à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições existentes após à data do balanço, são divulgados nas notas às contas, se forem considerados materiais.

2.22. Adoção de normas (novas ou revistas) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (IASB) e interpretações emitidas pelo “International Financial Reporting Interpretation Committee” (IFRIC), conforme adotadas pela União Europeia

2.22.1 Normas Adotadas (Novas ou Revistas)

No decorrer do exercício de 2020 o Grupo adotou na preparação das suas demonstrações financeiras as normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo IFRIC, respetivamente, desde que endossadas pela União Europeia, com aplicação em exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2020. As alterações com relevância para o Grupo foram as seguintes:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais (Emenda)	22-10-2018	2020/551	01-01-2020
IAS 1 - Definição de material (Emenda)	31-10-2018	2019/2075	01-01-2020
IAS 8 - Definição de material (Emenda)	31-10-2018	2019/2075	01-01-2020
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	24-07-2014	2016/2067	01-01-2020
IFRS 9 - Pagamentos Antecipados com Compensação Negativa	12-10-2017	2018/498	01-01-2020
IFRS 9 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 1 (Emenda)	26-09-2019	2020/34	01-01-2020
IAS 39 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 1 (Emenda)	26-09-2019	2020/34	01-01-2020
IFRS 7 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 1 (Emenda)	26-09-2019	2020/34	01-01-2020

A IFRS 9 substituiu a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração para os períodos anuais após 1 de janeiro de 2018. No sentido de garantir a consistência no setor segurador entre a aplicação da IFRS 9 e da IFRS 17, o IASB emitiu uma emenda à IFRS 4 com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2018 que veio permitir às empresas de seguros diferir a aplicação da IFRS 9 para os períodos após 1 de janeiro de 2023, alinhando assim a data de eficácia da IFRS 9 e da IFRS 17.

TP 8B

O Grupo encontrava-se a desenvolver os modelos de negócio e a apurar os impactos da aplicação da IFRS 9, tendo optado por diferir a aplicação da norma até 31 de dezembro de 2019.

Conforme descrito na Nota 2.6, em 1 de janeiro de 2020, o Grupo aplicou retrospectivamente a IFRS 9 com a abordagem de sobreposição. As diferenças que surgiram na adoção da IFRS 9 foram reconhecidas em Resultados Transitados, conforme divulgado na Nota 2.23.

2.22.2 Normas, Interpretações, Emendas e Revisões que Irão Entrar em Vigor em Exercícios Futuros

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (*endorsed*) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 9 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 2 (Emenda)	27-08-2020	2021/25	01-01-2021
IAS 39 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 2 (Emenda)	27-08-2020	2021/25	01-01-2021
IFRS 7 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 2 (Emenda)	27-08-2020	2021/25	01-01-2021

O grupo está a analisar a sua implementação, não sendo possível a esta data apurar o impacto nas demonstrações financeiras.

2.22.3 Normas, Interpretações, Emendas e Revisões Ainda Não Adotadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (*endorsed*) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 17 - Contratos de Seguros	18-05-2017	01-01-2023
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: classificação de passivos correntes e não correntes (Emenda)	23-01-2020	01-01-2023
IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais (Emenda)	14-05-2020	01-01-2022
IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais: Referências à Estrutura Conceptual (Emenda)	14-05-2020	01-01-2022
IAS 16 - Activos Fixos Tangíveis (Emenda)	14-05-2020	01-01-2022
IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes (Emenda)	14-05-2020	01-01-2022
IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes: Contratos onerosos - custos de cumprir com um contrato (Emenda)	14-05-2020	01-01-2022
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (Melhorias anuais das normas IFRS ciclo 2018-2020)	14-05-2020	01-01-2022
IFRS 16 - Locações (Melhorias anuais das normas IFRS ciclo 2018-2020)	14-05-2020	01-01-2022
IFRS 17 - Contratos de Seguros (Emenda)	25-06-2020	01-01-2023
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: classificação de passivos correntes e não correntes - Diferimento da data de efetivação (Emenda)	15-07-2020	01-01-2023

Estas normas não foram ainda adotadas (*endorsed*) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pelo Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não sendo possível a esta data apurar o impacto da sua adoção das demonstrações financeiras.

2.23. Alteração de Políticas Contabilísticas

A alteração da política contabilística relativa à valorização de Imóveis de Uso Próprio originou impactos na composição do capital próprio do Grupo em 31 de dezembro de 2019 e no resultado do exercício findo nesta data.

A reconciliação do capital próprio em 1 de janeiro de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 e a reconciliação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 é apresentada no seguinte quadro:

	Capital próprio		Resultado
	01/01/2019	31/12/2019	31/12/2019
Saldos anteriores à alteração da política contabilística	2.915.238.223	3.524.116.154	177.590.892
Impacto da alteração da política contabilística			
Alteração do critério de reconhecimento de imóveis de Uso Próprio	(45.501.467)	(39.986.165)	11.705.631
Efeito fiscal	7.761.376	8.167.261	(5.508.263)
Interesses não controlados	(30.125.680)	(25.866.294)	(3.155.383)
	<u>(67.865.771)</u>	<u>(57.685.198)</u>	<u>3.041.985</u>
Saldos após alteração da política contabilística	<u>2.847.372.452</u>	<u>3.466.430.956</u>	<u>180.632.877</u>

O impacto na posição financeira em 1 de janeiro de 2019 e em 31 de dezembro de 2019 é o seguinte:

	31-12-2019		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
ATIVO			
Terrenos e edifícios de uso próprio	559.585.513	(65.359.596)	624.945.109
Ativos por impostos diferidos	229.388.368	5.316.825	224.071.543
Goodwill	528.196.335	93.133	528.103.202
	<u>1.317.170.216</u>	<u>(59.949.638)</u>	<u>1.377.119.854</u>
PASSIVO			
Outros credores por operações de seguros e outras operações	361.203.458	(1.963.855)	363.167.313
Passivos por impostos diferidos	165.398.608	(260.178)	165.658.786
	<u>526.602.066</u>	<u>(2.224.033)</u>	<u>528.826.099</u>
CAPITAL PRÓPRIO			
Reservas de reavaliação			
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	1.835.742	(69.267.352)	71.103.094
Reserva por impostos diferidos	(78.754.407)	8.167.261	(86.921.668)
Outras reservas	501.373.865	50.190.474	451.183.391
Resultados transitados	87.454.448	(23.951.272)	111.405.720
Resultado do exercício	180.632.877	3.041.985	177.590.892
Interesses não controlados	863.114.163	(25.866.294)	888.980.457
	<u>1.555.656.688</u>	<u>(57.685.198)</u>	<u>1.613.341.886</u>
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS			
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(1.470.939.789)	92.999	(1.471.032.788)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(3.605.353)	-	(3.605.353)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	(363.086.043)	-	(363.086.043)
Custos e gastos de exploração líquidos	(644.134.645)	222.339	(644.356.984)
Gastos financeiros	(73.808.357)	6.440	(73.814.797)
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	122.657.765	5.431.075	117.226.690
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(147.070.246)	(852.152)	(146.218.094)
Outros rendimentos/gastos	(14.014.971)	6.804.930	(20.819.901)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	(22.373.826)	(1.496.382)	(20.877.444)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	10.514.704	(4.011.881)	14.526.585
Interesses não controlados	(55.928.235)	(3.155.383)	(52.772.852)
Resultado Líquido do Exercício	<u>180.632.877</u>	<u>3.041.985</u>	<u>177.590.892</u>
	01-01-2019		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
ATIVO			
Terrenos e edifícios de uso próprio	444.020.443	(78.912.762)	522.933.205
Ativos por impostos correntes	58.547.933	5.370.572	53.177.361
Ativos por impostos diferidos	292.154.826	678.839	291.475.987
	<u>794.723.202</u>	<u>(72.863.351)</u>	<u>867.586.553</u>
PASSIVO			
Outros credores por operações de seguros e outras operações	275.865.943	(1.676.275)	277.542.218
Passivos por impostos correntes	37.936.229	-	37.936.229
Passivos por impostos diferidos	127.654.557	(3.230.411)	130.884.968
	<u>441.456.729</u>	<u>(4.906.686)</u>	<u>446.363.415</u>
CAPITAL PRÓPRIO			
Reservas de reavaliação			
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	1.810.162	(78.760.593)	80.570.755
Reserva por impostos diferidos	2.463.586	7.761.376	(5.297.790)
Outras reservas	158.223.287	50.190.470	108.032.817
Resultados transitados	195.814.551	(18.937.000)	214.751.551
Resultado do exercício	243.711.762	2.005.656	241.706.106
Interesses não controlados	660.863.173	(30.125.680)	690.988.853
	<u>1.262.886.521</u>	<u>(67.865.771)</u>	<u>1.330.752.292</u>

A adoção da política contabilística relativa aos Instrumentos Financeiros, IFRS 9, originou impactos na posição financeira em 1 de janeiro de 2020, tal como se segue:

	01/01/2020					IFRS 9
	IAS 39	Ajustamentos			Total dos Ajustamentos	
		Aplicação de Modelo de Negócio	Perdas de Crédito Esperadas	Ajustamento Tomador de Seguro		
ATIVO						
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	973.083.449	(973.083.449)	-	-	(973.083.449)	-
<i>para: Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas</i>	-	(973.083.449)	-	-	(973.083.449)	-
Ativos financeiros detidos para negociação	21.839.020	(21.839.020)	-	-	(21.839.020)	-
<i>para: Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas</i>	-	(21.839.020)	-	-	(21.839.020)	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	973.083.449	2.659.157.262	-	-	2.659.157.262	3.632.240.711
<i>de: Ativos disponíveis para venda</i>	-	1.660.557.848	-	-	1.660.557.848	-
<i>de: Ativos financeiros detidos para negociação</i>	-	21.839.020	-	-	21.839.020	-
<i>de: Derivados de cobertura</i>	-	3.676.945	-	-	3.676.945	-
<i>de: Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas</i>	-	973.083.449	-	-	973.083.449	-
Ativos disponíveis para venda	11.191.237.113	(11.191.237.113)	-	-	(11.191.237.113)	-
<i>para: Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas</i>	-	(9.530.679.265)	-	-	(9.530.679.265)	-
<i>para: Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas</i>	-	(1.660.557.848)	-	-	(1.660.557.848)	-
Derivados de cobertura	3.676.945	(3.676.945)	-	-	(3.676.945)	-
<i>para: Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas</i>	-	(3.676.945)	-	-	(3.676.945)	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	9.530.679.265	-	-	9.530.679.265	9.530.679.265
<i>de: Ativos disponíveis para venda</i>	-	9.530.679.265	-	-	9.530.679.265	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	2.459.234.719	(1.651.335)	-	2.457.583.384	2.457.583.384
<i>de: Investimentos a deter até à maturidade</i>	-	1.074.167.759	(1.651.335)	-	1.072.516.424	-
<i>de: Empréstimos e contas a receber</i>	-	1.385.066.960	-	-	1.385.066.960	-
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	(1.074.167.759)	-	-	(1.074.167.759)	-
<i>para: Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado</i>	-	(1.074.167.759)	-	-	(1.074.167.759)	-
Empréstimos e contas a receber	1.385.066.960	(1.385.066.960)	-	-	(1.385.066.960)	-
<i>para: Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado</i>	-	(1.385.066.960)	-	-	(1.385.066.960)	-
Ativos por impostos diferidos	224.071.543	317.804	520.170	-	837.974	224.909.517
	15.846.226.238	317.804	(1.131.165)	-	(813.361)	15.845.412.877
PASSIVO						
Passivos financeiros detidos para negociação	(82.034.738)	82.034.738	-	-	82.034.738	-
<i>para: Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas</i>	-	82.034.738	-	-	82.034.738	-
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	(84.474.061)	-	-	(84.474.061)	(84.474.061)
<i>de: Outros passivos financeiros</i>	-	(2.439.323)	-	-	(2.439.323)	-
<i>de: Passivos financeiros detidos para negociação</i>	-	(82.034.738)	-	-	(82.034.738)	-
Outros passivos financeiros	(962.592.455)	2.439.323	-	-	2.439.323	(960.153.132)
<i>para: Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas</i>	-	2.439.323	-	-	2.439.323	-
Passivos por impostos diferidos	(165.658.786)	(317.804)	-	-	(317.804)	(165.976.590)
	(1.210.285.979)	(317.804)	-	-	(317.804)	(1.210.603.783)
CAPITAL PRÓPRIO						
Reservas de reavaliação	(21.198.557)	-	-	-	-	-
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros	(338.350.520)	338.350.520	-	-	338.350.520	-
<i>para: Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas</i>	-	223.463.585	-	-	223.463.585	-
<i>para: Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição</i>	-	114.886.935	-	-	114.886.935	-
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	(223.463.585)	-	359.854	(223.103.731)	(223.103.731)
<i>de: Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros</i>	-	(223.463.585)	-	359.854	(223.103.731)	-
De diferenças de câmbio	61.089.211	14.203.756	7.582	-	14.211.338	75.300.549
<i>para: Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição</i>	-	14.203.756	7.582	-	14.211.338	-
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	(35.278.024)	1.570.537	(33.707.487)	(33.707.487)
Reserva por impostos diferidos	86.921.668	-	10.192.778	-	10.192.778	97.114.446
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição	-	(129.090.691)	-	(359.854)	(129.450.545)	(129.450.545)
<i>de: Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros</i>	-	(114.886.935)	-	(359.854)	(115.246.789)	-
<i>de: De diferenças de câmbio</i>	-	(14.203.756)	-	-	(14.203.756)	-
Resultados Transitados	(111.405.720)	-	26.039.111	(1.570.537)	24.468.574	(86.937.146)
Interesses não controlados	(888.980.457)	-	169.718	-	169.718	(888.810.739)
	(1.190.725.818)	-	1.131.165	-	1.131.165	(1.189.594.653)

3. Empresas do Grupo e Transações Ocorridas no Período

A estrutura do Grupo ao nível das empresas filiais, por setores de atividade, e os respetivos dados financeiros retirados das suas contas estatutárias individuais em 31 de dezembro de 2020 e 2019, exceto quando expressamente indicado, podem ser resumidos da seguinte forma:

Setor de atividade/entidade	% Participação efetiva	2020				
		Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proveitos
Segurador						
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	16.277.508.677	13.335.774.860	2.941.733.817	150.834.217	3.176.012.864
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	100,00%	219.282.533	108.364.681	110.917.852	17.547.146	337.009.604
Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	66.891.613	15.216.507	51.675.106	7.377.796	55.417.205
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	89.054.522	59.947.853	29.106.669	2.144.729	52.709.614
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	100,00%	18.143.409	4.166.180	13.977.229	707.636	1.812.918
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A. (b)	70,03%	56.062.806	45.851.643	10.211.163	2.394.107	38.996.118
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (c)	55,89%	32.848.071	19.515.298	13.332.773	1.567.683	11.774.804
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A. (d)	100,00%	53.170.038	23.841.722	29.328.316	3.005.941	11.656.005
Fidelidade Macau Vida - Companhia de Seguros, S.A. (d)	100,00%	166.178.794	147.389.584	18.789.210	1.548.228	29.944.910
La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A.A. (e)	91,50%	476.444.460	311.232.791	165.211.669	19.334.384	408.156.534
La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A. (e)	54,69%	1.228.952.280	1.058.264.458	170.687.822	(1.948.055)	246.530.398
Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A. (f)	44,59%	39.295.996	27.048.755	12.247.241	(6.716.810)	28.475.055
Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A. (f)	53,12%	104.303.477	56.682.368	47.621.109	8.410.801	64.018.497
Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A. (g)	27,01%	14.861.094	10.722.038	4.139.056	254.736	7.067.961
La Positiva S.A. Entidad Prestadora de Salud (e)	66,84%	6.651.634	4.591.153	2.060.481	684.379	16.000.539
Fid Chile Seguros Generales S.A.(h)	99,28%	57.352.414	48.529.232	8.823.182	(4.802.640)	9.764.008
Imobiliário						
Fidelidade - Property Europe, S.A.	100,00%	1.573.485.457	17.209.801	1.556.275.656	5.901.662	278.237.139
Fidelidade - Property International, S.A.	100,00%	159.153.608	2.553.117	156.600.491	5.070.180	6.808.404
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste (i)	99,09%	182.775.595	14.317.824	168.457.771	11.058.374	13.888.119
Fundo de Investimento Imobiliário Aberto IMOFID (i)	100,00%	192.974.339	1.202.934	191.771.405	179.243	179.243
FPI (UK) 1 LIMITED (j)	100,00%	32.895.683	31.596	32.864.087	(7.653.209)	116.050
FPE (IT) Società per Azioni	95,76%	403.133.944	68.130	403.065.814	4.257.600	5.850.077
FPE (Lux) Holding S.à r.l.	100,00%	150.018.051	2.373.669	147.644.382	7.297.717	17.667.914
Thomas More Square (Lux) Holdings S.à r.l. (j)	99,30%	130.866.101	1.123	130.864.978	(26.962)	2.898
Thomas More Square (Lux) S.à r.l. (j)	100,00%	410.147.210	237.690.264	172.456.946	6.968.539	21.355.625
Godo Kaisha Moana (l)	97,00%	332.152.267	105.276.884	226.875.383	106.298.742	106.411.897
Godo Kaisha Praia (l)	100,00%	173.598.757	13.280.960	160.317.797	28.686.991	55.724.868
Fundo Broggi	100,00%	418.627.719	7.147.791	411.479.928	5.778.354	7.690.580
Broggi Retail S.R.L.	100,00%	175.006	10.671	164.335	(24.801)	2
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.	100,00%	1.249.419	400.537	848.882	345.746	2.177.345
FPE (BE) Holding S.A. (m)	100,00%	162.874.080	4.392.834	158.481.246	7.589.072	12.424.266
FPE (PT), S.A.	100,00%	7.821.737	5.146	7.816.591	696.128	820.643
FSG Saúde – Fundo de Investimento de Imobiliário Fechado (i)	100,00%	50.950.939	84.474	50.866.465	(133.535)	-
FPE (HU) Kft. (n)	100,00%	8.234	10	8.224	(21)	-
FPE (UK) 1 LIMITED (j)	100,00%	177.171.579	270.984	176.900.595	-	-
FPE (Lux) 1 (j)	100,00%	184.691.052	7.336.468	177.354.584	162.776	219.529
FPE (PT), SGPS, S.A.	100,00%	300.000	275.885	24.115	(25.885)	-
FPE (PT) OFFICE A, S.A.	100,00%	66.562.984	66.597.676	(34.692)	(84.692)	-
FPE (PT) 2 OFFICE B, S.A.	100,00%	69.599.708	69.631.697	(31.989)	(81.989)	-
FPE (PT) 3 RESIDENTIAL, S.A.	100,00%	66.801.113	66.832.397	(31.284)	(81.284)	-
FPE (PT) 4 RET, S.A.	100,00%	31.997.150	31.991.192	5.958	(44.042)	-
FPE (PT) 5 PARK, S.A.	100,00%	33.510.367	33.506.143	4.224	(45.776)	-

Setor de atividade/entidade	2020					
	% Participação efetiva	Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proveitos
Saúde						
Luz Saúde, S.A. (m)	50,85%	813.910.849	563.946.371	249.964.478	(15.280.396)	613.345.382
Outros setores						
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	100,00%	7.445.716	2.356.033	5.089.683	(103.054)	6.268.584
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	100,00%	1.477.083	1.114.724	362.359	33.174	3.125.233
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	100,00%	4.111.118	3.704.501	406.617	49.441	19.950.448
Fidelidade - Serviços de Assistência, S.A.	100,00%	1.885.883	333.186	1.552.697	569.039	1.900.748
Cares - Assistência e Reparações, S.A.	100,00%	1.664.243	1.208.940	455.303	324.928	(10.310.313)
FCM Beteiligungs GmbH	100,00%	3.733.371	281.031	3.452.340	(61.462)	1.000
FID III (HK) LIMITED (o)	100,00%	642	24.172	(23.530)	(3.681)	-
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda. (p)	100,00%	5.197	3.677	1.520	314	40.473
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda. (p)	100,00%	7.265	4.190	3.075	2.296	31.490
FID Loans 1 (Ireland) Limited	100,00%	366.700.341	7.899.867	358.800.474	5.311.106	14.193.229
Universal - Assistência e Serviços, Lda. (b)	80,00%	395.340	439.648	(44.308)	(55.830)	738.203
FID LatAm SGPS, S.A.	100,00%	301.586	63.532	238.054	(74.177)	-
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Lda. (c)	100,00%	80.875	11.597	69.278	28.026	161.458
FID Perú, S.A. (e)	100,00%	134.499.405	23.571.512	110.927.893	13.583.259	19.443.499
FID Chile, SpA. (h)	100,00%	16.036.008	5.849	16.030.159	(78.491)	-
FID Chile & MT JV SpA (h)	99,28%	14.173.855	33.450	14.140.405	(12.795)	85.632
Alianza SAFI, S.A. (f)	25,30%	1.454.347	242.817	1.211.530	305.518	905.229
Full Assistance S.R.L. (f)	49,71%	938.416	492.440	445.976	(24.677)	1.405.564
Worldwide Security Corporation S.A. (f)	49,01%	1.590.204	1.518.982	71.222	146.489	2.906.075
FID I&D, S.A.	100,00%	51.132	47.397	3.735	(40.115)	-
Tenax Capital Limited (l)	75,00%	2.334.255	1.081.534	1.252.721	(89.612)	1.151.444

(a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.

(b) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 797,1291 Kwanzas angolanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 665,85631 Kwanzas angolanos para as rubricas de ganhos e perdas.

(c) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 110,265 Escudos cabo-verdianos para as rubricas de balanço e ganhos e perdas.

(d) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 9,7996 Patacas macaenses para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 9,12446 Patacas macaenses para as rubricas de ganhos e perdas.

(e) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 4,4409 Sol do Perú para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 4,0298 Sol do Perú para as rubricas de ganhos e perdas.

(f) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 870,934 Boliviano da Bolívia para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 905,14508 Boliviano da Bolívia para as rubricas de ganhos e perdas.

(g) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 8425,270 Guaranis para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 7764,1125 Guaranis para as rubricas de ganhos e perdas.

(h) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 870,9340 Peso chileno para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 905,14508 Peso chileno para as rubricas de ganhos e perdas.

(i) Valores contabilizados em Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas nas demonstrações financeiras separadas.

(j) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 0,89903 Libras esterlinas para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 0,8897 Libras esterlinas para as rubricas de ganhos e perdas.

(l) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 126,490 Ienes japoneses para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 121,84576 Ienes japoneses para as rubricas de ganhos e perdas.

(m) Contas consolidadas estatutárias do Grupo.

(n) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 363,890 Forint húngaro para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 351,24938 Forint húngaro para as rubricas de ganhos e perdas.

(o) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 9,5142 Dólares de Hong Kong para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 8,8587 Dólares de Hong Kong para as rubricas de ganhos e perdas.

(p) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 91,050 Meticais moçambicanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 79,78167 Meticais moçambicanos para as rubricas de ganhos e perdas.

Setor de atividade/entidade	2019					
	% Participação efetiva	Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proventos
Segurador						
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	85,00%	16.802.567.666	14.197.429.909	2.605.137.757	144.406.401	3.939.854.642
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	80,00%	188.940.707	96.033.408	92.907.299	10.016.512	318.939.637
Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	80,00%	60.797.585	16.562.817	44.234.768	4.140.847	55.054.931
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	79.637.408	52.654.171	26.983.237	810.106	50.448.564
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	100,00%	18.004.069	4.736.990	13.267.079	70.151	1.169.324
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A. (b)	70,03%	91.754.503	72.032.812	19.721.691	1.160.585	286.485.651
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (c)	55,89%	30.373.400	18.108.084	12.265.316	1.543.323	11.608.321
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A. (d)	100,00%	59.802.055	30.946.691	28.855.364	4.618.727	11.533.050
La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A.A. (e)	51,00%	496.498.497	306.037.692	190.460.805	(249.594)	1.015.807.377
Fid Chile Seguros Generales S.A. (f)	100,00%	7.508.899	69.059	7.439.840	(24.006)	35.243
Imobiliário						
Fidelidade - Property Europe, S.A.	100,00%	1.330.945.850	16.070.368	1.314.875.482	7.013.772	37.455.529
Fidelidade - Property International, S.A.	100,00%	223.135.212	6.604.901	216.530.311	(4.346.774)	725.439
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste (g)	99,09%	173.829.701	16.430.304	157.399.397	12.084.965	14.120.715
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado IMOFID (g)	100,00%	178.411.669	1.321.991	177.089.678	1.748.993	4.134.865
FPI (AU) 1 PTY LIMITED (h)	100,00%	580.250	1.199	579.051	(25.247)	971
FPI (UK) 1 LIMITED (i)	100,00%	42.782.566	52.359	42.730.207	(851.466)	121.297
FPE (IT) Società per Azioni	95,76%	384.134.969	823.756	383.308.213	15.937.466	21.446.843
FPE (Lux) Holding S.à r.l.	100,00%	147.603.815	7.257.149	140.346.666	(10.473.096)	9.727.947
Thomas More Square (Lux) Holdings S.à r.l. (i)	99,30%	138.436.540	124.916	138.311.624	176.578	204.822
Thomas More Square (Lux) S.à r.l. (i)	100,00%	416.145.718	241.199.716	174.946.002	14.791.367	28.558.272
Godo Kaisha Moana (j)	97,00%	129.134.910	10.618	129.124.292	(5.067.115)	3
Godo Kaisha Praia (j)	100,00%	538.741.369	332.285.359	206.456.010	17.645.421	37.549.395
Fundo Broggi	100,00%	393.940.781	3.277.801	390.662.980	21.446.113	24.378.883
Broggi Retail S.R.L.	100,00%	202.996	13.608	189.388	(25.662)	4
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Imobiliário, S.A.	100,00%	811.118	307.542	503.576	233.131	1.276.543
FPE (BE) Holding S.A. (l)	100,00%	158.307.620	5.620.552	152.687.068	7.687.068	11.598.790
Saúde						
Luz Saúde, S.A. (l)	50,85%	830.404.806	565.715.342	264.689.464	16.583.972	590.099.298
Outros setores						
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	100,00%	7.872.503	2.626.709	5.245.794	75.463	7.663.102
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	100,00%	1.188.919	859.733	329.186	(170.906)	3.070.917
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	100,00%	3.275.910	2.750.734	525.176	169.278	22.324.553
Fidelidade - Serviços de Assistência, S.A.	100,00%	7.016.051	6.032.393	983.658	132.373	1.308.196
Cares - Assistência e Reparações, S.A.	100,00%	1.413.202	1.282.826	130.376	(934.101)	8.399.917
FCM Beteiligungs GmbH	100,00%	3.796.138	277.571	3.518.567	181.708	397.405
FID III (HK) LIMITED (m)	100,00%	767	22.632	(21.865)	(3.922)	-
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda. (n)	100,00%	29.827	28.471	1.356	604	108.767
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda. (n)	100,00%	16.668	14.975	1.693	772	68.438
FID Loans 1 (Ireland) Limited	100,00%	352.272.960	8.783.593	343.489.367	7.814.492	14.714.396
Universal - Assistência e Serviços, Lda. (b)	80,00%	242.925	239.465	3.460	4.190	509.956
FID LatAm SGPS, S.A.	100,00%	319.683	7.453	312.230	(6.942)	5.847
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Lda. (c)	100,00%	51.498	10.247	41.251	(4.094)	54.139
FID Perú, S.A. (e)	100,00%	140.721.170	235.544	140.485.626	836.681	2.227.563
FID Chile, SpA. (f)	100,00%	11.929.747	6.748	11.922.999	38.989	7
FID Chile & MT JV SpA (f)	99,00%	11.285.226	892.483	10.392.743	(1.677.876)	35.240
FID I&D, S.A.	100,00%	50.000	-	50.000	-	-

(a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.

(b) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 536,2617 Kwanzas angolanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 414,89188 Kwanzas angolanos para as rubricas de ganhos e perdas.

(c) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 110,265 Escudos caboverdianos para as rubricas de balanço e ganhos e perdas

(d) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 9,0097 Patacas macaenses para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 9,03465 Patacas macaenses para as rubricas de ganhos e perdas.

(e) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 3,71960 Sol do Perú para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 3,73571 Sol do Perú para as rubricas de ganhos e perdas.

(f) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 844,2350 Peso chileno para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 792,58092 Peso chileno para as rubricas de ganhos e perdas.

(g) Valores contabilizados em Ativos disponíveis para venda.

(h) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 1,5995 Dólares australianos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 1,61088 Dólares australianos para as rubricas de ganhos e perdas.

(i) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/0,8508 Libras esterlinas para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 0,87777 Libras esterlinas para as rubricas de ganhos e perdas.

(j) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 121,94 Ienes japoneses para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 122,00576 Ienes japoneses para as rubricas de ganhos e perdas.

(l) Contas consolidadas estatutárias do Grupo

(m) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 8,7473 Dólares de Hong Kong para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 8,7715 Dólares de Hong Kong para as rubricas de ganhos e perdas.

(n) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 68,7000 Meticais moçambicanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 69,43667 Meticais moçambicanos para as rubricas de ganhos e perdas.

Os dados financeiros em 31 de dezembro de 2020 foram retirados das demonstrações financeiras provisórias não auditadas, sujeitas a alterações antes da respetiva aprovação em Assembleia Geral de acionistas. No entanto, não é expectável que existam alterações materiais que possam impactar as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

As empresas filiais, agrupadas pela natureza do seu negócio principal, são as seguintes:

SEGUROS

A **Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.** é uma sociedade anónima tendo resultado da fusão por incorporação da Império Bonança – Companhia de Seguros, S.A. (“Império Bonança”) na Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A. (“Fidelidade Mundial”), conforme escritura efetuada em 31 de maio de 2012, a qual produziu efeitos contabilísticos com referência a 1 de janeiro de 2012. Esta operação foi autorizada pela ASF através da deliberação do seu Conselho Diretivo, de 23 de fevereiro de 2012. A Companhia tem como objetivo o exercício da atividade seguradora “Não Vida” e “Vida”, nas modalidades previstas no diploma legal que rege esta atividade.

A **Multicare - Seguros de Saúde, S.A.**, com sede em Lisboa, na Rua Alexandre Herculano, nº 53, foi constituída em 9 de março de 2007, e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos e operações de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer ainda atividades conexas com as de seguros e resseguros. A companhia é vocacionada para a gestão de seguros de saúde.

A **Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A. (ex Cares – Companhia de Seguros, S.A.)**, com sede em Lisboa, na Avenida José Malhoa nº 13 - 7º, foi constituída em 17 de fevereiro de 1995, com a denominação de Companhia de Seguros Tágus, S.A., e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos e operações de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer ainda atividades conexas com as de seguros e resseguros. Em 2015, ocorreu a alteração da denominação e imagem da CARES – Companhia de Seguros, S.A. passando a Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A. e atuando com a marca Fidelidade Assistance.

A **Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. (OK! Teleseguros)**, com sede em Lisboa, na Avenida José Malhoa, nº 13 - 4º, foi constituída em 28 de novembro de 1997 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos e operações de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer ainda atividades conexas com as de seguros e resseguros.

A **Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz nº 30, foi constituída em 22 de setembro de 1979 e tem por objeto social praticar quaisquer operações relativas a resseguros dos ramos Não Vida, tanto em Portugal como no estrangeiro, bem como participar na redistribuição no mercado de determinados riscos de natureza ou dimensão específicas.

A **Fidelidade Angola – Companhia de Seguros, S.A.**, com sede em Luanda, na Via S8, Condomínio Cidade Financeira, Bloco 10 - 3º Piso, Talatona, foi constituída em 2 de junho de 2009 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora nos ramos vida e não vida no território nacional da República de Angola.

A **Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.** resultou da cisão do ex-Instituto de Seguros e Providência Social, EP ocorrida em 30 de outubro de 1991, nos termos do Decreto-Lei nº 136/91, de 2 de outubro, tendo-lhe sido transmitidos todos os ativos e passivos relacionados com o negócio segurador. A Companhia tem a sua sede em Chã de Areia, C.P. 138, cidade da Praia, República de Cabo Verde, e delegações nas ilhas do Sal, São Vicente, Boavista, São Nicolau, Fogo e Santo Antão. Para a angariação de apólices de seguro, a Companhia dispõe ainda de uma rede de agentes. A Companhia dedica-se ao exercício da atividade de seguro direto e de resseguro em todos os ramos e operações, podendo ainda exercer atividades conexas e complementares.

A **Fidelidade Macau – Companhia de Seguros, S.A.**, com sede na Avenida da Praia Grande, nº 567, Edifício BNU, 14º andar, Macau foi constituída em 30 de setembro de 2015 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer, ainda, atividades conexas com as de seguros e de resseguros.

A **Fidelidade Macau Vida – Companhia de Seguros, S.A.**, com sede na Avenida da Praia Grande, nº 567, Edifício BNU, 14º andar, Macau foi constituída em 31 de março de 2020 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos de seguros vida legalmente autorizados, podendo exercer, ainda, atividades conexas com as de seguros e de resseguros.

A **La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A.A.**, com sede em Lima, no Perú, Calle Francisco Masías 370, piso 3, San Isidro, foi constituída em 27 de setembro de 1937 e o seu objeto social é fornecer os serviços de uma companhia de seguros e resseguros de risco geral, assumindo como seguradora e resseguradora, todos os riscos que, de acordo com a lei, possam estar sujeitos a esse contrato, tanto no país como no estrangeiro. Da mesma forma, pode desenvolver qualquer outra filial ou atividade que, de acordo com a Lei Geral do Sistema Financeiro, do Sistema de Seguros e Orgânico da Superintendência de Bancos e Seguros, possa realizar uma empresa de seguros e resseguros de riscos gerais, antes do cumprimento dos requisitos exigidos pelo regulamento legal.

A **La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A.**, com sede em Lima, no Perú, Calle Francisco Masías 370, piso 3, San Isidro, foi constituída em 20 de julho de 2005 e o seu objeto social é fornecer os serviços de uma companhia de seguros e resseguros de vida, assumindo como seguradora e resseguradora todos os riscos que, de acordo com a lei, possam estar sujeitos a esse contrato. Da mesma forma, pode desenvolver qualquer outra filial ou atividade que, de acordo com a Lei Geral do Sistema Financeiro, do Sistema de Seguros e Orgânico da Superintendência de Bancos e Seguros, possa realizar uma empresa de seguros e resseguros de vida, antes do cumprimento dos requisitos exigidos pelo regulamento legal.

A **Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.**, com sede em Santa Cruz de la Sierra, na República da Bolívia, foi constituída em 5 de julho de 1999, dedica-se à comercialização de seguros pessoais, bem como de serviços pré-pagos, seguros de segurança social e serviços de poupança e capitalização, cosseguro, resseguro e transações relacionadas, por sua própria conta ou por conta de terceiros.

A **Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A.**, com sede em La Paz, na República da Bolívia, foi constituída em 9 de julho de 1991, dedica-se à comercialização de seguros gerais, incluindo seguros de transporte e de caução, quer diretamente ou através de resseguro, quer por sua própria conta, por conta de terceiros ou através da participação com terceiros.

A **Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A.**, com sede no Paraguai, constituída na cidade de Assunção a 27 de novembro de 1972, dedica-se à comercialização de seguros gerais e de vida, o principal risco é o seguro automóvel.

A **La Positiva S.A. Entidad Prestadora de Salud**, com sede em Lima, no Perú, Calle Francisco Masías 370, piso 3, San Isidro, foi constituída em 14 de fevereiro de 2017, dedica-se à prestação de serviços de prevenção e recuperação sanitária, com o principal objetivo de prestar serviços de saúde aos seus segurados, através de infraestruturas próprias e de terceiros, sujeitos aos controlos da SUSALUD.

A **Fid Chile Seguros Generales, S.A.** com sede em Santiago, no Chile, Av. Vitacura 2939, piso 16, oficina 1601, Las Condes foi constituída em 15 de novembro de 2019 e o seu objeto social é assegurar, com base nos prémios, operações de seguro e resseguro dos riscos incluídos no primeiro grupo a que se refere o artigo 8º do Decreto com força de lei n.º 251 de 1931 ou as subsequentes disposições legais ou regulamentares que o possam substituir ou modificar, bem como qualquer outra atividade que a lei aplicável ou a Comissão do Mercado Financeiro, através de norma geral, declare estar relacionada ou complementar à atividade das empresas seguradoras do primeiro grupo.

IMOBILIÁRIO

A **Fidelidade – Property Europe, S.A.**, denominação atribuída no decorrer de 2014, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 19 de novembro de 1991 e o seu objeto principal é o arrendamento de imóveis próprios por ela adquiridos ou construídos e a prestação de serviços conexos. Em 24 de novembro de 2004 foi realizada a escritura de fusão por incorporação da Caixa Imobiliário - Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., na Mundial Confiança - Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., a qual alterou a sua denominação para Fidelidade-Mundial, Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., tendo essa denominação sido alterada em 2013 para Fidelidade – Investimentos Imobiliários, S.A..

A **Fidelidade – Property International, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 5 de novembro de 2014 e o seu objeto principal é a compra e venda de imóveis, incluindo a compra para revenda, o arrendamento ou a constituição de outros direitos reais sobre imóveis e, ainda, o desenvolvimento, promoção e a administração de projetos imobiliários, na vertente de construção e de reabilitação, bem como a prestação de serviços conexos.

O **Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste** foi constituído em 10 de dezembro de 2002 e tem como política de investimento alcançar numa perspetiva de médio e longo prazo, uma valorização crescente de capital, através do investimento num conjunto diversificado de ativos, predominantemente imobiliários. A partir de 1 de Julho de 2020 o fundo passou a ser gerido pela Caixa Gestão de Ativos, SGOIC, S.A..

O **Fundo de Investimento Imobiliário Aberto IMOFID** (anterior Bonança I) foi constituído em 22 de dezembro de 1993 e tem como política de investimento alcançar numa perspetiva de médio e longo prazo, uma valorização crescente de capital, através do investimento num conjunto diversificado de ativos, predominantemente imobiliários. Este fundo foi gerido até setembro de 2018 pela Fundger – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A., passando a partir de 1 de outubro desse ano a ser gerido pela Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Imobiliário, S.A.. A partir de 4 de maio de 2020 o fundo IMOFID foi transformado em OIC aberto.

A **FPI (AU) 1 PTY LIMITED**, com sede em Grosvenor Place Level 18, 225 George Street, Sydney, NSW 2000, Austrália, foi constituída em 17 de dezembro de 2014 e tem como objeto social a compra de propriedades.

A **FPI (UK) 1 LIMITED**, com sede em Legalinx Limited, One Fetter Lane, London, EC4A 1BR, foi constituída em 18 de dezembro de 2014 e tem como objeto social a compra de propriedades.

A **FPE (IT) Società per Azioni**, com sede em Via Maria Teresa 11 Cap 20123, Milão, Itália, foi constituída em 2 de julho de 2015 e tem como objeto social a compra de propriedades.

A **FPE (Lux) Holding S.à r.l.**, com sede em 18, Rue Robert Stümper, L-2257 Luxemburgo, foi constituída em 2 de fevereiro de 2016 e tem como objeto social a aquisição de participações, interesses e unidades, no Luxemburgo ou no estrangeiro, sob qualquer forma e a gestão dessas participações, interesses e unidades.

A **Thomas More Square (Lux) Holdings S.à r.l.**, com sede em 18, Rue Robert Stümper, L-2257 Luxemburgo, foi constituída em 6 de janeiro de 2016 e tem como objeto social e tem como objeto social a aquisição de participações, interesses e unidades, no Luxemburgo ou no estrangeiro, sob qualquer forma e a gestão dessas participações, interesses e unidades.

A **Thomas More Square (Lux) S.à r.l.**, com sede em 18, Rue Robert Stümper, L-257 Luxemburgo, foi constituída em 6 de janeiro de 2016 e tem como objeto social e tem como objeto social a aquisição de participações, interesses e unidades, no Luxemburgo ou no estrangeiro, sob qualquer forma e a gestão dessas participações, interesses e unidades.

A **Godó Kaisha Moana**, com sede em Tokyo Kyodo Accounting Office 3-1-1, Marunouchi, Chiyoda-ku, Tóquio, Japão, foi constituída em 27 de março de 2014 e tem como objeto social a compra, venda, investimentos e gestão de propriedades.

A **Godó Kaisha Praia**, com sede em Tokyo Kyodo Accounting Office 3-1-1, Marunouchi, Chiyoda-ku, Tóquio, Japão, foi constituída em 27 de março de 2014 e tem como objeto social a compra, venda, investimentos e gestão de propriedades.

O **Fundo Broggi**, constituído em 24 de março de 2017, ao abrigo das leis italianas, é um fundo de investimento imobiliário alternativo fechado. É gerido pela IDeA FIMIT - Società di Gestione del Risparmio S.p.A., uma sociedade gestora de fundos de investimento italiana.

O **Broggi Retail S.R.L.** é uma sociedade comercial italiana, 100% detida pela IDeA FIMIT - Società di Gestione del Risparmio S.p.A., na qualidade de sociedade gestora do Fundo Broggi, e no interesse do Fundo Broggi, cujo objeto social é, entre outros, a gestão, reestruturação, valorização e manutenção de ativos imobiliários, próprios e de terceiros.

A **Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.** com sede em Lisboa, no Largo do Chiado, nº 8, 1º andar, foi constituída em 8 de fevereiro de 2018 e o seu objeto social é a administração, em representação dos participantes no interesse exclusivo destes, de um ou mais organismos de investimento imobiliário, fechados ou abertos, de subscrição pública ou particular, bem como a gestão dos patrimónios que compõem as carteiras de aplicações ou organismos de interesse coletivo por si geridos. Em 2020 foi alterada a denominação social.

A **FPE (BE) Holding S.A.**, com sede em 97 Rue Royale, 4th floor, 1000 Bruxelas, Bélgica, foi constituída em 15 de março de 2019 e o seu objeto social é desenvolver, em seu próprio nome, todas as atividades e transações de holdings e de entidades de investimento imobiliário. Isso pode incluir, nomeadamente, diversas transações relacionadas com ações e outros valores mobiliários, gestão de investimentos em filiais, concessão de empréstimos a filiais em determinadas circunstâncias e vários tipos de operações imobiliárias.

A **FPE (PT), S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 3 de outubro de 2018 e tem como objeto a compra e venda de imóveis e revenda dos adquiridos para esse fim, promoção imobiliária, consultoria, gestão e apoio a projetos imobiliários, comercialização de produtos do ramo imobiliário, projetos e montagem de investimentos imobiliários, bem como a administração, a gestão e o arrendamento de bens imóveis próprios e alheios.

O **FSG Saúde – Fundo de Investimento de Imobiliário Fechado** foi constituído em 6 de novembro de 2020 e tem como política de investimento alcançar numa perspetiva de médio e longo prazo, uma valorização crescente de capital, através do investimento num conjunto diversificado de ativos, predominantemente imobiliários. Este fundo é gerido pela Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A..

A **FPE (HU) Kft.** é um veículo especial de investimento, com sede em Budapeste, Andrassy út 100, na Hungria, foi constituída em 21 de outubro de 2020.

A **FPE (UK) 1 LIMITED** é um veículo especial de investimento, com sede em Londres, Suite 1, 3rd Floor 11 – 12 St James's Square, no Reino Unido, foi constituída em 10 de dezembro de 2020.

A **FPE (Lux) 1** com sede no Luxemburgo, 1A, Heienhaff, L-1736 Senningerberg, tem por objeto a realização de todas as operações relativas direta ou indiretamente à aquisição e detenção de imóveis e à tomada de participações em empresas que possam adquirir e deter propriedades imobiliárias e outros ativos necessários à gestão de tais propriedades imobiliárias e sociedades gestoras de participações imobiliárias que tenham por objeto a aquisição e detenção indireta de propriedades imobiliárias e outros ativos necessários à gestão de tais propriedades imobiliárias através da aquisição e detenção de participações noutras entidades, bem como a administração, a gestão, o controlo, o desenvolvimento e a alienação de tais propriedades imobiliárias e participações em sociedades imobiliárias e sociedades gestoras de participações imobiliárias.

A **FPE (PT), SGPS, S.A.** com sede no Largo do Calhariz, n.º 30, em Lisboa, foi constituída em 18 de dezembro de 2020 e tem por objeto a gestão de participações sociais de outras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas.

A **FPE (PT) OFFICE A, S.A.** com sede no Largo do Calhariz, n.º 30, em Lisboa, foi constituída em 23 de dezembro de 2020 e tem por objeto a compra e venda de imóveis, incluindo a compra para revenda, o arrendamento ou a constituição de outros direitos reais sobre imóveis e, ainda, o desenvolvimento, promoção e a administração de projetos imobiliários, na vertente de construção e de reabilitação, bem como a prestação de serviços conexos.

A **FPE (PT) 2 OFFICE B, S.A.** com sede no Largo do Calhariz, n.º 30, em Lisboa, foi constituída em 23 de dezembro de 2020 e tem como objeto a compra e venda de imóveis, incluindo a compra para revenda, o arrendamento ou a constituição de outros direitos reais sobre imóveis e, ainda, o desenvolvimento, promoção e a administração de projetos imobiliários, na vertente de construção e de reabilitação, bem como a prestação de serviços conexos.

A **FPE (PT) 3 RESIDENTIAL, S.A.** com sede no Largo do Calhariz, n.º 30, em Lisboa, foi constituída em 23 de dezembro de 2020 e tem por objeto a compra e venda de imóveis, incluindo a compra para revenda, o arrendamento ou a constituição de outros direitos reais sobre imóveis e, ainda, o desenvolvimento, promoção e a administração de projetos imobiliários, na vertente de construção e de reabilitação, bem como a prestação de serviços conexos.

A **FPE (PT) 4 RET, S.A.** com sede no Largo do Calhariz, n.º 30, em Lisboa, foi constituída em 23 de dezembro de 2020 e tem por objeto a compra e venda de imóveis, incluindo a compra para revenda, o arrendamento ou a constituição de outros direitos reais sobre imóveis e, ainda, o desenvolvimento, promoção e a administração de projetos imobiliários, na vertente de construção e de reabilitação, bem como a prestação de serviços conexos.

A **FPE (PT) 5 PARK, S.A.** com sede no Largo do Calhariz, n.º 30, em Lisboa, foi constituída em 23 de dezembro de 2020 e tem por objeto a compra e venda de imóveis, incluindo a compra para revenda, o arrendamento ou a constituição de outros direitos reais sobre imóveis e, ainda, o desenvolvimento, promoção e a administração de projetos imobiliários, na vertente de construção e de reabilitação, bem como a prestação de serviços conexos.

SAÚDE

A **Luz Saúde, S.A.**, com sede em Lisboa, na Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17 - 9º, foi constituída em 6 de julho de 2000 sob a forma jurídica de "Sociedade Gestora de Participações Sociais", ao abrigo do Decreto-Lei nº 495/88, de 30 de dezembro, é um dos maiores grupos de prestações de cuidados de saúde em termos de rendimentos no mercado português, o qual se encontra em expansão. O Grupo presta serviços através de 18 unidades nas regiões Norte, Centro e Centro sul, destacando-se uma presença significativa em Lisboa onde opera o Hospital da Luz, o maior hospital privado em Portugal e no Grande Porto, onde opera o Hospital da Arrábida.

OUTROS SETORES

A **Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A. (Fidelidade Car Service)**, com sede em Lisboa, na Rua Cidade de Bolama, nº 1 - B, foi constituída em 12 de fevereiro de 1973 e tem por objeto social o exercício de toda e qualquer atividade relacionada com veículos automóveis, nomeadamente reparações, peritagens, avaliações e recuperação de salvados, bem como a locação de veículos automóveis. Acessoriamente, a sociedade pode realizar operações conexas ou complementares das referidas.

A **E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A. (Safemode)**, com sede em Lisboa, na Rua Nova da Trindade, nº 3, foi constituída em 11 de novembro de 1996 e tem por objeto social a prestação de serviços de análise e prevenção de riscos, bem como de consultoria técnica e formação para incremento das condições de higiene, segurança e saúde em locais de trabalho, de apoio laboratorial, de planeamento e acompanhamento de intervenções de recuperação ambiental e de gestão de instalações industriais para tratamento, recuperação ou reciclagem.

A **GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.**, com sede em Lisboa, na Avenida 5 de Outubro N.º 35 8º Piso, foi constituída em 11 de novembro de 1996 e tem por objeto social a prestação de serviços de avaliação de danos em imóveis e veículos automóveis, ligeiros e pesados, ciclomotores e velocípedes, incluindo seus reboques e atrelados.

A **Fidelidade - Serviços de Assistência, S.A.**, com sede em Lisboa, na Avenida José Malhoa, nº 13 – 7º, foi constituída em 29 de janeiro de 1991 e tem por objeto social a representação e assistência de seguradoras estrangeiras e, bem assim, a prestação de serviços de apoio à gestão de sinistros de seguradoras nacionais e estrangeiras. Em 2015, ocorreu a alteração da denominação da Cares RH - Companhia de Assistência e Representação de Seguros, S.A., passando a Fidelidade - Serviços de Assistência, S.A..

A **Cares - Assistência e Reparções, S.A.** (anterior Cares Multiassistance, S.A.), com sede em Lisboa, na Rua de Ponta Delgada, nº 44 A e B, foi constituída em 19 de junho de 2002 e tem como objeto social a prestação de serviços de organização, avaliação e gestão de qualquer trabalho de reparação e restauro.

A **FCM Beteiligungs GmbH**, com sede em Garstedter Weg 14, 22453 Hamburg, Alemanha, foi constituída em 6 de maio de 2014 e tem por objeto social a aquisição, alienação, detenção ou gestão dos próprios investimentos em outras empresas na Alemanha e no exterior, sendo ativo na importação, exportação, comércio grossista e retalhista de têxteis e artigos de moda de todos os tipos, incluindo negócios complementares relacionadas.

FID III (HK) LIMITED é um veículo especial de investimento com sede em Level 54 Hopewell Centre 183, Queen's Road East, Hong Kong constituídos em 4 de novembro de 2014.

A **Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda.**, com sede na Rua 1393, nº 47 (Paralela à Rua José Craveirinha), Bairro da Polana – Maputo, Moçambique, foi constituída no dia 23 de julho de 2015 e tem por objeto o exercício das atividades de segurança e de saúde no trabalho, bem como a prestação de serviços de análise e prevenção de risco, de consultoria técnica e de gestão de recursos humanos e de formação, de apoio laboratorial, de planeamento e acompanhamento de intervenções de recuperação ambiental e gestão de instalações.

A **Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda.**, com sede na Rua 1393, nº 47 (Paralela à Rua José Craveirinha), Bairro da Polana – Maputo, Moçambique, foi constituída no dia 23 de julho de 2015 e tem por objeto principal a prestação de serviços de assistência e de apoio à gestão de processos de sinistros, bem como a prestação de serviços de contabilidade, de gestão de recursos humanos e de apoio informático, e, ainda, a prestação de serviços de organização, avaliação, peritagem e gestão de quaisquer trabalhos de reparação, restauro, montagem e melhoramentos a realizar em quaisquer bens, bem como a contratação de quaisquer entidades para a execução de tais trabalhos, aquisição e fornecimento de diversos materiais, produtos e ferramentas, e prestação de quaisquer serviços conexos ou complementares das referidas atividades.

A **FID Loans 1 (Ireland) Limited** é um veículo especial de investimento, com sede em 1st Floor, 118 Lower Baggot Street, Dublin 2, Ireland, constituídas no dia 13 de junho de 2017.

A **Universal - Assistência e Serviços, Lda.**, com sede na Rua Pedro de Castro Van Dunen Loy s/n, Morro Bento, Luanda, foi constituída no dia 21 de abril de 2017 e tem por objeto a prestação de serviços de assistência e de apoio à gestão de processos de sinistros, bem como a prestação de serviços de contabilidade, de consultoria técnica e de gestão de recursos humanos, de formação e de apoio informático, de análise e prevenção de risco e apoio laboratorial, de planeamento e acompanhamento de intervenções de recuperação ambiental e gestão de instalações, e, ainda, a prestação de serviços de organização, avaliação, peritagem e gestão de quaisquer trabalhos de reparação, restauro, montagem e melhoramentos a realizar em quaisquer bens, bem como a contratação de quaisquer entidades para a execução de tais trabalhos, aquisição e fornecimento de diversos materiais, produtos e ferramentas, e prestação de quaisquer serviços conexos ou complementares das referidas atividades.

A **FID LatAm SGPS, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 19 de fevereiro de 2018 e tem como objeto a gestão de participações sociais de outras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas.

A **GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Lda.**, com sede na Rua Serpa Pinto, nº 9 – 4º andar Dto, Plateau, Ilha de Santiago, Cabo Verde, foi constituída em 5 de junho de 2018 e o seu objeto principal é a prestação e gestão de serviços de peritagem automóvel, patrimonial ou de averiguação, a prestação de serviços de assistência e apoio à gestão de processos de sinistros, a prestação e gestão de quaisquer trabalhos de reparação, restauro, montagem e melhoramentos a realizar em quaisquer bens, assim como a contratação de quaisquer entidades para a execução de tais trabalhos, aquisição e fornecimento de diversos materiais, produtos e ferramentas, e a prestação de quaisquer serviços conexos ou complementares das referidas atividades.

A **FID Perú, S.A.**, com sede em Lima, no Perú, Av. Víctor Andrés Belaunde 147, San Isidro District, Province and Department of Lima, foi constituída em 9 de julho de 2018 e o seu objeto social é dedicar-se ao investimento e à detenção de valores mobiliários, incluindo, sem estar limitado, ações representativas do capital de outras sociedades, sejam elas nacionais ou estrangeiras, sob qualquer modalidade.

A **FID Chile, SpA.**, com sede em Santiago, no Chile, foi constituída em 16 de outubro de 2018 e o seu objeto social é a realização de todos os tipos de investimentos, em ativos tangíveis e intangíveis, todos os tipos de valores mobiliários e imobiliários, bem como a constituição e participação de outras empresas e/ou pessoas jurídicas de qualquer natureza, seja qual for o objeto delas, a gestão de tais investimentos e a avaliação dos seus resultados, e desenvolver qualquer outro tipo de investimento que os parceiros acordem.

A **FID Chile & MT JV SpA**, com sede em Santiago, no Chile, foi constituída em 14 de janeiro de 2019 e o seu objeto social é a formação e criação de uma ou mais empresas cujo objetivo seja o desenvolvimento de negócios de seguros no Chile, participar neles, receber os rendimentos de tais participações, e desenvolver qualquer outro tipo de investimento que os parceiros acordem.

A **Alianza Sociedad Administradora de Fondos de Inversión S.A. ("Alianza SAFI")**, com sede na Bolívia, foi constituída na cidade de La Paz a 18 de setembro de 2013, e dedica-se à prestação de serviços de gestão de fundos de investimento e outras atividades relacionadas. Alianzas SAFI é regulada pela Autoridade Supervisora do Sistema Financeiro (ASFI).

A **Full Assistance S.R.L. (Full Assistance)**, com sede na Bolívia, foi constituída na cidade de Santa Cruz de la Sierra a 22 de março de 2012, e dedica-se à prestação de serviços de *call center*, prestando aconselhamento aos clientes, respondendo a questões, realizando inquéritos, campanhas, atualização de bases de dados e outros serviços relacionados.

A **Empresa de Seguridad Integral Worldwide Security Corporation S.A. ("WSC")**, com sede na Bolívia foi constituída na cidade de Santa Cruz de la Sierra a 10 de abril de 2014, dedica-se à prestação de serviços de proteção física ou eletrónica a indivíduos e instalações privadas.

A **FID I&D, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 27 de dezembro de 2019 e tem como objeto a prestação de serviços de consultoria e desenvolvimento de novas soluções digitais e plataformas, de modelos analíticos, de novas soluções baseadas em modelos de inteligência artificial e *machine learning* bem como de outros modelos de *advanced analytics* e, ainda, venda e distribuição de tais soluções e modelos.

A **Tenax Capital Limited**, com sede em Dominican House, 4 Priory Court, Pilgrim Street, em Londres, tem como principal atividade a gestão de fundos de investimento.

Os principais movimentos nas empresas filiais do Grupo durante o exercício de 2020 foram os seguintes:

Em janeiro de 2020 o Grupo realizou um aumento de capital social da empresa FID Loans 1 (Ireland) Limited, no valor de 10.000.000 Euros.

No dia 12 de fevereiro de 2020 o Grupo adquiriu a empresa FPE (PT), S.A., no valor de 7.150.000 Euros, passando a deter 100% da participação no capital social da empresa.

Em março de 2020 houve uma redução da prestação suplementar da Fidelidade – Property International, S.A., no montante de 65.000.000 Euros.

Em 31 de março de 2020, foi constituída a Fidelidade Macau Vida – Companhia de Seguros, S.A. com um capital social de 120.000.000 Patacas onde a Fidelidade detém uma participação de 99,98%, no valor de 119.980.000 Patacas, que convertidos em Euros ao câmbio da data de constituição valem 13.521.920 Euros. A Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A. detém uma participação de 0,01%, no valor de 10.000 Patacas que convertidos em Euros ao câmbio da data de constituição valem 1.127 Euros e a Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. detém uma participação de 0,01%, no valor de 10.000 Patacas que convertidos em Euros ao câmbio da data de constituição valem 1.127 Euros. Esta sociedade foi constituída por transformação da anterior sucursal de Macau Vida da Fidelidade.

Em maio de 2020 a sociedade FPI (AU) 1 PTY LIMITED foi liquidada.

Em maio de 2020 foi realizado pelo Grupo um aumento de capital social da empresa Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Imobiliário, S.A. no valor de 1.000.000 Euros, mediante a emissão de 200.000 novas ações ordinárias, com o valor nominal de 5 Euros cada. No mesmo ato, foi ainda deliberado o reembolso total à Fidelidade, das prestações suplementares no montante total de 1.000.000 Euros, ficando assim o capital social de 1.500.000 Euros, representado por 300.000 ações com o valor nominal de 5 Euros cada.

Em junho de 2020 foi realizado pelo Grupo um aumento de capital social da empresa FID Chile, SpA., no valor de 4.578.183 Euros passando a totalizar 17.473.347 Euros.

Em junho foi realizado pelo Grupo um aumento de capital social da empresa FID Chile & MT JV SpA., no valor de 4.478.975 Euros, totalizando 17.547.565 Euros e uma participação de 99,28% em 31 de dezembro de 2020.

Em julho de 2020 o Grupo adquiriu ações da Luz Saúde, S.A., aumentando a participação no capital social em 0,00000523%, no montante de 29 Euros.

Em agosto de 2020 o Grupo adquiriu 225.000 ações da empresa Tenax Capital Limited., no valor de 5.436.252 Euros, que representam uma participação de 75% no capital social da empresa.

Durante o ano de 2020, o Grupo concedeu prestações suplementares à empresa Fidelidade - Property Europe, S.A., no montante de 235.500.000 Euros.

Em setembro de 2020 o Grupo concedeu uma prestação suplementar à empresa FPE (IT) Società per Azioni no montante de 15.500.000 Euros.

Em 25 de setembro de 2020 foi realizado pelo Grupo um aumento de capital social da empresa Fid Chile Seguros Generales S.A. no valor de 6.179.674 Euros passando a totalizar 13.642.051 Euros.

Em setembro de 2020 a Fidelidade realizou um aumento de capital por novas entradas em espécie, no montante de 38.912.643 Euros, com subscrição reservada aos titulares de ações das sociedades comerciais Multicare – Seguros de Saúde, S.A. e Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A., passando a Companhia a deter 100% das duas sociedades, no valor de 113.205.508 Euros e de 75.922.290 Euros, respetivamente, e um aumento por novas entradas em dinheiro, no montante remanescente de 12.970.881 Euros. Realizou-se ainda o reembolso de prestações suplementares no montante global de 63.042.599 Euros realizadas pela Longrun.

Em outubro de 2020, a Fidelidade realizou um aumento de capital social da empresa Fidelidade Macau Vida – Companhia de Seguros, S.A. no valor de 5.289.886 Euros, passando a participação no capital social de 99,983%, para 99,988%, e alterando a participação da Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A. e da Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. de 0,008% para 0,006%.

A 6 de novembro de 2020 foi constituído o Fundo, FSG Saúde – Fundo de Investimento Imobiliário Fechado, com um valor de subscrição de 51.000.000 Euros, detido a 100% pelo Grupo.

A 21 de dezembro de 2020 foi constituída a sociedade FPE (HU) kft, com um capital social de 8.434, detida a 100% pelo Grupo.

Em dezembro foi constituída a sociedade FPE (UK) 1 LIMITED, com um capital social de 174.484.291 Euros, detida a 100% pelo Grupo.

A 22 de dezembro o Grupo adquiriu 100 % da sociedade FPE (Lux) 1 S.à.r.l., no valor de 176.726.655 Euros passando a deter 100% do seu capital social.

A 18 de dezembro de 2020 foi constituída a sociedade FPE (PT), SGPS, S.A. com um capital social de 50.000 Euros detido a 100% pelo Grupo.

A 23 de dezembro de 2020 foi constituída a sociedade FPE (PT) OFFICE A, S.A. com um capital social de 50.000 Euros detido a 100% pelo Grupo.

A 23 de dezembro de 2020 foi constituída a sociedade FPE (PT) 2 OFFICE B, S.A.. com um capital social de 50.000 Euros detido a 100% pelo Grupo.

A 23 de dezembro de 2020 foi constituída a sociedade FPE (PT) 3 RESIDENTIAL, S.A. com um capital social de 50.000 Euros detido a 100% pelo Grupo.

A 23 de dezembro de 2020 foi constituída a sociedade FPE (PT) 4 RET, S.A. com um capital social de 50.000 Euros detido a 100% pelo Grupo.

A 23 de dezembro de 2020 foi constituída a sociedade FPE (PT) 5 PARK, S.A. com um capital social de 50.000 Euros detido a 100% pelo Grupo.

Em dezembro de 2020 realizou uma operação de concentração de atividades empresariais sob controlo comum, tendo a sociedade Fidelidade - Serviços de Assistência cedido a sua participação na Cares – Assistência e Reparações, que passou a ser detida a 100% pela Fidelidade Assistência.

4. Caixa e Seus Equivalentes e Depósitos à Ordem

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020	2019
Caixa e seus equivalentes		
Sede	2.173.494	3.433.714
Delegações	163.418	484.915
	<u>2.336.912</u>	<u>3.918.629</u>
Depósitos à ordem		
Em moeda nacional	498.809.371	630.534.809
Em moeda estrangeira	436.117.695	264.819.502
	<u>934.927.066</u>	<u>895.354.311</u>
	<u>937.263.978</u>	<u>899.272.940</u>

5. Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020		2019	
	% Participação efetiva	Valor de balanço	% Participação efetiva	Valor de balanço
Valorizadas ao custo				
Associadas				
HL - Sociedade Gestora do Edifício, S.A.	10,00%	611.797	10,00%	611.797
Valorizadas pelo método de equivalência patrimonial				
Associadas				
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (a)	34,78%	1.356.398	34,78%	1.259.736
Genomed - Diagnósticos de Medicina Molecular, S.A.	37,50%	244.366	37,50%	263.447
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	49,00%	39.655	49,00%	15.046
Promotores e Inversiones Investa S.A.	13,25%	405.439	13,25%	781.463
Transacciones Especiales S.A.	44,48%	701.202	44,48%	1.047.593
EA One Holding, Inc.	44,16%	20.479.407	0,00%	-
		<u>23.226.467</u>		<u>3.367.285</u>
		<u>23.838.264</u>		<u>3.979.082</u>

(a) Valores de março de 2020 e março de 2019, respetivamente (período contabilístico de março de 2019 a março de 2020 e março de 2018 a março de 2019).

Os dados financeiros das empresas associadas e empreendimentos conjuntos valorizados pelo método de equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e 2019 eram os seguintes:

Setor de atividade/entidade	2020					
	% Participação efetiva	Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proveitos
Imobiliário						
EA One Holding, Inc. (b) (c)	44,16%	155.711.350	93.797.844	61.913.506	3.340.634	10.380.741
Saúde						
Genomed - Diagnósticos de Medicina Molecular, S.A. (d)	37,50%	1.508.625	1.057.158	451.467	(14.761)	889.999
Outros setores						
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (e)	34,78%	4.158.628	1.167.482	2.991.146	277.925	4.941.932
HL - Sociedade Gestora do Edifício, S.A.	10,00%	90.717.383	86.709.706	4.007.676	1.632.859	2.790.315
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	49,00%	84.084	3.155	80.929	(29.777)	-
Promotores e Inversiones Investa S.A. (f) (g)	13,25%	3.514.415	897.255	2.617.160	(1.975.401)	3.671.213
Transacciones Especiales S.A. (f)	44,48%	1.670.372	94.026	1.576.346	64.025	85.983

(a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.

(b) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 1,2271 Dólares americanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 1,1422 Dólares americanos para as rubricas de ganhos e perdas.

(c) Contas consolidadas estatutárias do Grupo.

(d) Valores de novembro de 2018.

(e) Valores de março de 2020 (período contabilístico março de 2019 a março de 2020).

(f) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 4,4409 Sol do Perú para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 4,0298 Sol do Perú para as rubricas de ganhos e perdas.

(g) Valores de outubro de 2020.

Setor de atividade/entidade	2019					
	% Participação efetiva	Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proveitos
Saúde						
Genomed - Diagnósticos de Medicina Molecular, S.A. (b)	37,50%	1.767.333	1.264.984	502.349	(17.043)	1.344.208
Outros setores						
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (c)	34,78%	4.833.016	1.210.773	3.622.243	909.022	6.005.239
HL - Sociedade Gestora do Edifício, S.A.	10,00%	90.717.383	86.709.706	4.007.676	1.632.859	2.790.315
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	49,00%	37.551	6.845	30.706	(19.294)	-
Promotores e Inversiones Investa S.A. (d)	13,25%	11.134.625	6.474.995	4.659.630	(323.805)	78.213
Transacciones Especiales S.A. (d)	44,48%	2.288.188	57.936	2.230.252	500.942	465.738

(a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.

(b) Valores de novembro de 2018.

(c) Valores de março de 2019 (período contabilístico março de 2018 a março de 2019).

(d) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 3,71960 Sol do Perú para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 3,73571 Sol do Perú para as rubricas de ganhos e perdas.

As empresas associadas e empreendimentos conjuntos, agrupadas pela natureza do seu negócio principal, são as seguintes:

IMOBILIÁRIO

A **EA One Holding, Inc.** é um veículo especial de investimento, com sede em Wilmington, 251 Little Falls Drive, nos Estados Unidos da América, foi constituída em 2 de julho de 2018.

SAÚDE

A **Genomed - Diagnósticos de Medicina Molecular, S.A.**, foi constituída em 4 de novembro de 2004 com sede em Lisboa, Avenida Egas Moniz 1600-190 Lisboa, tendo como objeto social prestar serviços de apoio ao diagnóstico, prevenção e terapêutica de doenças humanas através da constante implementação das metodologias mais inovadoras, assim como promover atividades de diagnóstico, de investigação e desenvolvimento na área da Medicina Molecular.

OUTROS SETORES

A **Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A.**, com sede em Lisboa, na Rua Basílio Teles, nº 24 - 3º, foi constituída em 1994 e tem por objeto social a exploração de um sistema informático que permite o cálculo direto e indireto de danos decorrentes de acidentes. A sociedade poderá, igualmente, explorar serviços complementares de apoio ao sistema anteriormente referido, nomeadamente junto de Companhias Seguradoras, peritos, oficinas ou outros interessados.

A **HL – Sociedade Gestora do Edifício, S.A.** foi constituída em 21 de dezembro de 2009 com sede em Linda-a-Velha, Rua Mário Dionísio, nº 2, tendo como objeto social, exclusivo, o exercício das atividades de conceção, projeto, construção e manutenção das infraestruturas do Hospital de Loures, incluindo o exercício de todas as demais atividades, a título principal ou acessório, nos termos do disposto no Contrato de Gestão celebrado no âmbito do “Concurso para a celebração do Contrato de Gestão para conceção, projeto, construção, financiamento, conservação e exploração do Hospital de Loures”.

A **Serfun Portugal, SGPS, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 1 de fevereiro de 2019 e tem como objeto a gestão de participações sociais de outras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas.

A **Promotores e Inversiones Investa S.A.**, com sede em Lima, Perú, tem como objetivo principal a intermediação de títulos, que inclui a compra e venda de ações e títulos de rendimento fixo e de balcão, por conta própria e por conta de terceiros, prestação de serviços de consultoria e informação aos investidores e estruturação financiamento empresarial.

A **Transacciones Especiales S.A.**, com sede em Lima, Perú, tem como objeto social realizar todo o tipo de investimentos mobiliários e imobiliários, assim com ao compara, venda, importação, exportação e comércio em geral em toda a classe de bens.

Os principais movimentos nas empresas associadas e empreendimentos conjuntos do Grupo durante o exercício de 2020 foram os seguintes:

No dia 15 de fevereiro de 2020 o Grupo adquiriu 17,885 ações da empresa EA One Holding, Inc. no valor de 19.143.71 Euros, que representam uma participação de 44,1605% no capital social da empresa.

Em setembro de 2020 foi realizado pelo Grupo um aumento de capital social da empresa Serfun Portugal, SGPS, S.A. no valor de 39.200 Euros passando a totalizar 63.700 Euros.

6. Ativos Financeiros Detidos para Negociação, Ativos Financeiros Classificados no Reconhecimento Inicial ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas e Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	2020		2019	
	Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas	Ativos Financeiros Detidos para Negociação	Ativos Financeiros Classificados no Reconhecimento Inicial ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas	Total
Investimentos relativos a contratos Unit-linked	475.131.499	191.848	126.811.469	127.003.317
Outros investimentos				
Instrumentos de dívida				
De emissores públicos				
Títulos da dívida pública				
Estrangeiros	100.511	-	-	-
De outros emissores				
Obrigações e outros títulos				
De emissores nacionais	-	-	53.587.807	53.587.807
De emissores estrangeiros	418.783.371	-	420.776.113	420.776.113
	418.783.371	-	474.363.920	474.363.920
	418.883.882	-	474.363.920	474.363.920
Instrumentos de capital				
Residentes	89.266.739	-	-	-
De não residentes	534.053.984	-	1.721.709	1.721.709
	623.320.723	-	1.721.709	1.721.709
Outros instrumentos financeiros				
Unidades de participação				
De residentes	98.691.737	-	-	-
De não-residentes	929.485.747	-	-	-
Outros				
De residentes	5.260	-	-	-
De não residentes	1.757	-	1.464.876	1.464.876
	1.028.184.501	-	1.464.876	1.464.876
Crédito e outros valores a receber	360.353.718	-	368.721.475	368.721.475
Instrumentos derivados com justo valor positivo				
Swaps de taxa de juro	27.285	20.221	-	20.221
Swaps de divisas	-	21.421.904	-	21.421.904
Outros derivados	576.251	205.047	-	205.047
Futuros sobre divisas	18.704.300	-	-	-
Futuros de taxas de juro	162.230	-	-	-
Forwards cambiais	9.195.972	-	-	-
	28.666.038	21.647.172	-	21.647.172
	2.934.540.361	21.839.020	973.083.449	994.922.469

Os investimentos relativos a contratos *Unit-linked* correspondem a ativos geridos pelas seguradoras do Grupo cujo risco é suportado pelo tomador do seguro. Deste modo, os ativos são registados pelo justo valor, sendo a responsabilidade para com os segurados refletida na rubrica “Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento”.

Em 31 de dezembro de 2020 a rubrica “ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas” e em 31 de dezembro de 2019, a rubrica “Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas” inclui títulos de rendimento fixo com derivados embutidos nos montantes de 418.783.371 Euros e 474.363.920 Euros, respetivamente. Estes títulos encontram-se valorizados pelo seu justo valor determinado com base nos preços indicados pelas respetivas entidades emitentes para a totalidade do instrumento, de acordo com as condições de mercado vigentes à data de referência das demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o Grupo reconheceu ganhos líquidos com a valorização destes investimentos no montante de 2.677.103 Euros e de 42.767.686 Euros, respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os investimentos afetos aos contratos *Unit-Linked* apresentam a seguinte composição:

	2020	2019
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		
Instrumentos de dívida		
De empresas do Grupo	37.320.363	-
De dívida pública		
De emissores nacionais	11.319.292	489.123
De emissores estrangeiros	14.809.225	14.104.562
De outros emissores		
De emissores nacionais	88.066.389	4.346.275
De emissores estrangeiros	158.531.226	63.893.940
Instrumentos de capital		
De emissores nacionais	87.429.234	35.274.473
De emissores estrangeiros	78.397.155	9.229.722
Instrumentos derivados	475.661	191.848
Contas a receber	-	190
Transações a liquidar	(1.217.046)	(526.816)
	<u>475.131.499</u>	<u>127.003.317</u>
Outros ativos		
Depósitos à ordem	48.398.628	11.419.235
Depósitos a prazo	-	300.091
	<u>48.398.628</u>	<u>11.719.326</u>
Total (Nota 23)	<u>523.530.127</u>	<u>138.722.643</u>

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

Em 31 de dezembro de 2020 e 1 de janeiro de 2020, o total de ativos elegíveis para aplicação da abordagem de sobreposição ascende a 1.573.009.637 Euros e 1.656.278.667 Euros, respetivamente. Consequentemente, os montantes reportados em Reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor foram os seguintes:

	31/12/2020	01/01/2020
Instrumentos de capital		
De emissores nacionais		
Ações	3.926.894	(10.051.230)
Unidades de participação	(19.658.807)	(26.697.833)
De emissores estrangeiros		
Ações	(107.631.355)	(92.142.251)
Unidades de participação	(4.856.981)	(7.802.853)
	<u>(128.220.249)</u>	<u>(136.694.167)</u>

7. Derivados

O Grupo realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, essencialmente com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e de taxas de juro.

O Grupo controla os riscos das suas atividades com derivados através de procedimentos de aprovação das operações, definição de limites de exposição por produto e contraparte, e acompanhamento da evolução dos respetivos resultados.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, estas operações encontram-se valorizadas de acordo com os critérios descritos na Nota 2.6. d). Nestas datas, o seu montante nominal e o valor contabilístico apresentavam a seguinte desagregação:

	2020						
	Montante Nominal			Valor Contabilístico			
	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas	Derivados de cobertura	Total	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas		Derivados de cobertura	
				Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
			(Nota 6)	(Nota 24)	(Nota 24)		
Cobertura de justo valor							
Swaps de taxa de juro	40.668.155	-	40.668.155	85.092	(1.641.049)	(1.555.957)	
Swaps de divisas	833.807.114	-	833.807.114	-	(33.521.885)	(33.521.885)	
Futuros sobre divisas	2.087.500.000	-	2.087.500.000	18.704.299	(1.619.339)	17.084.960	
Futuros de Taxa de Juro	176.500.000	-	176.500.000	162.230	(104.742)	57.488	
Forwards cambiais	183.286.731	-	183.286.731	10.190.078	(1.122.666)	9.067.412	
Cobertura de fluxos de caixa							
Swaps de taxa de juro	-	102.700.000	102.700.000	-	-	(3.305.152)	
Swaps de Divisas	-	131.947.197	131.947.197	-	-	(991.136)	
Cobertura de investimento líquido							
Futuros sobre divisas	-	29.250.000	29.250.000	-	-	(416.082)	
Forwards cambiais	-	745.857.481	745.857.481	-	-	(1.784.592)	
	<u>3.321.762.000</u>	<u>1.009.754.678</u>	<u>4.331.516.678</u>	<u>29.141.699</u>	<u>(38.009.681)</u>	<u>(9.924.237)</u>	

	2019						
	Montante Nominal			Valor Contabilístico			
	Derivados de negociação	Derivados de cobertura	Total	Derivados de Negociação		Derivados de cobertura	
				Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
			(Nota 6)	(Nota 24)	(Nota 24)		
Cobertura de justo valor							
Swaps de taxa de juro	40.668.155	-	40.668.155	63.064	(3.226.034)	(3.162.970)	
Swaps de Divisas	848.714.164	-	848.714.164	-	(67.873.466)	(67.873.466)	
Futuros sobre divisas	1.857.250.000	492.250.000	2.349.500.000	19.112.281	(8.704.016)	11.522.906	
Futuros de Taxa de Juro	162.700.000	-	162.700.000	2.309.623	-	2.309.623	
Forwards cambiais	117.466.330	5.588.040	123.054.370	354.052	(2.231.222)	(2.027.775)	
Cobertura de fluxos de caixa							
Swaps de taxa de juro	-	146.600.000	146.600.000	-	-	(3.771.157)	
Cobertura de investimento líquido							
Futuros sobre divisas	-	31.500.000	31.500.000	-	-	(1.798.851)	
Forwards cambiais	-	525.892.728	525.892.728	-	-	(17.423.040)	
	<u>3.026.798.649</u>	<u>1.201.830.768</u>	<u>4.228.629.417</u>	<u>21.839.020</u>	<u>(82.034.738)</u>	<u>(82.224.730)</u>	

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

Os *interest rate swaps* contratados pelo Grupo e classificados como derivados detidos para negociação, destinam-se essencialmente à cobertura de responsabilidades com contratos de investimento do ramo vida, os quais, com exceção dos contratos *Unit-linked*, são valorizados ao custo amortizado (Nota 24).

Os *interest rate swaps* contratados pelo Grupo e classificados como derivados de cobertura, destinam-se à cobertura do risco de variação de taxa de juro dos empréstimos contraídos. O risco coberto é o indexante da taxa variável aos quais se encontram associados os contratos de financiamento do Grupo.

Para mitigar o risco de variabilidade cambial dos instrumentos financeiros foram contratados futuros EUR/USD e EUR/GBP cotados na *Chicago Mercantile Exchange* (CME) de forma a garantir o alinhamento cambial das divisas dos ativos com a moeda de exigibilidade dos passivos. No caso dos riscos EUR/JPY, EUR/USD, EUR/GBP e EUR/AUD os instrumentos contratados são *forwards* negociados em mercado de balcão.

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados do Grupo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 por prazos residuais apresenta o seguinte detalhe:

	2020					Total
	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	
Cobertura de justo valor						
Swaps de taxa de juro	-	-	40.000.000	668.155	-	40.668.155
Swaps de divisas	-	-	-	552.293.614	281.513.500	833.807.114
Futuros sobre divisas	2.087.500.000	-	-	-	-	2.087.500.000
Futuros de taxa de juro	176.500.000	-	-	-	-	176.500.000
Forwards cambiais	35.950.937	126.987.704	18.179.281	2.168.809	-	183.286.731
Cobertura de fluxos de caixa						
Swaps de taxa de juro	-	-	-	102.700.000	-	102.700.000
Swaps de Divisas	-	-	13.815.960	58.228.357	59.902.880	131.947.197
Cobertura de investimento líquido						
Futuros sobre divisas	29.250.000	-	-	-	-	29.250.000
Forwards cambiais	745.857.481	-	-	-	-	745.857.481
	3.075.058.418	126.987.704	71.995.241	716.058.935	341.416.380	4.331.516.678
	2019					
	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Cobertura de justo valor						
Swaps de taxa de juro	-	-	-	40.668.155	-	40.668.155
Swaps de Divisas	-	-	-	561.062.467	287.651.697	848.714.164
Futuros sobre divisas	2.349.500.000	-	-	-	-	2.349.500.000
Futuros de taxa de juro	162.700.000	-	-	-	-	162.700.000
Forwards cambiais	123.054.370	-	-	-	-	123.054.370
Cobertura de fluxos de caixa						
Swaps de taxa de juro	-	-	-	18.000.000	128.600.000	146.600.000
Cobertura de investimento líquido						
Futuros sobre divisas	31.500.000	-	-	-	-	31.500.000
Forwards cambiais	338.076.848	187.815.880	-	-	-	525.892.728
	3.004.831.218	187.815.880	-	619.730.622	416.251.697	4.228.629.417

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados do Grupo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 por tipo de contraparte apresenta o seguinte detalhe:

	2020		2019	
	Montante Nocial	Valor Contabilístico	Montante Nocial	Valor Contabilístico
Swaps				
Swaps Cambiais				
Instituições Financeiras	965.754.311	(34.422.734)	848.714.164	(67.873.466)
Swaps de Taxa de juro				
Instituições Financeiras				
Grupo Caixa Geral Depósitos	40.668.155	(1.555.957)	40.668.155	(3.162.970)
Outras instituições	102.700.000	(3.305.152)	146.600.000	(3.771.157)
Futuros				
Futuros de taxa de Juro	176.500.000	57.488	162.700.000	2.309.623
Futuros sobre Divisas				
Em Bolsa				
Chicago	2.116.750.000	16.668.878	2.381.000.000	9.724.055
Forwards cambiais				
Instituições Financeiras	929.144.212	12.633.240	648.947.098	(19.450.815)
	<u>4.331.516.678</u>	<u>(9.924.237)</u>	<u>4.228.629.417</u>	<u>(82.224.730)</u>

Nos exercícios de 2020 e 2019, foram gerados os seguintes ganhos e perdas referentes à contabilidade de cobertura de justo valor:

	2019		
	Ganhos	Perdas	Líquido
Derivados	43.750.951	(80.013.953)	(36.263.002)
Ativos cobertos	30.247.239	(9.150.946)	21.096.293
	<u>73.998.190</u>	<u>(89.164.899)</u>	<u>(15.166.709)</u>

Em 2020, com a aplicação da IFRS 9, o Grupo deixou de aplicar a contabilidade de cobertura, sendo as valorizações dos derivados refletidas na rubrica "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" e as diferenças de câmbio dos ativos reconhecidos na rubrica "Diferenças de câmbio".

Nos exercícios de 2020 e 2019, foram gerados os seguintes movimentos na Reserva de Reavaliação referentes à contabilidade de cobertura:

	2020		2019	
	Cobertura de fluxos de caixa	Cobertura de investimento líquido	Cobertura de fluxos de caixa	Cobertura de investimento líquido
	(Nota 29)	(Nota 29)	(Nota 29)	(Nota 29)
Swaps de taxa de juro	(2.745.307)	-	(1.752.411)	-
Futuros sobre Divisas	-	59.588.359	-	57.447.240
Forwards cambiais	-	4.289.178	-	(18.322.122)
	<u>(2.745.307)</u>	<u>63.877.537</u>	<u>(1.752.411)</u>	<u>39.125.118</u>

8. Ativos Disponíveis para Venda e Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Reservas

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020					
	Valor antes de perda de crédito esperada	Perda de crédito esperada acumulada (Nota 42)	Valor líquido	Diferenças de câmbio	Reserva de justo valor (Nota 29)	Valor de balanço
Instrumentos de dívida						
De dívida pública						
De emissores nacionais	1.263.001.842	-	1.263.001.842	-	55.561.911	1.318.563.753
De emissores estrangeiros	1.822.709.141	-	1.822.709.141	1.597.972	78.580.844	1.902.887.957
De outros emissores públicos						
De emissores nacionais	89.549.301	-	89.549.301	-	2.082.630	91.631.931
De emissores estrangeiros	92.921.115	-	92.921.115	-	2.339.582	95.260.697
De organismos financeiros internacionais	67.471	-	67.471	-	46.907	114.378
De outros emissores						
De emissores nacionais	119.353.261	(49.979.822)	69.373.439	-	1.222.780	70.596.219
De emissores estrangeiros	5.549.586.586	-	5.549.586.586	(100.326.290)	163.009.765	5.612.270.061
De empresas do Grupo	383.969.318	-	383.969.318	-	(68.761)	383.900.557
	<u>9.321.158.035</u>	<u>(49.979.822)</u>	<u>9.271.178.213</u>	<u>(98.728.318)</u>	<u>302.775.658</u>	<u>9.475.225.553</u>
Outros instrumentos						
Unidades de participação						
De residentes	66.712.240	-	66.712.240	-	(2.447.416)	64.264.824
	<u>9.387.870.275</u>	<u>(49.979.822)</u>	<u>9.337.890.453</u>	<u>(98.728.318)</u>	<u>300.328.242</u>	<u>9.539.490.377</u>
2019						
	Valor antes de imparidade	Imparidade acumulada (Nota 43)	Valor líquido	Diferenças de câmbio	Reserva de justo valor	Valor de balanço
Instrumentos de dívida						
De dívida pública						
De emissores nacionais	1.733.981.143	-	1.733.981.143	-	80.420.542	1.814.401.685
De emissores estrangeiros	1.937.866.195	-	1.937.866.195	873.212	70.927.215	2.009.666.622
De outros emissores públicos						
De emissores nacionais	37.486.831	-	37.486.831	-	474.341	37.961.172
De emissores estrangeiros	34.756.293	-	34.756.293	-	521.243	35.277.536
De organismos financeiros internacionais	67.462	-	67.462	-	40.969	108.431
De outros emissores						
De emissores nacionais	118.376.261	(49.979.822)	68.396.439	-	1.633.947	70.030.386
De emissores estrangeiros	4.918.492.113	(5.545)	4.918.486.568	78.677.705	128.132.156	5.125.296.429
De empresas do Grupo	383.176.804	-	383.176.804	-	1.172.392	384.349.196
	<u>9.164.203.102</u>	<u>(49.985.367)</u>	<u>9.114.217.735</u>	<u>79.550.917</u>	<u>283.322.805</u>	<u>9.477.091.457</u>
Instrumentos de capital						
Valorizados ao justo valor						
De emissores nacionais	106.776.596	(13.648.723)	93.127.873	-	10.051.230	103.179.103
De emissores estrangeiros	889.395.714	(290.345.254)	599.050.460	34.823.713	75.787.332	709.661.505
	<u>996.172.310</u>	<u>(303.993.977)</u>	<u>692.178.333</u>	<u>34.823.713</u>	<u>85.838.562</u>	<u>812.840.608</u>
Outros instrumentos						
Títulos de participação						
De residentes	3.005.134	-	3.005.134	-	-	3.005.134
Unidades de participação						
De residentes	104.023.327	(24.338.600)	79.684.727	-	26.685.943	106.370.670
De não residentes	784.001.295	(250.456)	783.750.839	1.464.654	6.713.751	791.929.244
	<u>891.029.756</u>	<u>(24.589.056)</u>	<u>866.440.700</u>	<u>1.464.654</u>	<u>33.399.694</u>	<u>901.305.048</u>
	<u>11.051.405.168</u>	<u>(378.568.400)</u>	<u>10.672.836.768</u>	<u>115.839.284</u>	<u>402.561.061</u>	<u>11.191.237.113</u>

9. Empréstimos e Contas a Receber

Em 1 de janeiro de 2020 em virtude da adoção da IFRS 9, conforme descrito na Nota 2.6., os ativos incluídos na rubrica “Empréstimos e contas a receber” (IAS 39), encontram-se evidenciados na rubrica “Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado” (Nota 10).

	2019		
	Valor bruto	Imparidade (Nota 43)	Valor líquido
Depósitos junto de empresas cedentes	146.916	-	146.916
Outros depósitos			
Depósitos a prazo	1.324.678.274	-	1.324.678.274
Contas margem	37.445.485	-	37.445.485
	<u>1.362.123.759</u>	<u>-</u>	<u>1.362.123.759</u>
Empréstimos concedidos			
Empréstimos hipotecários	3.210	-	3.210
Empréstimos sobre apólices	1.168.353	(10.597)	1.157.756
Títulos de dívida	22.090.155	(469.070)	21.621.085
Outros	366.689	(366.689)	-
	<u>23.628.407</u>	<u>(846.356)</u>	<u>22.782.051</u>
Outros	14.234	-	14.234
	<u>1.385.913.316</u>	<u>(846.356)</u>	<u>1.385.066.960</u>

10. Investimentos a Deter até à Maturidade e Ativos Financeiros Valorizados ao Custo Amortizado

Em 31 de dezembro de 2020, a rubrica de “Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado” apresenta a seguinte composição:

	2020							
	Valor nominal	Custo amortizado	Perda Esperada (Nota 43)	Valorização Cambial	Juros a receber	Valor de balanço	Valor de mercado (1)	Valias potenciais não reconhecidas
Instrumentos de dívida								
De dívida pública								
De emissores nacionais	306.950.000	346.963.836	(517.406)	-	7.122.140	353.568.570	370.299.510	16.730.940
De emissores estrangeiros	693.602.632	705.889.267	(984.633)	-	3.806.085	708.710.719	728.766.069	20.055.350
De outros emissores								
De emissores estrangeiros	294.181	2.708.663	(603.635)	-	130.365	2.235.393	-	(2.235.393)
Outros Empréstimos								
Depósitos em empresas cedentes	-	142.532	-	(5.466)	-	137.066	137.066	-
Empréstimos	-	189	(1.378)	-	1.378	189	189	-
Empréstimos sob apólices	-	973.525	-	-	255.294	1.228.819	1.228.819	-
Aplicações financeiras em instituições de crédito								
Depósitos a prazo	-	393.538.674	-	1.362.371	10.894.588	405.795.633	405.795.633	-
Certificados de Depósito	-	29.975.770	-	-	-	29.975.770	29.975.770	-
Depósitos obrigatórios	-	308.392	-	-	-	308.392	308.392	-
Outros depósitos	-	48.249.629	-	(451.525)	-	47.798.104	47.798.104	-
Repos	-	1.911.288	-	-	-	1.911.288	1.911.288	-
Outros	-	14.632	-	-	-	14.632	14.632	-
	1.000.846.813	1.530.676.397	(2.107.052)	905.380	22.209.850	1.551.684.575	1.586.235.472	34.550.897

(1) Corresponde ao valor de mercado apurado de acordo com a metodologia descrita na Nota 2.6.

Em 31 de dezembro de 2019, a rubrica de “Investimentos a deter até à maturidade” apresenta a seguinte composição:

	2019					
	Valor nominal	Custo amortizado	Juros a receber	Valor de balanço	Valor de mercado (1)	Valias potenciais não reconhecidas
Instrumentos de dívida						
De dívida pública						
De emissores nacionais	302.950.000	351.611.336	7.095.642	358.706.978	360.210.701	1.503.723
De emissores estrangeiros						
Itália	662.600.000	677.356.190	3.583.817	680.940.007	694.457.280	13.517.273
Espanha	31.000.000	34.378.691	142.083	34.520.774	35.213.520	692.746
	996.550.000	1.063.346.217	10.821.542	1.074.167.759	1.089.881.501	15.713.742

(1) Corresponde ao valor de mercado apurado de acordo com a metodologia descrita na Nota 2.6.

11. Terrenos e Edifícios

Nos exercícios de 2020 e 2019, o movimento ocorrido na rubrica de “Terrenos e edifícios” foi o seguinte:

	De uso próprio			De rendimento	Total
	Direito de Propriedade	Direito de Uso	Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2018					
Valor Bruto	675.836.432	-	675.836.432	1.552.431.915	2.228.268.347
Amortizações e imparidade acumuladas	(152.903.227)	-	(152.903.227)	-	(152.903.227)
	<u>522.933.205</u>	<u>-</u>	<u>522.933.205</u>	<u>1.552.431.915</u>	<u>2.075.365.120</u>
Alteração de política contabilística					
Valor Bruto	(140.576.329)	-	(140.576.329)	-	(140.576.329)
Amortizações e imparidade acumuladas	61.663.567	-	61.663.567	-	61.663.567
	<u>(78.912.762)</u>	<u>-</u>	<u>(78.912.762)</u>	<u>-</u>	<u>(78.912.762)</u>
Saldos em 1 de Janeiro de 2019 reexpresso					
Valor Bruto	535.260.103	-	535.260.103	1.552.431.915	2.087.692.018
Amortizações e imparidade acumuladas	(91.239.660)	-	(91.239.660)	-	(91.239.660)
	<u>444.020.443</u>	<u>-</u>	<u>444.020.443</u>	<u>1.552.431.915</u>	<u>1.996.452.358</u>
Adoção Norma IFRS 16					
	-	40.796.269	40.796.269	-	40.796.269
Entradas / (saídas) do perímetro					
	35.490.314	877.585	36.367.899	175.137.886	211.505.785
Adições					
Por aquisições realizadas no período	41.095.879	21.654.660	62.750.539	215.537.853	278.288.392
Por dispêndios subsequentes	481.877	-	481.877	272.604.043	273.085.920
Revalorização					
Por contrapartida de resultados (Nota 42)	-	-	-	60.515.688	60.515.688
Por contrapartida de capitais próprios	(5.453)	-	(5.453)	43.589	38.136
Reforços/ reversões de Imparidade no exercício (Nota 43)	(763.920)	-	(763.920)	-	(763.920)
Amortizações do exercício	(19.300.780)	(10.425.185)	(29.725.964)	-	(29.725.964)
Diferenças de câmbio	(2.635.238)	(1.275)	(2.636.513)	34.645.523	32.009.010
Transferências de ativos não correntes detidos para venda	-	-	-	4.270.662	4.270.662
Transferências para ativos não correntes detidos para venda	-	-	-	(3.359.750)	(3.359.750)
Transferências	29.421.481	20.375.535	49.797.016	(50.392.646)	(595.630)
Alienações e abates líquidos	(37.522.538)	-	(37.522.538)	(46.838.691)	(84.361.229)
Outros movimentos	(4.666.656)	692.514	(3.974.142)	(3.049.795)	(7.023.937)
Saldos em 31 de dezembro de 2019					
Valor Bruto	589.365.820	87.919.672	677.285.492	2.211.546.277	2.888.831.769
Amortizações e imparidade acumuladas	(103.750.411)	(13.949.568)	(117.699.979)	-	(117.699.979)
	<u>485.615.409</u>	<u>73.970.103</u>	<u>559.585.513</u>	<u>2.211.546.277</u>	<u>2.771.131.790</u>
Adições					
Por aquisições realizadas no período	1.109.954	11.129.574	12.239.528	212.002.008	224.241.537
Por dispêndios subsequentes	27.995.198	-	27.995.198	41.715.516	69.710.715
Revalorização					
Por contrapartida de resultados (Nota 42)	-	-	-	41.777.399	41.777.399
Por contrapartida de capitais próprios	-	-	-	19.223	19.223
Reforços/ reversões de Imparidade no exercício (Nota 43)	(1.912.782)	-	(1.912.782)	-	(1.912.782)
Amortizações do exercício	(19.221.053)	(15.614.788)	(34.835.841)	-	(34.835.841)
Diferenças de câmbio	(6.891.576)	(188.163)	(7.079.740)	(65.510.418)	(72.590.158)
Transferências para ativos não correntes detidos para venda	(5.464.836)	-	(5.464.836)	-	(5.464.836)
Transferências	(20.201.131)	-	(20.201.131)	20.201.131	-
Alienações e abates líquidos	(2.048.223)	(687.855)	(2.736.078)	(504.536.344)	(507.272.422)
Outros movimentos	2.224.635	(790.306)	1.434.329	(6.012.892)	(4.578.563)
Saldos em 31 de dezembro de 2020					
Valor Bruto	583.565.554	96.716.438	680.281.992	1.951.201.901	2.631.483.893
Amortizações e imparidade acumuladas	(122.359.957)	(28.897.873)	(151.257.831)	-	(151.257.831)
	<u>461.205.597</u>	<u>67.818.565</u>	<u>529.024.161</u>	<u>1.951.201.901</u>	<u>2.480.226.062</u>

Em 2019 as entradas em perímetro referem-se à aquisição do Grupo La Positiva.

Em 2020, as alienações e abates líquidos de Imóveis de Rendimento, no valor de 504.536.344 Euros, dizem respeito, essencialmente, à venda do Harumi Triton Square Office Tower Y, localizado no Japão. Em 2019 as alienações de imóveis de Uso Próprio, no valor de 42.776.656 Euros incluem à alienação dos edifícios do Calhariz.

Em 2020 e 2019, caso o Grupo tivesse optado por valorizar os terrenos e edifícios de uso próprio pelo modelo de justo valor o seu valor de balanço seria 539.986.933 Euros e 550.975.006 Euros, respetivamente.

Os terrenos e edifícios de uso próprio são valorizados ao custo e sujeitos a testes de imparidade de acordo com o tratamento previsto na IAS 16 e conforme descrito na Nota 2.9. Os edifícios de uso próprio são amortizados ao longo da respetiva vida útil.

Os terrenos e edifícios de rendimento encontram-se valorizados ao justo valor, de acordo com o tratamento previsto na IAS 40 e referido na Nota 2.8.

Os terrenos e edifícios de rendimento são avaliados de acordo com o tratamento referido na Nota 2.8, por peritos avaliadores habilitados para o efeito. O Grupo considera que os terrenos e edifícios que detém são sujeitos à sua maior e melhor utilização possível, pelo que as avaliações efetuadas para apurar o respetivo justo valor são preparadas tendo em consideração a sua utilização atual, conforme previsto pela IFRS 13 – “Mensuração pelo Justo Valor”.

Os ganhos e perdas resultantes da reavaliação de terrenos e edifícios de rendimento são registados por contrapartida de ganhos e perdas do exercício.

Métodos de avaliação

As avaliações dos terrenos e edifícios, são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor), isto é, o preço pelo qual o terreno ou edifício poderia ser vendido, à data da avaliação, por contrato privado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, entendendo-se que o bem é objeto de uma oferta pública no mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e ordenada, e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem. Nos casos de existência de contratos de arrendamento a determinação do presumível valor de transação tem em consideração o valor baseado no rendimento.

As técnicas de avaliação, normalmente, utilizadas são:

Abordagem de mercado: consiste na avaliação do terreno ou edifício por comparação, ou seja, em função de transações e/ou propostas efetivas de aquisição em relação a terrenos ou edifícios que possuam idênticas características físicas e funcionais, e cuja localização se insira numa mesma área do mercado imobiliário;

Abordagem do custo: consiste na determinação do valor do edifício através da soma do valor de mercado do terreno e de todos os custos necessários à construção de um edifício de iguais características físicas e funcionais, depreciados em função da sua antiguidade, estado de conservação e estimativa de vida útil e acrescidos das margens de lucro requeridas. Alternativamente, esta abordagem pode basear-se no justo valor do bem imóvel no seu estado atual, retirando ao referido valor, após conclusão das obras, todos os custos e margens associadas, ainda não executados;

Abordagem do rendimento: consiste no apuramento do valor do terreno ou edifício mediante o quociente entre a renda anual efetiva e uma taxa de capitalização adequada.

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

Conforme previsto pela IFRS 13, as avaliações dos terrenos e edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado. No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos terrenos e edifícios do Grupo encontra-se classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

12. Afetação dos Investimentos e Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a afetação dos investimentos e outros ativos, seguindo uma ótica prudencial, a contratos de seguro ou contratos de seguro e outras operações classificados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, pode ser resumida da seguinte forma:

	2020					Total
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificados como contratos de investimento	Seguros não vida	Não afetos	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	15.272.358	3.285.624	75.808.876	28.925.700	813.971.420	937.263.978
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	23.838.264	23.838.264
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	161.562.820	45.157.974	1.855.418.798	804.282.664	68.118.105	2.934.540.361
Derivados de cobertura	-	-	-	-	5.440.707	5.440.707
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	1.814.632.343	969.923.140	5.813.597.141	922.835.126	18.502.627	9.539.490.377
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	286.028.696	3.555.880	1.104.562.914	38.947.313	118.589.774	1.551.684.577
Terrenos e edifícios	714.510	28.560.595	585.533.608	476.315.353	1.389.101.996	2.480.226.062
Outros ativos tangíveis	-	-	-	-	109.700.587	109.700.587
	<u>2.278.210.727</u>	<u>1.050.483.213</u>	<u>9.434.921.337</u>	<u>2.271.306.156</u>	<u>2.547.263.480</u>	<u>17.582.184.913</u>

	2019					Total
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificados como contratos de investimento	Seguros não vida	Não afetos	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	43.401.196	9.595.862	170.553.929	38.083.826	637.638.127	899.272.940
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	3.979.082	3.979.082
Ativos financeiros detidos para negociação	2.737.313	426.261	6.627.225	2.667.579	9.380.642	21.839.020
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	151.194.345	8.339.644	290.139.080	92.266.576	431.143.804	973.083.449
Derivados de cobertura	24.989	-	1.895.714	1.482.656	273.586	3.676.945
Ativos disponíveis para venda	1.789.061.816	1.013.710.108	6.911.481.885	1.387.117.928	89.865.376	11.191.237.113
Empréstimos e contas a receber	465.852.671	7.138.353	588.876.906	82.372.588	240.826.442	1.385.066.960
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	1.074.167.759	-	-	1.074.167.759
Terrenos e edifícios	347.442	3.068.709	-	104.899.792	2.662.815.847	2.771.131.790
Outros ativos tangíveis	-	-	-	-	95.477.464	95.477.464
	<u>2.452.619.772</u>	<u>1.042.278.937</u>	<u>9.043.742.498</u>	<u>1.708.890.945</u>	<u>4.171.400.370</u>	<u>18.418.932.522</u>

13. Outros Ativos Tangíveis

Nos exercícios de 2020 e 2019, o movimento nas rubricas de outros ativos tangíveis foi o seguinte:

	Saldo Inicial		Transferência para 2020/19		Entrada no perímetro de consolidação						Saldo Final				
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Transferências e Regularizações	Amortizações do exercício	Diferenças cambiais	Alienações e abates líquidos	Outros movimentos	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Equipamento															
Equipamento administrativo	28.823.622	(25.710.909)	(53.753)	42.949	772.524	117.611	(87.697)	353.484	(1.018.800)	(285.635)	(10.590)	-	29.072.081	(26.129.365)	2.942.716
Máquinas e ferramentas	11.187.406	(8.564.466)	-	-	98.141	-	-	(70.371)	(774.505)	(74.803)	-	-	10.792.417	(8.990.815)	1.801.602
Equipamento informático	26.982.498	(20.801.246)	(6.344)	3.097	4.429.468	-	-	202.839	(4.927.326)	(238.931)	(18.008)	-	32.857.906	(27.231.869)	5.626.037
Instalações interiores	31.894.449	(22.506.259)	-	-	1.201.670	(6.416)	(6.416)	(1.122.690)	(1.253.582)	(451.355)	(972.671)	-	30.411.082	(23.621.520)	6.789.562
Material de transporte	3.033.347	(1.418.565)	-	-	346.445	-	-	23.457	(503.708)	(107.160)	(72.029)	-	2.930.104	(1.628.317)	1.301.787
Equipamento hospitalar	144.099.762	(137.304.189)	(78.879)	51.871	2.246.038	-	-	4.342.456	(5.466.447)	-	-	-	149.606.871	(141.716.259)	7.890.612
Outro equipamento															
Equipamento Segurança	2.150.282	(1.969.581)	-	-	27.531	-	-	-	(71.398)	(306)	-	-	2.177.157	(2.040.629)	136.528
Outro equipamento	31.249.888	(18.581.089)	(322.241)	238.760	54.764.674	-	-	3.335.716	(1.726.198)	(180.198)	(2.803)	-	38.939.451	(19.640.932)	19.478.519
Património artístico	2.031.408	-	-	-	453	-	-	8.990	-	(9.019)	(7.908)	-	2.083.924	-	2.083.924
Outros ativos tangíveis	5.220.729	(3.787.031)	(68.900)	29.786	311.106	-	-	(366.477)	(235.389)	-	-	-	5.053.373	(3.949.549)	1.103.824
Ativos tangíveis em curso	9.783.654	-	-	-	1.027.564	-	-	23.457	(7.327.691)	-	-	-	3.483.527	-	3.483.527
Adiantamento por conta de tangíveis	481.293	-	-	-	2.289.550	-	-	-	-	-	-	-	2.770.843	-	2.770.843
2020	296.998.338	(240.643.335)	(530.117)	366.463	18.227.161	124.027	(94.113)	(620.077)	(15.977.443)	(1.357.407)	(1.084.019)	-	310.178.736	(254.769.255)	55.409.481
Ativos em Locação															
Equipamento															
Equipamento administrativo	149.367	(47.900)	-	-	26.341	-	-	-	(47.225)	-	-	-	175.708	(95.125)	80.583
Máquinas e ferramentas	5.639	(3.222)	-	-	-	-	-	-	(3.217)	-	-	800	6.439	(6.439)	-
Equipamento informático	4.741.238	(1.888.218)	-	-	1.773.300	-	-	-	(2.579.242)	(21.053)	-	399.215	6.746.468	(4.322.228)	2.424.240
Material de transporte	7.827.227	(2.905.099)	-	-	1.880.319	-	-	15.390	(2.698.185)	(18.130)	(22.028)	388.091	9.951.809	(5.484.224)	4.467.585
Equipamento hospitalar	53.314.769	(22.193.982)	-	-	25.291.917	-	-	-	(9.945.126)	-	-	144.998	78.606.687	(31.494.111)	47.112.576
Outro equipamento															
Outro equipamento	145.993	(23.341)	-	-	107.010	-	-	-	(23.530)	-	-	-	244.742	(38.620)	206.122
2019	66.184.223	(27.081.762)	-	-	29.077.887	-	-	15.390	(19.796.525)	(39.183)	(22.028)	933.104	95.731.853	(41.440.747)	54.291.106
2020	368.182.561	(267.705.097)	(530.117)	366.463	47.305.051	124.027	(94.113)	(604.687)	(30.773.968)	(1.396.590)	(1.106.047)	933.104	405.910.589	(296.210.002)	109.700.587

As entradas no perímetro de consolidação referem-se, em 2019 à aquisição do Grupo La Positiva.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Ativos tangíveis" inclui ativos totalmente amortizados, mas que ainda se encontram em uso, nos montantes de 219.726.995 Euros e 213.212.412 Euros.

14. Inventários

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Mercadorias hospitalares	21.631.461	13.178.237
Mercadorias	187.845	142.335
Produtos e trabalhos em curso	132.971	161.875
Salvados	12.093	13.498
Outros inventários	332.455	165.726
	<u>22.296.825</u>	<u>13.661.671</u>
Imparidade de mercadorias (Nota 43)	(750.000)	-
	<u>21.546.825</u>	<u>13.661.671</u>

A rubrica de “Mercadorias hospitalares” diz respeito, essencialmente, aos fármacos e consumíveis clínicos utilizados no âmbito da atividade operacional das unidades clínicas do Grupo Luz Saúde.

15. Goodwill

O goodwill registado pelo Grupo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 tem a seguinte composição:

	2020			2019		
	Valor Bruto	Perda por Imparidade (Nota 43)	Valor Líquido	Valor Bruto	Perda por Imparidade (Nota 43)	Valor Líquido
Goodwill reconhecido em Goodwill						
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	65.624.840	-	65.624.840	65.624.840	-	65.624.840
Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A.	1.663.226	-	1.663.226	1.663.226	-	1.663.226
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	2.281.095	-	2.281.095	2.281.095	-	2.281.095
Luz Saúde, S.A.	359.254.032	-	359.254.032	359.254.032	-	359.254.032
Hospital da Luz Guimarães, S.A.	14.665.091	-	14.665.091	16.025.075	-	16.025.075
Godo Kaisha Moana	710.601	-	710.601	710.601	-	710.601
S.C.H. - Soc. Clínica Hospitalar S.A.	3.126.025	-	3.126.025	3.126.025	-	3.126.025
C.C.H. - Capital Criativo Care Investments S.A.	8.720.683	-	8.720.683	8.720.683	-	8.720.683
Capital Criativo Health Care Investments II, SA	26.683.569	-	26.683.569	26.683.569	-	26.683.569
Audatex	-	-	-	(5.002)	-	(5.002)
La Positiva Seguros y Reaseguros S.A.	37.301.661	-	37.301.661	44.112.191	-	44.112.191
Tenax Capital Limited	4.433.235	-	4.433.235	-	-	-
	<u>524.464.058</u>	<u>-</u>	<u>524.464.058</u>	<u>528.196.335</u>	<u>-</u>	<u>528.196.335</u>

Nos exercícios de 2020 e 2019 esta rubrica apresentou o seguinte movimento:

Goodwill (Valor Líquido) a 31 de dezembro de 2018	<u>483.625.944</u>
Compra de 90% da Capital Criativo Health Care Investments II, SA - Ajuste	463.202
Compra de ações da Audatex	(5.002)
Compra de 91,50% da La Positiva Seguros y Reaseguros S.A.	44.112.191
Goodwill (Valor Líquido) a 31 de dezembro de 2019	<u>528.196.335</u>
Alienação Hospital do Mar - Hospital da Luz Guimarães, S.A.	(1.359.984)
Compra de ações da Audatex - Ajuste	5.002
Goodwill La Positiva Seguros y Reaseguros S.A. - variação cambial	(6.810.530)
Compra de 75% da Tenax Capital Limited	4.433.235
Goodwill (Valor Líquido) a 31 de dezembro de 2020	<u>524.464.058</u>

A determinação do *goodwill* das principais empresas adquiridas pode ser demonstrada da seguinte forma:

Goodwill (reconhecido em goodwill)

Compra de 80% da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	980.832.887
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (80,00%)	<u>911.820.534</u>
	69.012.353
Compra de 4,986% da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	<u>(3.387.513)</u>
	65.624.840
Compra de 98,21% da Luz Saúde, S.A.	457.827.530
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (98,21%) em setembro de 2014	<u>98.683.752</u>
	359.143.778
Compra de 96,996% da Godo Kaisha Moana	102.843.643
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (96,996%) em 2016	<u>102.133.042</u>
	710.601
Compra de 99,3% da Thomas More Square (Lux) Investments Limited	129.463.365
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (99,3%) em 2016	<u>128.557.121</u>
	906.244
Compra de 99,3% da Thomas More Square (Lux) Sarl	15.640
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (99,3%) em 2016	<u>15.531</u>
	109
Compra de 100% do Hospital da Luz Guimarães, S.A.	25.237.564
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (100%) em 2016	9.212.489
Alienação Hospital do Mar - Hospital da Luz Guimarães, S.A. em 2020	<u>(1.359.984)</u>
	14.665.091
Compra de 81,35% da S.C.H. - Sociedade Clínica Hospitalar S.A.	3.091.338
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (81,35%) em março de 2017	<u>(34.687)</u>
	3.126.025
Compra de 100% da C.C.H. - Capital Criativo Care Investments S.A.	7.163.382
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (100%) em agosto de 2017	<u>(1.557.301)</u>
	8.720.683
Compra de 90% da Capital Criativo Health Care Investments II, SA	19.990.000
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (100%) em abril de 2018	<u>(6.693.569)</u>
	26.683.569
Compra de 91,50% da La Positiva Seguros y Reaseguros S.A.	193.775.700
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (91,5%) em janeiro de 2019	150.855.020
Variação Cambial	<u>(5.619.019)</u>
	37.301.661
Compra de 75% da Tenax Capital Limited	5.436.252
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (75%) em agosto de 2020	<u>1.003.017</u>
	4.433.235

O *goodwill* adquirido na concentração de atividades empresariais representa um pagamento feito por uma adquirente em antecipação de benefícios económicos futuros de ativos que não sejam capazes de ser individualmente identificados e separadamente reconhecidos.

Com uma periodicidade mínima anual, o Grupo realiza testes de imparidade ao *goodwill* registado em balanço, de acordo com os requisitos da IAS 36 – “Imparidade de ativos”. Para este efeito, o *goodwill* é alocado a unidades geradoras de fluxos de caixa, sendo apurado o respetivo valor recuperável com base em estimativas dos *cash-flows* futuros, atualizadas com base em taxas de desconto consideradas apropriadas pelo Grupo. As perdas por imparidade associadas ao *goodwill* são registadas em resultados do exercício e não podem ser revertidas.

A quantia recuperável do ativo corresponde ao valor mais elevado entre o justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso.

As avaliações efetuadas incorporaram a informação disponível à data da sua elaboração, nomeadamente condições macroeconómicas, situação dos mercados financeiros e outras, tendo-se verificado em todos os testes que o valor recuperável do ativo excede a respetiva quantia escriturada, não havendo, assim, lugar ao registo de perdas por imparidade.

No seguimento da aquisição das novas empresas ao longo de 2020, o Grupo efetuou uma avaliação do justo valor dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos de acordo com a IFRS 3 – “Concentrações Empresariais”, não tendo identificadas diferenças significativas entre os valores contabilísticos dos ativos e dos passivos e os seus justos valores. O detalhe dos ativos líquidos e do *goodwill* apurado no âmbito das transações ocorridas durante 2020 é como se segue:

	2020
	Tenax Capital Limited
Justo Valor dos Ativos e Passivos	
Ativos adquiridos	2.181.244
Passivos adquiridos	843.888
Total dos Ativos Líquidos	1.337.356
% detida dos Ativos	1.003.017
Preço de aquisição	5.436.252
Goodwill	4.433.235

16. Outros Ativos Intangíveis

Nos exercícios de 2020 e 2019, o movimento nas rubricas de outros ativos intangíveis foi o seguinte:

	2020							Saldo final		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições	Transferências e regularizações	Transferências p/ ANCDVUD	Amortizações do exercício	Diferenças de câmbio	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Sistemas de tratamento automático de dados (software)	97.739.697	(89.778.179)	7.783.292	5.115.633	(1.665)	(6.984.361)	(10.547)	107.450.567	(93.586.698)	13.863.869
Outros ativos intangíveis	85.233.301	(108.052)	-	(11.536)	-	(4.154)	(12.105.851)	73.115.293	(111.585)	73.003.708
Marca	85.055.325	-	-	-	-	-	(12.104.419)	72.950.905	-	72.950.905
Outros ativos	177.977	(108.052)	-	(11.536)	-	(4.154)	(1.432)	164.387	(111.585)	52.802
Ativos intangíveis em curso	33.967.053	-	16.987.665	(5.115.971)	-	-	(1.335.394)	42.863.922	-	42.863.922
	216.940.051	(89.886.232)	24.770.957	(11.874)	(1.665)	(6.988.515)	(13.451.792)	223.429.782	(93.698.283)	129.731.499

	2019							Saldo final			
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Entrada no perímetro de consolidação	Adições	Transferências e regularizações	Amortizações do exercício	Diferenças de câmbio	Alienações e abates líquidos	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Sistemas de tratamento automático de dados (software)	73.439.316	(67.811.699)	11.222.255	5.396.745	(5.749.995)	(8.422.574)	(112.531)	-	97.739.697	(89.778.179)	7.961.517
Outros ativos intangíveis	335.606	(280.812)	82.301.595	-	18.218	(36.006)	2.786.649	-	85.233.301	(108.052)	85.125.249
Marca	-	-	82.268.662	-	-	-	2.786.662	-	85.055.325	-	85.055.325
Outros	335.606	(280.812)	32.932	-	18.218	(36.006)	(14)	-	177.977	(108.052)	69.925
Ativos intangíveis em curso	17.433.689	-	-	11.521.970	5.016.307	-	(4.914)	-	33.967.053	-	33.967.053
	91.208.611	(68.092.511)	93.523.850	16.918.715	(715.469)	(8.458.580)	2.669.203	-	216.940.051	(89.886.232)	127.053.819

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “Ativos intangíveis em curso”, refere-se a encargos incorridos com o desenvolvimento de novas aplicações informáticas (*software*).

Nos exercícios de 2020 e 2019, o Grupo reconheceu diretamente na demonstração de resultados despesas com gastos externos relacionados com pesquisa, desenvolvimento e manutenção de sistemas de tratamento automático de dados, nos montantes de 33.473.440 Euros e de 30.500.883 Euros, respetivamente.

17. Provisões Técnicas de Resseguro Cedido

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as provisões técnicas de resseguro cedido apresentam a seguinte composição:

	2020			2019		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisão para prémios não adquiridos	1.056.014	115.844.634	116.900.648	2.100.931	90.620.148	92.721.079
Provisão matemática	22.772.308	-	22.772.308	16.559.063	-	16.559.063
Provisão para sinistros						
Sinistros declarados	11.486.377	159.228.080	170.714.457	25.166.714	170.547.621	195.714.335
Sinistros não declarados (IBNR)	28.867.811	23.141.525	52.009.336	20.221.481	20.639.014	40.860.495
	40.354.188	182.369.605	222.723.793	45.388.195	191.186.635	236.574.830
Provisão para participação nos resultados	-	87.712	87.712	-	228.363	228.363
Outras provisões técnicas	-	8.417.251	8.417.251	-	-	-
	64.182.510	306.719.202	370.901.712	64.048.189	282.035.146	346.083.335

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

	2020			2019		
	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido
Seguros vida	1.059.284	(3.270)	1.056.014	2.104.165	(3.234)	2.100.931
Seguros não vida						
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	4.534.549	(1.912.629)	2.621.920	3.292.954	(1.217.892)	2.075.062
Doença	4.629.615	-	4.629.615	1.570.837	9.004	1.579.841
Incêndio e outros danos	70.554.419	(6.465.977)	64.088.442	58.125.249	(5.755.706)	52.369.543
Automóvel	10.071.644	(83.332)	9.988.312	4.172.780	(83.146)	4.089.634
Marítimo, aéreo e transportes	4.376.336	(67.993)	4.308.343	3.831.485	(78.112)	3.753.373
Responsabilidade civil geral	15.425.549	(1.641.321)	13.784.228	18.168.034	(982.968)	17.185.066
Crédito e caução	7.952.911	62.365	8.015.276	7.036.769	121.413	7.158.182
Proteção jurídica	599	(117)	482	541	(117)	424
Assistência	44.641	(13.505)	31.136	45.001	(2.077)	42.924
Diversos	10.999.726	(2.622.846)	8.376.880	3.956.328	(1.590.229)	2.366.099
	128.589.989	(12.745.355)	115.844.634	100.199.978	(9.579.830)	90.620.148
	129.649.273	(12.748.625)	116.900.648	102.304.143	(9.583.064)	92.721.079

O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos de resseguro cedido durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020			
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Diferenças de câmbio	Saldo final
Provisão para prémios não adquiridos				
Seguros vida	2.104.165	(866.998)	(177.883)	1.059.284
Seguros não vida				
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	3.292.954	1.298.760	(57.165)	4.534.549
Doença	1.570.837	3.181.337	(122.559)	4.629.615
Incêndio e outros danos	58.125.249	17.496.434	(5.067.264)	70.554.419
Automóvel	4.172.780	6.044.017	(145.153)	10.071.644
Marítimo, aéreo e transportes	3.831.485	1.081.735	(536.884)	4.376.336
Responsabilidade civil geral	18.168.034	(683.175)	(2.059.310)	15.425.549
Crédito e caução	7.036.769	2.177.332	(1.261.190)	7.952.911
Proteção jurídica	541	(86)	144	599
Assistência	45.001	(536)	176	44.641
Diversos	3.956.328	7.109.776	(66.378)	10.999.726
	100.199.978	37.705.594	(9.315.583)	128.589.989
	102.304.143	36.838.596	(9.493.466)	129.649.273
Custos de aquisição diferidos				
Seguros vida	(3.234)	(36)	-	(3.270)
Seguros não vida				
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(1.217.892)	(691.119)	(3.618)	(1.912.629)
Doença	9.004	(7.252)	(1.752)	-
Incêndio e outros danos	(5.755.706)	(573.346)	(136.925)	(6.465.977)
Automóvel	(83.146)	78.933	(79.119)	(83.332)
Marítimo, aéreo e transportes	(78.112)	850	9.269	(67.993)
Responsabilidade civil geral	(982.968)	(735.869)	77.516	(1.641.321)
Crédito e caução	121.413	1.470	(60.518)	62.365
Proteção jurídica	(117)	-	-	(117)
Assistência	(2.077)	(11.428)	-	(13.505)
Diversos	(1.590.229)	(675.908)	(356.709)	(2.622.846)
	(9.579.830)	(2.613.669)	(551.856)	(12.745.355)
	(9.583.064)	(2.613.705)	(551.856)	(12.748.625)
	92.721.079	34.224.891	(10.045.322)	116.900.648

	2019				
	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no período	Diferenças de câmbio	Saldo final
Provisão para prémios não adquiridos					
Seguros vida	818.263	1.921.492	(768.669)	133.079	2.104.165
Seguros não vida					
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	2.576.923	726.745	(40.877)	30.163	3.292.954
Doença	494.568	1.628.342	(561.012)	8.939	1.570.837
Incêndio e outros danos	26.193.586	19.173.001	15.476.384	(2.717.722)	58.125.249
Automóvel	570.941	13.346.228	(9.892.854)	148.465	4.172.780
Marítimo, aéreo e transportes	299.646	3.429.798	259.224	(157.183)	3.831.485
Responsabilidade civil geral	2.314.549	6.006.367	9.476.926	370.192	18.168.034
Crédito e caução	60.514	6.754.847	267.678	(46.270)	7.036.769
Proteção jurídica	3.596	-	(2.625)	(430)	541
Assistência	45.756	-	711	(1.466)	45.001
Diversos	4.072.622	209.578	(259.003)	(66.869)	3.956.328
	<u>36.632.701</u>	<u>51.274.906</u>	<u>14.724.552</u>	<u>(2.432.181)</u>	<u>100.199.978</u>
	<u>37.450.964</u>	<u>53.196.398</u>	<u>13.955.883</u>	<u>(2.299.102)</u>	<u>102.304.143</u>
Custos de aquisição diferidos					
Seguros vida	-	-	(3.234)	-	(3.234)
Seguros não vida					
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(1.199.799)	-	(16.570)	(1.523)	(1.217.892)
Doença	12.840	-	713	(4.549)	9.004
Incêndio e outros danos	(4.187.633)	(875.829)	(885.914)	193.670	(5.755.706)
Automóvel	(71.936)	(45.033)	(10.655)	44.478	(83.146)
Marítimo, aéreo e transportes	(26.449)	(198.693)	(6.842)	153.872	(78.112)
Responsabilidade civil geral	(161.976)	(340.264)	(463.598)	(17.130)	(982.968)
Crédito e caução	(2.859)	103.601	(62)	20.733	121.413
Proteção jurídica	(117)	-	-	-	(117)
Assistência	(2.077)	-	-	-	(2.077)
Diversos	(1.672.267)	(21.093)	82.038	21.093	(1.590.229)
	<u>(7.312.273)</u>	<u>(1.377.311)</u>	<u>(1.300.890)</u>	<u>410.644</u>	<u>(9.579.830)</u>
	<u>(7.312.273)</u>	<u>(1.377.311)</u>	<u>(1.304.124)</u>	<u>410.644</u>	<u>(9.583.064)</u>
	<u>30.138.691</u>	<u>51.819.087</u>	<u>12.651.759</u>	<u>(1.888.458)</u>	<u>92.721.079</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a provisão para sinistros de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

	2020			2019		
	Declarados	Não declarados	Total	Declarados	Não declarados	Total
Seguros vida	11.486.377	28.867.811	40.354.188	25.166.714	20.221.481	45.388.195
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	3.355.082	1.222.873	4.577.955	3.329.291	1.597.602	4.926.893
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	18.042.595	841.055	18.883.650	18.474.043	1.128.892	19.602.935
Doença	497.931	612.662	1.110.593	662.986	1.154.890	1.817.876
Incêndio e outros danos	80.414.429	9.801.118	90.215.547	99.473.211	8.355.581	107.828.792
Automóvel	14.538.320	4.460.823	18.999.143	14.076.964	3.423.118	17.500.082
Marítimo, aéreo e transportes	7.198.105	339.696	7.537.801	8.648.436	360.838	9.009.274
Responsabilidade civil geral	24.859.618	5.347.820	30.207.438	20.607.172	4.110.540	24.717.712
Crédito e caução	1.126.049	159	1.126.208	466.021	(225)	465.796
Assistência	500	5.654	6.154	500	8.024	8.524
Diversos	9.195.451	509.665	9.705.116	4.808.997	499.754	5.308.751
	<u>159.228.080</u>	<u>23.141.525</u>	<u>182.369.605</u>	<u>170.547.621</u>	<u>20.639.014</u>	<u>191.186.635</u>
	<u>170.714.457</u>	<u>52.009.336</u>	<u>222.723.793</u>	<u>195.714.335</u>	<u>40.860.495</u>	<u>236.574.830</u>

O movimento ocorrido nas provisões para sinistros de resseguro cedido durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020				Saldo final
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Diferenças de câmbio	
Seguros vida	45.388.195	(1.359.450)	(92.408.646)	88.734.089	40.354.188
Seguros não vida					
Acidentes de trabalho	4.926.893	(699.316)	(1.891.103)	2.241.481	4.577.955
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	19.602.935	839.805	(3.632.437)	2.079.347	18.883.650
Doença	1.817.876	622.606	(6.751.403)	5.421.514	1.110.593
Incêndio e outros danos	107.828.792	8.453.461	(68.180.383)	42.113.677	90.215.547
Automóvel	17.500.082	(2.405.121)	(17.527.997)	21.432.179	18.999.143
Marítimo, aéreo e transportes	9.009.274	724.649	(3.186.841)	990.719	7.537.801
Responsabilidade civil geral	24.717.712	(6.914.478)	(8.507.865)	20.912.069	30.207.438
Crédito e caução	465.796	(772.603)	(470.561)	1.903.576	1.126.208
Assistência	8.524	1.885	23.878	(28.133)	6.154
Diversos	5.308.751	(6.529.703)	(9.042.368)	19.968.436	9.705.116
	<u>191.186.635</u>	<u>(6.678.815)</u>	<u>(119.167.080)</u>	<u>117.028.865</u>	<u>182.369.605</u>
	<u>236.574.830</u>	<u>(8.038.265)</u>	<u>(211.575.726)</u>	<u>205.762.954</u>	<u>222.723.793</u>

	2019					Saldo final
	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Diferenças de câmbio	
Seguros vida	9.482.849	32.595.284	69.625.650	(66.315.588)	-	45.388.195
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	3.572.287	300.912	1.326.352	(593.791)	321.133	4.926.893
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	19.384.804	2.165.937	(819.163)	(3.384.081)	2.255.438	19.602.935
Doença	661.812	2.052.474	6.724.652	(9.635.360)	2.014.298	1.817.876
Incêndio e outros danos	106.766.617	23.022.282	71.110.779	(116.849.564)	23.778.678	107.828.792
Automóvel	5.592.912	7.044.132	20.703.432	(23.233.187)	7.392.793	17.500.082
Marítimo, aéreo e transportes	7.587.437	3.048.354	(84.569)	(4.686.044)	3.144.096	9.009.274
Responsabilidade civil geral	17.982.843	8.280.166	5.681.058	(15.701.381)	8.475.026	24.717.712
Crédito e caução	11.906	568.703	733.328	(1.429.749)	581.608	465.796
Assistência	-	-	36.926	(28.346)	(56)	8.524
Diversos	9.344.200	221.422	(1.808.815)	(7.137.462)	4.689.406	5.308.751
	<u>170.904.818</u>	<u>46.704.382</u>	<u>103.603.980</u>	<u>(182.678.965)</u>	<u>52.652.420</u>	<u>191.186.635</u>
	<u>180.387.667</u>	<u>79.299.666</u>	<u>173.229.630</u>	<u>(248.994.553)</u>	<u>52.652.420</u>	<u>236.574.830</u>

As responsabilidades originadas no período e os montantes pagos não se encontram deduzidos da participação dos resseguradores nos reembolsos processados.

18. Outros Devedores por Operações de Seguros e Outras Operações

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Contas a receber por operações de seguro direto		
Recibos por cobrar	270.463.946	191.675.671
Mediadores	28.878.921	49.782.995
Reembolsos de sinistros	21.186.594	28.521.060
Co-seguradores	16.933.506	19.037.880
Fundo de Acidentes de Trabalho	2.605.873	2.259.920
Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)	2.087.658	6.453.627
Outros	393.380	201.415
	<u>342.549.878</u>	<u>297.932.568</u>
(Ajustamentos de recibos por cobrar - Nota 43)	(36.673.726)	(14.027.640)
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 43)	(5.465.252)	(4.069.254)
	<u>(42.138.978)</u>	<u>(18.096.894)</u>
	<u>300.410.900</u>	<u>279.835.674</u>
Contas a receber por outras operações de resseguro		
Contas correntes de resseguradores	25.330.227	22.971.947
Contas correntes de ressegurados	3.815.859	3.353.767
	<u>29.146.086</u>	<u>26.325.714</u>
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 43)	(9.358.493)	(7.583.945)
	<u>19.787.593</u>	<u>18.741.769</u>
Contas a receber por outras operações		
Clientes - contas correntes	108.369.723	112.053.634
Arrendamentos imobiliários	5.679.256	2.137.712
Devedores por valores em depósito	2.190.090	2.060.720
Contas de regularização interna	2.006.916	2.498.598
Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)	2.000.000	953.240
Adiantamento a fornecedores	1.477.680	3.077.935
Transações a liquidar	-	82.177.923
Restantes acionistas	-	664.246
Outros	22.954.012	29.490.084
	<u>144.677.677</u>	<u>235.114.092</u>
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 43)	(37.633.966)	(34.899.977)
	<u>107.043.711</u>	<u>200.214.115</u>
	<u>427.242.204</u>	<u>498.791.558</u>

Nos exercícios de 2020 e 2019 o valor na rubrica “Clientes – contas correntes” inclui os montantes de 105.109.632 Euros e 108.431.854 Euros, respetivamente, correspondentes ao setor hospitalar.

A rubrica “Transações a liquidar” regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte. Em 2019, a rubrica inclui o montante a receber de 74.739.328 Euros referente à alienação do imóvel do Largo do Calhariz.

Os saldos a receber do IFAP correspondem, essencialmente, a bonificações e a compensações por excesso de sinistralidade relativos às campanhas do seguro de colheitas do ano 2020.

19. Ativos e Passivos por Impostos

Os saldos de ativos e passivos por impostos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 eram os seguintes:

	2020	2019 (Reexpresso)
Ativos por impostos correntes		
Imposto sobre o rendimento a recuperar	(7.276.117)	-
Pagamentos por conta	12.774.549	-
Outros	427.924	38.635.953
	<u>5.926.356</u>	<u>38.635.953</u>
Passivos por impostos correntes		
Outros		
Imposto do selo	(11.604.766)	(9.622.135)
Fundo de garantia automóvel	(2.319.543)	(2.395.634)
Fundo de acidentes de trabalho	(4.552.433)	(4.464.917)
Taxa para autoridade nacional para proteção civil	(2.422.262)	(1.686.031)
Taxa para a autoridade de supervisão de seguros e fundos de pensões	(2.377.896)	(2.306.837)
Instituto nacional de emergência médica	(3.253.839)	(3.126.191)
Segurança social	(7.624.217)	(6.521.761)
Retenções	(7.493.174)	(7.413.327)
Outros	(27.032.685)	(15.144.437)
	<u>(68.680.815)</u>	<u>(52.681.270)</u>
Ativos por impostos diferidos	205.919.126	229.388.368
Passivos por impostos diferidos	(185.924.120)	(165.398.608)
	<u>19.995.006</u>	<u>63.989.760</u>
Total	<u>(42.759.453)</u>	<u>49.944.443</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os saldos referentes a ativos e passivos por impostos correntes sobre o rendimento têm o seguinte detalhe:

	2020	2019
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados	51.265.002	(20.877.444)
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por reservas	64.079	1.076.169
Retenções na fonte	2.208.133	(5.082.546)
Pagamentos por conta	12.774.549	15.351.084
Outros	(10.315.451)	26.812.618
	<u>55.996.312</u>	<u>17.279.880</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica "Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados" corresponde ao montante da estimativa de IRC acrescido da Derrama Municipal e Estadual e do valor da tributação autónoma.

Em 2020 e 2019, o imposto sobre o rendimento registado por contrapartida de reservas resulta da variação da reserva de justo valor dos ativos valorizados ao justo valor através de reservas afetos a produtos de seguros do ramo vida com participação nos resultados e da variação dos desvios atuariais relativos aos benefícios pós-emprego concedidos aos colaboradores.

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

Os custos/proveitos com impostos sobre lucros registados em ganhos e perdas, bem como a carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre lucros e o lucro do exercício antes de impostos, podem ser apresentados como se segue:

	2020	2019 (Reexpresso)
Impostos correntes		
Do exercício	44.093.385	17.599.393
Derrama municipal e estadual	9.257.976	1.495.179
Tributação autónoma	739.303	1.003.541
	<u>54.090.664</u>	<u>20.098.113</u>
Outros	(1.790.399)	2.275.713
	<u>52.300.265</u>	<u>22.373.826</u>
Impostos diferidos	<u>34.748.414</u>	<u>(10.514.704)</u>
Total de impostos em resultados	<u>87.048.679</u>	<u>11.859.122</u>
Lucro consolidado antes de impostos e interesses não controlados	305.014.710	248.420.234
Carga fiscal	28,54%	4,77%

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto verificada nos exercícios de 2020 e 2019 pode ser demonstrada como se segue:

	2020		2019 (Reexpresso)	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Resultado antes de impostos		305.014.710		248.420.234
Imposto apurado com base na taxa nominal	23,14%	70.573.812	21,44%	53.256.070
Diferenças definitivas a deduzir				
Dividendos de instrumentos de capital	(0,94%)	(2.876.977)	(0,42%)	(1.052.664)
Mais e menos valias realizadas	(0,09%)	(283.879)	(3,29%)	(8.161.071)
Mais e menos valias contabilísticas	(0,04%)	(110.501)	0,00%	-
Mais e menos valias fiscais	(0,23%)	(714.797)	0,00%	-
Imparidades não dedutíveis	(1,35%)	(4.114.292)	(11,95%)	(29.675.498)
Provisões não relevantes para efeitos fiscais	0,05%	164.358	(0,00%)	(1.506)
Restituição de impostos não dedutíveis e excesso de estimativa de IRC	(1,10%)	(3.346.778)	(0,32%)	(793.873)
Correções relativas a exercícios anteriores	(0,13%)	(384.732)	0,00%	-
Outras	0,00%	-	(4,21%)	(10.451.925)
Diferenças definitivas a acrescentar				
Provisões não relevantes para efeitos fiscais	(0,05%)	(141.788)	0,00%	-
Imparidades não dedutíveis	1,35%	4.110.043	0,00%	-
Mais e menos valias potenciais	0,03%	81.140	0,12%	299.532
Mais e menos valias fiscais	0,28%	854.824	0,32%	792.953
Insuficiência de estimativa de IRC	0,98%	2.998.336	0,23%	560.623
Outras penalidades	0,00%	-	0,00%	2.061
Gastos de benefícios de cessação de emprego, benefícios de reforma e outros benefícios pós emprego ou a longo prazos dos empregados	0,00%	9.092	0,00%	6.242
Correções relativas a exercícios anteriores	0,25%	771.238	0,04%	88.808
Outras	2,13%	6.511.997	0,00%	-
Benefícios fiscais				
Criação líquida de postos de trabalho	0,09%	268.193	(0,10%)	(258.121)
DTI	(0,12%)	(363.076)	(0,88%)	(2.187.484)
SIFIDE II	(1,60%)	(4.870.935)	0,00%	-
Outros	(0,26%)	(787.807)	(3,74%)	(9.286.375)
Tributação autónoma	0,24%	736.016	0,39%	977.040
Derramas	3,10%	9.470.118	0,73%	1.801.058
Ativos e passivos por impostos diferidos - Efeito de alteração de taxa	2,79%	8.495.074	6,42%	15.943.252
	28,54%	87.048.679	4,77%	11.859.122

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal durante um período de tempo definido, que em Portugal é de quatro anos (nos exercícios em que seja apurado prejuízo fiscal, o prazo para revisão da situação fiscal é o prazo de reporte desse prejuízo), podendo resultar devido a diferentes interpretações da legislação, eventuais correções ao lucro tributável de exercícios anteriores. Dada a natureza das eventuais correções que poderão ser efetuadas, não é possível quantificá-las neste momento. No entanto, na opinião do Conselho de Administração da Longrun e das empresas do Grupo, não é previsível que qualquer correção relativa aos exercícios acima referidos seja significativa para as demonstrações financeiras anexas.

20. Acréscimos e Diferimentos (Ativo)

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Acréscimos de rendimentos	47.675.991	61.846.769
Gastos diferidos		
Comissões de emissão de produtos financeiros	5.561.062	8.906.871
Licenças de software	4.248.992	2.041.953
Seguros	1.654.275	1.222.056
Assistência equipamento informático	1.534.358	1.543.487
Publicidade	1.309.676	2.200.347
Rendas e alugueres	1.130.287	1.232.146
Quotizações Associação Portuguesa de Seguradores	591.419	334.444
Outros	8.469.978	8.827.953
	<u>72.176.038</u>	<u>88.156.026</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “Acréscimos de rendimentos” inclui:

- Estimativa das *profit commissions* a receber de resseguradores do ramo vida, nos montantes de 5.820.000 Euros e 4.509.500 Euros, relativas aos exercícios de 2020 e 2019, respetivamente;
- Serviços prestados e não faturados da Luz Saúde no montante de 29.780.932 Euros e 45.037.774 Euros, relativos aos exercícios de 2020 e 2019, respetivamente.

A rubrica “Gastos diferidos – Comissões de emissão de produtos financeiros” corresponde a comissões cobradas pela Caixa Geral de Depósitos, S.A. na comercialização de produtos de capitalização contabilizados como passivos financeiros, as quais são diferidas ao longo do prazo dos respetivos contratos.

21. Ativos Não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de ativos, passivos e ganhos e perdas não correntes detidos para venda, apresentam a seguinte composição:

	2020	2019
Ativos não correntes detidos para venda		
Terrenos e edifícios de rendimento	4.171.357	4.171.357
Ativos por impostos diferidos	3.198	155.777
	<u>4.174.555</u>	<u>4.327.134</u>
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda		
Passivos por impostos diferidos	574.928	1.081.671
	<u>574.928</u>	<u>1.081.671</u>
Ganhos e perdas de ativos não correntes classificados como detidos para venda		
Perdas		
Outros Custos	(7.794)	-
	<u>(7.794)</u>	<u>-</u>
	<u>(7.794)</u>	<u>-</u>

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2020 o saldo desta rubrica refere-se ao imóvel sito na P. Guilherme Gomes Fernandes, 2 a 18, no Porto, que não foi alienado até final de 2020, por não reunir todas as condições negociadas para a venda. O imóvel cumpre os requisitos da IFRS 5 – “Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas” para ser classificado com não corrente detido para venda, estando o Grupo a desenvolver esforços para a venda do imóvel, prevendo-se que a venda ocorra em 2021.

22. Provisões Técnicas

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as provisões técnicas de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

	2020			2019		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisão para prémios não adquiridos	3.225.564	478.941.601	482.167.165	4.590.354	505.525.063	510.115.417
Provisão matemática do ramo vida	2.887.652.329	-	2.887.652.329	3.163.842.270	-	3.163.842.270
Provisão para sinistros						
Sinistros declarados	104.123.000	1.797.924.933	1.902.047.933	134.285.469	1.724.480.248	1.858.765.717
Sinistros não declarados (IBNR)	60.303.888	108.914.525	169.218.413	50.919.639	120.417.324	171.336.963
	<u>164.426.888</u>	<u>1.906.839.458</u>	<u>2.071.266.346</u>	<u>185.205.108</u>	<u>1.844.897.572</u>	<u>2.030.102.680</u>
Provisão para participação nos resultados	75.716.829	6.250	75.723.079	85.368.234	1.750	85.369.984
Provisão para compromissos de taxa	29.012.022	-	29.012.022	29.392.059	-	29.392.059
Provisão para estabilização de carteira	26.345.782	-	26.345.782	26.462.475	-	26.462.475
Provisão para desvios de sinistralidade	-	31.346.274	31.346.274	-	29.119.191	29.119.191
Provisão para riscos em curso	-	37.337.003	37.337.003	228.864	31.562.540	31.791.404
Outras provisões técnicas	-	8.969.196	8.969.196	-	-	-
	<u>3.186.379.414</u>	<u>2.463.439.782</u>	<u>5.649.819.196</u>	<u>3.495.089.364</u>	<u>2.411.106.116</u>	<u>5.906.195.480</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as provisões para prémios não adquiridos de seguro direto e resseguro aceite, apresentam a seguinte composição:

	2020			2019		
	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido
Seguros vida	3.245.824	(20.260)	3.225.564	4.594.787	(4.433)	4.590.354
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	17.890.947	(3.590.341)	14.300.606	63.345.801	(3.431.019)	59.914.782
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	11.312.479	(3.179.590)	8.132.889	11.132.673	(2.548.296)	8.584.377
Doença	51.751.481	(9.461.347)	42.290.134	42.719.265	(7.800.441)	34.918.824
Incêndio e outros danos	164.761.864	(27.256.923)	137.504.941	157.122.686	(24.952.654)	132.170.032
Automóvel	238.843.044	(36.929.323)	201.913.721	238.098.529	(35.922.255)	202.176.274
Marítimo, aéreo e transportes	7.994.214	(345.492)	7.648.722	6.978.046	(281.504)	6.696.542
Responsabilidade civil geral	31.438.648	(5.443.758)	25.994.890	33.627.878	(4.339.306)	29.288.572
Crédito e caução	9.991.607	(134.781)	9.856.826	9.358.099	(199.606)	9.158.493
Proteção jurídica	2.483.804	(1.213.147)	1.270.657	2.303.335	(970.819)	1.332.516
Assistência	18.189.341	(4.125.094)	14.064.247	17.385.488	(3.687.586)	13.697.902
Diversos	19.270.896	(3.306.928)	15.963.968	10.565.707	(2.978.958)	7.586.749
	573.928.325	(94.986.724)	478.941.601	592.637.507	(87.112.444)	505.525.063
	577.174.149	(95.006.984)	482.167.165	597.232.294	(87.116.877)	510.115.417

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos e nos custos de aquisição diferidos de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020			Saldo final
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Diferenças de câmbio	
Provisão para prémios não adquiridos				
Seguros vida	4.594.787	(1.207.069)	(141.894)	3.245.824
Seguros não vida				
Acidentes de trabalho	63.345.801	(41.821.626)	(3.633.228)	17.890.947
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	11.132.673	478.153	(298.347)	11.312.479
Doença	42.719.265	12.381.820	(3.349.604)	51.751.481
Incêndio e outros danos	157.122.686	15.712.782	(8.073.604)	164.761.864
Automóvel	238.098.529	10.407.397	(9.662.882)	238.843.044
Marítimo, aéreo e transportes	6.978.046	1.821.202	(805.034)	7.994.214
Responsabilidade civil geral	33.627.878	1.100.166	(3.289.396)	31.438.648
Crédito e caução	9.358.099	2.303.738	(1.670.230)	9.991.607
Proteção jurídica	2.303.335	180.543	(74)	2.483.804
Assistência	17.385.488	808.700	(4.847)	18.189.341
Diversos	10.565.707	9.274.550	(569.361)	19.270.896
	<u>592.637.507</u>	<u>12.647.425</u>	<u>(31.356.607)</u>	<u>573.928.325</u>
	<u>597.232.294</u>	<u>11.440.356</u>	<u>(31.498.501)</u>	<u>577.174.149</u>
Custos de aquisição diferidos				
Seguros vida	(4.433)	(50.886)	35.059	(20.260)
Seguros não vida				
Acidentes de trabalho	(3.431.019)	(184.227)	24.905	(3.590.341)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(2.548.296)	(642.551)	11.257	(3.179.590)
Doença	(7.800.441)	(1.600.692)	(60.214)	(9.461.347)
Incêndio e outros danos	(24.952.654)	(2.520.394)	216.125	(27.256.923)
Automóvel	(35.922.255)	(1.163.706)	156.638	(36.929.323)
Marítimo, aéreo e transportes	(281.504)	(75.695)	11.707	(345.492)
Responsabilidade civil geral	(4.339.306)	(1.164.948)	60.496	(5.443.758)
Crédito e caução	(199.606)	40.368	24.457	(134.781)
Proteção jurídica	(970.819)	(242.324)	(4)	(1.213.147)
Assistência	(3.687.586)	(425.171)	(12.337)	(4.125.094)
Diversos	(2.978.958)	(344.886)	16.916	(3.306.928)
	<u>(87.112.444)</u>	<u>(8.324.226)</u>	<u>449.946</u>	<u>(94.986.724)</u>
	<u>(87.116.877)</u>	<u>(8.375.112)</u>	<u>485.005</u>	<u>(95.006.984)</u>
	<u>510.115.417</u>	<u>3.065.244</u>	<u>(31.013.496)</u>	<u>482.167.165</u>

A alteração do método de cálculo da provisão para prémios não adquiridos de seguro direto devido ao impacto da pandemia no exercício 2020, descrita na Nota 2.12.c), deu origem a um reforço de -3.304.150 Euros nos prémios diferidos e de 461.932 nos custos diferidos.

	2019				Saldo final
	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no período	Diferenças de câmbio	
Provisão para prémios não adquiridos					
Seguros vida	1.634.440	3.739.976	(830.669)	51.040	4.594.787
Seguros não vida					
Acidentes de trabalho	16.444.781	35.991.150	9.177.120	1.732.750	63.345.801
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	8.958.948	1.084.132	947.636	141.957	11.132.673
Doença	34.860.729	3.818.537	6.654.492	(2.614.493)	42.719.265
Incêndio e outros danos	95.334.622	45.980.378	18.068.671	(2.260.985)	157.122.686
Automóvel	168.772.801	47.724.664	17.936.714	3.664.350	238.098.529
Marítimo, aéreo e transportes	1.910.766	4.583.137	914.877	(430.734)	6.978.046
Responsabilidade civil geral	11.598.946	11.485.134	10.517.016	26.782	33.627.878
Crédito e caução	194.527	3.431.095	5.956.145	(223.668)	9.358.099
Proteção jurídica	2.243.289	-	60.125	(79)	2.303.335
Assistência	16.278.982	-	1.070.398	36.108	17.385.488
Diversos	10.793.263	4.178.019	(503.646)	(3.901.929)	10.565.707
	367.391.654	158.276.246	70.799.548	(3.829.941)	592.637.507
	369.026.094	162.016.222	69.968.879	(3.778.901)	597.232.294
Custos de aquisição diferidos					
Seguros vida	-	-	(4.433)	-	(4.433)
Seguros não vida					
Acidentes de trabalho	(2.867.377)	-	(559.411)	(4.231)	(3.431.019)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(2.301.418)	-	(182.636)	(64.242)	(2.548.296)
Doença	(7.916.876)	5	(325.398)	441.828	(7.800.441)
Incêndio e outros danos	(22.352.115)	(268.648)	(2.377.705)	45.814	(24.952.654)
Automóvel	(35.088.060)	(558)	(184.088)	(649.549)	(35.922.255)
Marítimo, aéreo e transportes	(255.845)	(70.394)	4.752	39.983	(281.504)
Responsabilidade civil geral	(3.142.840)	(166.301)	(1.038.627)	8.462	(4.339.306)
Crédito e caução	(10.098)	(37.738)	1.122	(152.892)	(199.606)
Proteção jurídica	(963.383)	-	(7.437)	1	(970.819)
Assistência	(3.557.138)	-	(130.496)	48	(3.687.586)
Diversos	(3.432.534)	(326.459)	504.915	275.120	(2.978.958)
	(81.887.684)	(870.093)	(4.295.009)	(59.658)	(87.112.444)
	(81.887.684)	(870.093)	(4.299.442)	(59.658)	(87.116.877)
	287.138.410	161.146.129	65.669.437	(3.838.559)	510.115.417

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as provisões para sinistros de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

	2020			2019		
	Declarados	Não declarados	Total	Declarados	Não declarados	Total
Seguros vida	104.123.000	60.303.888	164.426.888	134.285.469	50.919.639	185.205.108
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho						
Provisão matemática	731.477.526	1.725.172	733.202.698	667.131.296	1.132.004	668.263.300
Provisão para assistência vitalícia	193.043.500	7.994.534	201.038.034	182.614.623	7.959.018	190.573.641
Provisão para assistência temporária	113.356.377	4.171.371	117.527.748	87.646.854	26.412.268	114.059.122
	1.037.877.403	13.891.077	1.051.768.480	937.392.773	35.503.290	972.896.063
Outros seguros						
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	28.165.470	7.594.522	35.759.992	29.214.526	6.180.364	35.394.890
Doença	49.775.174	12.138.518	61.913.692	62.627.051	9.970.641	72.597.692
Incêndio e outros danos	136.554.092	23.498.812	160.052.904	152.854.904	19.646.038	172.500.942
Automóvel	411.120.848	22.640.638	433.761.486	417.971.788	22.273.551	440.245.339
Marítimo, aéreo e transportes	11.270.202	2.783.426	14.053.628	12.150.109	3.040.646	15.190.755
Responsabilidade civil geral	96.882.267	24.184.740	121.067.007	90.135.689	21.667.089	111.802.778
Crédito e caução	2.077.129	87.127	2.164.256	1.227.661	83.291	1.310.952
Proteção jurídica	2.437.688	169.077	2.606.765	3.094.569	184.794	3.279.363
Assistência	7.477.520	120.521	7.598.041	9.872.213	114.550	9.986.763
Diversos	14.287.140	1.806.067	16.093.207	7.938.965	1.753.070	9.692.035
	760.047.530	95.023.448	855.070.978	787.087.475	84.914.034	872.001.509
	1.797.924.933	108.914.525	1.906.839.458	1.724.480.248	120.417.324	1.844.897.572
	1.902.047.933	169.218.413	2.071.266.346	1.858.765.717	171.336.963	2.030.102.680

O movimento ocorrido nas provisões para sinistros de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020				
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Diferenças de câmbio	Saldo final
Seguros vida	185.205.108	495.624.640	(528.009.838)	11.606.978	164.426.888
Seguros não vida					
Acidentes de trabalho	972.896.063	277.892.120	(216.409.998)	17.390.295	1.051.768.480
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	35.394.890	9.272.496	(9.415.231)	507.837	35.759.992
Doença	72.597.692	225.424.665	(239.184.185)	3.075.520	61.913.692
Incêndio e outros danos	172.500.942	128.706.818	(152.993.701)	11.838.845	160.052.904
Automóvel	440.245.339	400.520.143	(411.843.344)	4.839.348	433.761.486
Marítimo, aéreo e transportes	15.190.755	5.776.923	(8.031.896)	1.117.846	14.053.628
Responsabilidade civil geral	111.802.778	31.157.271	(24.121.755)	2.228.713	121.067.007
Crédito e caução	1.310.952	1.462.265	(770.177)	161.216	2.164.256
Proteção jurídica	3.279.363	(197.373)	(475.225)	-	2.606.765
Assistência	9.986.763	32.179.638	(34.568.356)	(4)	7.598.041
Diversos	9.692.035	35.202.203	(25.028.453)	(3.772.578)	16.093.207
	1.844.897.572	1.147.397.169	(1.122.842.321)	37.387.038	1.906.839.458
	2.030.102.680	1.643.021.809	(1.650.852.159)	48.994.016	2.071.266.346

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

	2019					
	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Diferenças de câmbio	Saldo final
Seguros vida	119.112.004	70.714.417	417.607.164	(422.345.176)	116.699	185.205.108
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	869.497.915	57.661.788	231.231.098	(187.018.242)	1.523.504	972.896.063
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	33.243.737	4.091.159	13.215.004	(15.157.406)	2.396	35.394.890
Doença	57.962.440	6.718.946	250.836.128	(244.564.426)	1.644.604	72.597.692
Incêndio e outros danos	171.591.063	28.053.978	166.469.493	(194.422.330)	808.738	172.500.942
Automóvel	426.204.764	29.142.474	462.187.944	(478.197.222)	907.379	440.245.339
Marítimo, aéreo e transportes	11.810.964	4.588.616	8.915.769	(10.206.645)	82.051	15.190.755
Responsabilidade civil geral	101.063.320	11.556.498	31.207.449	(32.324.132)	299.643	111.802.778
Crédito e caução	666.512	2.412.769	184.889	(1.953.218)	-	1.310.952
Proteção jurídica	3.699.600	-	77.849	(498.086)	-	3.279.363
Assistência	8.422.199	-	39.493.135	(37.928.571)	-	9.986.763
Diversos	13.289.593	1.949.303	11.675.738	(17.222.599)	-	9.692.035
	<u>1.697.452.107</u>	<u>146.175.531</u>	<u>1.215.494.496</u>	<u>(1.219.492.877)</u>	<u>5.268.315</u>	<u>1.844.897.572</u>
	<u>1.816.564.111</u>	<u>216.889.948</u>	<u>1.633.101.660</u>	<u>(1.641.838.053)</u>	<u>5.385.014</u>	<u>2.030.102.680</u>

As responsabilidades originadas no período e os montantes pagos não incluem os custos imputados à função de gestão de sinistros e não se encontram deduzidas dos reembolsos processados pelo Grupo.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as provisões para riscos em curso de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

	2020	2019
Seguros vida	131.691	228.864
Seguros não vida		
Acidentes de trabalho	894.185	997.564
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	1.206.791	476.269
Doença	9.305.489	4.912.646
Incêndio e outros danos	3.996.776	4.144.483
Automóvel	16.265.006	16.064.597
Responsabilidade civil geral	3.036.904	1.801.686
Crédito e caução	6.200	-
Proteção jurídica	477.133	225.411
Assistência	1.974.627	2.932.315
Diversos	42.201	7.569
	<u>37.205.312</u>	<u>31.562.540</u>
	<u>37.337.003</u>	<u>31.791.404</u>

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

O movimento ocorrido nas provisões para riscos em curso de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020			Saldo final
	Saldo inicial	Dotações no período	Diferenças de câmbio	
Seguros vida	228.864	(497.261)	400.088	131.691
Seguros não vida				
Acidentes de trabalho	997.564	43.505	(146.884)	894.185
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	476.269	1.840.877	(1.110.355)	1.206.791
Doença	4.912.646	9.165.518	(4.772.675)	9.305.489
Incêndio e outros danos	4.144.483	(773.711)	626.004	3.996.776
Automóvel	16.064.597	6.398.567	(6.198.158)	16.265.006
Marítimo, aéreo e transportes	-	190.202	(190.202)	-
Responsabilidade civil geral	1.801.686	3.096.424	(1.861.206)	3.036.904
Crédito e caução	-	83.585	(77.385)	6.200
Proteção jurídica	225.411	597.227	(345.505)	477.133
Assistência	2.932.315	(1.364.605)	406.917	1.974.627
Diversos	7.569	98.981	(64.349)	42.201
	31.562.540	19.376.570	(13.733.798)	37.205.312
	31.791.404	18.879.309	(13.333.710)	37.337.003

A alteração do método de cálculo da provisão para riscos em curso devido ao impacto da pandemia no exercício 2020, descrita na Nota 2.17.j) deu origem a uma constituição de provisão no ramo Doença no valor de 9.186.277 Euros.

No ramo automóvel, o apuramento dos rácios tendo por base os valores contabilizados em 2020, não se evidenciou como o mais adequado, tendo sido utilizado para o efeito a média dos rácios combinados para o cálculo desta provisão, com um impacto de 15.900.772 Euros.

	2019			Saldo final
	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Dotações no período	
Seguros vida	-	-	228.864	228.864
Seguros não vida				
Acidentes de trabalho	1.331.772	-	(334.208)	997.564
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	123.364	-	352.905	476.269
Doença	3.755.245	-	1.157.401	4.912.646
Incêndio e outros danos	3.513.090	-	631.393	4.144.483
Automóvel	21.835.879	-	(5.771.282)	16.064.597
Marítimo, aéreo e transportes	190.202	-	(190.202)	-
Responsabilidade civil geral	1.191.885	-	609.801	1.801.686
Crédito e caução	64.500	-	(64.500)	-
Proteção jurídica	67.471	-	157.940	225.411
Assistência	4.440.773	-	(1.508.458)	2.932.315
Diversos	-	239.986	(232.417)	7.569
	36.514.181	239.986	(5.191.627)	31.562.540
	36.514.181	239.986	(4.962.763)	31.791.404

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a provisão matemática e a provisão para participação nos resultados de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

	2020				
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
Vida					
De contratos de seguro					
Vida risco individual	144.594.336	(1.032.796)	143.561.540	17.934.214	161.495.754
Vida risco grupo	842.044.922	-	842.044.922	18.630.363	860.675.285
Vida capitalização individual	132.640.189	(236.629)	132.403.560	193.572	132.597.132
Vida capitalização grupo	2.559.393	-	2.559.393	48.729	2.608.122
	<u>1.121.838.840</u>	<u>(1.269.425)</u>	<u>1.120.569.415</u>	<u>36.806.878</u>	<u>1.157.376.293</u>
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária					
Vida capitalização individual	107.684.524	(4.653)	107.679.871	6.888.940	114.568.811
Vida capitalização grupo	339.814.164	-	339.814.164	4.059.702	343.873.866
Vida PPR individual	1.319.601.472	(12.593)	1.319.588.879	27.961.309	1.347.550.188
	<u>1.767.100.160</u>	<u>(17.246)</u>	<u>1.767.082.914</u>	<u>38.909.951</u>	<u>1.805.992.865</u>
	<u>2.888.939.000</u>	<u>(1.286.671)</u>	<u>2.887.652.329</u>	<u>75.716.829</u>	<u>2.963.369.158</u>
Não Vida					
	-	-	-	6.250	6.250
	<u>2.888.939.000</u>	<u>(1.286.671)</u>	<u>2.887.652.329</u>	<u>75.723.079</u>	<u>2.963.375.408</u>
2019					
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
Vida					
De contratos de seguro					
Vida risco individual	138.841.645	(840.057)	138.001.588	18.126.916	156.128.504
Vida risco grupo	967.846.391	(720)	967.845.671	17.868.206	985.713.877
Vida capitalização individual	130.832.912	(384.621)	130.448.291	193.023	130.641.314
Vida capitalização grupo	1.035.402	-	1.035.402	-	1.035.402
	<u>1.238.556.350</u>	<u>(1.225.398)</u>	<u>1.237.330.952</u>	<u>36.188.145</u>	<u>1.273.519.097</u>
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária					
Vida capitalização individual	146.422.685	(5.950)	146.416.735	11.646.185	158.062.920
Vida capitalização grupo	327.172.209	-	327.172.209	4.027.640	331.199.849
Vida PPR individual	1.452.937.849	(15.475)	1.452.922.374	33.506.264	1.486.428.638
	<u>1.926.532.743</u>	<u>(21.425)</u>	<u>1.926.511.318</u>	<u>49.180.089</u>	<u>1.975.691.407</u>
	<u>3.165.089.093</u>	<u>(1.246.823)</u>	<u>3.163.842.270</u>	<u>85.368.234</u>	<u>3.249.210.504</u>
Não Vida					
	-	-	-	1.750	1.750
	<u>3.165.089.093</u>	<u>(1.246.823)</u>	<u>3.163.842.270</u>	<u>85.369.984</u>	<u>3.249.212.254</u>

O movimento ocorrido na provisão matemática e na provisão para participação nos resultados de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

23. Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento

O movimento ocorrido nesta rubrica durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

		2020					
		Saldo Inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Recomposição de carteira	Saldo final
Valorizados ao justo valor							
Contratos unit-linked							
Unit-linked capitalização individual	123.232.458	314.532.002	(11.403.383)	10.234.093	(169.520)	436.425.650	
Unit-linked capitalização grupo	721.245	-	-	-	-	721.245	
Unit-linked PPR	14.768.940	70.843.775	(1.235.785)	2.043.712	(37.410)	86.383.232	
	<u>138.722.643</u>	<u>385.375.777</u>	<u>(12.639.168)</u>	<u>12.277.805</u>	<u>(206.930)</u>	<u>523.530.127</u>	
Valorizados ao custo amortizado							
Outros contratos de investimento							
Vida PPR Taxa Fixa Individual	6.207.187.636	268.282.048	(993.874.161)	5.344.111	713.971	5.487.653.605	
Vida Taxa Fixa Individual	2.574.655.856	326.532.273	(578.767.774)	21.161.388	169.520	2.343.751.263	
Vida Taxa Fixa Grupo	-	751.929	-	-	-	751.929	
Op. Capitaliz. Taxa Fixa Individual	4.435.555	-	-	-	-	4.435.555	
	<u>8.786.279.047</u>	<u>595.566.250</u>	<u>(1.572.641.935)</u>	<u>26.505.499</u>	<u>883.491</u>	<u>7.836.592.352</u>	
	<u>8.925.001.690</u>	<u>980.942.027</u>	<u>(1.585.281.103)</u>	<u>38.783.304</u>	<u>676.561</u>	<u>8.360.122.479</u>	
		2019					
		Saldo Inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Recomposição de carteira	Saldo final
Valorizados ao justo valor							
Contratos unit-linked							
Unit-linked capitalização individual	24.925.020	100.609.413	(3.559.306)	1.358.452	(101.121)	123.232.458	
Unit-linked capitalização grupo	721.245	-	-	-	-	721.245	
Unit-linked PPR	14.641.455	188.410	(925.355)	891.603	(27.173)	14.768.940	
	<u>40.287.720</u>	<u>100.797.823</u>	<u>(4.484.661)</u>	<u>2.250.055</u>	<u>(128.294)</u>	<u>138.722.643</u>	
Valorizados ao custo amortizado							
Outros contratos de investimento							
Vida PPR Taxa Fixa individual	6.260.810.306	444.160.579	(505.399.307)	15.050.917	(7.434.859)	6.207.187.636	
Vida Taxa Fixa individual	2.970.703.013	604.005.279	(1.025.105.561)	24.952.004	101.121	2.574.655.856	
Op. Capitaliz. Taxa Fixa Individual	4.668.404	-	(232.849)	-	-	4.435.555	
	<u>9.236.181.723</u>	<u>1.048.165.858</u>	<u>(1.530.737.717)</u>	<u>40.002.921</u>	<u>(7.333.738)</u>	<u>8.786.279.047</u>	
	<u>9.276.469.443</u>	<u>1.148.963.681</u>	<u>(1.535.222.378)</u>	<u>42.252.976</u>	<u>(7.462.032)</u>	<u>8.925.001.690</u>	

Os "Outros contratos de investimento" correspondem, na sua maior parte, a responsabilidades com contratos que garantem ao segurado uma taxa de rentabilidade fixa ao longo da totalidade do contrato, encontrando-se registados ao custo amortizado.

24. Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas e Outros Passivos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estas rubricas têm a seguinte composição:

	2020	2019
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		
Cobertura justo valor (Nota 7)	38.009.681	82.034.738
Passivo financeiro da <i>put option</i>	69.749.808	85.752.618
Outros passivos financeiros		
Derivados de cobertura		
Cobertura justo valor (Nota 7)	-	2.439.323
Cobertura fluxos de caixa (Nota 7)	4.296.289	3.771.157
Cobertura inv. Líquido - ME (Nota 7)	2.200.673	19.495.477
	6.496.962	25.705.957
Depósitos recebidos de resseguradores		
Vida	2.374.457	28.358.895
Não Vida	33.920.365	46.786.932
	36.294.822	75.145.827
<i>Repo Agreement</i>	34.146.488	-
Empréstimos	341.741.823	656.263.672
Outros		
Locações	121.874.914	116.494.401
Outros	-	3.229.980
	540.555.009	876.839.837
	648.314.498	1.044.627.193

A rubrica “Empréstimos” em 31 de dezembro de 2020 inclui empréstimos obtidos por empresas do perímetro de consolidação do Grupo, sobre a qual incidem juros a uma taxa média anual de 1,76%, e com um prazo de maturidade máxima de, aproximadamente, 12 anos. Adicionalmente, a rubrica de “Empréstimos” inclui um programa de emissão de Papel Comercial, subscrito pelo Grupo em 2014, sujeito a uma taxa média anual de 1,49% e com um prazo de maturidade máximo de, aproximadamente, 7 anos.

A rubrica “Passivo financeiro da *put option*” diz respeito a uma opção de venda contratada entre a Fid Perú e os acionistas minoritários da La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A.A. na data da compra desta empresa.

O movimento ocorrido nos passivos de locações durante o exercício de 2020 e 2019 foi o seguinte:

Movimentos	Locações
Valor em 31 de dezembro de 2019	116.494.401
Incremento do Período	39.243.003
Adições	35.975.780
Juros	3.267.222
Decréscimo do Período	33.862.489
Pagamentos	33.664.704
Outros	197.785
Valor em 31 de dezembro de 2020	121.874.914

Os valores registados durante o ano foram reconhecidos de acordo com os princípios definidos na IFRS 16 – “Locações”, que se encontram descritos na Nota 2.12.

25. Outros Credores por Operações de Seguros e Outras Operações

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Contas a pagar por operações de seguro direto		
Mediadores	49.609.527	72.301.493
Tomadores de seguro	47.540.541	41.439.855
Co-seguradoras	7.517.599	9.228.302
	104.667.667	122.969.650
Contas a pagar por outras operações de resseguro		
Contas correntes de resseguradores	181.990.719	104.955.130
Contas correntes de ressegurados	1.737.998	2.012.313
	183.728.717	106.967.443
Contas a pagar por outras operações		
Fornecedores conta corrente	81.638.318	71.036.728
Contas de regularização interna	9.896.003	7.571.490
Transações a liquidar	9.097.599	16.843.563
Pessoal	7.425.962	1.339.547
Adiantamento de clientes	7.123.648	4.625.506
Deposito de garantia	4.494.185	12.208.236
Fundos de pensões	591.362	672.702
Empresas do grupo	127.418	40.227
Credores diversos	15.544.375	16.928.366
	135.938.870	131.266.365
	424.335.254	361.203.458

As rubricas “Contas de regularização interna” e “Transações a liquidar” registam diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte.

26. Acréscimos e Diferimentos (Passivo)

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Rendimentos diferidos		
Rendas e alugueres	12.880.916	13.362.569
Outros	9.491.480	10.246.665
	<u>22.372.396</u>	<u>23.609.234</u>
Acréscimos de gastos		
Comissões a pagar	71.900.110	67.245.956
Férias e subsídios a pagar	45.513.071	43.005.824
Honorários médicos/enfermagem	27.205.840	30.465.410
Prémios de desempenho da empresa	12.405.284	12.974.878
Serviços de saúde	9.226.774	9.500.145
Remunerações variáveis, incluindo encargos	7.715.762	9.608.526
Faturas em conferência	6.759.762	9.393.281
Pagamentos diferidos - marketing	6.666.882	5.261.744
Seguros	5.966.871	7.049.734
Outsourcing (exceto contabilidade e informática)	3.645.459	2.967.037
Benefícios optativos de carreira	3.335.875	2.632.472
Outros custos com pessoal	1.781.256	549.813
Imposto municipal de imóveis	1.356.112	1.702.178
Auditoria	1.063.709	741.538
Juros a liquidar	810.541	789.202
Eletricidade	655.224	594.867
Provisão para prémios de angariação	531.896	764.908
Publicidade	254.427	1.080.265
Outros	28.870.221	11.706.172
	<u>235.665.076</u>	<u>218.033.950</u>
	<u>258.037.472</u>	<u>241.643.184</u>

A rubrica “Comissões a pagar” inclui comissões cobradas pela Caixa Geral de Depósitos, S.A. na comercialização de produtos financeiros, as quais são acrescidas ao período a que dizem respeito independentemente da faturação por parte da entidade emissora.

A rubrica “Honorários médicos/enfermagem” refere-se à estimativa de valores a liquidar aos colaboradores sem vínculo contratual permanente, no âmbito do Grupo Luz Saúde. Esta estimativa é registada com base no histórico mensal pago, nos acordos estabelecidos com cada prestador de serviço, nos tempos de trabalho, e atos médicos realizados até ao período de relato.

27. Outras Provisões

O movimento nestas rubricas durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020					
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Desvios atuariais por capital próprio	Saldos finais
Provisões para impostos	7.595.535	-	(4.838.443)	(2.195.961)	-	561.131
Provisões para encargos com benefícios dos empregados (Nota 36)						
Benefícios de saúde	22.784.917	-	(1.083.440)	-	5.305.278	27.006.755
Encargos com pensões	3.423.729	-	(2.019.989)	-	(1.366.479)	37.261
Provisão para o Fundo de Acidentes de Trabalho	52.736.302	1.200.000	-	-	-	53.936.302
Provisão para reestruturação	3.586.283	9.000.000	(3.184.016)	-	-	9.402.267
Provisão para contingências judiciais	3.917.134	573.504	-	(332.844)	-	4.157.794
Outras	38.857.074	-	(13.188.883)	(324.460)	-	25.343.731
	132.900.974	10.773.504	(24.314.771)	(2.853.265)	3.938.799	120.445.241

	2019							
	Saldos iniciais	Entradas no perímetro de consolidação	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	Desvios atuariais por capital próprio	Saldos finais
Provisões para impostos	3.078.249	-	2.884	-	-	4.514.402	-	7.595.535
Provisões para encargos com benefícios dos empregados (Nota 36)								
Benefícios de saúde	21.053.229	-	-	(668.951)	-	-	2.400.639	22.784.917
Encargos com pensões	2.696.282	-	-	(68.783)	-	-	796.230	3.423.729
Provisão para o Fundo de Acidentes de Trabalho	51.536.302	-	1.200.000	-	-	-	-	52.736.302
Provisão para reestruturação	13.380.073	-	-	(9.793.790)	-	-	-	3.586.283
Provisão para contingências judiciais	1.647.468	3.025.218	-	(748.049)	(7.503)	-	-	3.917.134
Outras	18.081.035	-	24.094.378	-	(3.318.339)	-	-	38.857.074
	111.472.638	3.025.218	25.297.262	(11.279.573)	(3.325.842)	4.514.402	3.196.869	132.900.974

O Grupo tem constituída uma provisão, enquadrada no programa de reestruturação e rejuvenescimento de colaboradores que se consubstancia na contratação de novos colaboradores qualificados e na saída negociada de um conjunto de colaboradores antes da idade normal de reforma.

No desenvolvimento do plano, em 2019 saíram 230 colaboradores, o que originou a utilização de 9.793.790 Euros. No mesmo período foram contratados 300 colaboradores.

Em 2020 saíram 181 colaboradores, o que originou a utilização de 3.184.016 Euros. No mesmo período foram contratados 279 novos colaboradores.

Tendo em conta esta estratégia de continuidade na constante renovação de competências e novos perfis, foi necessário rever o desenvolvimento do plano, e em 31 de dezembro de 2020 a Fidelidade reforçou a provisão em 9.000.000 Euros, considerando o custo efetivo das saídas de colaboradores negociadas recentemente, tendo por base a idade legal de reforma de 66 anos e 6 meses em 2021.

Os outros montantes registados na rubrica “Outras” destinam-se a fazer face a processos judiciais em curso e a outras contingências decorrentes da atividade do Grupo.

Em 2020 e 2019, a rubrica “Outras Provisões” inclui utilizações de 12.293.926 Euros e constituições de 23.514.816 Euros, respetivamente, que se encontram registados na rubrica “Perdas de Imparidade (líquidas de reversão)”.

A rubrica “Provisões para encargos com benefícios dos empregados – Benefícios de saúde” destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pelo Grupo relativamente a benefícios de saúde atribuídos aos seus colaboradores. A rubrica “Provisões para encargos com benefícios dos empregados – Encargos com pensões” destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pelo Grupo decorrentes do complemento de reforma atribuído a alguns dos seus colaboradores e que não se encontra abrangido pelo fundo de pensões constituído pelo Grupo para cobertura das responsabilidades com benefícios pós-emprego do plano de pensões de benefício definido (Nota 36).

28. Capital e Outros Instrumentos de Capital

Em 31 de dezembro de 2020, o capital da Longrun é integralmente detido pela Millennium Gain Limited, estando representado por 50.000 ações com o valor nominal unitário de 1,00 Euro, integralmente realizado.

Os outros instrumentos de capital são constituídos por prestações suplementares, não se encontrando previsto o seu reembolso no curto prazo. De acordo com a legislação em vigor, a restituição depende da deliberação dos acionistas a qual só pode ser aprovada se, em virtude da mesma, a situação líquida do Grupo não se torne inferior à soma do capital social e da reserva legal.

Em 7 de maio de 2014, através da ata da Assembleia foram realizadas prestações acessórias, pelo acionista único, no montante total de 1.037.800.000 Euros, nos termos do regime legal do reembolso das prestações suplementares, e sem juros.

Em 7 de janeiro de 2015 e 30 de novembro de 2015, através da ata da Assembleia Geral foram realizadas prestações suplementares, pelo acionista único, no montante total de 60.950.000 Euros e 500.000.000 Euros, respetivamente, nos termos do regime legal do reembolso das prestações suplementares, e sem juros.

Em 1 de setembro de 2017, através da ata da Assembleia Geral foi realizada uma prestação suplementar, pelo acionista único, no montante total de 648.902 Euros, nos termos do regime legal do reembolso das prestações suplementares, e sem juros.

Em 21 de agosto de 2019, através da ata da Assembleia Geral foi realizada uma prestação suplementar, pelo acionista único, no montante total de 675.000 Euros, nos termos do regime legal do reembolso das prestações suplementares, e sem juros.

Os resultados do exercício de 2019 e 2018 foram aplicados conforme indicado:

	2019	2018
Aplicação do resultado distribuível		
Reserva legal	19.418.212	37.169.147
Reservas livres	155.661.529	378.019.840
Resultados transitados	5.553.136	(171.477.225)
	<u>180.632.877</u>	<u>243.711.762</u>

O resultado por ação em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

	2020	2019
Resultado líquido do exercício	188.665.370	180.632.877
Número de ações (no final do exercício)	50.000	50.000
Resultado por ação (em Euros)	<u>3.773,31</u>	<u>3.612,66</u>

29. Reservas, Resultados Transitados e Resultado do Exercício

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de reservas e resultados transitados têm a seguinte composição:

	2020	2019
Reservas de reavaliação		
Por ajustamentos no justo valor		
De ativos disponíveis para venda		
Valias brutas	-	403.369.459
Montante atribuível aos segurados	-	(44.037.740)
	-	<u>359.331.719</u>
De instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valias brutas (Nota 8)	302.775.658	-
Montante atribuível aos segurados	(41.861.101)	-
	<u>260.914.557</u>	-
De instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas		
Valias brutas (Nota 8)	(2.447.416)	-
Montante atribuível aos segurados	(134.365)	-
	<u>(2.581.781)</u>	-
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	961.760	1.270.313
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa	(2.745.307)	(3.490.189)
Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	63.877.537	39.125.117
De diferenças de câmbio		
Valias brutas	(159.126.021)	(73.323.385)
	<u>(159.126.021)</u>	<u>(73.323.385)</u>
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valias brutas (Nota 43)	53.256.186	-
Montante atribuível aos segurados	(2.741.085)	-
	<u>50.515.101</u>	-
	<u>211.815.846</u>	<u>322.913.575</u>
Interesses não controlados	1.755.439	(10.427.467)
	<u>213.571.285</u>	<u>312.486.108</u>

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

	2020	2019
Reserva por impostos diferidos		
De ativos disponíveis para venda	-	(84.483.339)
De instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	(58.654.310)	-
De instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	(45.118.070)	-
De terrenos e edifícios de uso próprio	2.477.334	3.380.675
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa	576.514	732.939
Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	(14.253.829)	(8.583.117)
De diferenças de câmbio	9.780.938	6.158.706
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	25.205.190	25.793.865
Benefícios de saúde	4.030.584	2.160.955
Imposto já (liquidado) / deduzido sobre valias potenciais em ativos	(13.495.402)	(15.189.485)
	<u>(89.451.051)</u>	<u>(70.028.801)</u>
Interesses não controlados	<u>(5.917.813)</u>	<u>(8.725.606)</u>
	<u>(95.368.864)</u>	<u>(78.754.407)</u>
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição		
Valias brutas (Nota 6)	128.220.249	-
Montante atribuível aos segurados	(1.121.780)	-
Interesses não controlados	<u>(16.757.408)</u>	<u>-</u>
	<u>110.341.061</u>	<u>-</u>
Outras reservas		
Reserva de método da equivalência patrimonial	(1.448.024)	99
Reserva legal	112.904.852	95.811.564
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	(55.597.639)	(56.878.729)
Benefícios de saúde	(12.795.505)	(7.490.227)
Reserva de fusão	91.335.345	91.335.345
Outras reservas	<u>681.015.979</u>	<u>527.762.383</u>
	<u>815.415.008</u>	<u>650.540.435</u>
Interesses não controlados	<u>(148.101.355)</u>	<u>(149.166.570)</u>
	<u>667.313.653</u>	<u>501.373.865</u>
Resultados transitados	<u>78.069.029</u>	<u>87.454.448</u>
Resultado do exercício	<u>188.665.370</u>	<u>180.632.877</u>
	<u>1.162.591.534</u>	<u>1.003.192.891</u>

De acordo com a legislação em vigor, uma percentagem não inferior a 10% ou a 5% dos lucros líquidos de cada exercício, consoante se trate de uma empresa de seguros ou de outra empresa, deverá ser transferida para a reserva legal, até à concorrência do capital ou até que atinja 20% do capital, respetivamente. A reserva legal não pode ser distribuída, podendo ser utilizada para aumentar o capital ou para a cobertura de prejuízos acumulados.

As “Reservas de reavaliação”, refletem as mais e menos-valias potenciais em ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas e em ativos disponíveis para venda, em 2020 e 2019, respetivamente, e em terrenos e edifícios de uso próprio, transferidos para imóveis de rendimento.

O resultado consolidado dos exercícios de 2020 e 2019 foi determinado da seguinte forma:

	2020	2019
Contributo para o Lucro Consolidado		
Seguros		
Longrun Portugal, SGPS, S.A.	94.175.885	(234.946)
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	150.208.808	145.271.486
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	2.144.729	810.106
Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	7.375.853	4.140.847
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	707.636	70.151
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	17.547.315	10.016.512
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	2.394.107	1.160.585
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	3.005.941	4.618.727
Fidelidade Macau Vida - Companhia de Seguros, S.A.	1.548.228	-
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	1.567.683	1.543.323
Positiva Seguros y Reaseguros	12.150.833	(249.594)
La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A.	2.990.699	22.255.579
Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.	(6.716.811)	4.375.025
Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A.	8.410.801	3.824.893
Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A.	254.736	(814.167)
La Positiva S.A. – Entidad Prestadora de Salud	684.379	(318.749)
FID Chile Seguros Generales, S.A.	(4.802.640)	(24.006)
Imobiliário		
Fidelidade - Property Europe, S.A.	5.856.060	6.468.645
Fidelidade - Property International, S.A.	5.070.179	(4.346.774)
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste	11.058.374	12.084.965
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado IMOFID	179.243	1.748.993
FPI (UK) 1 LIMITED	(7.653.209)	(851.466)
FPI (AU) 1 PTY LIMITED	(2.359)	(25.247)
FPE (Lux) Holding S.à r.l.	7.297.717	(10.473.096)
Thomas More Square (Lux) Holdings S.à r.l.	(26.962)	176.578
Thomas More Square (Lux) S.à r.l.	6.968.539	14.791.367
FPE (IT) Società per Azioni	4.257.600	15.937.466
Godo Kaisha Praia	19.118.155	17.645.421
Godo Kaisha Moana	(30.242)	(38.149)
Fundo Broggi (Maranello)	5.778.354	21.446.113
Broggi Retail S.R.L	(24.801)	(25.662)
FPE (BE) Holding	7.589.072	7.687.068
FSG Saúde - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado	(133.535)	-
FPE (HU) Kft.	(21)	-
FPE (UK) 1 LIMITED	-	-
FPE (Lux) 1	162.776	-
FPE (PT), SGPS, S.A.	(25.885)	-
FPE (PT) OFFICE A, S.A.	(84.692)	-
FPE (PT) 2 OFFICE B, S.A.	(81.989)	-
FPE (PT) 3 RESIDENTIAL, S.A.	(81.284)	-
FPE (PT) 4 RET, S.A.	(44.042)	-
FPE (PT) 5 PARK, S.A.	(45.776)	-
Saúde		
Luz Saúde, S.A. (contas consolidadas, excluindo interesses minoritários)	(17.667.053)	14.125.672

	2020	2019
Outros setores		
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	49.443	169.278
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	31.232	(170.906)
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	(103.055)	79.170
Fidelidade - Serviços de Assistência, S.A.	569.039	132.373
CARES - Assistência e Reparações, S.A.	324.928	(934.101)
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda.	314	604
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda.	2.296	772
FCM Beteiligungs GmbH	(61.462)	181.708
FID III (HK) LIMITED	(3.681)	(3.922)
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.	345.746	(233.131)
FID Loans 1 (Ireland) Limited	5.311.105	7.809.130
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (método da equivalência patrimonial)	96.662	316.158
Serfun Portugal (método da equivalência patrimonial)	(14.591)	(9.454)
Universal - Assistência e Serviços, Lda.	(55.830)	4.190
FID Latam, SGPS, S.A.	(74.177)	(6.942)
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Lda	28.026	(4.094)
FID PERÚ, S.A.	11.106.754	836.681
Fid Chile SpA	(78.491)	38.989
Fid Chile & MT JV SpA	(12.795)	(1.677.876)
Alianza SAFI, S.A.	305.518	214.413
Full Assistance S.R.L.	(24.677)	(717.251)
Worldwide Security Corporation S.A.	146.489	(535.602)
FID I&D, S.A.	(40.115)	-
EA One Holding, Inc (método da equivalência patrimonial)	1.335.689	-
FPE (PT)	696.128	-
Tenax Capital Limited	(89.612)	-
Eliminação de dividendos	(10.044.799)	(46.313.138)
Outros ajustamentos de consolidação		
Interesses não controlados (Nota 30)	(29.300.661)	(55.928.235)
Anulação de perdas por imparidade líquidas de reversões	(19.455.974)	(6.889.547)
Ajustamentos em imobiliário	(454.602)	1.680.856
Contabilidade de cobertura	(18.745.369)	22.950.458
Correção de resultados de anos anteriores	355.608	22.057
Anulação de ganhos e perdas em transações intra-grupo	(94.629.748)	141.042
Anulação das diferenças de câmbio em transações intra-grupo	13.183.517	(9.162.593)
Imposto diferido sobre valias	(7.620.376)	(2.998.627)
Eliminação de valorização de filiais	(4.391.549)	(16.299.046)
Valorização da <i>Put Option</i> (Nota 24)	(1.799.925)	(4.505.251)
Outros	695.964	(352.951)
	188.665.370	180.632.877

30. Interesses não controlados

O valor das participações de terceiros em filiais tem a seguinte distribuição por entidade:

	% Interesses não controlados	2020	2019
Sub-perímetro Fidelidade			
Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A.	46,88%	17.296.997	16.011.547
Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A.	72,99%	1.738.453	2.049.375
Alianza SAFI, S.A.	74,70%	705.338	554.385
Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.	55,41%	4.554.185	8.998.588
Broggi Retail S.R.L	4,24%	(3.634)	(2.571)
Fid Chile & MT JV SpA	0,72%	83.920	91.790
Fid Chile Seguros Generales, S.A.	0,72%	(38.207)	2.622
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	29,97%	4.621.298	5.396.738
FPE (IT) Società per Azioni	4,24%	14.075.036	14.080.718
Full Assistance S.R.L.	50,29%	(480.188)	(447.168)
Fundo Broggi	4,24%	1.693.647	1.447.475
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste	0,91%	1.517.442	1.419.192
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	44,11%	5.987.295	5.516.488
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Limitada	11,03%	2.639	(451)
Godo Kaisha Moana	3,00%	2.851.336	2.958.644
Godo Kaisha Praia	3,00%	5.795.938	5.667.102
La Positiva S.A. – Entidad Prestadora de Salud	33,16%	765.254	684.861
La Positiva Seguros y Reaseguros S.A.	8,50%	10.974.018	12.870.246
La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A.	45,31%	78.526.367	79.170.970
Luz Saúde, S.A.	49,15%	309.519.826	318.265.579
Tenax Capital Limited	25,00%	309.758	-
Thomas More Square (Lux) Holdings Sarl	0,70%	(57.940)	(5.889)
Thomas More Square (Lux) Sarl	0,70%	235.167	252.565
Universal Assistência e Serviços, Lda	43,98%	(19.701)	1.307
Worldwide Security Corporation S.A.	50,99%	(202.593)	(275.577)
		<u>460.451.651</u>	<u>474.708.536</u>
Perímetro Longrun			
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	15,00%	411.356.580	361.842.444
Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A.	0,00%	-	7.841.971
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	0,00%	-	18.581.460
Ajustamentos entre subperímetros		139.752	139.752
		<u>411.496.332</u>	<u>388.405.627</u>
		<u>871.947.983</u>	<u>863.114.163</u>

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

A parcela do lucro consolidado atribuível a acionistas minoritários em 2020 e 2019 apresenta o seguinte detalhe:

	% Interesses não controlados	2020	2019
Sub-perímetro Fidelidade			
Alianza Compañia de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A.	46,88%	(3.849.616)	(1.832.328)
Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A.	72,99%	(185.939)	594.284
Alianza SAFI, S.A.	74,70%	(228.224)	(160.168)
Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.	55,41%	3.722.070	(2.450.207)
Broggi Retail S.R.L	4,24%	1.063	1.089
Fid Chile & MT JV SpA	0,72%	(3.447)	28.304
Fid Chile Seguros Generales, S.A.	0,72%	41.003	594
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	29,97%	(1.165.991)	(1.179.375)
FPE (IT) Società per Azioni	4,24%	5.682	15.338
Full Assistance S.R.L.	50,29%	12.411	461.078
Fundo Broggi	4,24%	(246.172)	(910.803)
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste	0,91%	(123.426)	(102.526)
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	44,11%	(691.434)	(680.690)
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Limitada	11,03%	(2.394)	451
Godo Kaisha Moana	3,00%	908	1.146
Godo Kaisha Praia	3,00%	(345.370)	(439.960)
La Positiva S.A. – Entidad Prestadora de Salud	33,16%	(226.967)	(639.433)
La Positiva Seguros y Reaseguros S.A.	8,50%	(1.014.189)	52.278
La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A.	45,31%	(413.657)	(9.177.372)
Luz Saúde, S.A.	49,15%	8.843.787	(6.949.949)
Tenax Capital Limited	25,00%	25.861	-
Thomas More Square (Lux) Holdings Sarl	0,70%	188	101
Thomas More Square (Lux) Sarl	0,70%	(48.812)	(103.389)
Universal Assistência e Serviços, Lda	43,98%	24.411	(1.843)
Worldwide Security Corporation S.A.	50,99%	(74.700)	282.994
		<u>4.057.046</u>	<u>(23.190.386)</u>
Perímetro Longrun			
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	15,00%	(33.357.707)	(30.066.991)
Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A.	0,00%	-	(667.556)
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	0,00%	-	(2.003.302)
		<u>(33.357.707)</u>	<u>(32.737.849)</u>
		<u>(29.300.661)</u>	<u>(55.928.235)</u>

31. Prémios Adquiridos Líquidos de Resseguro

Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020			2019		
	Seguro direto e Resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro direto e Resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Prémios brutos emitidos						
Ramo vida						
Contrato seguro sem participação nos resultados	358.884.139	(92.407.009)	266.477.130	371.311.926	(89.129.183)	282.182.743
Contrato seguro com participação nos resultados	29.162.095	(1.049.199)	28.112.896	93.722.540	(1.059.060)	92.663.480
Contrato investimento participação discricionária nos resultados	56.847.207	-	56.847.207	439.692.696	-	439.692.696
	<u>444.893.441</u>	<u>(93.456.208)</u>	<u>351.437.233</u>	<u>904.727.162</u>	<u>(90.188.243)</u>	<u>814.538.919</u>
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	291.394.771	(2.519.937)	288.874.834	279.613.700	(2.373.060)	277.240.640
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	41.649.711	(15.084.312)	26.565.399	45.976.661	(14.262.646)	31.714.015
Doença	435.264.661	(12.312.931)	422.951.730	400.537.979	(13.923.481)	386.614.498
Incêndio e outros danos	432.622.234	(214.526.933)	218.095.301	395.108.462	(179.069.833)	216.038.629
Automóvel	659.628.340	(34.974.853)	624.653.487	657.562.685	(18.872.343)	638.690.342
Marítimo, aéreo e transportes	39.820.342	(24.158.492)	15.661.850	39.764.237	(23.219.339)	16.544.898
Responsabilidade civil geral	90.852.637	(47.483.498)	43.369.139	86.542.184	(39.374.395)	47.167.789
Crédito e caução	38.680.745	(29.700.217)	8.980.528	34.173.266	(25.863.875)	8.309.391
Proteção jurídica	6.228.656	(3.453)	6.225.203	5.861.770	(3.130)	5.858.640
Assistência	50.232.511	(342.323)	49.890.188	49.016.599	(467.002)	48.549.597
Diversos	46.327.290	(20.304.676)	26.022.614	35.280.617	(12.135.350)	23.145.267
	<u>2.132.701.898</u>	<u>(401.411.625)</u>	<u>1.731.290.273</u>	<u>2.029.438.160</u>	<u>(329.564.454)</u>	<u>1.699.873.706</u>
	<u>2.577.595.339</u>	<u>(494.867.833)</u>	<u>2.082.727.506</u>	<u>2.934.165.322</u>	<u>(419.752.697)</u>	<u>2.514.412.625</u>
Variação da provisão para prémios não adquiridos						
Ramo vida						
Contrato seguro sem participação nos resultados	1.143.939	(860.857)	283.082	770.551	(784.119)	(13.568)
Contrato seguro com participação nos resultados	62.163	(6.141)	56.022	56.453	15.450	71.903
Contrato investimento participação discricionária nos resultados	967	-	967	3.665	-	3.665
	<u>1.207.069</u>	<u>(866.998)</u>	<u>340.071</u>	<u>830.669</u>	<u>(768.669)</u>	<u>62.000</u>
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	41.821.626	-	41.821.626	(9.177.120)	-	(9.177.120)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(478.153)	1.298.760	820.607	(947.636)	(40.877)	(988.513)
Doença	(12.381.820)	3.181.337	(9.200.483)	(6.654.492)	(561.012)	(7.215.504)
Incêndio e outros danos	(15.712.782)	17.496.434	1.783.652	(18.068.671)	15.476.384	(2.592.287)
Automóvel	(10.407.397)	6.044.017	(4.363.380)	(17.936.714)	(9.892.854)	(27.829.568)
Marítimo, aéreo e transportes	(1.821.202)	1.081.735	(739.467)	(914.877)	259.224	(655.653)
Responsabilidade civil geral	(1.100.166)	(683.175)	(1.783.341)	(10.517.016)	9.476.926	(1.040.090)
Crédito e caução	(2.303.738)	2.177.332	(126.406)	(5.956.145)	267.678	(5.688.467)
Proteção jurídica	(180.543)	(86)	(180.629)	(60.125)	(2.625)	(62.750)
Assistência	(808.700)	(536)	(809.236)	(1.070.398)	711	(1.069.687)
Diversos	(9.274.550)	7.109.776	(2.164.774)	503.646	(259.003)	244.643
	<u>(12.647.425)</u>	<u>37.705.594</u>	<u>25.058.169</u>	<u>(70.799.548)</u>	<u>14.724.552</u>	<u>(56.074.996)</u>
	<u>(11.440.356)</u>	<u>36.838.596</u>	<u>25.398.240</u>	<u>(69.968.879)</u>	<u>13.955.883</u>	<u>(56.012.996)</u>
Prémios adquiridos						
Ramo vida						
Contrato seguro sem participação nos resultados	360.028.078	(93.267.866)	266.760.212	372.082.477	(89.913.302)	282.169.175
Contrato seguro com participação nos resultados	29.224.258	(1.055.340)	28.168.918	93.778.993	(1.043.610)	92.735.383
Contrato investimento participação discricionária nos resultados	56.848.174	-	56.848.174	439.696.361	-	439.696.361
	<u>446.100.510</u>	<u>(94.323.206)</u>	<u>351.777.304</u>	<u>905.557.831</u>	<u>(90.956.912)</u>	<u>814.600.919</u>
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	333.216.397	(2.519.937)	330.696.460	270.436.580	(2.373.060)	268.063.520
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	41.171.558	(13.785.552)	27.386.006	45.029.025	(14.303.523)	30.725.502
Doença	422.882.841	(9.131.594)	413.751.247	393.883.487	(14.484.493)	379.398.994
Incêndio e outros danos	416.909.452	(197.030.499)	219.878.953	377.039.791	(163.593.449)	213.446.342
Automóvel	649.220.943	(28.930.836)	620.290.107	639.625.971	(28.765.197)	610.860.774
Marítimo, aéreo e transportes	37.999.140	(23.076.757)	14.922.383	38.849.360	(22.960.115)	15.889.245
Responsabilidade civil geral	89.752.471	(48.166.673)	41.585.798	76.025.168	(29.897.469)	46.127.699
Crédito e caução	36.377.007	(27.522.885)	8.854.122	28.217.121	(25.596.197)	2.620.924
Proteção jurídica	6.048.113	(3.539)	6.044.574	5.801.645	(5.755)	5.795.890
Assistência	49.423.811	(342.859)	49.080.952	47.946.201	(466.291)	47.479.910
Diversos	37.052.740	(13.194.900)	23.857.840	35.784.263	(12.394.353)	23.389.910
	<u>2.120.054.473</u>	<u>(363.706.031)</u>	<u>1.756.348.442</u>	<u>1.958.638.612</u>	<u>(314.839.902)</u>	<u>1.643.798.710</u>
	<u>2.566.154.983</u>	<u>(458.029.237)</u>	<u>2.108.125.746</u>	<u>2.864.196.443</u>	<u>(405.796.814)</u>	<u>2.458.399.629</u>

Nos exercícios de 2020 e 2019, os prémios de contratos de seguro do ramo vida podem ser decompostos da seguinte forma:

	2020	2019
Prémios brutos emitidos de seguro direto	<u>443.224.094</u>	<u>902.310.586</u>
Contratos individuais	86.069.366	569.297.668
Contratos de grupo	357.154.728	333.012.918
	<u>443.224.094</u>	<u>902.310.586</u>
Periódicos	243.763.596	231.907.358
Não periódicos	199.460.498	670.403.228
	<u>443.224.094</u>	<u>902.310.586</u>
Contratos sem participação nos resultados	357.214.792	368.895.350
Contratos com participação nos resultados	86.009.302	533.415.236
	<u>443.224.094</u>	<u>902.310.586</u>
Prémios brutos emitidos de resseguro aceite	1.669.347	2.416.576
Prémios brutos emitidos de seguro direto e resseguro aceite	<u>444.893.441</u>	<u>904.727.162</u>
Saldo de resseguro	<u>24.549.874</u>	<u>(9.459.006)</u>

32. Comissões de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento ou como Contratos de Prestação de Serviços

Nos exercícios de 2020 e 2019 as comissões recebidas relativas a contratos de seguro e a operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, ascenderam a 931.133 Euros e a 1.215.867 Euros, respetivamente.

33. Custos com Sinistros, Líquidos de Resseguro

Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020			2019		
	Sinistros pagos	Varição da provisão para sinistros	Total	Sinistros pagos	Varição da provisão para sinistros	Total
Ramo vida						
Seguro direto e resseguro aceite	512.006.516	(9.286.299)	502.720.217	427.715.191	(5.978.847)	421.736.344
Resseguro cedido	(92.095.042)	(1.359.450)	(93.454.492)	(48.281.757)	(10.004.737)	(58.286.494)
	<u>419.911.474</u>	<u>(10.645.749)</u>	<u>409.265.725</u>	<u>379.433.434</u>	<u>(15.983.584)</u>	<u>363.449.850</u>
Ramo não vida						
Seguro direto e resseguro aceite						
Acidentes de trabalho	160.629.314	99.282.565	259.911.879	183.027.412	43.683.354	226.710.766
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	15.406.916	841.001	16.247.917	19.083.929	(2.121.770)	16.962.159
Doença	291.801.251	(6.842.314)	284.958.937	290.580.629	8.943.503	299.524.132
Incêndio e outros danos	157.088.065	(3.138.333)	153.949.732	179.612.673	(25.432.829)	154.179.844
Automóvel	406.504.221	(885.541)	405.618.680	452.731.056	(15.481.576)	437.249.480
Marítimo, aéreo e transportes	9.095.857	(64.294)	9.031.563	9.814.955	(1.285.880)	8.529.075
Responsabilidade civil geral	22.456.505	11.130.796	33.587.301	25.534.122	(752.995)	24.781.127
Crédito e caução	2.022.888	1.014.519	3.037.407	1.476.769	(1.822.195)	(345.426)
Proteção Jurídica	1.503.410	(672.598)	830.812	1.608.132	(420.237)	1.187.895
Assistência	40.819.996	(2.588.671)	38.231.325	42.917.563	1.446.840	44.364.403
Diversos	12.118.623	7.498.946	19.617.569	16.904.405	(8.729.843)	8.174.562
	<u>1.119.447.046</u>	<u>105.576.076</u>	<u>1.225.023.122</u>	<u>1.223.291.645</u>	<u>(1.973.628)</u>	<u>1.221.318.017</u>
Resseguro cedido						
Acidentes de trabalho	(1.318.936)	(699.316)	(2.018.252)	(573.085)	(1.033.473)	(1.606.558)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(3.342.425)	839.805	(2.502.620)	(3.384.081)	2.037.308	(1.346.773)
Doença	(6.751.318)	622.606	(6.128.712)	(9.634.513)	858.234	(8.776.279)
Incêndio e outros danos	(55.187.082)	8.453.461	(46.733.621)	(87.781.950)	22.716.500	(65.065.450)
Automóvel	(17.386.977)	(2.405.120)	(19.792.097)	(22.668.787)	(4.514.377)	(27.183.164)
Marítimo, aéreo e transportes	(3.063.147)	724.649	(2.338.498)	(4.338.780)	1.722.259	(2.616.521)
Responsabilidade civil geral	(7.309.442)	(6.914.478)	(14.223.920)	(9.490.929)	1.740.158	(7.750.771)
Crédito e caução	(470.561)	(772.603)	(1.243.164)	(1.429.749)	127.719	(1.302.030)
Assistência	23.878	1.885	25.763	(28.346)	(8.580)	(36.926)
Diversos	(1.518.855)	(6.529.703)	(8.048.558)	(6.868.461)	8.724.855	1.856.394
	<u>(96.324.865)</u>	<u>(6.678.814)</u>	<u>(103.003.679)</u>	<u>(146.198.681)</u>	<u>32.370.603</u>	<u>(113.828.078)</u>
	<u>1.023.122.181</u>	<u>98.897.262</u>	<u>1.122.019.443</u>	<u>1.077.092.964</u>	<u>30.396.975</u>	<u>1.107.489.939</u>
	<u>1.443.033.655</u>	<u>88.251.513</u>	<u>1.531.285.168</u>	<u>1.456.526.398</u>	<u>14.413.391</u>	<u>1.470.939.789</u>

Os "Sinistros pagos" incluem os custos imputados à função de gestão de sinistros e os reembolsos processados pelo Grupo.

34. Custos de Exploração Líquidos, por Natureza e Função

Nos exercícios de 2020 e 2019, os custos de exploração incorridos pelo Grupo apresentam a seguinte composição por natureza:

	2020	2019
Custos com pessoal (Nota 35)	417.814.022	416.491.265
Fornecimentos e serviços externos		
Eletricidade	9.787.665	9.614.232
Combustível	2.639.372	3.330.190
Água	1.295.719	1.408.206
Impressos	394.152	437.577
Material de escritório	1.747.516	2.742.234
Conservação e reparação	28.409.061	31.963.304
Rendas e alugueres	10.086.192	17.096.970
Despesas de representação	1.259.904	2.365.910
Comunicação	12.014.731	11.231.887
Deslocações e Estadas	3.468.484	7.949.874
Seguros	3.945.852	3.510.935
Gastos com trabalho independente	84.012.912	93.069.908
Publicidade e propaganda	21.874.835	22.386.644
Contencioso e Notariado	2.025.266	1.586.655
Vigilância e segurança	6.169.914	5.879.781
Trabalhos especializados	113.876.584	110.495.855
Quotizações	2.013.659	1.569.024
Limpeza, higiene e conforto	3.009.471	3.069.943
Gastos com cobrança de prémios	2.087.664	1.923.710
Licenças de software	10.984.735	10.183.520
Subcontratos	123.475.495	130.582.643
Outros	122.918.025	115.816.919
	<u>567.497.208</u>	<u>588.215.921</u>
Impostos e taxas	33.337.702	27.055.616
Depreciações e amortizações do exercício (Notas 11, 13 e 16)	72.598.326	65.751.316
Outras provisões	8.752.659	(9.497.127)
Comissões	17.051.877	17.124.529
Juros suportados	16.644.691	16.583.617
	<u>1.133.696.485</u>	<u>1.121.725.136</u>

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

Nos exercícios de 2020 e 2019, a rubrica de depreciações e amortizações do exercício apresenta o seguinte detalhe:

	2020		
	Ativos sem regime de locação	Ativos em locação	Total
Terrenos e Edifícios (Nota 11)	19.221.052	15.614.788	34.835.841
Depreciações de outros ativos tangíveis (Nota 13)	15.977.443	14.796.526	30.773.969
Depreciações de outros ativos intangíveis (Nota 16)	6.988.515	-	6.988.515
	42.187.011	30.411.314	72.598.326
	2019		
	Ativos sem regime de locação	Ativos em locação	Total
Terrenos e Edifícios (Nota 11)	19.300.780	10.425.185	29.725.965
Depreciações de outros ativos tangíveis (Nota 13)	15.658.805	11.954.778	27.613.583
Depreciações de outros ativos intangíveis (Nota 16)	8.458.580	-	8.458.580
Outros	15.104	(61.916)	(46.812)
	43.433.269	22.318.047	65.751.316

Nos exercícios de 2020 e 2019, existiram também os seguintes encargos relacionados com as locações:

	2020		
	Depreciações dos ativos de direito de uso	Despesas de Locações de curta duração	Despesas de contratos de baixo valor
Terrenos e Edifícios	15.614.788	-	-
Equipamento Administrativo	47.225	-	-
Máquinas e Equipamento	3.217	124.952	-
Equipamento Informático	2.579.242	1.479.042	-
Material de Transporte	2.698.185	-	254.959
Equipamento Hospitalar	9.445.126	-	-
Outro Equipamento	23.530	200.720	-
Total	30.411.314	1.804.715	254.959
	2019		
	Depreciações dos ativos de direito de uso	Despesas relativas a locações de curta duração	Despesas relativas a contratos de baixo valor
Terrenos e edifícios	10.363.268	-	-
Equipamento Administrativo	3.463	-	-
Máquinas e equipamento	3.222	-	161.934
Equipamento informático	1.670.628	-	365.997
Instalações e Interiores	31.330	-	-
Material de transporte	2.804.289	239.116	-
Equipamento Hospitalar	7.421.917	-	-
Outro equipamento	19.928	-	410.972
	22.318.046	239.116	938.902

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

Nos exercícios de 2020 e 2019, a rubrica de juros suportados apresenta o seguinte detalhe:

	2020			2019		
	Locações	Outros encargos	Total	Locações	Outros encargos	Total
Terrenos e Edifícios	425.754	-	425.754	304.945	-	304.945
Ativos fixos tangíveis e intangíveis						
Equipamento Informático	96.102	-	96.102	61.577	-	61.577
Material de Transporte	39.395	-	39.395	33.108	-	33.108
Outro Equipamento	2.705.971	-	2.705.971	2.672.466	-	2.672.466
Empréstimos Obtidos	-	13.377.468	13.377.468	-	13.511.521	13.511.521
Total	3.267.223	13.377.468	16.644.691	3.072.096	13.511.521	16.583.617

Nos exercícios de 2020 e 2019, a rubrica de comissões e participação nos resultados de resseguro apresenta o seguinte detalhe:

	2020		
	Comissões	Participação nos resultados de resseguro	Total
Relativos aos ramos vida	14.580.951	4.516.775	19.097.726
Relativos aos ramos não vida	48.031.990	3.231.816	51.263.806
	62.612.941	7.748.591	70.361.532
	2019		
	Comissões	Participação nos resultados de resseguro	Total
Relativos aos ramos vida	15.734.029	4.032.508	19.766.537
Relativos aos ramos não vida	36.060.962	1.670.815	37.731.777
	51.794.991	5.703.323	57.498.314

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

Nos exercícios de 2020 e 2019, as rubricas da demonstração dos resultados onde estes custos se encontram registados apresentam o seguinte detalhe:

	2020			Total
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	
Custos com sinistros - montantes pagos				
Custos imputados	13.514.988	195.882.330	-	209.397.318
Custos técnicos	498.491.528	923.564.716	-	1.422.056.244
	512.006.516	1.119.447.046	-	1.631.453.562
Custos de aquisição				
Custos imputados	29.759.319	152.236.483	-	181.995.802
Comissões de mediação	94.983.030	258.436.751	-	353.419.781
Outros	11.711.575	8.684.568	-	20.396.143
	136.453.924	419.357.802	-	555.811.726
Gastos administrativos				
Custos imputados	35.341.836	118.283.792	-	153.625.628
Remunerações de mediação	112.484	6.142.900	-	6.255.384
Outros	326	1.929.791	-	1.930.117
	35.454.646	126.356.483	-	161.811.129
Gastos financeiros (Nota 38)				
Custos imputados	44.295.176	14.302.726	10.004.778	68.602.680
Outros	996.852	216.657	491.524	1.705.033
	45.292.028	14.519.383	10.496.302	70.307.713
Outros custos (Nota 45)	-	-	520.075.057	520.075.057
Total dos custos de exploração imputados	122.911.319	480.705.331	530.079.835	1.133.696.485
	2019			
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total
Custos com sinistros - montantes pagos				
Custos imputados	11.873.092	163.410.867	-	175.283.959
Custos técnicos	415.842.099	1.059.880.778	-	1.475.722.877
	427.715.191	1.223.291.645	-	1.651.006.836
Custos de aquisição				
Custos imputados	28.013.036	119.260.662	-	147.273.698
Comissões de mediação	90.179.230	247.895.484	-	338.074.714
Outros	1.277.929	9.498.703	-	10.776.632
	119.470.195	376.654.849	-	496.125.044
Gastos administrativos				
Custos imputados	44.057.510	156.385.361	-	200.442.871
Remunerações de mediação	134.573	8.354.000	-	8.488.573
Outros	231	1.509.577	-	1.509.808
	44.192.314	166.248.938	-	210.441.252
Gastos financeiros (Nota 38)				
Custos imputados	10.877.510	8.816.848	52.815.167	72.509.525
Outros	872.406	182.572	243.854	1.298.832
	11.749.916	8.999.420	53.059.021	73.808.357
Outros custos (Nota 45)	-	-	526.215.083	526.215.083
Total dos custos de exploração imputados	94.821.148	447.873.738	579.030.250	1.121.725.136

35. Gastos com Pessoal

Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020	2019
Remunerações		
Órgãos sociais	13.621.573	14.642.330
Pessoal	310.238.460	302.647.062
Encargos sobre remunerações	61.652.827	59.728.776
Benefícios pós-emprego	5.335.208	9.707.214
Benefícios de cessação de emprego	3.795.323	4.524.604
Seguros obrigatórios	3.892.733	3.819.026
Gastos de ação social	14.015.365	13.617.432
Outros gastos com pessoal	5.262.533	7.804.821
	<u>417.814.022</u>	<u>416.491.265</u>

Nos exercícios de 2020 e 2019, os encargos com benefícios pós-emprego apresentam a seguinte composição:

	2020	2019
Benefícios pós-emprego		
Plano de benefício definido (Nota 36)	1.463.355	7.020.420
Plano individual de reforma	1.787.894	1.671.946
Cedência de pessoal	(9.974)	(9.463)
Outros encargos	2.093.933	1.024.311
	<u>5.335.208</u>	<u>9.707.214</u>

Em 2020 e 2019, a rubrica “Benefícios pós-emprego – Cedência de pessoal” corresponde aos encargos com benefícios pós-emprego de colaboradores do Grupo que se encontram cedidos a outras entidades do Grupo.

Em 2020 e 2019, o número de trabalhadores ao serviço no Grupo, por categorias, é o seguinte:

	2020	2019
Dirigentes	202	203
Gestores	882	849
Técnicos	4.559	4.312
Operacionais	7.122	6.722
Apoio	1.858	1.759
	<u>14.623</u>	<u>13.845</u>

Em 2020 e 2019, o Grupo registou uma constituição de estimativa de benefícios optativos de carreira no montante de 540.859 Euros e 535.728 Euros. A rubrica “Acréscimos e diferimentos” inclui 2.001.049 Euros relativo ao prémio de permanência.

36. Pensões de Reforma e Outros Benefícios de Longo Prazo

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas “Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo” e “Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo” apresentam a seguinte composição:

	2020	2019
Ativo		
Plano de benefício definido	6.991.111	4.302.237
Passivo		
Plano de contribuição definida	(275.794)	(364.474)
Outros benefícios pós-emprego	(65.179)	-
	<u>6.650.138</u>	<u>3.937.763</u>

Relativamente ao exercício de 2020 e 2019, no “Plano de contribuição definida” o Grupo teve um custo de 2.280.259 Euros e 1.491.386 Euros respetivamente, ficando pendente de pagamento o montante de 275.794 Euros e 364.474 Euros que corresponde às contribuições de dezembro de 2020 e 2019 que foram pagos em janeiro de 2021 e 2020.

Plano de Contribuição Definida

No âmbito dos novos contratos coletivos de trabalho para a atividade seguradora, divulgados em 15 de janeiro de 2012 e em 29 de janeiro de 2016, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, abrangidos por estes instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho (IRCT), têm direito a um plano individual de reforma (“PIR”), um plano de contribuição definida que substitui o sistema de pensões de reforma previsto nos anteriores IRCT.

Aos trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, não abrangidos pelos IRCT acima referidos para a atividade seguradora, aplica-se o previsto no anterior plano de benefício definido.

Em conformidade com as regras previstas nos referidos IRCT, o valor capitalizado das entregas para o PIR é resgatável pelo trabalhador, nos termos legais, na data de passagem à reforma por invalidez ou por velhice concedida pela Segurança Social, existindo uma garantia de capital sobre os montantes da transferência inicial e das contribuições efetuadas pelo Grupo e pelos próprios beneficiários.

Em caso de morte do trabalhador, o valor capitalizado das entregas reverte para os beneficiários designados pelo trabalhador ou, na falta de designação, para os seus herdeiros legais.

As contribuições do Grupo para o plano individual de reforma são efetuadas de acordo com o previsto no Capítulo VIII do mencionado IRCT, correspondendo ao valor que resulta da aplicação da percentagem de 3,25% sobre o ordenado base anual do empregado.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as responsabilidades e ativos do Plano individual de reforma das empresas do Grupo Longrun, ascendiam a:

	Fidelidade	CPR	Multicare	Via Directa	Fidelidade Assistência	Total
Responsabilidade em 31 de dezembro de 2019	26.324.262	24.657	455.966	274.174	398.973	27.478.032
Gastos de ano	1.246.498	-	77.432	29.582	71.808	1.425.320
Responsabilidade em 31 de dezembro de 2020	27.570.760	24.657	533.398	303.756	470.781	28.903.352
Ativo em 31 de dezembro de 2019	26.239.183	24.657	451.306	272.294	246.163	27.233.603
Contribuições para o fundo	1.245.078	-	76.627	29.419	42.833	1.393.957
Ativo em 31 de dezembro de 2020	27.484.261	24.657	527.933	301.713	288.996	28.627.560
Diferencial	1,00	1,00	0,99	0,99	0,61	0,99
Nível de financiamento	99,69%	100,00%	98,98%	99,33%	61,39%	99,05%

Plano de Benefício Definido

Em conformidade com o contrato coletivo de trabalho anteriormente em vigor no setor segurador (CCT 2008), o Grupo concedeu aos seus colaboradores, admitidos na atividade seguradora até junho de 1995, prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social. Sumariamente, o montante destas prestações varia em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora. Atualmente este Plano abrange os já beneficiários dos Fundos de Pensões (reformados) e os trabalhadores abrangidos pelo CCT 2008, que transitaram à situação de pré-reforma em data anterior a 31 de dezembro de 2018.

Adicionalmente, a antiga Império Bonança atribuiu ainda os seguintes benefícios:

- Entre 1999 e 2005, assumiu, nas situações de reforma antecipada, o pagamento de uma pensão vitalícia que correspondia ao diferencial entre 80% da última remuneração e o montante pago pela Segurança Social;
- Assumiu o compromisso de, por um lado alargar os benefícios constantes no contrato coletivo de trabalho aos colaboradores admitidos até junho de 2005 e, por outro, conceder aos beneficiários do fundo de pensões, os benefícios adicionais garantidos pelo plano complementar que se encontrava em vigor no Grupo Millennium BCP, no qual a Companhia esteve inserida até 31 de janeiro de 2005. As responsabilidades associadas ao plano complementar encontram-se financiadas através do respetivo fundo de pensões;
- Para um grupo muito restrito de trabalhadores (4), com “níveis salariais internos XVII”, oriundos da ex-Império, há o compromisso de, na passagem à reforma, ser atribuído um complemento à pensão da Segurança Social, para 80% da remuneração auferida à data da passagem a essa situação.

Determinação das responsabilidades com planos de benefício definido

As responsabilidades com pensões em pagamento e por serviços passados dos empregados no ativo, com referência a 31 de dezembro de 2020 e 2019, foram determinadas pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das responsabilidades foram as seguintes:

	2020	2019
Método atuarial	Projected Unit Credit	Projected Unit Credit
Tábua de mortalidade		
Homens	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)
Mulheres	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)
Taxa de desconto	0,75%	1,00%
Taxa de crescimento dos salários	2,40%	2,40%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	0,75%
Taxa de crescimento das pré-reformas	1,25%	1,25%
Tabela de saídas	n/a	n/a

A comparação entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados na determinação dos custos com pensões para os exercícios de 2020 e 2019 e os valores efetivamente verificados é apresentada no quadro seguinte:

	2020		2019	
	Pressupostos	Real	Pressupostos	Real
Taxa de crescimento dos salários	2,40%	1,27%	2,40%	4,57%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	0,21%	0,75%	0,23%

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as responsabilidades com serviços passados do Grupo, de acordo com os estudos atuariais efetuados, assim como os fundos e as provisões disponíveis para cobertura das mesmas, ascendiam a:

	2020			2019		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Responsabilidades por serviços passados						
Ativos	13.109.637	42.510	13.152.147	10.252.540	39.465	10.292.005
Reformados e pré-reformados	143.346.089	178.074	143.524.163	159.625.021	226.629	159.851.650
	<u>156.455.726</u>	<u>220.584</u>	<u>156.676.310</u>	<u>169.877.561</u>	<u>266.094</u>	<u>170.143.655</u>
Fundos de pensões autónomos	126.635.007	393.823	127.028.830	134.619.929	437.302	135.057.231
Provisões matemáticas	36.638.591	-	36.638.591	39.388.661	-	39.388.661
	<u>163.273.598</u>	<u>393.823</u>	<u>163.667.421</u>	<u>174.008.590</u>	<u>437.302</u>	<u>174.445.892</u>
Diferencial	<u>6.817.872</u>	<u>173.239</u>	<u>6.991.111</u>	<u>4.131.029</u>	<u>171.208</u>	<u>4.302.237</u>
Nível de financiamento	<u>104,36%</u>	<u>178,54%</u>	<u>104,46%</u>	<u>102,43%</u>	<u>164,34%</u>	<u>102,53%</u>

Nos termos da Norma Regulamentar nº 5/2007-R, de 27 de abril, da ASF, as empresas de seguros devem assegurar no final de cada exercício:

- O financiamento integral do valor atual da responsabilidade com pensões em pagamento, incluindo as prestações de pré-reforma e reforma antecipada até à idade normal de reforma e após esta idade; e
- O financiamento de um nível mínimo de 95% do valor atual da responsabilidade por serviços passados de pessoal no ativo, excluindo pré-reformados ou reformados antecipadamente.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as responsabilidades por serviços passados do Grupo encontravam-se integralmente financiadas.

O plano de pensões em questão é não contributivo e independente da segurança social, sendo financiado pelo fundo de pensões do Grupo.

Os fundos de pensões de benefício definido do Grupo apresentam as seguintes durações médias:

Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A.:

Fundo de Pensões da Fidelidade	8,06 anos
Fundo de Pensões da Mundial Confiança	6,66 anos
Fundo de Pensões da Império Bonança	11,47 anos
Fundo de Pensões da Ex-Império	14,70 anos
Fundo de Pensões da Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	5,54 anos
Fundo de Pensões da Fidelidade Property Europe, S.A.	16,97 anos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o número de beneficiários era o seguinte:

	2020	2019
Ativos	900	916
Reformados e pré-reformados	1.881	2.017
Rendeiros	390	426
	<u>3.171</u>	<u>3.359</u>

O movimento nos fundos de pensões e nas provisões matemáticas durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	Fidelidade	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>181.733.953</u>	<u>466.049</u>	<u>182.200.002</u>
Contribuições	8.920.000	-	8.920.000
Varição nas provisões matemáticas	(2.775.772)	-	(2.775.772)
Pensões pagas	(19.298.322)	(52.547)	(19.350.869)
(Pagamentos)/ Recebimentos relativos a outros benefícios	(635.312)	-	(635.312)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	6.064.043	23.800	6.087.843
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>174.008.590</u>	<u>437.302</u>	<u>174.445.892</u>
Correções	2.528.264	-	2.528.264
Contribuições	2.820.000	-	2.820.000
Varição nas provisões matemáticas	(2.750.075)	-	(2.750.075)
Pensões pagas	(17.468.233)	(52.590)	(17.520.823)
(Pagamentos)/ Recebimentos relativos a outros benefícios	(617.865)	-	(617.865)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	4.752.916	9.111	4.762.027
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>163.273.598</u>	<u>393.823</u>	<u>163.667.421</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os Fundos de Pensões das empresas do Grupo são geridos pela CGD Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A..

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os ativos líquidos do fundo de pensões apresentavam a seguinte composição de acordo com as respetivas fontes de valorização:

	2020								
	Preço de mercado			Outros			Total da carteira		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Instrumentos de capital	524.516	-	524.516	-	-	-	524.516	-	524.516
Instrumentos de dívida									
De dívida pública	7.093.082	-	7.093.082	9.277.158	-	9.277.158	16.370.239	-	16.370.239
De outros emissores	37.880.734	-	37.880.734	33.809.327	-	33.809.327	71.690.062	-	71.690.062
	44.973.816	-	44.973.816	43.086.485	-	43.086.485	88.060.301	-	88.060.301
Imóveis	16.308.310	-	16.308.310	-	-	-	16.308.310	-	16.308.310
Fundos de investimento									
Ações europeias	2.014.812	26.997	2.041.809	-	-	-	2.014.812	26.997	2.041.809
Imóveis	4.032.444	36.822	4.069.266	-	-	-	4.032.444	36.822	4.069.266
Obrigações									
De outros emissores	5.783.333	171.274	5.954.607	-	-	-	5.783.333	171.274	5.954.607
Tesouraria	2.152.789	-	2.152.789	-	-	-	2.152.789	-	2.152.789
Outros	565.768	-	565.768	-	-	-	565.768	-	565.768
	14.549.145	235.093	14.784.238	-	-	-	14.549.145	235.093	14.784.238
Outros	7.192.735	158.730	7.351.464	-	-	-	7.192.735	158.730	7.351.464
	83.548.523	393.823	83.942.345	43.086.485	-	43.086.485	126.635.007	393.823	127.028.830

	2019								
	Preço de mercado			Outros			Total da carteira		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	20.432	20.432	-	-	-	-	20.432	20.432
Instrumentos de capital	542.662	199	542.861	-	-	-	542.662	199	542.861
Instrumentos de dívida									
De dívida pública	5.439.060	24.993	5.464.053	11.434.613	-	11.434.613	16.873.674	24.993	16.898.666
De outros emissores	38.748.558	61.866	38.810.423	40.042.674	-	40.042.674	78.791.231	61.866	78.853.097
	44.187.618	86.858	44.274.476	51.477.287	-	51.477.287	95.664.905	86.858	95.751.763
Imóveis	14.267.910	9.924	14.277.834	-	-	-	14.267.910	9.924	14.277.834
Fundos de investimento									
Ações americanas	-	37.393	37.393	-	-	-	-	37.393	37.393
Ações europeias	2.734.655	16.626	2.751.281	-	-	-	2.734.655	16.626	2.751.281
Imóveis	4.291.029	41.919	4.332.948	-	-	-	4.291.029	41.919	4.332.948
Obrigações									
De dívida pública	-	1.510	1.510	-	-	-	-	1.510	1.510
De outros emissores	1.483.456	210.828	1.694.284	-	-	-	1.483.456	210.828	1.694.284
Tesouraria	1.928.551	-	1.928.551	-	-	-	1.928.551	-	1.928.551
Outros	693.616	1.387	695.003	-	-	-	693.616	1.387	695.003
	11.131.308	309.663	11.440.971	-	-	-	11.131.308	309.663	11.440.971
Outros	13.013.145	10.226	13.023.371	-	-	-	13.013.145	10.226	13.023.371
	83.142.642	437.302	83.579.944	51.477.287	-	51.477.287	134.619.929	437.302	135.057.231

Nestas datas, as carteiras dos fundos de pensões continham os seguintes ativos emitidos ou geridos por entidades do Grupo CGD:

	2020			2019		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Instrumentos de dívida	510.046	-	510.046	302.190	-	302.190
Fundos de investimento						
Imóveis	2.228.288	31.119	2.259.407	2.213.971	6.441.773	8.655.744
Obrigações						
De outros emissores	4.021.226	124.453	4.145.679	1.023.916	157.109	1.181.025
Outros	565.769	-	565.769	582.742	844.887	1.427.629
	6.815.283	155.572	6.970.855	3.820.629	7.443.769	11.264.398
	7.325.328	155.572	7.480.900	4.122.819	7.443.769	11.566.588

A variação no diferencial entre as responsabilidades por serviços passados do Grupo e as respetivas coberturas, bem como o correspondente impacto nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019, podem ser demonstrados da seguinte forma:

	Responsabilidades			Cobertura			Diferencial		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Outros
Situação em 31 de dezembro de 2018	174.622.261	278.662	174.900.923	181.733.953	466.049	182.200.002	7.111.692	187.387	7.299.079
Transferência de responsabilidades - colaboradores SINAPSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo do serviço corrente	106.233	899	107.132	-	-	-	(106.233)	(899)	(107.132)
Juro líquido de benefício definido	2.456.174	5.471	2.461.645	2.598.407	3.910	2.602.317	142.233	(1.562)	140.671
Custo do exercício	2.562.407	6.370	2.568.777	2.598.407	3.910	2.602.317	36.000	(2.461)	33.539
Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas	6.424.596	(5.949)	6.418.647	-	-	-	(6.424.596)	5.949	(6.418.647)
Outras variações em resultados	-	-	-	(635.312)	-	(635.312)	(635.312)	-	(635.312)
Variações com impacto em resultados (Nota 34)	8.987.003	421	8.987.424	1.963.095	3.910	1.967.005	(7.023.908)	3.488	(7.020.420)
Ganhos e perdas atuariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros resultantes de alterações nos pressupostos financeiros	11.726.879	28.900	11.755.779	3.465.632	5.949	3.471.581	3.465.632	5.949	3.471.581
resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados	(3.384.484)	10.657	(3.373.827)	-	-	-	3.384.484	(10.657)	3.373.827
Variações com impacto em capitais próprios	8.342.395	39.557	8.381.952	3.465.632	19.890	3.485.522	(4.876.763)	(19.667)	(4.896.430)
Contribuições para o plano	-	-	-	-	-	-	-	-	-
efetuadas pelas Companhias	-	-	-	8.920.000	-	8.920.000	8.920.000	-	8.920.000
Variação das provisões matemáticas	(2.775.772)	-	(2.775.772)	(2.775.772)	-	(2.775.772)	-	-	-
Pagamentos efetuados pelo plano	-	-	-	-	-	-	-	-	-
pensões pagas	(19.298.326)	(52.547)	(19.350.873)	(19.298.318)	(52.547)	(19.350.865)	-	-	8
Situação em 31 de dezembro de 2019	169.877.561	266.094	170.143.655	174.008.590	437.302	174.445.892	4.131.029	171.208	4.302.237
Correções	2.415.078	-	2.415.078	2.528.264	-	2.528.264	113.186	-	113.186
Custo do serviço corrente	170.582	1.142	171.724	-	-	-	(170.582)	(1.142)	(171.724)
Juro líquido de benefício definido	1.248.893	2.765	1.251.658	1.289.453	4.851	1.294.304	40.560	2.085	42.645
Custo do exercício	1.419.475	3.907	1.423.382	1.289.453	4.851	1.294.304	(130.022)	943	(129.079)
Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas	716.411	-	716.411	-	-	-	(716.411)	-	(716.411)
Outras variações em resultados	-	-	-	(617.865)	-	(617.865)	(617.865)	-	(617.865)
Variações com impacto em resultados (Nota 34)	2.135.886	3.907	2.139.793	671.588	4.851	676.439	(1.464.298)	943	(1.463.355)
Ganhos e perdas atuariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros resultantes de alterações nos pressupostos financeiros	2.671.679	4.419	2.676.098	3.463.460	4.259	3.463.460	3.463.460	(160)	(2.671.839)
resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados	(426.174)	(1.247)	(427.421)	-	-	-	426.174	1.247	427.421
Variações com impacto em capitais próprios	2.245.505	3.172	2.248.677	3.463.460	4.259	3.467.719	1.217.955	1.087	1.219.042
Contribuições para o plano	-	-	-	-	-	-	-	-	-
efetuadas pelas Companhias	-	-	-	2.820.000	-	2.820.000	2.820.000	-	2.820.000
Variação das provisões matemáticas	(2.750.074)	-	(2.750.074)	(2.750.074)	-	(2.750.074)	-	-	-
Pagamentos efetuados pelo plano	-	-	-	-	-	-	-	-	-
pensões pagas	(17.468.230)	(52.590)	(17.520.820)	(17.468.230)	(52.590)	(17.520.820)	-	-	-
Situação em 31 de dezembro de 2020	156.455.726	220.583	156.676.309	163.273.598	393.823	163.667.421	6.817.872	173.239	6.991.111

Assistência médica

O Grupo comparticipa os custos com os seguros de saúde atribuídos aos seus empregados na situação de reforma ou pré-reforma. Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder benefícios com assistência médica vitalícia aos Reformados e Pré-reformados que transitaram a essa situação, entre junho de 1998 e julho de 2005.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, estas responsabilidades ascendem a 27.006.755 Euros e a 22.784.917 Euros, respetivamente, encontrando-se cobertas por provisões (Nota 27). Os desvios atuariais apurados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 referente a este benefício ascenderam a (5.305.278) Euros e 6.878.994 Euros, respetivamente.

As responsabilidades por serviços passados com assistência médica foram determinadas com base em estudos atuariais efetuados pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade, utilizando pressupostos atuariais idênticos aos acima apresentados para as responsabilidades com pensões.

Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2020, a sensibilidade das responsabilidades de benefício definido assumidas pela Fidelidade face a variações dos pressupostos significativos, excluindo as responsabilidades cobertas por rendas vitalícias, corresponde a:

Cenários	2020	A	B	C	
Pressupostos Financeiros					
Taxa de Desconto	0,75%	0,50%	1,00%	0,75%	
Taxa de Crescimento Salarial	2,40%	2,40%	2,40%	2,40%	
Taxa de Crescimento Salarial Pré-Reformados	1,25%	1,25%	1,25%	1,25%	
Taxa de Crescimento de Pensões	0,75%	0,75%	0,75%	0,75%	
Pressupostos Demográficos					
Tábua de Mortalidade					
> Mulheres	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	
> Homens	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 88/90 (-2)	
Idade de Reforma	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
Responsabilidades em 31 de dezembro de 2020					
Cenários	2020	A	B	C	
Reformados	Velhice	49.294.522	50.290.686	48.332.939	53.835.157
	Antecipação	13.791.755	14.083.844	13.509.455	14.997.360
	Invalidez	8.358.852	8.648.206	8.084.151	8.838.933
Pensionistas	Viuvez	4.359.625	4.451.272	4.271.385	4.373.238
	Orfandade	165.807	173.787	158.361	167.106
	Pensão até INR	22.772.760	22.921.714	22.625.709	22.846.139
Pré-Reformados	Encargos até INR	6.032.504	6.072.272	5.993.246	6.052.226
	Pensão após INR				
	> Plano CCT	1.752.606	1.811.950	1.696.037	1.928.192
	> Plano Complementar	357.146	371.282	343.732	365.683
Ativos	Plano CCT	4.486.155	4.752.678	4.237.915	4.730.352
	Plano Complementar	8.665.987	9.175.813	8.191.398	9.245.129
Totais	120.037.719	122.753.504	117.444.328	127.379.515	

A preparação da informação incluída no quadro acima teve por base o método de cálculo utilizado para a avaliação de responsabilidades utilizada para efeitos de contabilização, não incluindo as provisões matemáticas, no valor de 36.638.591 Euros.

37. Rendimentos

Nos exercícios de 2020 e 2019, as rubricas de rendimentos de investimentos apresentam a seguinte composição:

	2020			Total
	Juros	Dividendos	Rendas	
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida				
Terrenos e edifícios	-	-	2.486.890	2.486.890
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	4.751.731	1.932.292	-	6.684.023
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	78.498.319	720.773	-	79.219.092
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	5.615.041	-	-	5.615.041
Depósitos à ordem	(37.093)	-	-	(37.093)
	<u>88.827.998</u>	<u>2.653.065</u>	<u>2.486.890</u>	<u>93.967.953</u>
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento				
Terrenos e edifícios	-	-	34.819.174	34.819.174
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	1.548.068	28.064.164	-	29.612.232
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	117.334.995	2.434.237	-	119.769.232
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	9.618.910	-	-	9.618.910
Depósitos à ordem	60.072	-	-	60.072
	<u>128.562.045</u>	<u>30.498.401</u>	<u>34.819.174</u>	<u>193.879.620</u>
	<u>217.390.043</u>	<u>33.151.466</u>	<u>37.306.064</u>	<u>287.847.573</u>
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida				
Terrenos e edifícios	-	-	19.556.670	19.556.670
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	7.840.638	18.356.632	-	26.197.270
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	23.860.772	2.258.967	-	26.119.739
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.238.495	-	-	1.238.495
Depósitos à ordem	21.616	-	-	21.616
	<u>32.961.521</u>	<u>20.615.599</u>	<u>19.556.670</u>	<u>73.133.790</u>
Investimentos não afetos				
Terrenos e edifícios	-	-	20.114.530	20.114.530
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	817.930	1.989.571	-	2.807.501
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	1.057.474	-	-	1.057.474
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	2.374.532	-	-	2.374.532
Depósitos à ordem	327.279	-	-	327.279
	<u>4.577.215</u>	<u>1.989.571</u>	<u>20.114.530</u>	<u>26.681.316</u>
	<u>254.928.779</u>	<u>55.756.636</u>	<u>76.977.264</u>	<u>387.662.679</u>

	2019			
	Juros	Dividendos	Rendas	Total
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida				
Terrenos e edifícios	-	-	44.366	44.366
Ativos financeiros detidos para negociação	(52.829)	-	-	(52.829)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	2.095.007	-	-	2.095.007
Ativos disponíveis para venda	81.845.815	5.065.821	-	86.911.636
Empréstimos e contas a receber	5.765.520	-	-	5.765.520
Depósitos à ordem	9.123	-	-	9.123
	<u>89.662.636</u>	<u>5.065.821</u>	<u>44.366</u>	<u>94.772.823</u>
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento				
Ativos financeiros detidos para negociação	(4.808.366)	-	-	(4.808.366)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	11.258.340	161.705	-	11.420.045
Ativos disponíveis para venda	121.233.391	22.728.814	-	143.962.205
Empréstimos e contas a receber	2.028.687	-	-	2.028.687
Investimentos a deter até à maturidade	6.948.172	-	-	6.948.172
Depósitos à ordem	41.472	-	-	41.472
	<u>136.701.696</u>	<u>22.890.519</u>	<u>-</u>	<u>159.592.215</u>
	<u>226.364.332</u>	<u>27.956.340</u>	<u>44.366</u>	<u>254.365.038</u>
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida				
Terrenos e edifícios	-	-	10.089.441	10.089.441
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	3.888.535	206.031	-	4.094.566
Ativos disponíveis para venda	29.570.605	15.980.344	-	45.550.949
Empréstimos e contas a receber	3.028.827	-	-	3.028.827
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-
Depósitos à ordem	78.126	-	-	78.126
	<u>36.566.093</u>	<u>16.186.375</u>	<u>10.089.441</u>	<u>62.841.909</u>
Investimentos não afetos				
Terrenos e edifícios	-	-	73.872.727	73.872.727
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	569.155	-	569.155
Ativos financeiros detidos para negociação	(1.558.305)	-	-	(1.558.305)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	12.734.751	-	-	12.734.751
Ativos disponíveis para venda	1.372.708	1.909.045	-	3.281.753
Empréstimos e contas a receber	3.382.269	-	-	3.382.269
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-
Depósitos à ordem	1.551.446	-	-	1.551.446
	<u>17.482.869</u>	<u>2.478.200</u>	<u>73.872.727</u>	<u>93.833.796</u>
	<u>280.413.294</u>	<u>46.620.915</u>	<u>84.006.534</u>	<u>411.040.743</u>

38. Gastos Financeiros

Nos exercícios de 2020 e 2019, as rubricas de gastos financeiros apresentam a seguinte composição:

	2020				2019			
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total
Gastos de investimentos (Nota 34)								
Custos imputados	44.295.176	14.302.726	10.004.778	68.602.680	10.877.510	8.816.848	52.815.167	72.509.525
Outros gastos de investimentos	996.852	216.657	491.524	1.705.033	872.406	182.572	243.854	1.298.832
	<u>45.292.028</u>	<u>14.519.383</u>	<u>10.496.302</u>	<u>70.307.713</u>	<u>11.749.916</u>	<u>8.999.420</u>	<u>53.059.021</u>	<u>73.808.357</u>

39. Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros não Valorizados ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas

Nos exercícios de 2020 e 2019, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	2020		
	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	22.870.724	(6.619.561)	16.251.163
	<u>22.870.724</u>	<u>(6.619.561)</u>	<u>16.251.163</u>
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	29.042.753	(14.419.883)	14.622.870
Passivos financeiros valorizados a custo amortizado	353.663	(26.859.162)	(26.505.499)
	<u>29.396.416</u>	<u>(41.279.045)</u>	<u>(11.882.629)</u>
	<u>52.267.140</u>	<u>(47.898.606)</u>	<u>4.368.534</u>
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida			
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8.418.801	(2.514.582)	5.904.219
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	(108.093)	(108.093)
	<u>8.418.801</u>	<u>(2.622.675)</u>	<u>5.796.126</u>
Investimentos não afetos			
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	803.019	(521.549)	281.470
	<u>803.019</u>	<u>(521.549)</u>	<u>281.470</u>
	<u>61.488.960</u>	<u>(51.042.830)</u>	<u>10.446.130</u>
2019			
	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos disponíveis para venda	24.867.174	(12.042.844)	12.824.330
	<u>24.867.174</u>	<u>(12.042.844)</u>	<u>12.824.330</u>
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos disponíveis para venda	180.091.750	(77.119.341)	102.972.409
Passivos financeiros valorizados a custo amortizado	541	(40.003.462)	(40.002.921)
	<u>180.092.291</u>	<u>(117.122.803)</u>	<u>62.969.488</u>
	<u>204.959.465</u>	<u>(129.165.647)</u>	<u>75.793.818</u>
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida			
Ativos disponíveis para venda	37.279.673	(35.657.092)	1.622.581
Empréstimos e contas a receber	-	(2.245)	(2.245)
	<u>37.279.673</u>	<u>(35.659.337)</u>	<u>1.620.336</u>
Investimentos não afetos			
Investimentos em subsidiárias, associadas e emp. conjuntos	(3.187.453)	-	(3.187.453)
Ativos disponíveis para venda	7.121.100	254.847	7.375.947
	<u>3.933.647</u>	<u>254.847</u>	<u>4.188.494</u>
	<u>246.172.785</u>	<u>(164.570.137)</u>	<u>81.602.648</u>

40. Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas

Nos exercícios de 2020 e 2019, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	2020		Líquido
	Ganhos	Perdas	
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	171.196.609	(148.731.541)	22.465.068
	<u>171.196.609</u>	<u>(148.731.541)</u>	<u>22.465.068</u>
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.031.162.100	(873.531.400)	157.630.700
	<u>1.031.162.100</u>	<u>(873.531.400)</u>	<u>157.630.700</u>
	<u>1.202.358.709</u>	<u>(1.022.262.941)</u>	<u>180.095.768</u>
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	260.833.934	(260.217.208)	616.726
	<u>260.833.934</u>	<u>(260.217.208)</u>	<u>616.726</u>
Investimentos não afetos			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	61.776.933	(58.980.907)	2.796.026
	<u>61.776.933</u>	<u>(58.980.907)</u>	<u>2.796.026</u>
	<u>1.524.969.576</u>	<u>(1.341.461.056)</u>	<u>183.508.520</u>
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição	(51.804.979)	61.410.614	9.605.635
	<u>1.473.164.597</u>	<u>(1.280.050.442)</u>	<u>193.114.155</u>

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

	2019		
	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	20.400.223	(35.069.566)	(14.669.343)
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	4.436.104	(138.639)	4.297.465
Outros	2.487.854	(2.599.425)	(111.571)
	<u>27.324.181</u>	<u>(37.807.630)</u>	<u>(10.483.449)</u>
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	1.071.808.055	(1.232.586.203)	(160.778.148)
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	22.016.457	(2.552.938)	19.463.519
Outros	48.060.840	(57.087.898)	(9.027.058)
	<u>1.141.885.352</u>	<u>(1.292.227.039)</u>	<u>(150.341.687)</u>
	<u>1.169.209.533</u>	<u>(1.330.034.669)</u>	<u>(160.825.136)</u>
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida			
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	31.507.644	(52.332.879)	(20.825.235)
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	9.326.305	(709.159)	8.617.146
Outros	23.449.496	(29.477.576)	(6.028.080)
	<u>64.283.445</u>	<u>(82.519.614)</u>	<u>(18.236.169)</u>
Investimentos não afetos			
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	36.372.194	(67.370.383)	(30.998.189)
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	22.421.896	(4.771.600)	17.650.296
	<u>58.794.090</u>	<u>(72.141.983)</u>	<u>(13.347.893)</u>
	<u>1.292.287.068</u>	<u>(1.484.696.266)</u>	<u>(192.409.198)</u>

41. Diferenças de Câmbio

Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020	2019
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida		
Ativos financeiros detidos para negociação	-	(331.631)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	685.251
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(5.722.031)	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(19.265.432)	-
Ativos disponíveis para venda	-	7.743.172
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	4.434.563	-
Empréstimos e contas a receber	-	3.124.366
Depósitos à ordem	(21.464)	419.192
Outros	255	(10.918)
	<u>(20.574.109)</u>	<u>11.629.432</u>
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento		
Ativos financeiros detidos para negociação	-	(1.593.141)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	5.761.971
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(39.110.057)	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(132.598.840)	-
Ativos disponíveis para venda	-	82.861.533
Empréstimos e contas a receber	-	958.810
Depósitos à ordem	(6.332.776)	5.054.436
Outros	6.859	(421.998)
	<u>(178.034.814)</u>	<u>92.621.611</u>
	<u>(198.608.923)</u>	<u>104.251.043</u>
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida		
Ativos financeiros detidos para negociação	-	(326.520)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	161.437
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(20.125.047)	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(11.751.390)	-
Ativos disponíveis para venda	-	8.055.533
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(5.466)	-
Empréstimos e contas a receber	-	7.551.013
Depósitos à ordem	(2.198.557)	394.753
Outros	3.257.107	(143.021)
	<u>(30.823.353)</u>	<u>15.693.195</u>
Investimentos não afetos		
Ativos financeiros detidos para negociação	-	(561.300)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	882.855
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.450.214	-
Ativos disponíveis para venda	-	236.546
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(35.966)	-
Empréstimos e contas a receber	-	8.129.056
Depósitos à ordem	(10.646.584)	(3.572.114)
Outros	1.160.870	(5)
	<u>(8.071.466)</u>	<u>5.115.038</u>
	<u>(237.503.742)</u>	<u>125.059.276</u>

42. Ganhos Líquidos de Ativos não Financeiros que não Estejam Classificados como Ativos não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas

Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Ganhos e perdas realizados	2020			2019		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	-	(6.754.086)	(6.754.086)	-	-	-
	-	(6.754.086)	(6.754.086)	-	-	-
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	(328)	(328)	37.393.747	-	37.393.747
Terrenos e edifícios de rendimento	557.017	(620.226)	(63.209)	5.624.444	-	5.624.444
	557.017	(620.554)	(63.537)	43.018.191	-	43.018.191
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de uso próprio	1.425.775	(47.646)	1.378.129	-	(316.384)	(316.384)
Terrenos e edifícios de rendimento	1.776.072	(3.969)	1.772.103	22.295.990	(6.311.038)	15.984.952
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	324	(202.825)	(202.501)	-	(142.934)	(142.934)
	3.202.171	(254.440)	2.947.731	22.295.990	(6.770.356)	15.525.634
	3.759.188	(7.629.080)	(3.869.892)	65.314.181	(6.770.356)	58.543.825
Ganhos e perdas não realizados						
			(Nota 11)			(Nota 11)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	35.459.276	(27.247)	35.432.029	1.487	(16.512)	(15.025)
	35.459.276	(27.247)	35.432.029	1.487	(16.512)	(15.025)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	-	-	-
Terrenos e edifícios de rendimento	7.977.603	(1.444.844)	6.532.759	11.079.952	(3.928.989)	7.150.963
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-
	7.977.603	(1.444.844)	6.532.759	11.079.952	(3.928.989)	7.150.963
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	-	-	-
Terrenos e edifícios de rendimento	13.554.595	(13.741.984)	(187.389)	66.760.721	(9.781.913)	56.978.808
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	1.039.306	-	1.039.306	-	(806)	(806)
	14.593.901	(13.741.984)	851.917	66.760.721	(9.782.719)	56.978.002
	58.030.780	(15.214.075)	42.816.705	77.842.160	(13.728.220)	64.113.940
Total						
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	35.459.276	(6.781.333)	28.677.943	1.487	(16.512)	(15.025)
	35.459.276	(6.781.333)	28.677.943	1.487	(16.512)	(15.025)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	(328)	(328)	37.393.747	-	37.393.747
Terrenos e edifícios de rendimento	8.534.620	(2.065.070)	6.469.550	16.704.396	(3.928.989)	12.775.407
	8.534.620	(2.065.398)	6.469.222	54.098.143	(3.928.989)	50.169.154
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de uso próprio	1.425.775	(47.646)	1.378.129	-	(316.384)	(316.384)
Terrenos e edifícios de rendimento	15.330.667	(13.745.953)	1.584.714	89.056.711	(16.092.951)	72.963.760
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	1.039.630	(202.825)	836.805	-	(143.740)	(143.740)
	17.796.072	(13.996.424)	3.799.648	89.056.711	(16.553.075)	72.503.636
	61.789.968	(22.843.155)	38.946.813	143.156.341	(20.498.576)	122.657.765

43. Perdas de Imparidade (Líquidas de Reversão)

O movimento nas perdas por imparidade durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020						
	Saldos iniciais	Implementação IFRS 9	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	Saldos finais
Imparidade de ativos disponíveis para venda (Nota 8)							
Instrumentos de dívida	49.985.367	(49.985.367)	-	-	-	-	-
Instrumentos de capital	303.993.977	(303.993.977)	-	-	-	-	-
Outros instrumentos	24.589.056	(24.589.056)	-	-	-	-	-
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas							
Instrumentos de dívida							
Estágios 1 e 2 (Nota 29)	-	41.556.973	24.674.360	(30.257.823)	-	17.282.676	53.256.186
Estágio 3 (Nota 8)	-	49.979.822	-	-	-	-	49.979.822
Imparidade de empréstimos e contas a receber (Nota 9)	846.356	(846.356)	-	-	-	-	-
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado (Nota 10)							
Instrumentos de dívida	-	2.120.405	20.089.708	(999.682)	(19.104.757)	-	2.105.674
Outros instrumentos	-	377.286	4.997	-	(380.905)	-	1.378
Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 11)	9.931.406	-	4.176.071	(2.263.289)	(592.128)	-	11.252.060
Imparidade de inventários (Nota 14)	-	-	750.000	-	-	-	750.000
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 18)	14.027.640	-	14.149.940	-	-	8.496.146	36.673.726
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 18)	46.553.176	-	13.201.681	-	(7.297.146)	-	52.457.711
	<u>449.926.978</u>	<u>(285.380.270)</u>	<u>77.046.757</u>	<u>(33.520.794)</u>	<u>(27.374.936)</u>	<u>25.778.822</u>	<u>206.476.557</u>
	2019						
	Saldos iniciais	Entradas no Perímetro de Consolidação	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	Saldos finais
Imparidade de ativos disponíveis para venda (Nota 8)							
Instrumentos de dívida	54.778.794	-	889.641	-	(5.683.068)	-	49.985.367
Instrumentos de capital	419.706.012	-	120.079.463	-	(235.791.498)	-	303.993.977
Outros instrumentos	32.487.124	-	1.682.946	-	(9.581.014)	-	24.589.056
Imparidade de empréstimos e contas a receber (Nota 9)	695.780	-	150.576	-	-	-	846.356
Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 11)	9.206.387	-	2.030.864	(1.168.254)	(137.591)	-	9.931.406
Imparidade no goodwill (Nota 15)	957.001	-	-	-	(957.001)	-	-
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 18)	9.799.351	-	-	(2.843.374)	-	7.071.663	14.027.640
Ajustamentos IFAP (Nota 18)	137.408	-	-	(137.408)	-	-	-
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 18)	39.155.292	494.791	2.870.976	-	-	4.032.117	46.553.176
	<u>566.923.149</u>	<u>494.791</u>	<u>127.704.466</u>	<u>(4.149.036)</u>	<u>(252.150.172)</u>	<u>11.103.780</u>	<u>449.926.978</u>

Nos exercícios de 2020 e 2019, a rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)” inclui utilizações de 12.293.926 Euros e constituições de 23.514.816 Euros de “Outras provisões” (Nota 27), respetivamente.

A 31 de dezembro de 2020 a decomposição por *rating* e estágio de perda de crédito esperada com base no valor de balanço foi a seguinte:

Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas

	ECL 12 M	LT ECL	Credit Impaired	Total
Títulos de Dívida				
A- até A+	2.203.581.305	35.221.856	-	2.238.803.161
AA- até AA+	488.633.755	-	-	488.633.755
AAA	110.145.177	-	-	110.145.177
B- até B+	42.695.636	21.396.578	-	64.092.214
BB- até BB+	700.494.531	11.091.553	-	711.586.084
BBB- até BBB+	5.229.920.975	2.397.796	-	5.232.318.771
CCC- até CCC+	1.237.656	9.634.602	-	10.872.258
Sem Rating	618.147.257	626.876	49.979.822	668.753.955
	<u>9.394.856.292</u>	<u>80.369.261</u>	<u>49.979.822</u>	<u>9.525.205.375</u>
ECL	(32.998.859)	(20.257.326)	(49.979.822)	(103.236.007)
Valor Líquido	<u>9.361.857.433</u>	<u>60.111.935</u>	<u>-</u>	<u>9.421.969.368</u>

Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado

BBB- até BBB+	1.060.379.016	-	-	1.060.379.016
Sem Rating	2.204.579	3.581.519	455.242	6.241.340
	<u>1.062.583.595</u>	<u>3.581.519</u>	<u>455.242</u>	<u>1.066.620.356</u>
ECL	(1.492.646)	(157.786)	(455.242)	(2.105.674)
Valor Líquido	<u>1.061.090.949</u>	<u>3.423.733</u>	<u>-</u>	<u>1.064.514.682</u>

A movimentação de perda de crédito esperada com base no valor de balanço, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi a seguinte:

Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas

	ECL 12 M	LT ECL	Credit Impaired	Total
Valor de Balanço a 01/01/2020	9.471.461.060	5.003.943	-	9.476.465.003
Novos ativos originados ou comprados	1.969.780.166	15.538.744	-	1.985.318.910
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(1.570.804.353)	(4.429.501)	-	(1.575.233.854)
Juros acumulados capitalizados	(34.442.347)	(127.851)	-	(34.570.198)
Alteração do Justo valor	(205.610.336)	(3.702.303)	-	(209.312.639)
Despesa / (receita) cambial líquida	(165.979.095)	(1.462.574)	-	(167.441.669)
Movimento entre 12mECL e LTECL	(69.548.803)	69.548.803	-	-
Valor de Balanço a 31/12/2020	<u>9.394.856.292</u>	<u>80.369.261</u>	<u>-</u>	<u>9.475.225.553</u>

Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado

	ECL 12 M	LT ECL	Credit Impaired	Total
Valor de Balanço a 01/01/2020	1.072.516.424	-	883.694	1.073.400.118
Novos ativos originados ou comprados	5.713.854	(420.253)	-	5.293.601
Juros acumulados capitalizados	(17.940.169)	(64.167)	(263.768)	(18.268.104)
Alteração do Justo valor	800.840	(2.939.313)	(1.011.039)	(3.149.512)
Movimento entre 12mECL e LTECL	-	-	389.735	389.735
Valor de Balanço a 31/12/2020	<u>1.061.090.949</u>	<u>(3.423.733)</u>	<u>(1.378)</u>	<u>1.057.665.838</u>

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

A 31 de dezembro de 2020 a decomposição por *rating* e estágio de perda de crédito esperada com base na perda de crédito esperada foi a seguinte:

Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas

	ECL 12 M	LT ECL	Credit Impaired	Total
A- até A+	(1.011.366)	(16.870.047)	-	(17.881.413)
AA- até AA+	(778.278)	-	-	(778.278)
AAA	(98.154)	-	-	(98.154)
B- até B+	(851.702)	(1.356.357)	-	(2.208.059)
BB- até BB+	(2.396.176)	(294.172)	-	(2.690.348)
BBB- até BBB+	(5.914.334)	(17.511)	-	(5.931.845)
CCC- até CCC+	(94.505)	(1.711.444)	-	(1.805.949)
Sem Rating	(21.854.344)	(7.795)	(49.979.822)	(71.841.961)
	(32.998.859)	(20.257.326)	(49.979.822)	(103.236.007)

Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado

BBB- até BBB+	(1.492.646)	-	-	(1.492.646)
Sem Rating	-	(157.786)	(455.242)	(613.028)
	(1.492.646)	(157.786)	(455.242)	(2.105.674)

A movimentação da perda de crédito esperada, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi a seguinte:

Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas

	ECL 12 M	LT ECL	Credit Impaired	Total
Valor de ECL a 01/01/2020	41.471.218	85.755	49.979.822	91.536.795
Novos ativos originados ou comprados	3.956.906	1.711.445	-	5.668.351
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(11.402.975)	(30.887)	-	(11.433.862)
Impact of net re-measurement of year end ECL	17.454.216	10.508	-	17.464.724
Movimento entre 12mECL e LTECL	(18.480.506)	18.480.506	-	-
Valor de ECL a 31/12/2020	32.998.859	20.257.327	49.979.822	103.236.008

Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado

	ECL 12 M	LT ECL	Credit Impaired	Total
Valor de ECL a 01/01/2020	(1.651.335)	-	(846.356)	(2.497.691)
Novos ativos originados ou comprados	(4.606)	(9.934)	-	(14.540)
Impact of net re-measurement of year end ECL	163.295	(147.852)	389.736	405.179
Valor de ECL a 31/12/2020	(1.492.646)	(157.786)	(456.620)	(2.107.052)

44. Outros Rendimentos/Gastos Técnicos, Líquidos de Resseguro

Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020			2019		
	Rendimentos	Gastos	Líquido	Rendimentos	Gastos	Líquido
Relativos ao ramo vida						
Comissões de gestão de co-seguro	46.006	(275.977)	(229.971)	50.907	(347.455)	(296.548)
Comissões de gestão de fundos de pensões	1.171.521	=	1.171.521	717.044	(148.727)	568.317
Outros	2.627.550	(1.337.507)	1.290.043	9.340	(4.389.899)	(4.380.559)
	<u>3.845.077</u>	<u>(1.613.484)</u>	<u>2.231.593</u>	<u>777.291</u>	<u>(4.886.081)</u>	<u>(4.108.790)</u>
Relativos ao ramo não vida						
Comissões de gestão de co-seguro	388.846	(488.914)	(100.068)	641.242	(154.163)	487.079
Outros	8.006.813	(22.806.433)	(14.799.620)	1.285.990	(29.718.753)	(28.432.763)
	<u>8.395.659</u>	<u>(23.295.347)</u>	<u>(14.899.688)</u>	<u>1.927.232</u>	<u>(29.872.916)</u>	<u>(27.945.684)</u>
	<u>12.240.736</u>	<u>(24.908.831)</u>	<u>(12.668.095)</u>	<u>2.704.523</u>	<u>(34.758.997)</u>	<u>(32.054.474)</u>

45. Outros Rendimentos/Gastos

Nos exercícios de 2020 e 2019 (reexpresso), esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020	2019
Rendimentos e ganhos não correntes		
Restituição de impostos	1.462.828	2.659.736
Outros	7.764.566	3.614.618
	<u>9.227.394</u>	<u>6.274.354</u>
Rendimentos e ganhos financeiros		
Juros obtidos	1.021.275	1.343.065
Diferenças de câmbio favoráveis	232.410.572	245.784.956
Descontos de pronto pagamento	754.415	875.842
Outros	695.300	4.623.660
	<u>234.881.562</u>	<u>252.627.523</u>
Rendimentos de outros ativos		
Ganhos em outros activos intangíveis	77.591	-
Ganhos em outros ativos tangíveis	250.139	421.435
	<u>327.730</u>	<u>421.435</u>
Ganhos com planos de pensões		
Comissões de gestão dos fundos de pensões (Suc. Macau Vida)	4.148	4.088
	<u>4.148</u>	<u>4.088</u>
Outros Rendimentos não técnicos		
Regularização de saldos	515.893	304.227
Prestação de serviços	550.742.417	530.560.355
	<u>551.258.310</u>	<u>530.864.582</u>
Gastos e perdas não correntes		
Donativos	(2.232.263)	(1.279.975)
Mecenato	(10.315)	(567.056)
Ofertas a clientes	(474.657)	(298.832)
Multas e penalidades	(771.735)	(920.160)
Quotizações diversas	(334.326)	(331.707)
Insuficiência estimativa impostos	(447.437)	(3.299.705)
Correções a exercícios anteriores	(666.118)	(1.599.820)
Dívidas incobráveis	(402.655)	(1.061.388)
Regularização de saldos	(177.200)	(184.758)
Outros	(2.430.295)	(6.158.264)
	<u>(7.947.001)</u>	<u>(15.701.665)</u>
Gastos e perdas financeiras		
Juros suportados	(866.436)	(6.138.167)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(237.188.791)	(249.953.990)
Serviços bancários	(809.162)	(928.723)
Outros	(2.309.451)	(1.457.171)
	<u>(241.173.840)</u>	<u>(258.478.051)</u>
Perdas em outros ativos		
Perdas em outros ativos tangíveis	-	(141.478)
	<u>-</u>	<u>(141.478)</u>
Outros gastos não técnicos		
Alocação de gastos não técnicos (Nota 34)		
Custos com pessoal	(159.281.078)	(154.449.748)
Fornecimento de serviços externos	(304.037.561)	(323.514.548)
Amortizações do exercício	(41.307.792)	(37.930.095)
Juros	(10.378.757)	(8.939.195)
Outros	(5.069.869)	(1.381.497)
	<u>(520.075.057)</u>	<u>(526.215.083)</u>
Custo das mercadorias vendidas	(65.728.163)	(3.670.676)
	<u>(39.224.917)</u>	<u>(14.014.971)</u>

46. Ganhos e Perdas de Associadas e Empreendimentos Conjuntos (MEP)

Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020	2019
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A.	101.664	316.158
Genomed - Diagnósticos de Medicina Molecular, S.A.	(19.081)	(76.845)
Serfun Portugal, SGPS, S.A	(14.591)	(9.454)
Promotores e Inversiones Investa S.A	(439.388)	(140.565)
Transacciones Especiales S.A.	89.415	-
EA One Holding, Inc	1.335.689	-
	1.053.708	89.294

47. Relato por Segmentos

O Grupo apresenta segmentos operacionais baseados na informação de gestão produzida internamente. Um segmento operacional é uma componente identificável do Grupo que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, dentro de um ambiente económico específico e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis de outros, que operem em ambientes económicos diferentes.

Para efeito de relato por segmentos de negócio, o Grupo designou os segmentos “Saúde” e “Segurador”. No segmento segurador elegeu os seguintes subsegmentos:

Sub-segmento:	Ramos do sub-segmento:
Vida	
Risco	Risco
Capitalização com participação nos resultados	Capitalização com participação nos resultados
Passivos financeiros	Passivos financeiros
Não Vida	
Acidentes de Trabalho	Acidentes de Trabalho
Doença	Doença
Patrimoniais	Incêndio e outros danos Crédito Caução Perdas pecuniárias diversas por riscos patrimoniais
Automóvel	Pessoas transportadas Veículos terrestres Responsabilidade civil de veículos terrestres a motor Perdas pecuniárias diversas associadas a automóvel Proteção jurídica automóvel Assistência automóvel
Mercadorias Transportadas	Mercadorias transportadas Marítimo e transportes Aéreo
Responsabilidade Civil	Responsabilidade civil geral
Diversos	Acidentes pessoais Proteção jurídica - outras Assistência - outras Seguros diversos

Para efeito de relato por segmentos geográficos, o Grupo elegeu os seguintes:

Sub-segmento:	Detalhe do subsegmento:
Portugal	
União Europeia	Áustria Bélgica Espanha França Itália Luxemburgo Outros
África	Angola Cabo Verde Moçambique
Ásia	China Hong Kong Japão Macau
América do Sul	Bolívia Chile Paraguai Perú
Resto do Mundo	Austrália Estados Unidos da América Reino Unido Outros

A distribuição dos resultados por linhas de negócio e mercados geográficos nos exercícios de 2020 e 2019 é a seguinte:

2020	Segmento seguradoras			Segmento saúde	Ajustes de consolidação	Total
	Vida	Não vida	Não afetos			
Ganhos e Perdas						
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	351.719.516	1.735.422.128	-	-	20.984.102	2.108.125.746
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de	931.133	-	-	-	-	931.133
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(409.281.663)	(1.170.385.616)	(840.249)	(67.600.454)	116.822.814	(1.531.285.168)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	266.969	(8.496.204)	-	-	-	(8.229.235)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	124.847.411	(6.825.852)	-	-	5.858.990	123.880.549
Custos e gastos de exploração líquidos	(152.801.529)	(463.585.808)	(42.534)	-	(22.257.631)	(638.687.502)
Rendimentos	250.593.219	54.641.351	105.945.676	82.333	(23.599.900)	387.662.679
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(29.545.397)	(37.873.284)	189.057.670	(98.950)	(196.450.031)	(74.909.992)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	30.405.221	(18.393.779)	(10.135.672)	(3.876.745)	(19.231.061)	(21.232.037)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	(20.375.193)	7.538.750	10.591.833	-	11.850.244	9.605.635
Outros rendimentos/gastos	2.209.630	28.816.062	(12.638.955)	43.128.369	(112.354.410)	(50.839.304)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	-	-	(7.794)	-	-	(7.794)
Imposto sobre o rendimento do exercício	(23.508.863)	(48.890.553)	(23.108.801)	10.698.395	(2.238.857)	(87.048.679)
Interesses não controlados	-	-	-	461.086	(29.761.747)	(29.300.661)
	125.460.454	71.967.193	258.821.175	(17.205.966)	(250.377.487)	188.665.370
Ativos						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	181.487.739	164.415.403	574.196.720	17.164.116	-	937.263.978
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	1.630.354.276	750.154.364	3.761.339.719	856.163	(6.118.866.258)	23.838.264
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.226.628.686	829.218.353	461.649.088	7.668.484	(542.826.144)	2.982.338.466
Derivados de cobertura	-	-	5.216.868	-	223.839	5.440.707
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8.598.152.623	846.464.263	477.159.671	-	(382.286.180)	9.539.490.377
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.350.761.922	111.255.563	362.550.838	-	(320.681.851)	1.503.886.472
Terrenos e edifícios	9.519.431	(123.412.899)	2.214.423.857	391.270.444	(11.574.771)	2.480.226.062
Outros ativos tangíveis e intangíveis	10.810.809	428.138.822	(282.811.459)	104.840.739	-	260.978.911
Goodwill	-	4.346.598	-	147.676.750	372.440.710	524.464.058
Provisões técnicas de resseguro cedido	64.182.510	401.367.696	-	-	(94.648.494)	370.901.712
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	6.991.111	-	-	6.991.111
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	46.439.012	348.708.155	182.355.615	100.950.649	236.685.893	915.139.324
Ativos por impostos	72.482.506	87.039.861	78.551.762	33.846.451	(41.170.420)	230.744.160
Acréscimos e diferimentos	7.290.180	6.002.402	13.930.705	44.955.062	(2.311)	72.176.038
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	-	3.198	4.171.357	-	-	4.174.555
	14.198.109.694	3.853.695.778	7.859.725.852	849.228.858	(6.902.705.987)	19.858.054.195
Passivos						
Provisão para prémios não adquiridos	3.225.564	511.320.398	-	-	(32.378.797)	482.167.165
Provisão matemática do ramo vida	2.887.652.329	-	-	-	-	2.887.652.329
Provisão para sinistros	164.426.888	1.980.140.348	1.322	-	(73.302.212)	2.071.266.346
Provisão para participação nos resultados	75.716.828	6.251	-	-	-	75.723.079
Provisão para compromissos de taxa	29.012.022	-	-	-	-	29.012.022
Provisão para estabilização de carteira	26.345.782	-	-	-	-	26.345.782
Provisão para desvios de sinistralidade	-	31.346.274	-	-	-	31.346.274
Provisão para riscos em curso	131.691	37.205.312	-	-	-	37.337.003
Outras provisões técnicas	-	8.969.196	-	-	-	8.969.196
Passivos financeiros	8.498.904.542	148.839.280	59.224.267	410.996.015	(109.527.126)	9.008.436.977
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	254.474	86.499	-	-	340.973
Outros credores por operações de seguros e outras operações	27.917.674	220.252.248	766.796.924	68.275.011	(171.009.484)	912.232.373
Passivos por impostos	113.240.911	71.970.331	92.450.239	16.745.995	(20.903.860)	273.503.615
Acréscimos e diferimentos	51.106.137	94.998.768	36.483.601	75.593.508	(144.542)	258.037.472
Outras Provisões	-	76.436.194	36.072.901	7.936.146	-	120.445.241
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	-	591.193	(16.265)	-	-	574.928
	11.877.680.367	3.182.330.266	991.099.488	579.546.675	(407.266.021)	16.223.390.775
					Total segmentos	3.445.998.050
					Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados	3.445.998.050

2020	Vida			
	Risco	Capitalização com participação nos resultados	Passivos financeiros	Total
Ganhos e Perdas				
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	277.096.154	74.623.362	-	351.719.516
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	931.133	931.133
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(160.356.019)	(248.668.019)	(257.625)	(409.281.663)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	107.136	159.833	-	266.969
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(24.083.888)	148.931.299	-	124.847.411
Custos e gastos de exploração líquidos	(89.404.352)	(13.638.500)	(49.758.677)	(152.801.529)
Rendimentos	50.398.827	41.148.664	159.045.728	250.593.219
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	17.210.161	(4.987.116)	(41.768.443)	(29.545.397)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	983.813	(1.199.220)	30.620.628	30.405.221
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	(4.779.363)	205.576	(15.801.406)	(20.375.193)
Outros rendimentos/gastos	3.306.740	(1.097.110)	-	2.209.630
Imposto sobre o rendimento do exercício	(10.291.442)	(337.845)	(12.879.576)	(23.508.863)
	60.187.767	(4.859.076)	70.131.763	125.460.454
Ativos				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	9.788.970	45.221.773	126.476.996	181.487.739
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	56.432.561	-	1.573.921.715	1.630.354.276
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	46.182.407	166.397.341	2.014.048.938	2.226.628.686
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	1.008.955.377	1.775.600.106	5.813.597.140	8.598.152.623
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	87.305.577	196.416.189	1.067.040.156	1.350.761.922
Terrenos e edifícios	5.034.549	2.781.798	1.703.084	9.519.431
Outros ativos tangíveis e intangíveis	4.926.542	1.236.490	4.647.777	10.810.809
Provisões técnicas de resseguro cedido	64.182.510	-	-	64.182.510
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	28.138.902	9.857.528	8.442.582	46.439.012
Ativos por impostos	8.947.467	3.565.991	59.969.048	72.482.506
Acréscimos e diferimentos	429.537	977.668	5.882.975	7.290.180
	1.320.324.399	2.202.054.884	10.675.730.411	14.198.109.694
Passivos				
Provisão para prémios não adquiridos	3.221.786	3.778	-	3.225.564
Provisão matemática do ramo vida	985.606.460	1.902.045.869	-	2.887.652.329
Provisão para sinistros	135.540.218	28.886.670	-	164.426.888
Provisão para participação nos resultados	36.564.577	39.152.251	-	75.716.828
Provisão para compromissos de taxa	-	29.012.022	-	29.012.022
Provisão para estabilização de carteira	26.345.782	-	-	26.345.782
Provisão para riscos em curso	131.691	-	-	131.691
Passivos financeiros	2.390.599	300.364	8.496.213.579	8.498.904.542
Outros credores por operações de seguros e outras operações	16.897.930	7.255.366	3.764.378	27.917.674
Passivos por impostos	11.261.041	2.247.893	99.731.977	113.240.911
Acréscimos e diferimentos	10.034.929	6.707.976	34.363.232	51.106.137
	1.227.995.013	2.015.612.189	8.634.073.165	11.877.680.367

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

2020

	Não vida							
	Acidentes trabalho	Doença	Patrimoniais	Automóvel	Mercadorias transportadas	Responsabilidade civil	Diversos	Total
Ganhos e Perdas								
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	326.736.053	391.525.088	239.146.898	639.762.449	15.066.115	41.432.891	81.752.634	1.735.422.128
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(260.204.237)	(291.032.861)	(125.398.729)	(413.555.492)	(6.884.420)	(19.617.183)	(53.692.694)	(1.170.385.616)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	83.944	(4.392.842)	(2.088.863)	576.183	-	(1.787.164)	(887.462)	(8.496.204)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	-	-	(398.097)	(489.526)	(22.472)	-	(5.915.757)	(6.825.852)
Custos e gastos de exploração líquidos	(67.951.278)	(60.276.081)	(102.126.149)	(189.673.492)	(6.322.170)	(19.937.564)	(17.299.074)	(463.585.808)
Rendimentos	23.754.659	5.620.251	6.351.034	13.944.622	361.589	2.884.756	1.724.440	54.641.351
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(5.812.004)	(2.586.486)	(4.739.628)	(14.062.209)	(335.118)	(2.790.818)	(7.547.021)	(37.873.284)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(3.512.810)	(2.527.023)	(625.395)	(3.962.760)	33.339	33.229	(7.832.360)	(18.393.779)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	7.273.314	23.863	-	239.029	-	-	2.544	7.538.750
Outros rendimentos/gastos	311.730	(2.292.232)	10.562.042	10.609.553	(503.715)	(815.132)	10.943.816	28.816.062
Imposto sobre o rendimento do exercício	(4.681.351)	(4.368.287)	(6.781.048)	(14.163.553)	(416.556)	(1.273.274)	(17.206.484)	(48.890.553)
	15.998.019	29.693.390	13.902.065	29.224.804	976.592	(1.870.259)	(15.957.418)	71.967.193
Ativos								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	9.767.330	36.869.989	7.079.019	19.525.854	473.747	3.339.535	87.359.929	164.415.403
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	351.733.571	37.032.759	86.937.082	216.181.071	2.782.025	39.039.873	16.447.983	750.154.364
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	407.937.200	42.669.093	91.695.859	229.558.841	2.790.572	40.846.183	13.720.605	829.218.353
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	398.411.707	95.830.234	71.608.194	174.604.701	1.372.802	39.092.267	65.544.358	846.464.263
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	5.301.505	86.087.140	3.092.187	11.467.402	298.851	2.411.611	2.596.867	111.255.563
Terrenos e edifícios	2.831.334	20.980.781	25.344.811	58.900.762	1.263.742	10.948.186	(243.682.515)	(123.412.899)
Outros ativos tangíveis e intangíveis	5.123.756	5.054.215	12.782.187	23.599.081	411.360	3.485.878	377.682.345	428.138.822
Goodwill	-	-	-	-	-	-	4.346.598	4.346.598
Provisões técnicas de resseguro cedido	6.314.951	87.291.303	185.136.304	35.379.833	11.868.450	53.515.574	21.861.281	401.367.696
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	20.341.031	76.019.585	108.672.984	81.309.875	10.758.809	30.291.884	21.313.987	348.708.155
Ativos por impostos	15.983.777	8.219.652	14.394.753	33.492.461	697.942	4.716.848	9.528.428	87.033.861
Acréscimos e diferimentos	433.678	549.930	1.057.841	3.112.143	22.291	247.620	578.899	6.002.402
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontadas	3.198	-	-	-	-	-	-	3.198
	1.224.183.037	496.604.681	607.801.221	887.132.024	32.740.591	227.935.459	377.298.765	3.853.695.778
Passivos								
Provisão para prémios não adquiridos	14.300.607	72.533.918	161.802.534	220.254.275	7.659.643	26.147.003	8.622.418	511.320.398
Provisão para sinistros	1.055.031.942	121.488.778	179.148.425	441.771.832	14.235.709	122.062.182	46.401.480	1.980.140.348
Provisão para participação nos resultados	-	-	6.250	-	-	-	1	6.251
Provisão para desvios de sinistralidade	-	-	31.172.915	111.678	-	61.681	-	31.346.274
Provisão para riscos em curso	894.185	9.305.489	4.006.233	18.854.183	-	3.036.904	1.108.318	37.205.312
Outras provisões técnicas	-	-	-	-	-	8.969.196	-	8.969.196
Passivos financeiros	1.393.812	79.331.234	23.007.902	11.356.239	226.176	1.071.977	32.451.940	148.839.280
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	5.466	-	2.045	-	-	246.963	254.474
Outros credores por operações de seguros e outras operações	18.448.017	74.557.341	59.389.727	30.405.651	3.147.054	19.914.276	14.390.182	220.252.248
Passivos por impostos	24.957.369	4.519.388	13.598.472	24.735.167	646.575	1.914.970	1.598.390	71.970.331
Acréscimos e diferimentos	9.887.432	15.589.528	16.743.562	31.827.073	752.231	3.380.685	16.818.257	94.998.768
Outras Provisões	76.072.439	144.207	-	120.530	-	-	99.018	76.436.194
venda	591.194	-	-	-	-	-	(1)	591.193
	1.201.576.997	377.475.349	488.876.020	779.438.673	26.667.388	186.558.874	121.736.966	3.182.330.266

2019	Segmento seguradoras			Segmento saúde	Ajustes de consolidação	Total
	Vida	Não vida	Não afetos			
Ganhos e Perdas						
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	814.544.639	1.637.008.462	(52.891)	-	6.899.420	2.458.399.629
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	1.215.867	-	-	-	-	1.215.867
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(363.474.277)	(1.156.858.534)	-	(58.138.648)	107.438.671	(1.471.032.788)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(7.056.327)	3.450.973	-	-	-	(3.605.354)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(372.609.214)	(4.096.933)	-	-	3.098.192	(373.607.955)
Custos e gastos de exploração líquidos	(143.536.367)	(499.544.821)	(25.196)	-	(1.250.600)	(644.356.984)
Rendimentos	286.348.634	70.048.966	113.367.455	70.465	(58.794.776)	411.040.743
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	7.439.306	29.857.436	40.652.396	14.096	(20.298.614)	57.664.619
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(50.430.307)	(24.577.246)	(102.352.179)	(1.292.117)	32.433.755	(146.218.094)
Outros rendimentos/gastos	(16.756.734)	19.084.096	(8.521.349)	65.129.009	(111.720.104)	(52.785.081)
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	(18.640.220)	40.985.646	3.017.725	(31.714.010)	(6.350.859)
Interesses não controlados	-	-	-	80.316	(52.853.168)	(52.772.852)
	155.685.219	55.732.179	84.053.882	8.880.846	(126.761.234)	177.590.892
Ativos						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	275.150.228	147.796.753	408.894.116	67.431.843	-	899.272.940
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	1.452.741.150	720.110.062	3.164.969.225	875.244	(5.334.716.600)	3.979.081
Ativos financeiros detidos para negociação	9.790.799	2.667.579	28.926.924	-	(19.546.282)	21.839.020
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	449.673.069	92.362.973	448.275.848	1.155.275	(18.383.716)	973.083.449
Derivados de cobertura	1.920.703	1.482.657	2.200.026	-	(1.926.441)	3.676.945
Ativos disponíveis para venda	9.826.013.143	1.389.793.537	671.199.265	3.157.544	(698.926.376)	11.191.237.113
Empréstimos e contas a receber	1.061.861.355	174.708.200	486.231.108	-	(337.733.703)	1.385.066.960
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	-	-	-	-	1.074.167.759
Terrenos e edifícios	20.161.159	147.388.399	2.244.754.420	435.842.123	(11.654.715)	2.836.491.386
Outros ativos tangíveis e intangíveis	1.567.338	152.378.667	3.343.304	78.903.645	-	236.192.954
Goodwill	-	-	-	154.226.219	373.876.983	528.103.202
Provisões técnicas de resseguro cedido	63.991.620	383.844.338	-	-	(101.752.623)	346.083.335
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	4.302.237	-	-	4.302.237
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	37.094.337	369.813.425	109.486.614	98.931.757	159.869.318	775.195.450
Ativos por impostos	83.789.909	80.114.066	128.599.804	15.082.495	(32.018.215)	275.568.059
Acréscimos e diferimentos	9.415.549	7.225.240	11.779.728	59.830.732	(95.223)	88.156.026
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	-	155.777	4.171.357	-	-	4.327.134
	14.367.338.117	3.669.841.674	7.717.133.976	915.436.877	(6.023.007.593)	20.646.743.051
Passivos						
Provisão para prémios não adquiridos	4.590.354	536.011.373	-	-	(30.486.311)	510.115.417
Provisão matemática do ramo vida	3.163.842.270	-	-	-	-	3.163.842.270
Provisão para sinistros	185.205.108	1.926.021.609	-	-	(81.124.036)	2.030.102.680
Provisão para participação nos resultados	85.368.233	1.751	-	-	-	85.369.984
Provisão para compromissos de taxa	29.392.059	-	-	-	-	29.392.059
Provisão para estabilização de carteira	26.462.475	-	-	-	-	26.462.475
Provisão para desvios de sinistralidade	-	29.119.191	-	-	-	29.119.191
Provisão para riscos em curso	228.864	31.562.540	-	-	-	31.791.404
Passivos financeiros	9.006.501.681	245.978.612	429.120.459	418.152.289	(130.124.158)	9.969.628.883
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	279.396	85.078	-	-	364.474
Outros credores por operações de seguros e outras operações	47.742.629	193.108.310	410.249.337	56.236.247	(67.724.911)	639.611.612
Passivos por impostos	88.353.861	67.866.604	64.223.459	23.454.039	(12.697.344)	231.200.619
Acréscimos e diferimentos	50.014.836	88.704.182	26.920.588	77.086.759	(1.083.181)	241.643.184
Outras Provisões	-	76.076.906	45.256.611	11.567.457	-	132.900.974
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	-	1.081.671	-	-	-	1.081.671
	12.687.702.371	3.195.812.144	975.855.532	586.496.791	(323.239.941)	17.122.626.897
					Total segmentos	3.346.525.262
					Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados	3.346.525.262

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

2019	Vida			
	Risco	Capitalização com participação nos resultados	Passivos financeiros	Total
Ganhos e Perdas				
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	293.334.440	521.210.199	-	814.544.639
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	1.215.867	1.215.867
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(163.914.666)	(199.559.611)	-	(363.474.277)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(567.582)	(6.488.745)	-	(7.056.327)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(16.193.739)	(356.415.475)	-	(372.609.214)
Custos e gastos de exploração líquidos	(77.871.616)	(10.388.129)	(55.276.621)	(143.536.367)
Rendimentos	51.353.727	44.239.342	190.755.565	286.348.634
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	2.708.416	7.700.902	(2.970.012)	7.439.306
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(862.137)	(31.127)	(49.537.043)	(50.430.307)
Outros rendimentos/gastos	(16.174.028)	(98.365)	(484.340)	(16.756.734)
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	-	-
Interesses não controlados	-	-	-	-
	71.812.813	168.991	83.703.415	155.685.219
Ativos				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	12.587.531	63.803.723	198.758.974	275.150.228
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	59.723.559	-	1.393.017.591	1.452.741.150
Ativos financeiros detidos para negociação	507.354	2.656.220	6.627.225	9.790.799
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	8.339.644	151.194.345	290.139.080	449.673.069
Derivados de cobertura	-	24.989	1.895.714	1.920.703
Ativos disponíveis para venda	1.106.184.751	1.707.091.633	7.012.736.758	9.826.013.143
Empréstimos e contas a receber	57.102.828	415.888.195	588.870.332	1.061.861.355
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	1.074.167.759	1.074.167.759
Terrenos e edifícios	10.842.340	3.929.819	5.389.000	20.161.159
Outros ativos tangíveis e intangíveis	1.451.830	(935.561)	1.051.069	1.567.338
Goodwill	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	63.991.620	-	-	63.991.620
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	-	-
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	23.169.165	10.114.122	3.811.050	37.094.337
Ativos por impostos	8.343.124	4.698.831	70.747.954	83.789.909
Acréscimos e diferimentos	190.593	3.339.765	5.885.191	9.415.549
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	-	-	-	-
	1.352.434.339	2.361.806.081	10.653.097.697	14.367.338.117
Passivos				
Provisão para prémios não adquiridos	4.585.609	4.745	-	4.590.354
Provisão matemática do ramo vida	1.105.847.259	2.057.995.011	-	3.163.842.270
Provisão para sinistros	163.690.849	21.514.259	-	185.205.108
Provisão para participação nos resultados	35.995.121	49.373.112	-	85.368.233
Provisão para compromissos de taxa	220.204	29.171.855	-	29.392.059
Provisão para estabilização de carteira	26.462.475	-	-	26.462.475
Provisão para desvios de sinistralidade	-	-	-	-
Provisão para riscos em curso	228.864	-	-	228.864
Passivos financeiros	3.405.948	2.315.126	9.000.780.607	9.006.501.681
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	-	-
Outros credores por operações de seguros e outras operações	14.713.502	11.270.136	21.758.991	47.742.629
Passivos por impostos	6.970.072	2.510.735	78.873.054	88.353.861
Acréscimos e diferimentos	8.405.612	6.098.296	35.510.928	50.014.836
Outras Provisões	-	-	-	-
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	-	-	-	-
	1.370.525.516	2.180.253.275	9.136.923.580	12.687.702.371

2019

	Não vida							
	Addentes trabalho	Doença	Patrimoniais	Automóvel	Mercadorias transportadas	Responsabilidade civil	Diversos	Total
Ganhos e Perdas								
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	262.799.652	371.773.789	226.423.583	628.977.669	16.027.763	46.064.633	84.941.372	1.637.008.462
Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(227.213.545)	(302.185.718)	(100.958.994)	(441.190.286)	(6.027.706)	(17.321.245)	(61.961.040)	(1.156.858.534)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	334.207	(1.169.174)	(2.190.228)	6.997.089	166.274	(552.895)	(134.299)	3.450.973
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	-	(14.040)	(154.982)	(669.847)	15.481	-	(3.273.544)	(4.096.933)
Custos e gastos de exploração líquidos	(65.074.368)	(69.498.401)	(110.932.745)	(201.606.067)	(7.579.699)	(24.716.904)	(20.136.636)	(499.544.821)
Rendimentos	29.809.094	6.234.482	9.116.233	18.913.872	490.734	3.478.774	2.005.777	70.048.966
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(2.671.985)	4.728.090	7.406.460	16.527.638	532.759	2.934.439	400.036	29.857.436
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(3.033.526)	(1.250.950)	(4.433.558)	(11.201.659)	175.484	(2.092.814)	(2.740.223)	(24.577.246)
Doutros rendimentos/gastos	(776.631)	(2.282.449)	4.047.430	18.288.234	(673.879)	(1.043.966)	1.525.357	19.084.096
Imposto sobre o rendimento do exercício	(1.530.226)	(3.049.167)	(4.449.159)	(6.956.773)	(241.070)	(557.784)	(1.856.041)	(18.640.220)
Interesses não controlados	-	-	-	-	-	-	-	-
	(7.357.328)	3.286.462	23.874.040	28.079.869	2.886.140	6.192.237	(1.229.241)	55.732.179
Ativos								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	9.441.633	21.861.107	8.575.744	28.075.533	327.955	2.655.513	76.859.268	147.796.753
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	320.276.922	38.005.880	83.569.421	223.095.370	4.748.017	35.892.910	14.521.542	720.110.062
Ativos financeiros detidos para negociação	1.467.566	91.662	336.500	555.754	11.604	181.349	23.144	2.667.579
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	19.809.661	5.976.608	16.080.665	40.267.670	687.446	5.976.738	3.564.185	92.362.973
Derivados de cobertura	629.856	82.179	181.128	483.460	10.291	77.794	17.949	1.482.657
Ativos disponíveis para venda	666.573.568	110.055.562	139.175.345	358.770.797	6.165.420	55.888.079	53.164.766	1.389.793.537
Empréstimos e contas a receber	38.697.114	92.498.642	10.493.911	17.553.520	4.655.357	2.792.723	8.016.933	174.708.200
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos e edifícios	9.570.233	29.710.529	39.824.682	77.420.323	1.839.194	13.957.126	(24.933.688)	147.388.399
Outros ativos tangíveis e intangíveis	1.790.568	1.428.086	2.391.425	8.564.633	101.140	510.419	137.592.396	152.378.667
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	6.374.805	92.774.688	179.964.597	27.007.588	12.769.396	42.703.606	22.249.658	383.844.338
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	22.698.649	94.457.178	95.804.433	102.100.229	8.925.983	32.319.977	13.506.977	369.813.425
Ativos por impostos	12.456.860	5.355.454	16.461.427	37.991.532	931.880	4.700.771	2.216.142	80.114.066
Acréscimos e diferimentos	243.974	366.455	774.037	2.610.654	13.436	118.512	3.098.172	7.225.240
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	3.198	14.707	32.405	86.493	1.841	13.918	3.215	155.777
	1.110.034.606	492.678.737	593.665.720	924.583.557	41.188.960	197.789.435	309.900.660	3.669.841.674
Passivos								
Provisão para prémios não adquiridos	59.983.216	63.059.900	147.595.780	220.193.367	6.712.359	29.435.490	9.031.261	536.011.373
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	973.174.399	140.902.474	187.629.240	447.165.030	15.276.937	112.595.360	49.278.169	1.926.021.609
Provisão para participação nos resultados	-	-	1.750	-	-	-	1	1.751
Provisão para compromissos de taxa	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para estabilização de carteira	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para desvios de sinistralidade	-	-	28.966.342	91.167	-	61.682	-	29.119.191
Provisão para riscos em curso	997.564	4.912.646	4.152.052	19.473.870	-	1.801.686	224.722	31.562.540
Passivos financeiros	1.338.082	83.885.445	22.081.958	15.525.103	549.851	1.592.374	121.005.799	245.978.612
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	4.661	-	1.881	-	-	272.854	279.396
Outros credores por operações de seguros e outras operações	19.879.733	55.078.027	55.653.179	29.039.180	2.687.985	11.149.359	19.620.848	193.108.310
Passivos por impostos	21.392.101	4.685.684	12.873.542	24.415.819	538.000	2.096.818	1.864.640	67.866.604
Acréscimos e diferimentos	9.851.126	14.236.791	15.033.392	30.342.750	505.890	3.075.447	15.658.786	88.704.182
Outras Provisões	75.698.415	114.858	-	118.447	-	-	145.186	76.076.906
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	552.021	51.054	112.486	300.244	6.391	48.313	11.162	1.081.671
	1.162.866.657	366.931.540	474.099.721	786.666.858	26.277.413	161.856.529	217.113.428	3.195.812.144

Mercados geográficos

2020	Segmento geográfico							
	Portugal	Resto da União Europeia	África	Ásia	América do Sul	Resto do Mundo	Ajustes de consolidação	Total
Ganhos e Perdas								
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	1.554.192.177	54.697.386	45.137.127	35.423.876	397.691.078	-	20.984.102	2.108.125.746
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	881.545	49.588	-	-	-	-	-	931.133
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(1.279.126.683)	(41.747.374)	(25.948.521)	(12.968.130)	(288.317.274)	-	116.822.814	(1.531.285.168)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(6.269.913)	(687.280)	(38.885)	(196.707)	(1.036.450)	-	-	(8.229.235)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	119.789.682	(6.955.522)	(666.159)	(26.408.982)	32.262.540	-	5.858.990	123.880.549
Custos e gastos de exploração líquidos	(419.391.278)	(16.863.621)	(16.011.242)	(4.295.930)	(159.867.800)	-	(22.257.631)	(638.687.502)
Rendimentos	250.328.294	57.298.901	2.690.680	26.581.578	74.363.138	(12)	(23.599.900)	387.662.679
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	18.191.503	(17.004.199)	4.893.673	117.928.106	(2.458.933)	(10.111)	(196.450.031)	(74.909.992)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	32.303.500	2.390.635	(1.357.221)	221.155	(35.559.045)	-	(19.231.061)	(21.232.037)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	(15.825.964)	3.603.763	(483.307)	-	10.460.899	-	11.850.244	9.605.635
Outros rendimentos/gastos	54.498.436	2.300.999	(5.319.849)	2.985.954	7.042.969	6.597	(112.354.410)	(50.839.304)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	(7.794)	-	-	-	-	-	-	(7.794)
Imposto sobre o rendimento do exercício	(43.247.661)	(12.369.217)	(913.922)	(17.645.575)	(10.633.447)	-	(2.238.857)	(87.048.679)
Interesses não controlados	461.086	-	-	-	-	-	(29.761.747)	(29.300.661)
	266.776.930	24.714.059	1.982.374	121.625.345	23.947.675	(3.526)	(250.377.487)	188.665.370
Ativos								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	482.168.521	115.983.716	20.166.022	242.767.293	76.178.426	-	-	937.263.978
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	5.453.658.340	446.874.659	11.503	28.388.535	213.771.485	-	(6.118.866.258)	23.838.264
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.848.882.490	419.012.790	3.916.538	147.299.975	106.052.817	-	(542.826.144)	2.982.338.466
Derivados de cobertura	5.126.581	-	-	-	90.287	-	223.839	5.440.707
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8.101.706.258	861.119.712	1.864.533	-	957.086.054	-	(382.286.180)	9.539.490.377
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.516.747.620	6.266.632	26.004.601	153.483.447	122.066.023	-	(320.681.851)	1.503.886.472
Terrenos e edifícios	1.182.811.677	1.103.102.002	21.196.017	-	184.691.137	-	(11.574.771)	2.480.226.062
Outros ativos tangíveis e intangíveis	167.383.976	669.564	2.991.526	213.507	89.720.338	-	-	260.978.911
Goodwill	152.023.348	-	-	-	-	-	372.440.710	524.464.058
Provisões técnicas de resseguro cedido	216.037.645	61.784.039	9.544.583	10.142.699	168.041.240	-	(94.648.494)	370.901.712
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	6.991.111	-	-	-	-	-	-	6.991.111
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	337.986.153	48.889.131	14.870.104	108.313.320	145.212.371	-	236.685.893	891.356.972
Ativos por impostos	226.433.730	23.493.960	118.510	125	10.506.416	-	(41.170.420)	219.382.321
Acréscimos e diferimentos	64.918.951	3.408.981	468.976	200.876	3.180.565	-	(2.311)	72.176.038
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	4.174.555	-	-	-	-	-	-	4.174.555
	20.766.450.956	3.090.605.186	101.152.913	690.809.777	2.076.597.159	-	(6.902.705.987)	19.822.910.004
Passivos								
Provisão para prémios não adquiridos	320.810.556	11.964.702	14.240.503	6.104.179	161.426.022	-	(32.378.797)	482.167.165
Provisão matemática do ramo vida	1.628.388.091	350.900.871	4.037.470	146.466.113	757.859.784	-	-	2.887.652.329
Provisão para sinistros	1.786.948.496	60.762.822	25.859.169	14.155.458	256.842.613	-	(73.302.212)	2.071.266.346
Provisão para participação nos resultados	72.140.767	3.492.426	-	89.886	-	-	-	75.723.079
Provisão para compromissos de taxa	28.942.710	69.312	-	-	-	-	-	29.012.022
Provisão para estabilização de carteira	26.345.782	-	-	-	-	-	-	26.345.782
Provisão para desvios de sinistralidade	31.031.571	39.332	-	-	275.371	-	-	31.346.274
Provisão para riscos em curso	35.482.172	451.915	302.135	474.815	625.966	-	-	37.337.003
Outras provisões técnicas	-	8.969.196	-	-	-	-	-	8.969.196
Passivos financeiros	9.028.345.055	38.290.921	2.576.801	-	48.751.326	-	(109.527.126)	9.008.436.977
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	340.973	-	-	-	-	-	-	340.973
Outros credores por operações de seguros e outras operações	478.030.886	286.004.790	22.260.823	112.954.009	160.208.997	-	(171.009.484)	888.450.021
Passivos por impostos	197.198.718	9.734.782	404.120	42.617.546	33.090.470	-	(20.903.860)	262.141.776
Acréscimos e diferimentos	219.440.929	21.124.251	2.964.059	1.180.162	13.472.613	-	(144.542)	258.037.472
Outras Provisões	117.591.219	736.801	449.849	-	1.667.372	-	-	120.445.241
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	574.928	-	-	-	-	-	-	574.928
	13.971.612.853	792.542.121	73.094.929	324.042.168	1.434.220.534	-	(407.266.021)	16.188.246.584
							Total Segmentos	3.445.998.050
							Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados	3.445.998.050

2019	Segmento geográfico							
	Portugal	Resto da União Europeia	África	Ásia	América do Sul	Resto do Mundo	Ajustes de consolidação	Total
Ganhos e Perdas								
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	1.900.722.764	55.927.571	44.279.150	93.545.854	357.024.870	-	6.899.420	2.458.399.629
Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	1.163.741	52.126	-	-	-	-	-	1.215.867
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(1.316.759.666)	(44.885.151)	(30.482.108)	(8.000.340)	(178.344.194)	-	107.438.671	(1.471.032.788)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(5.607.928)	206.262	388.953	30.386	1.376.974	-	-	(3.605.353)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(279.680.709)	(2.249.701)	(1.183.018)	(82.867.217)	(10.725.502)	-	3.098.192	(373.607.955)
Custos e gastos de exploração líquidos	(420.492.724)	(21.651.467)	(17.550.661)	(4.394.307)	(179.017.225)	-	(1.250.600)	(644.356.984)
Rendimentos	317.600.825	52.191.965	2.993.719	27.949.626	69.098.413	971	(58.794.776)	411.040.743
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	33.537.100	39.672.333	11.586.765	(10.302.706)	3.492.623	(22.882)	(20.298.614)	57.664.619
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(131.377.354)	(42.647.048)	(636.679)	(158.900)	(3.831.868)	-	32.433.755	(146.218.094)
Outros rendimentos/gastos	88.267.345	(374.429)	(3.696.901)	2.127.520	(27.385.176)	(3.336)	(111.720.104)	(52.785.081)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento do exercício	10.637.991	23.882.681	(1.814.095)	(3.659.642)	(3.683.784)	-	(31.714.010)	(6.350.859)
Interesses não controlados	80.316	-	-	-	-	-	(52.853.168)	(52.772.852)
	198.091.701	60.125.142	3.885.125	14.270.274	28.005.131	(25.247)	(126.761.234)	177.590.892
Ativos								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	613.377.928	102.187.645	14.312.516	57.370.689	111.445.120	579.042	-	899.272.940
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	4.725.809.384	277.588.257	11.584	98.268.834	237.017.623	-	(5.334.716.600)	3.979.082
Ativos financeiros detidos para negociação	40.291.253	1.094.049	-	-	-	-	(19.546.282)	21.839.020
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	556.699.143	390.835.227	-	27.704.134	16.228.661	-	(18.383.716)	973.083.449
Derivados de cobertura	5.325.203	-	-	-	278.183	-	(1.926.441)	3.676.945
Ativos disponíveis para venda	9.973.165.828	832.445.703	5.688.112	-	1.078.863.846	-	(698.926.376)	11.191.237.113
Empréstimos e contas a receber	1.315.277.623	58.965.688	34.918.835	151.775.313	161.863.204	-	(337.733.703)	1.385.066.960
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	-	-	-	-	-	-	1.074.167.759
Terranos e edifícios	1.187.675.394	919.689.582	35.542.718	478.463.089	226.775.318	-	(11.654.715)	2.836.491.386
Outros ativos tangíveis e intangíveis	48.775.049	(4.437.409)	3.030.677	265.628	188.559.010	-	-	236.192.955
Goodwill	154.226.219	-	-	-	-	-	373.876.983	528.103.202
Provisões técnicas de resseguro cedido	217.305.035	47.399.597	10.535.958	13.565.549	159.029.819	-	(101.752.623)	346.083.335
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	4.302.237	-	-	-	-	-	-	4.302.237
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	392.952.184	41.053.353	32.602.387	10.664.629	120.687.137	-	159.869.318	757.829.008
Ativos por impostos	259.638.237	34.105.455	-	662.463	10.113.251	1.208	(32.018.215)	272.502.399
Acrécimos e diferimentos	82.323.034	1.547.767	517.136	659.360	3.203.952	-	(95.223)	88.156.026
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	4.327.134	-	-	-	-	-	-	4.327.134
	20.655.638.644	2.702.474.914	137.159.923	839.399.688	2.314.065.124	580.250	(6.023.007.593)	20.626.310.950
Passivos								
Provisão para prémios não adquiridos	306.256.850	9.771.694	16.538.211	8.687.555	199.347.418	-	(30.486.311)	510.115.417
Provisão matemática do ramo vida	1.790.210.355	345.680.893	3.868.498	137.085.447	886.997.077	-	-	3.163.842.270
Provisão para sinistros	1.785.607.426	55.387.223	23.983.215	15.473.565	230.775.287	-	(81.124.036)	2.030.102.680
Provisão para participação nos resultados	82.181.628	3.112.901	-	75.455	-	-	-	85.369.984
Provisão para compromissos de taxa	29.102.543	69.312	-	-	220.204	-	-	29.392.059
Provisão para estabilização de carteira	26.462.475	-	-	-	-	-	-	26.462.475
Provisão para desvios de sinistralidade	29.071.541	39.332	-	8.318	-	-	-	29.119.191
Provisão para riscos em curso	11.849.898	316.580	263.251	315.811	19.045.864	-	-	31.791.404
Passivos financeiros	9.549.360.512	132.644.921	2.884.216	311.094.941	103.768.451	-	(130.124.158)	9.969.628.883
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	364.474	-	-	-	-	-	-	364.474
Outros credores por operações de seguros e outras operações	259.464.447	282.127.307	41.748.326	18.734.465	87.895.536	-	(67.724.911)	622.245.170
Passivos por impostos	181.937.516	9.907.379	4.321.446	18.017.526	26.648.437	-	(12.697.344)	228.134.960
Acrécimos e diferimentos	207.050.686	11.953.036	3.162.695	9.082.229	11.476.520	1.199	(1.083.181)	241.643.184
Outras Provisões	122.998.450	3.584.900	995.049	-	5.322.575	-	-	132.900.974
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	1.081.671	-	-	-	-	-	-	1.081.671
	14.383.000.472	854.595.478	97.764.907	518.575.312	1.571.497.369	1.199	(323.239.941)	17.102.194.796
							Total Segmentos	3.346.525.262
							Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados	3.346.525.262

As rubricas “Outros devedores e credores” e “Ativos e Passivos por Impostos” têm um desdobramento diferente entre o Ativo e o Passivo, quando comparado com as Demonstrações Financeiras, devido ao facto de o processo de distribuição por segmentos originar um desdobramento de saldos diferentes.

48. Entidades Relacionadas

São consideradas entidades relacionadas do Grupo, as empresas filiais, associadas e empreendimentos conjuntos do Grupo Fosun e a Caixa Geral de Depósitos, S.A. e os respetivos órgãos de gestão.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 as demonstrações financeiras do Grupo incluem os seguintes saldos e transações com entidades relacionadas, excluindo os órgãos de gestão:

2020

	Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Tom Tailor, GmbH	Peak Reinsurance Company	Xingtao Assets Limited	Fosun Management (Portugal), Lda
	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	461.665.415	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	43.568.987	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	112.937.619	-	-	269.577.450	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	9.680	-	-	-	-
Terrenos e edifícios de uso próprio	28.931	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	2.652.588	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	6.717.210	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	19.602	-	-
Contas a receber por outras operações	17.052.596	24.731	-	42.512	102
Passivo					
Provisão para prémios não adquiridos	789.852	-	-	-	-
Provisão para sinistros	(22.120.123)	-	55.972	-	-
Outros passivos financeiros	12.865.615	-	3.459.113	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	7.234.604	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	2.877.817	-	-
Contas a pagar por outras operações	899.513	-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	31.690.765	-	-	-	-
Ganhos e perdas					
Prémios brutos emitidos	4.444.075	-	-	-	-
Prémios de resseguro cedido	-	-	(12.330.237)	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	(1.406.332)	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	95.804	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(232.902)	-	4.489.821	-	-
Custos e gastos de exploração líquidos	(59.230.041)	-	2.029.249	-	-
Rendimentos	6.206.039	-	-	8.914.864	-
Gastos financeiros	(4.089.106)	-	(1.217)	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	59.114	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(66.983)	-	-	-	-
Diferenças de câmbio	(11.953.956)	-	-	-	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(231.450)	-	-	(949.510)	-
Outros rendimentos/gastos	(1.940.354)	-	-	-	(288)

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

	Hauck & Aufhäuser Privatbankiers AG (5)	Banco Comercial Português, S.A. (5)	Fosun Asset Management Limited (5)	H&A Global Investment Management GmbH (5)	Shanghai Fosun Long March Medical Science (5)	Total
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	18.821.465	5.886.603	-	-	-	486.373.483
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	15.649.979	-	-	-	59.218.966
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	65.650.311	-	-	-	448.165.380
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	2.755.292	-	-	-	2.764.972
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	-	-	28.931
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	-	2.652.588
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	6.717.210
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	19.602
Contas a receber por outras operações	-	-	-	-	-	17.119.941
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-	789.852
Provisão para sinistros	-	-	-	-	-	(22.064.151)
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	16.324.728
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	7.234.604
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	2.877.817
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	-	1.649.931	2.549.444
Acréscimos e diferimentos	88.000	-	1.696.500	46.125	-	33.521.390
Ganhos e perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	-	4.444.075
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	-	(12.330.237)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	-	(1.406.332)
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	-	95.804
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	-	(6.457)	-	-	4.250.462
Custos e gastos de exploração líquidos	-	-	(89.872)	-	-	(57.290.664)
Rendimentos	34.942	4.336.331	-	-	-	19.492.176
Gastos financeiros	(388.491)	-	(6.539.609)	(187.615)	-	(11.206.038)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	(64.363)	-	-	-	(5.249)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	444.267	-	-	-	377.284
Diferenças de câmbio	(410.296)	(508.133)	-	-	-	(12.872.385)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	(281.989)	-	-	-	(1.462.949)
Outros rendimentos/gastos	-	26.840	-	-	-	(1.913.802)

2019

	Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Tom Tailor, GmbH	Millennium Gain Ltd	Peak Reinsurance Company	Xingtao Assets Limited	FOSUN MANAGEMENT (PORTUGAL), LDA
	(5)	(5)	(1)	(5)	(5)	(5)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	379.583.574	-	-	-	-	-
Ativos financeiros detidos para negociação	63.064	-	-	-	-	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	25.469.831	-	-	-	-	-
Ativos disponíveis para venda	82.064.001	-	-	-	269.979.750	-
Empréstimos e contas a receber	19.259.979	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	2.577.276	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	454.907	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	2.582.922	-	-
Contas a receber por outras operações	16.972.766	-	-	-	42.512	576
Passivo						
Provisão para sinistros	-	-	-	55.972	-	-
Passivos financeiros detidos para negociação	3.226.034	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	14.928.530	-	-	4.187.238	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	4.128.143	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	342.472	-	-
Contas a pagar por outras operações	899.513	5.269.099	1.000	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	27.322.660	-	-	-	-	-
Ganhos e perdas						
Prémios brutos emitidos	117.641	-	-	-	-	-
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	(10.248.770)	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	106.346	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(41.915)	-	-	3.057.513	-	-
Custos e gastos de exploração líquidos	(52.989.726)	-	-	1.554.174	-	-
Rendimentos	6.940.703	-	-	-	8.923.971	-
Gastos financeiros	(4.117.616)	-	-	(1.414)	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	977.141	500.548	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.797.590	-	-	-	-	-
Diferenças de câmbio	10.843.809	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	(68.989)	-	-	-	-	189

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

	Hauck & Aufhäuser Privatbankiers AG	Everest Healthcare Properties, LLC	Banco Comercial Português, S.A.	Fosun Asset Management Limited	H&A Global Investment Management GmbH	Total
	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	17.778.410	-	28.085.685	-	-	425.447.669
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	63.064
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	16.889.117	28.118.167	-	-	70.477.115
Ativos disponíveis para venda	-	-	32.305.444	-	-	384.349.195
Empréstimos e contas a receber	-	-	1.912.172	-	-	21.172.151
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	-	2.577.276
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	454.907
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	2.582.922
Contas a receber por outras operações	-	-	-	-	-	17.015.854
Passivo						
Provisão para sinistros	-	-	-	-	-	55.972
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	3.226.034
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	19.115.768
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	4.128.143
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	342.472
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	-	-	6.169.612
Acréscimos e diferimentos	64.000	-	-	70.500	46.125	27.503.285
Ganhos e perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	-	117.641
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	-	(10.248.770)
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	-	106.346
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	3.015.598
Custos e gastos de exploração líquidos	-	-	-	(2.541)	-	(51.438.093)
Rendimentos	26.718	-	2.611.037	-	-	18.502.429
Gastos financeiros	(325.919)	-	(11.639)	(360.105)	(140.465)	(4.957.158)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	1.477.689
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	968.697	2.732.750	-	-	5.499.037
Diferenças de câmbio	(45.596)	300.333	22.858	-	-	11.121.404
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	-	-	(68.800)

As entidades relacionadas dividem-se nas seguintes categorias:

- (1) Empresa mãe;
- (2) Filiais;
- (3) Associadas;
- (4) Empreendimentos conjuntos;
- (5) Outras partes relacionadas.

As transações com entidades relacionadas são efetuadas com base nos valores de mercado nas respetivas datas.

Remuneração dos Órgãos Sociais

A Comissão de remunerações é responsável pela aprovação da remuneração dos membros dos Órgãos Sociais, de acordo com critérios estabelecidos pelo acionista.

As remunerações e benefícios pagos aos membros dos Órgãos Sociais durante o exercício de 2020 têm a seguinte composição:

Conselho Fiscal

	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Subsídio Alimentação	Encargo Seg.Saúde	Encargo Seg.Vida
Presidente					
Pedro Antunes de Almeida	14.000	-	-	-	-
Vogais					
João Filipe Gonçalves Pinto	12.600	-	-	-	-
Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias	12.600	-	-	-	-

Os membros do Conselho de Administração não auferem qualquer remuneração.

Os honorários da Ernst & Young, SROC, S.A., Revisor Oficial de Contas, relativos ao exercício de 2020 ascendem a 1.186.175 Euros, dos quais 983.155 Euros relativos a serviços de auditoria e revisão legal de contas e 203.020 Euros relativos a outros serviços de garantia e fiabilidade.

Os outros serviços de garantia de fiabilidade incluem essencialmente:

- Certificação do relatório anual sobre a solvência e a situação financeira nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 3.º da Norma Regulamentar n.º 2/2017-R, de 24 de março, da ASF (Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A., Via Directa – Companhia de Seguros, S.A. e Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.);
- Elaboração do relatório sobre o sistema Gestão de Risco e Controlo Interno da Garantia Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A..

49. Divulgações Relativas a Instrumentos Financeiros

POSIÇÃO FINANCEIRA

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os instrumentos financeiros apresentavam o seguinte valor de balanço:

	2020		
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	Valor de balanço
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	937.263.979	937.263.979
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	23.838.264	23.838.264
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.932.131.204	2.409.157	2.934.540.361
Derivados de cobertura	5.440.707	-	5.440.707
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	9.539.490.377	-	9.539.490.377
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	1.551.684.577	1.551.684.577
Outros devedores	-	315.504.961	315.504.961
	<u>12.477.062.288</u>	<u>2.830.700.938</u>	<u>15.307.763.226</u>
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida	-	1.767.082.920	1.767.082.920
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	38.009.681	-	38.009.681
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	523.530.129	7.836.592.350	8.360.122.479
Derivados de cobertura	6.496.962	-	6.496.962
Depósitos recebidos de resseguradores	-	36.294.822	36.294.822
Outros passivos financeiros	-	567.513.033	567.513.033
Outros credores	-	288.396.384	288.396.384
	<u>568.036.772</u>	<u>10.495.879.509</u>	<u>11.063.916.281</u>
2019			
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	Valor de balanço
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	899.272.940	899.272.940
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	1.829.056	2.150.026	3.979.082
Ativos financeiros detidos para negociação	21.839.020	-	21.839.020
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	973.083.449	-	973.083.449
Derivados de cobertura	3.676.945	-	3.676.945
Ativos disponíveis para venda	11.175.408.799	15.828.314	11.191.237.113
Empréstimos e contas a receber	-	1.385.066.960	1.385.066.960
Investimentos a deter até à maturidade	-	1.074.167.759	1.074.167.759
Outros devedores	-	289.573.857	289.573.857
	<u>12.175.837.269</u>	<u>3.666.059.856</u>	<u>15.841.897.125</u>
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida	-	1.926.511.323	1.926.511.323
Passivos financeiros detidos para negociação	82.034.738	-	82.034.738
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	138.722.643	8.786.279.047	8.925.001.690
Derivados de cobertura	25.705.957	-	25.705.957
Depósitos recebidos de resseguradores	-	75.145.827	75.145.827
Outros passivos financeiros	-	861.740.671	861.740.671
Outros credores	-	229.937.093	229.937.093
	<u>246.463.338</u>	<u>11.879.613.961</u>	<u>12.126.077.299</u>

O montante da rubrica “Provisão matemática do ramo vida” corresponde ao valor das provisões matemáticas de produtos de capitalização do ramo vida com participação nos resultados.

O montante considerado nas rubricas de “Outros devedores” e “Outros credores” corresponde essencialmente aos saldos a receber e a pagar de segurados, resseguradores, ressegurados, mediadores e agentes e de outras entidades externas.

GANHOS E PERDAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os ganhos e perdas líquidas em instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe:

	2020		
	Por contrapartida de		
	resultados	capitais próprios	total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	56.848.174	-	56.848.174
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(239.428.660)	-	(239.428.660)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	165.878.524	-	165.878.524
Rendimentos de instrumentos financeiros			
de ativos financeiros valorizados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	65.283.708	-	65.283.708
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	226.165.536	-	226.165.536
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	18.846.977	-	18.846.977
de depósitos à ordem	371.875	-	371.875
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	37.059.723	32.695.342	69.755.065
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(108.093)	-	(108.093)
de passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	(26.505.499)	-	(26.505.499)
de outros	(1)	-	(1)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	183.508.520	-	183.508.520
Diferenças de câmbio	(237.503.742)	-	(237.503.742)
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	5.583.463	-	5.583.463
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(19.095.023)	-	(19.095.023)
de outros	(7.720.477)	-	(7.720.477)
Juros de depósitos recebidos de resseguradores	(481.706)	-	(481.706)
	228.703.299	32.695.342	261.398.641

	2019		
	Por contrapartida de		
	resultados	capitais próprios	total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	439.696.361	-	439.696.361
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(190.836.463)	-	(190.836.463)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	(273.454.001)	-	(273.454.001)
Rendimentos de instrumentos financeiros			
de ativos financeiros detidos para negociação	(6.419.501)	-	(6.419.501)
de ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	30.344.368	-	30.344.368
de ativos disponíveis para venda	279.706.543	-	279.706.543
de empréstimos e contas a receber	14.205.303	-	14.205.303
de investimentos a deter até à maturidade	6.948.172	-	6.948.172
de depósitos à ordem	1.680.167	-	1.680.167
de outros ativos financeiros	569.155	-	569.155
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos disponíveis para venda	124.795.267	425.106.569	549.901.836
de empréstimos e contas a receber	(2.245)	-	(2.245)
de passivos financeiros valorizados a custo amortizado	(40.002.921)	-	(40.002.921)
de outros	(3.187.453)	-	(3.187.453)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos e passivos financeiros detidos para negociação	(227.270.914)	-	(227.270.914)
de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	50.028.426	-	50.028.426
de outros	(15.166.709)	-	(15.166.709)
Diferenças de câmbio	125.059.276	-	125.059.276
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)			
de ativos disponíveis para venda	(122.652.049)	-	(122.652.049)
de empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado	(150.576)	-	(150.576)
Juros de depósitos recebidos de resseguradores	(489.326)	-	(489.326)
	<u>193.400.880</u>	<u>425.106.569</u>	<u>618.507.449</u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os rendimentos e gastos com juros, apurados de acordo com o método da taxa efetiva, referentes a ativos e passivos financeiros não registados ao justo valor através de ganhos e perdas, apresentam o seguinte detalhe:

	2020
Ativo	
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	220.751.560
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	18.846.977
Depósitos à ordem	371.875
	<u>239.970.412</u>
Passivo	
Provisão matemática do ramo vida	(50.369.230)
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	(26.505.499)
Depósitos recebidos de resseguradores	(481.706)
	<u>(77.356.435)</u>

	2019
Ativo	
Ativos disponíveis para venda	234.022.520
Empréstimos e contas a receber	14.205.303
Investimentos a deter até à maturidade	6.948.172
Depósitos à ordem	1.680.167
	<u>256.856.162</u>
Passivo	
Provisão matemática do ramo vida	(29.839.362)
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	(40.002.921)
Depósitos recebidos de resseguradores	(489.326)
	<u>(70.331.609)</u>

OUTRAS DIVULGAÇÕES

Justo valor de instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a forma de apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros refletidos nas demonstrações financeiras do Grupo, pode ser resumida como se segue:

	2020				Total
	Metodologia de apuramento do justo valor			Não valorizados ao justo valor	
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	937.263.979	937.263.979
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	23.838.264	23.838.264
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.851.898.571	585.185.549	495.047.084	2.409.157	2.934.540.361
Derivados de cobertura	-	5.440.707	-	-	5.440.707
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8.411.712.235	853.396.668	274.381.474	-	9.539.490.377
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	1.551.684.577	1.551.684.577
Outros devedores	-	-	-	315.504.961	315.504.961
	<u>10.263.610.806</u>	<u>1.444.022.924</u>	<u>769.428.558</u>	<u>2.830.700.938</u>	<u>15.307.763.226</u>
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	1.767.082.920	1.767.082.920
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	523.530.129	-	7.836.592.350	8.360.122.479
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.724.081	35.291.651	993.949	-	38.009.681
Derivados de cobertura	416.082	6.080.880	-	-	6.496.962
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	36.294.822	36.294.822
Outros passivos financeiros	-	-	-	567.513.033	567.513.033
Outros credores	-	-	-	288.396.384	288.396.384
	<u>2.140.163</u>	<u>564.902.660</u>	<u>993.949</u>	<u>10.495.879.509</u>	<u>11.063.916.281</u>
	<u>10.261.470.643</u>	<u>879.120.264</u>	<u>768.434.609</u>	<u>(7.665.178.571)</u>	<u>4.243.846.945</u>

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

	2019				Total
	Metodologia de apuramento do justo valor			Não valorizados ao justo valor	
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	899.272.940	899.272.940
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	1.829.056	2.150.026	3.979.082
Ativos financeiros detidos para negociação	21.421.904	417.116	-	-	21.839.020
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	309.488.872	594.226.011	69.368.566	-	973.083.449
Derivados de cobertura	3.454.164	222.781	-	-	3.676.945
Ativos disponíveis para venda	9.977.693.481	660.947.308	536.768.010	15.828.314	11.191.237.113
Empréstimos e contas a receber	-	-	-	1.385.066.960	1.385.066.960
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	1.074.167.759	1.074.167.759
Outros devedores	-	-	-	289.573.857	289.573.857
	10.312.058.421	1.255.813.216	607.965.632	3.666.059.856	15.841.897.125
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	1.926.511.323	1.926.511.323
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	138.722.643	-	8.786.279.047	8.925.001.690
Passivos financeiros detidos para negociação	8.704.017	73.330.721	-	-	82.034.738
Derivados de cobertura	4.138.374	21.567.583	-	-	25.705.957
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	75.145.827	75.145.827
Outros passivos financeiros	-	-	-	861.740.671	861.740.671
Outros credores	-	-	-	229.937.093	229.937.093
	12.842.391	233.620.947	-	11.879.613.961	12.126.077.299
	10.299.216.030	1.022.192.269	607.965.632	(8.213.554.106)	3.715.819.825

Os quadros acima apresentam a classificação de acordo com a hierarquia de justo valor, conforme previsto pela IFRS 13 – “Mensuração pelo Justo Valor”, dos instrumentos financeiros detidos pelo Grupo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 que são valorizados ao justo valor, de acordo com os seguintes pressupostos:

- Nível 1 - Instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercados ativos a que o Grupo tem acesso. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados com base em preços executáveis (com liquidez imediata) publicados por fontes externas.
- Nível 2 - Instrumentos financeiros cuja valorização tem por base dados observáveis, direta ou indiretamente, em mercados ativos. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados tendo por base *bids* fornecidos por contrapartes externas e técnicas de valorização interna que utilizam exclusivamente dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Todos os instrumentos financeiros valorizados ao justo valor que não se enquadram nos níveis 1 e 2.

O movimento ocorrido no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, nos instrumentos financeiros classificados no nível 3 da hierarquia de justo valor pode ser detalhado da seguinte forma:

	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos
Saldo em 31 de dezembro de 2019	277.417.125	328.903.394	1.829.057
Aquisições	4.343.798	204.236.281	-
Revalorizações			
por contrapartida de resultados	(224.141)	(498.382)	-
por contrapartida de capitais próprios	(344.388)	(2.820.059)	-
Alienações	(6.810.920)	(34.774.150)	(1.829.057)
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	274.381.474	495.047.084	-

	Ativos disponíveis para venda	Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo	Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos
Saldo em 31 de dezembro de 2018	439.449.083	31.422.934	
Aquisições	124.633.126	51.744.294	2.395.430
Revalorizações			
por contrapartida de resultados	(171.560)	595.154	(566.374)
por contrapartida de capitais próprios	(6.649.747)	-	-
Reforços / reversões de imparidade no exercício	(1.682.946)	-	-
Alienações	(18.809.947)	(14.393.816)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	536.768.010	69.368.566	1.829.056

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o valor de balanço e o justo valor dos ativos financeiros valorizados ao custo amortizado ou ao custo histórico era o seguinte:

	2020		Diferença
	Valor de Balanço	Justo valor	
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	937.263.979	937.263.979	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.409.157	2.409.157	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.551.684.577	1.586.235.473	(34.550.896)
Outros devedores	315.504.961	315.504.961	-
	2.806.862.674	2.841.413.570	(34.550.896)

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

	2019		
	Valor de Balanço	Justo valor	Diferença
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	899.272.940	899.272.940	-
Ativos disponíveis para venda	15.828.314	15.828.314	-
Empréstimos e contas a receber	1.385.066.960	1.385.066.960	-
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	1.089.881.501	(15.713.742)
Outros devedores	289.573.857	289.573.857	-
	<u>3.663.909.830</u>	<u>3.679.623.572</u>	<u>(15.713.742)</u>

Os principais pressupostos utilizados no cálculo do justo valor destes ativos financeiros foram os seguintes:

- O justo valor das aplicações financeiras registadas na rubrica “Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem” é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo;
- A rubrica “Empréstimos e contas a receber” inclui:
 - i) Depósitos a prazo – o justo valor é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo;
 - ii) Empréstimos hipotecários - não foi calculado o justo valor atendendo à sua imaterialidade e ao facto de serem essencialmente empréstimos efetuados a empregados, com garantias reais.

Políticas de gestão dos riscos financeiros inerentes à atividade do Grupo

Os objetivos, regras e procedimentos de gestão do risco de mercado no Grupo estão regulados através da sua Política de Investimentos.

Esta Política, que é revista anualmente, sem prejuízo de quaisquer outras revisões que devam ser realizadas à luz do desenvolvimento do quadro legal, tendências do mercado de ativos ou mudanças nas diretrizes de investimento do Grupo e/ou perfil de risco, define:

- as principais diretrizes da gestão de investimentos e como o Grupo avalia, aprova, implementa, controla e monitoriza suas atividades de investimento e os riscos decorrentes dessas atividades;
- as atividades relacionadas ao processo de investimento do Grupo, que vão da *Strategic Asset Allocation (SAA)* à *Tactical Asset Allocation (TAA)*, incluindo o processo de decisão e as atividades de controlo e *reporting*;
- as funções e responsabilidades dos intervenientes no processo de investimentos.

Desta forma, a Política de Investimentos visa garantir o alinhamento entre os objetivos da carteira e a respetiva estratégia de investimento, além de promover uma monitorização eficaz e contínua, constituindo a matriz do processo de investimento do Grupo.

A composição de um adequado portfólio de ativos é, em qualquer momento, o resultado de um processo de investimento bem estruturado, disciplinado e transparente, integrando as seguintes componentes:

- uma estratégia de investimento destinada a criar valor, enquadrada, no entanto, no perfil do negócio subscrito pelo Grupo e no seu apetite ao risco;
- uma política de investimento refletindo essa estratégia, implementada por gestores de investimentos com o conhecimento e recursos adequados;

- um controle contínuo e independente da atividade de investimento;
- adequados procedimentos de *reporting*;

Tendo presente estes aspetos, o ciclo de gestão de investimentos do Grupo é composto pelas seguintes atividades fundamentais:

- **Definir** – Definição e aprovação do ciclo geral de gestão de investimentos, incluindo, a estratégia global de investimentos, as políticas de investimentos, gestão do ativo e passivo e liquidez, bem como a alocação estratégica de ativos (SAA);
- **Investir** – Realização de todas as atividades de investimento, de acordo com as estratégias e políticas definidas (identificação, avaliação e aprovação das oportunidades de investimento, assim como, execução, liquidação e alocação dos investimentos);
- **Monitorizar** – Monitorizar a evolução do portfólio de ativos em termos de performance, liquidez e qualidade creditícia;
- **Gerir** – Revisão das estratégias, políticas, *benchmarks* e limites de acordo com as atuais e futuras condições/expectativas do mercado e capacidade interna de risco;
- **Controlar** – Garantir que todas as estratégias, políticas, procedimentos e responsabilidades atribuídas são cumpridas.

No quadro do desenvolvimento das atividades de investimento do Grupo são ainda determinantes:

1. A definição do objetivo da carteira

O objetivo principal da gestão da carteira de investimentos do Grupo é otimizar o seu retorno de uma forma sã e prudente, garantindo a proteção de todas as partes interessadas, em particular os interesses dos tomadores de seguros, segurados e beneficiários. Nesse sentido, o portfólio deve ser sistematicamente otimizado de acordo com a natureza do negócio subscrito, o apetite de risco do Grupo e as suas necessidades de liquidez.

2. As regras para o investimento em ativos

Por um lado, os ativos do Grupo são investidos de forma apropriada, tendo em conta, quer a natureza e duração das responsabilidades assumidas pelo Grupo, quer a capacidade de assegurar a segurança, qualidade, disponibilidade, liquidez e rentabilidade da carteira como um todo.

Por outro lado, os ativos são bem diversificados de forma a evitar a concentração excessiva de risco na carteira como um todo.

Por fim, os ativos são investidos de modo a garantir um *cash return* regular, permitindo, assim, ao Grupo uma adequada gestão da sua liquidez.

3. As classes de ativos

Como regra geral, a carteira do Grupo é composta principalmente por ativos líquidos (de acordo com os critérios de liquidez constantes da Política de ALM e Liquidez), unidades de participação em fundos de investimento e imóveis.

As classes de ativos elegíveis para investimento pelo Grupo são:

- Tesouraria (caixa, depósitos e equivalentes);
- Rendimento fixo (instrumentos de dívida de médio e longo prazo);
- Rendimento variável (instrumentos que proporcionam ganhos variáveis);
- Imobiliário (incluindo, quer para uso próprio, quer para investimento);
- Investimentos alternativos.

Produtos derivados podem ser utilizados, com caráter excecional, e num formato simples (*swaps, forwards, futuros, etc.*), para cobertura de posições específicas ou para fins de gestão de ativo-passivo.

4. Os limites de exposição

De forma a permitir ao Grupo, face às mudanças nos mercados, prosseguir os seus objetivos de investimento sem, no entanto, ocorrer uma tomada de níveis excessivos de riscos, foi definido um conjunto de *targets* e de limites máximos e mínimos, de acordo com os seguintes critérios:

- Classe de ativo;
- Qualidade creditícia e duração;
- Setor de atividade;
- Geografia;
- Concentração por posição;
- Moeda.

5. O processo de controlo e gestão do risco

A Direção de Gestão de Risco (DGR) é responsável por **controlar e monitorizar a alocação de ativos**, face aos *targets* e limites estabelecidos.

Neste sentido, estão definidos os procedimentos, e os responsáveis pelos mesmos, quando ocorrem incumprimentos dos *targets* e/ou limites estabelecidos.

Quanto aos **mecanismos de controlo de perdas nos ativos**, a DGR disponibiliza informação sobre a evolução dos riscos mais relevantes relacionados com os investimentos, designadamente, o seu impacto nos requisitos de capital de solvência. Assim, com base na evolução da *time weighted return* TWR e nas estimativas do requisito de capital de solvência, a DGR informa regularmente a cobertura estimada da posição de solvência, estando definidos os procedimentos a adotar quando são atingidos determinados níveis de alerta.

Encontra-se estabelecido um **processo de reporte** regular para os vários níveis do Grupo envolvidos na gestão de investimentos, de forma a permitir um adequado acompanhamento, bem como o acionamento dos mecanismos de gestão de mitigação do risco. Neste sentido, está definida a informação que deverá ser produzida, considerando o tipo de reporte, o seu conteúdo, a sua periodicidade e o órgão responsável pela sua produção.

Risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a exposição a risco de crédito do Grupo apresenta a seguinte composição:

	2020		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido
Depósitos à ordem	934.927.067	-	934.927.067
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	728.930.375	-	728.930.375
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	9.475.225.553	-	9.475.225.553
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.551.684.577	-	1.551.684.577
Outros devedores	367.002.432	(51.497.471)	315.504.961
Exposição máxima a risco de crédito	<u>13.057.770.004</u>	<u>(51.497.471)</u>	<u>13.006.272.533</u>
	2019		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido
Depósitos à ordem	895.354.310	-	895.354.310
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de	557.197.818	-	557.197.818
Ativos disponíveis para venda	9.527.076.824	(49.985.367)	9.477.091.457
Empréstimos e contas a receber	1.385.913.316	(846.356)	1.385.066.960
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	-	1.074.167.759
Outros devedores	315.343.320	(25.769.463)	289.573.857
Exposição máxima a risco de crédito	<u>13.755.053.347</u>	<u>(76.601.186)</u>	<u>13.678.452.161</u>

Em 2020 e 2019, o valor líquido contabilístico, dos ativos disponíveis para venda apresentados no mapa inclui títulos de participação com risco de crédito, no valor de 3.002.884 Euros e 5.203 Euros, respetivamente, que se encontram registados na rubrica de outros instrumentos (Nota 8).

Qualidade de crédito

O quadro seguinte apresenta a desagregação do valor de balanço das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019, por *rating* da Standard & Poor's, ou equivalente, e por país de origem da contraparte:

Classe de ativo	2020				Total
	País de origem				
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	
Depósitos em Instituições de Crédito					
AAA	-	-	-	10.470.534	10.470.534
AA- até AA+	1.999.675	-	-	100.227	2.099.902
A- até A+	233.744	71.039.087	(1.109.601)	337.047.916	407.211.146
BBB- até BBB+	881.258	33.630.537	-	126.800.730	161.312.525
BB- até BB+	468.265.621	-	-	23.960.099	492.225.720
B- até B+	-	-	-	22.615.771	22.615.771
CCC- até CCC+	387.940	-	-	2.163.423	2.551.363
Sem rating	3.946.658	36.347.609	3.998.197	227.919.227	272.211.691
	475.714.896	141.017.233	2.888.596	751.077.927	1.370.698.652
Depósitos junto de Empresas Cedentes					
Sem rating	136.464	-	-	602	137.066
	136.464	-	-	602	137.066
Total	475.851.360	141.017.233	2.888.596	751.078.529	1.370.835.718

Classe de ativo	2019				Total
	País de origem				
	Portugal	Resto União Europeia	Outros		
Depósitos em Instituições de Crédito					
AAA	-	308.392	11.030.505		11.338.897
AA- até AA+	12.139.799	111.556	17.469.092		29.720.447
A- até A+	288.017	662.650.655	231.587.715		894.526.387
BBB- até BBB+	270.618.729	315.091.941	23.933.864		609.644.534
BB- até BB+	426.471.084	-	17.297.793		443.768.877
B- até B+	-	-	12.320.390		12.320.390
CCC- até CCC+	388.912	-			388.912
Sem rating	9.183.791	49.922.837	196.662.996		255.769.624
	719.090.332	1.028.085.381	510.302.355		2.257.478.068
Depósitos junto de Empresas Cedentes					
Sem rating	-	-	146.916		146.916
	-	-	146.916		146.916
Total	719.090.332	1.028.085.381	510.449.271		2.257.624.984

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o valor de balanço dos instrumentos de dívida em carteira, líquido de imparidade, por *rating* da Standard & Poor's, ou equivalente, por tipo de emitente e por país de origem da contraparte, tem a seguinte decomposição:

Classe de ativo	2020				Total
	País de origem				
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas					
Corporate					
A- até A+	-	6.936.984	2.639.521	8.260.135	17.836.640
BBB- até BBB+	25.948.998	50.477.292	43.701.708	98.803.265	218.931.263
BB- até BB+	35.968.612	27.345.214	6.410.886	26.386.553	96.111.265
B- até B+	-	2.039.668	2.833.270	246.942	5.119.880
Sem rating	24.369.798	2.164	12.954.844	20.934.535	58.261.341
	86.287.408	86.801.322	68.540.229	154.631.430	396.260.389
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	2.584.811	-	-	2.584.811
AA- até AA+	-	3.764.332	-	284.262	4.048.594
A- até A+	-	35.444	-	-	35.444
BB- até BB+	1.778.981	-	-	-	1.778.981
BBB- até BBB+	11.319.292	8.240.885	-	-	19.560.177
	13.098.273	14.625.472	-	284.262	28.008.007
Instituições Financeiras					
AAA	-	-	-	2.818.282	2.818.282
AA- até AA+	-	-	-	1.475.337	1.475.337
A- até A+	-	6.041.531	2.719.154	5.471.474	14.232.159
BBB- até BBB+	-	10.519.037	39.775.628	8.311.418	58.606.083
BB- até BB+	24.372.633	41.982.611	-	-	66.355.244
	37.320.363	71.136.741	42.494.782	18.076.511	169.028.397
Total Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	136.706.044	172.563.535	111.035.011	172.992.203	593.296.793

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

Classe de ativo	2019				Total
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	
Ativos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas					
Corporate					
A- até A+	-	5.721.217	51.292.156	1.975.753	58.989.126
BBB- até BBB+	1.440.738	42.871.839	83.481.259	89.169.419	216.963.255
BB- até BB+	1.717.972	2.781.221	1.488.339	447.369	6.434.901
Sem rating	1.187.565	36	53.619.570	53.554.475	108.361.646
	4.346.275	51.374.313	189.881.324	145.147.016	390.748.928
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	1.999.616	-	-	1.999.616
AA- até AA+	-	3.138.806	-	-	3.138.806
A- até A+	-	43.495	-	-	43.495
BBB- até BBB+	489.123	8.922.645	-	-	9.411.768
	489.123	14.104.562	-	-	14.593.685
Instituições Financeiras					
AA- até AA+	-	100.616	-	718.384	819.000
A- até A+	-	1.062.301	1.231.883	4.184.474	6.478.658
BBB- até BBB+	-	8.510.514	38.499.228	1.026.264	48.036.006
BB- até BB+	-	1.068.441	-	-	1.068.441
B- até B+	25.469.640	-	-	-	25.469.640
CCC- até CCC+	28.118.167	-	-	-	28.118.167
	53.587.807	10.741.872	39.731.111	5.929.122	109.989.912
Outros emitentes					
AAA	-	-	-	2.003.628	2.003.628
AA- até AA+	-	-	-	6.526.407	6.526.407
A- até A+	-	-	-	354.059	354.059
	-	-	-	8.884.094	8.884.094
Total Ativos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas	58.423.205	76.220.747	229.612.435	159.960.232	524.216.619

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

Classe de ativo	2020				Total
	País de origem				
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas					
Corporate					
AA- até AA+	-	4.517.071	9.094.356	-	13.611.427
A- até A+	-	322.801.488	86.717.906	303.174.147	712.693.541
BBB- até BBB+	719.509	376.188.354	332.301.629	504.104.352	1.213.313.844
BB- até BB+	10.939.382	105.703.036	252.727.573	119.578.264	488.948.255
B- até B+	-	-	26.384.899	9.754.278	36.139.177
CCC- até CCC+	-	-	-	9.634.602	9.634.602
Sem rating	31.436.110	-	-	322.232.819	353.668.929
	43.095.001	809.209.949	707.226.363	1.268.478.462	2.828.009.775
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	557.133	-	2.477.723	3.034.856
AA- até AA+	-	1.061.817	-	-	1.061.817
A- até A+	-	62.147.555	-	4.645.895	66.793.450
BB- até BB+	75.217.169	-	-	-	75.217.169
BBB- até BBB+	1.345.088.645	1.632.554.924	3.128.593	46.769.692	3.027.541.854
CCC- até CCC+	-	-	-	1.237.656	1.237.656
	1.420.305.814	1.696.321.429	3.128.593	55.130.966	3.174.886.802
Instituições Financeiras					
AAA	-	-	-	17.306.307	17.306.307
AA- até AA+	17.391.088	5.788.869	38.433.845	184.866.997	246.480.799
A- até A+	-	102.801.418	141.193.592	940.947.705	1.184.942.715
BBB- até BBB+	1.528.706	173.876.910	171.740.918	542.301.416	889.447.950
BB- até BB+	84.841.363	29.338.638	9.146.499	22.068.586	145.395.086
B- até B+	27.953.037	-	-	-	27.953.037
Sem rating	-	135.823.726	-	128.654.603	264.478.329
	131.714.194	447.629.561	360.514.854	1.836.145.614	2.776.004.223
Outros emitentes					
AAA	-	-	-	114.378	114.378
	-	-	-	114.378	114.378
Total Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	1.595.115.009	2.953.160.939	1.070.869.810	3.159.869.420	8.779.015.178

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

Classe de ativo	2019				
	País de origem				
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Ativos Disponíveis para Venda (líquido de imparidade)					
Corporate					
AAA	-	-	-	82.029.281	82.029.281
AA- até AA+	-	2.401.378	-	204.496.473	206.897.851
A- até A+	-	320.842.981	130.379.839	594.645.044	1.045.867.864
BBB- até BBB+	-	421.488.623	360.749.170	378.126.450	1.160.364.243
BB- até BB+	21.023.283	94.992.024	111.234.139	100.681.254	327.930.700
B- até B+	-	8.692.287	25.184.601	35.156.083	69.032.971
CCC- até CCC+	-	3.255.312	-	15.502.093	18.757.405
Sem rating	31.805.145	-	-	293.274.452	325.079.597
	52.828.428	851.672.605	627.547.749	1.703.911.130	3.235.959.912
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	560.806	-	-	560.806
AA- até AA+	-	3.897.347	-	11.189.060	15.086.407
A- até A+	-	13.792.013	-	213.336.134	227.128.147
BBB- até BBB+	1.831.635.868	1.746.610.817	9.316.695	55.292.805	3.642.856.185
BB- até BB+	20.726.992	-	-	-	20.726.992
CCC- até CCC+	-	-	-	1.511.086	1.511.086
Sem rating	-	-	-	626.455	626.455
	1.852.362.860	1.764.860.983	9.316.695	281.955.540	3.908.496.078
Instituições Financeiras					
AAA	-	1.609.791	-	10.366.843	11.976.634
AA- até AA+	17.201.958	7.911.992	7.996.874	208.784.525	241.895.349
A- até A+	8.775.232	702.732.611	57.952.898	413.429.012	1.182.889.753
BBB- até BBB+	1.534.718	428.893.023	141.793.413	105.830.677	678.051.831
BB- até BB+	75.010.278	44.793.435	4.256.279	14.149.219	138.209.211
B- até B+	29.049.217	-	-	2.636.387	31.685.604
Sem rating	-	-	-	47.820.410	47.820.410
	131.571.403	1.185.940.852	211.999.464	803.017.073	2.332.528.792
Outros emitentes					
Sem rating	-	-	-	108.430	108.430
	-	-	-	-	108.430
Total Ativos Disponíveis para Venda (líquido de imparidade)	2.036.762.691	3.802.474.440	848.863.908	2.788.883.743	9.477.093.212

Classe de ativo	2020				
	País de origem				
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado					
Governos e outras autoridades locais					
BBB- até BBB+	353.568.570	705.317.800	-	-	1.058.886.370
Sem rating	-	-	-	3.392.920	3.392.920
	353.568.570	705.317.800	-	3.392.920	1.062.279.290
Instituições Financeiras					
Sem rating	-	-	-	43.763	43.763
	-	-	-	43.763	43.763
Total Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	353.568.570	705.317.800	-	3.436.683	1.062.323.053

Classe de ativo	2019		
	País de origem		Total
	Portugal	Resto União Europeia	
Ativos detidos até à Maturidade			
Governos e outras autoridades locais			
A- até A+	358.706.978	715.460.781	1.074.167.759
	<u>358.706.978</u>	<u>715.460.781</u>	<u>1.074.167.759</u>
Total Ativos detidos até à maturidade	<u>358.706.978</u>	<u>715.460.781</u>	<u>1.074.167.759</u>

Periodicamente, o Grupo efetua uma análise coletiva do risco de cobrabilidade dos recibos por cobrar registados em balanço, de modo a identificar e quantificar as perdas por imparidade a registar como “Ajustamentos de recibos por cobrar” (Nota 43). Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o valor de balanço dos recibos por cobrar de segurados apresentava a seguinte composição:

	2020						Valor líquido de balanço
	Recibos vencidos há menos de 30 dias	Recibos vencidos entre 30 e 90 dias	Recibos vencidos entre 90 e 180 dias	Recibos vencidos entre 180 dias e 1 ano	Recibos vencidos há mais de 1 ano	Perdas por imparidade	
Ramo vida							
Produtos de capitalização	6.200.632	375.759	316.483	1.150.677	4.425	(1.327)	8.046.648
Produtos vida risco	25.128.294	-	327.154	129.319	643.408	(9.268.867)	16.959.308
Ramo não vida							
Automóvel	355.748.047	3.085.786	5.245.893	-	225.167	(9.091.588)	355.213.305
Acidentes de trabalho	5.267.944	5.551.105	4.023.159	7.882	843.051	(6.032.762)	9.660.380
Assistência Animais Domésticos	2.207	426	38	147	17	-	2.835
Doença	47.131.751	2.733.904	3.841.651	4.877	3.614.843	(3.710.322)	53.616.704
Incêndio e outros danos	335.219.605	5.893.639	2.301.395	197.155	8.580.618	(3.523.909)	348.668.503
Transportes	57.929.531	212.831	63.948	-	22.913	(579.095)	57.650.127
Responsabilidade civil	124.282.608	918.624	221.484	3.368.544	683.156	(1.461.922)	128.012.494
Outros (inclui Acidentes pessoais)	(748.011.789)	1.613.859	238.201	10.369	5.113.211	(3.003.934)	(744.040.083)
	<u>208.898.829</u>	<u>20.385.933</u>	<u>16.579.406</u>	<u>4.868.970</u>	<u>19.730.809</u>	<u>(36.673.726)</u>	<u>233.790.220</u>

	2019						Valor líquido de balanço
	Recibos vencidos há menos de 30 dias	Recibos vencidos entre 30 e 90 dias	Recibos vencidos entre 90 e 180 dias	Recibos vencidos entre 180 dias e 1 ano	Recibos vencidos há mais de 1 ano	Perdas por imparidade	
Ramo vida							
Produtos de capitalização	3.777.173	-	-	-	-	(22.600)	3.754.573
Produtos vida risco	12.513.015	-	-	-	-	(604.082)	11.908.933
Ramo não vida							
Automóvel	45.823.489	-	-	-	-	(4.177.029)	41.646.460
Acidentes de trabalho	8.084.197	593.983	37.457	71.713	31.864	(1.277.088)	7.542.127
Assistência Animais Domésticos	-	346	54	72	970	-	1.442
Doença	26.366.653	76.531	-	-	-	(1.189.580)	25.253.604
Incêndio e outros danos	47.124.269	-	-	-	-	(2.670.796)	44.453.473
Transportes	7.500.200	-	-	-	-	(436.402)	7.063.798
Responsabilidade civil	20.693.826	-	-	-	-	(1.028.225)	19.665.601
Outros (inclui Acidentes pessoais)	18.913.952	-	-	12.940	35.825	(2.621.837)	16.340.880
	<u>190.796.773</u>	<u>670.860</u>	<u>37.511</u>	<u>84.726</u>	<u>68.659</u>	<u>(14.027.640)</u>	<u>177.630.889</u>

Risco de liquidez

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os fluxos de caixa previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respetiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

	2020									Total
	Até 1 mês	De 1 até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	
Ativo										
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	937.263.979	-	-	-	-	-	-	-	-	937.263.979
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-	23.838.264	23.838.264
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.488.684	2.841.884	32.009.643	7.222.439	177.554.210	197.796.664	185.973.103	104.529.189	188.922.480	899.338.295
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	5.440.707	5.440.707
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	127.229.550	181.635.843	751.015.881	602.026.915	2.927.263.248	2.210.165.353	2.048.849.529	242.749.994	1.957.523.281	11.048.459.594
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	535.528	-	27.793	1.884	23.900	50.836	295.668	154.560	-	1.090.169
Outros devedores	315.504.961	-	-	-	-	-	-	-	-	315.504.961
	1.383.022.702	184.477.727	783.053.317	609.251.238	3.104.841.357	2.408.012.853	2.235.118.300	347.433.743	2.175.724.733	13.230.935.969
Passivo										
Provisão matemática do ramo vida	20.074.725	25.856.462	34.483.079	115.409.477	425.003.390	389.697.255	271.817.363	275.882.524	22.360.677	1.580.584.952
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	2.846.747	-	1.641.049	-	21.789.014	11.732.870	-	-	38.009.681
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	236.910.386	429.389.898	431.919.836	818.937.089	2.982.879.929	1.694.382.639	971.688.670	587.269.396	5.288.666	8.158.666.508
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	6.496.962	6.496.962
Depósitos recebidos de resseguradores	37.807	75.614	113.421	36.521.665	-	-	-	-	-	36.824.121
Outros passivos financeiros	1.329	4.652	30.103	54.307.904	51.295.905	71.734.138	207.805.207	10.527.815	62.214.725	457.921.777
Outros credores	288.396.384	-	-	-	-	-	-	-	-	288.396.384
	545.420.631	458.173.373	466.546.438	1.026.817.184	3.459.179.224	2.177.603.046	1.463.044.112	873.679.735	96.361.030	10.566.874.772

	2019									Total
	Até 1 mês	De 1 até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	
Ativo										
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	899.272.940	-	-	-	-	-	-	-	-	899.272.940
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-	3.979.082	3.979.082
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-	-	-	21.839.020	21.839.020
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	7.789.037	2.148.485	54.007.743	55.296.715	201.634.965	33.090.264	132.725.062	61.704.815	47.651.703	596.048.788
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	3.676.945	3.676.945
Ativos disponíveis para venda	24.105.126	67.611.022	628.294.691	573.707.866	3.166.805.205	2.840.552.577	2.590.468.625	185.989.937	3.773.761.803	13.851.296.851
Empréstimos e contas a receber	504.212.906	277.913.246	178.662.527	237.531.424	158.166.980	55.221	321.172	167.894	-	1.357.031.369
Outros devedores	289.574.718	-	-	-	-	-	-	-	-	289.574.718
	1.724.954.726	347.672.753	860.964.960	866.536.005	3.526.607.150	2.873.698.062	2.723.514.859	247.862.646	3.850.908.552	17.022.719.713
Passivo										
Provisão matemática do ramo vida	28.429.571	23.065.946	37.521.300	109.845.149	421.002.541	433.432.601	391.463.308	303.463.408	23.576.624	1.771.800.449
Passivos financeiros detidos para negociação	-	12.038.554	5.414.373	24.838.389	64.833.522	101.118.624	41.254.381	-	-	249.497.844
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	119.594.054	286.223.987	314.278.458	767.258.039	3.015.946.503	2.600.142.052	1.170.513.691	688.495.436	5.968.496	8.968.420.716
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	25.705.957	25.705.957
Depósitos recebidos de resseguradores	78.277	156.554	234.831	75.615.488	-	-	-	-	-	76.085.150
Outros passivos financeiros	1.315.021	11.033.862	53.037.195	61.130.003	350.540.704	35.332.676	187.202.572	11.366.820	62.214.725	773.173.577
Outros credores	229.937.093	-	-	-	-	-	-	-	-	229.937.093
	379.354.016	332.518.902	410.486.157	1.038.687.069	3.852.323.270	3.170.025.953	1.790.433.952	1.003.325.664	117.465.802	12.094.620.785

Os valores apresentados nos quadros acima, não são comparáveis com os saldos contabilísticos uma vez que se tratam de fluxos de caixa projetados.

O apuramento dos fluxos e caixa previsionais dos instrumentos financeiros teve como base os princípios e pressupostos utilizados pelo Grupo na gestão e controlo da liquidez no âmbito da sua atividade, com os ajustamentos necessários de forma a cumprir os requisitos de divulgação aplicáveis. Os principais pressupostos utilizados no apuramento dos fluxos previsionais, foram os seguintes:

- As disponibilidades de caixa e os depósitos à ordem foram classificadas como exigíveis à vista, incluídos na maturidade “Até 1 mês”;
- O valor de “Empréstimos e contas a receber”, classificado com maturidade “Indeterminado”, diz respeito a operações com empresas do Grupo, sem prazo de reembolso definido e taxa de juro definida, assim como a depósitos de materiais preciosos;
- Os valores que constam das rubricas de “Outros devedores” e “Outros credores” são valores exigíveis à vista, sendo classificados como maturidade “Até 1 mês”;
- Os instrumentos de capital foram classificados com maturidade “Indeterminado”;
- Nos instrumentos de dívida foi considerada como maturidade contratual a menor das seguintes datas: *call*, *put* ou maturidade;
- Os montantes registados na rubrica “Depósitos recebidos de resseguradores” correspondem a provisões retidas a resseguradores, no âmbito do tratado de resseguro em vigor, sendo renováveis por períodos anuais. Os fluxos previsionais foram calculados considerando a sua próxima data de vencimento;
- Os “Derivados de Cobertura” foram classificados com maturidade “Indeterminado”, por se tratar de contratos de futuros e *forwards* cambiais;
- Para o cálculo dos fluxos de caixa previsionais dos “Passivos financeiros detidos para negociação” foram consideradas as datas de maturidade dos contratos;
- No apuramento dos fluxos de caixa previsionais da provisão matemática do ramo vida e dos passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento foram considerados os seguintes pressupostos:
 - A mortalidade foi determinada de acordo com o histórico dos últimos cinco anos do Grupo;
 - A estimação das saídas futuras por resgate dos contratos de capitalização assentou num modelo linear generalizado com quatro fatores: tipo de produto, duração inicial do contrato e diferença entre a taxa de juro de mercado, companhia de origem e taxa técnica;
 - Os rendimentos esperados foram determinados com base nas taxas da curva de taxa de juro, na duração do passivo e nas mais/menos-valias potenciais;
 - Os custos esperados foram estimados com base nos valores contabilizados no ano.

Risco de mercado

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por tipo de exposição ao risco de taxa de juro:

	2020			
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	Total
	Taxa fixa	Taxa variável		
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	934.927.067	2.336.912	937.263.979
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	23.838.264	23.838.264
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	549.629.402	518.595.977	1.866.314.982	2.934.540.361
Derivados de cobertura	90.287	-	5.350.420	5.440.707
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8.871.966.663	662.283.529	5.240.185	9.539.490.377
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.494.657.774	829.286	56.197.517	1.551.684.577
Outros devedores	-	-	315.504.961	315.504.961
	<u>10.916.344.126</u>	<u>2.116.635.859</u>	<u>2.274.783.241</u>	<u>15.307.763.226</u>
Passivo				
Provisão matemática do ramo vida	-	1.767.082.920	-	1.767.082.920
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	35.429.371	(266.437)	2.846.747	38.009.681
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	7.836.592.350	523.530.129	-	8.360.122.479
Derivados de cobertura	4.296.288	-	2.200.674	6.496.962
Depósitos recebidos de resseguradores	-	36.294.822	-	36.294.822
Outros passivos financeiros	-	567.513.033	-	567.513.033
Outros credores	-	-	288.396.384	288.396.384
	<u>7.876.318.009</u>	<u>2.894.154.467</u>	<u>293.443.805</u>	<u>11.063.916.281</u>

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

	2019			
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	Total
	Taxa fixa	Taxa variável		
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	895.354.310	3.918.630	899.272.940
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	3.979.082	3.979.082
Ativos financeiros detidos para negociação	(69.263)	132.327	21.775.956	21.839.020
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	500.147.075	403.260.242	69.676.132	973.083.449
Derivados de cobertura			3.676.945	3.676.945
Ativos disponíveis para venda	9.022.463.780	454.627.676	1.714.145.657	11.191.237.113
Empréstimos e contas a receber	-	1.385.052.726	14.234	1.385.066.960
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759			1.074.167.759
Outros devedores	-	-	289.573.857	289.573.857
	10.596.709.351	3.138.427.281	2.106.760.492	15.841.897.124
Passivo				
Provisão matemática do ramo vida	-	1.926.511.323	-	1.926.511.323
Passivos financeiros detidos para negociação	80.884.019	(9.784.520)	10.935.239	82.034.738
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	8.786.279.047	138.722.643	-	8.925.001.690
Derivados de cobertura	3.771.156		21.934.801	25.705.957
Depósitos recebidos de resseguradores	-	75.145.827	-	75.145.827
Outros passivos financeiros	-	861.740.671	-	861.740.671
Outros credores	-	-	229.937.093	229.937.093
	8.870.934.222	2.992.335.944	262.807.133	12.126.077.299

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a sensibilidade do justo valor dos instrumentos financeiros com exposição a risco de taxa de juro, a variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 *basis points* (*bp's*), respetivamente, corresponde a:

	2020					
	Variação +200 bp's	Variação +100 bp's	Variação +50 bp's	Variação -50 bp's	Variação -100 bp's	Variação -200 bp's
Ativo						
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(23.222.803)	(11.974.590)	(6.082.559)	6.282.842	12.776.452	26.442.023
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(595.139.772)	(314.193.270)	(162.223.076)	175.546.269	368.943.939	839.837.385
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(871.809)	(438.907)	(220.213)	221.751	445.060	896.427
	<u>(619.234.384)</u>	<u>(326.606.766)</u>	<u>(168.525.848)</u>	<u>182.050.862</u>	<u>382.165.450</u>	<u>867.175.835</u>
Passivo						
Outros passivos financeiros	2.641.215	1.348.381	681.328	(696.009)	(1.407.118)	(2.876.391)
	<u>2.641.215</u>	<u>1.348.381</u>	<u>681.328</u>	<u>(696.009)</u>	<u>(1.407.118)</u>	<u>(2.876.391)</u>
2019						
	Variação +200 bp's	Variação +100 bp's	Variação +50 bp's	Variação -50 bp's	Variação -100 bp's	Variação -200 bp's
Ativo						
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(18.696.315)	(9.615.990)	(4.878.043)	5.024.856	10.203.734	21.055.403
Ativos disponíveis para venda	(675.177.899)	(355.401.068)	(183.163.817)	197.319.187	413.613.397	936.114.665
Empréstimos e contas a receber	(11.269.246)	(5.697.117)	(2.864.454)	2.896.805	5.826.534	11.787.123
	<u>(705.143.460)</u>	<u>(370.714.175)</u>	<u>(190.906.315)</u>	<u>205.240.847</u>	<u>429.643.665</u>	<u>968.957.190</u>
Passivo						
Passivos financeiros detidos para negociação	4.117.584	2.108.203	1.066.844	(1.093.145)	(2.213.441)	(4.539.046)
	<u>4.117.584</u>	<u>2.108.203</u>	<u>1.066.844</u>	<u>(1.093.145)</u>	<u>(2.213.441)</u>	<u>(4.539.046)</u>

O apuramento da sensibilidade do justo valor dos ativos financeiros foi efetuado considerando os fluxos de caixa futuros atualizados considerando a respetiva *YTM*, com variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 *bp's*, nas respetivas *yields*.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por moeda:

	2020				
	Euros	Dólares Norte- Americanos	Dólares de Hong Kong	Outras moedas	Total
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	500.934.486	62.518.054	331.086	373.480.353	937.263.979
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	2.252.217	20.479.407	-	1.106.640	23.838.264
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.033.347.261	439.599.487	351.737.370	109.856.243	2.934.540.361
Derivados de cobertura	5.350.419	-	-	90.287	5.440.707
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	6.241.550.386	1.656.295.539	-	1.641.644.451	9.539.490.377
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.264.853.356	112.603.784	33.740.726	140.486.711	1.551.684.577
Outros devedores	159.139.260	162.263.233	31.228	217.018.870	538.452.591
	<u>10.207.427.385</u>	<u>2.453.759.504</u>	<u>385.840.410</u>	<u>2.483.683.556</u>	<u>15.530.710.855</u>
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	1.751.056.928	-	-	16.025.991	1.767.082.920
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(905.773.581)	5.393.876	-	938.389.386	38.009.681
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	8.276.624.799	8.388.092	-	75.109.588	8.360.122.479
Derivados de cobertura	5.089.744	(62.292)	-	1.469.510	6.496.962
Depósitos recebidos de resseguradores	30.172.555	4.633.311	-	1.488.956	36.294.822
Outros passivos financeiros	479.878.836	(1.401)	-	87.635.599	567.513.033
Outros credores	145.630.201	243.860.629	126.938	121.726.246	511.344.014
	<u>9.782.679.483</u>	<u>262.212.214</u>	<u>126.938</u>	<u>1.241.845.277</u>	<u>11.286.863.912</u>

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

	2019				Total
	Euros	Dólares Norte- Americanos	Dólares de Hong Kong	Outras moedas	
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	634.001.591	109.930.802	1.669.940	153.670.607	899.272.940
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	2.150.026			1.829.056	3.979.082
Ativos financeiros detidos para negociação	2.638.106	19.146.941	-	53.973	21.839.020
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	626.134.174	326.426.591	-	20.522.684	973.083.449
Derivados de cobertura	222.781	3.403.359	-	50.805	3.676.945
Ativos disponíveis para venda	7.136.903.523	1.867.738.502	410.344.223	1.776.250.865	11.191.237.113
Empréstimos e contas a receber	1.002.394.664	172.342.080	26.875.446	183.454.770	1.385.066.960
Investimentos a deter até à maturidade	1.074.167.759	-	-	-	1.074.167.759
Outros devedores	142.967.773	110.835.946	20.907	57.704.487	311.529.113
	10.621.580.397	2.609.824.221	438.910.516	2.193.537.247	15.863.852.381
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	1.610.147.158	-	-	316.364.165	1.926.511.323
Passivos financeiros detidos para negociação	(919.151.228)	28.644.120	-	972.541.846	82.034.738
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	8.866.884.570	4.763.102	-	53.354.018	8.925.001.690
Derivados de cobertura	21.564.877	2.025.385	-	2.115.695	25.705.957
Depósitos recebidos de resseguradores	44.177.012	3.837.802	-	27.131.013	75.145.827
Outros passivos financeiros	461.715.560	-	-	400.025.111	861.740.671
Outros credores	135.383.107	18.483.579	2.544.279	95.480.523	251.891.488
	10.220.721.056	57.753.988	2.544.279	1.867.012.372	12.148.031.694

As rubricas “Outros devedores” e “Outros credores” têm um desdobramento diferente entre o Ativo e o Passivo, quando comparado com as Demonstrações Financeiras, devido ao facto de o processo de distribuição por moeda originar um desdobramento de saldos diferentes.

50. Divulgações Relativas a Risco de Contratos de Seguro

É apresentada em seguida uma descrição resumida das políticas de aceitação e gestão de riscos em vigor.

50.1. Subscrição de riscos

A aceitação e gestão de riscos encontra-se estruturada em dois níveis seguindo um modelo de delegação de competências.

Cada nível dispõe, de acordo com as suas competências, de metodologias e procedimentos específicos, permitindo a interligação e harmonização entre eles.

No segundo nível, cometido às redes comerciais, enquadra-se a competência delegada para aceitação de riscos, devidamente enquadrados por normas e procedimentos escritos, assentando, em especial, nos seguintes critérios:

- Produtos com clausulados *standard*;
- Riscos ou atividades com um histórico de sinistralidade equilibrado;
- Universo de risco homogéneo e de fácil identificação;
- Capitais de pequenos montantes que permitem uma diluição de risco elevada;
- Riscos com uma acumulação conhecida e controlável, relativamente a coberturas e/ou dispersão geográfica;

- Prémios de acordo com uma tarifa do produto, ajustáveis por desconto delegado de reduzida amplitude.

Tem ao seu dispor os seguintes instrumentos: tarifas, simuladores, manuais de subscrição, algoritmos que identificam riscos que exigem análise técnica cuidada e normas de delegação de competências, manuais de produtos, condições gerais e informações pré-contratuais, propostas de seguro, declarações padronizadas, questionários técnicos e normas relativas a circuitos e procedimentos.

O primeiro nível corresponde às Direções Técnicas de Negócio – órgãos de estrutura responsáveis pela gestão dos ramos de negócio, desde o desenho de produtos à gestão de sinistros, passando pela subscrição e gestão de carteira –, que dispõem de instrumentos adicionais para análise do risco.

As Direções de Negócio estão dotadas de um corpo técnico multidisciplinar fortemente especializado por ramos de seguros, coadjuvado por especialistas em atuariado integrados numa equipa que presta apoio a todas às diversas Direções. Quando as características do risco o justificam, recorrem a análises de risco efetuadas por empresas especializadas.

A aceitação de riscos assenta em padrões técnicos rigorosos, visando a identificação de riscos com elevadas perdas potenciais (gravidade e frequência), a aplicação de condições contratuais ajustadas e a definição de prémios adequados ao risco específico, de modo a obter um crescimento sustentado da carteira e um resultado técnico equilibrado. Todos os riscos que não sejam enquadráveis nos Tratados de Resseguro são analisados pelas Direções de Negócio, havendo lugar à colocação em Resseguro Facultativo quando se considere que estão reunidas condições para aceitar o risco.

Quando os riscos em análise não se enquadram nos Manuais de Tarifação dos Resseguradores ou nas condições de aceitação definidas pela empresa, estes são remetidos para os Gabinetes de *Underwriting* dos Resseguradores para que sejam apresentadas propostas de condições de aceitação desses mesmos riscos.

As Direções de Negócio têm ainda ao seu dispor relatórios e análises de cariz técnico e atuarial que lhes permitem ter um conhecimento da evolução da exploração técnica do ramo e do comportamento do risco por cobertura e principais características dos objetos seguráveis.

Existe um conjunto de situações, com risco particularmente alto e/ou com um grau de incerteza elevado identificadas na Política de Aceitação de Riscos, que não estão delegadas nas Direções Técnicas, estando a competência para a sua aceitação reservada ao Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição, o qual se reúne sempre que seja necessário avaliar riscos com essas características.

50.2. Gestão técnica

A gestão técnica dos Ramos compreende o desenho de produtos, a definição de cláusulas e de preços, a definição e controlo da política de subscrição, a avaliação de cúmulos de risco e ainda o controlo dos resultados técnicos, nomeadamente o acompanhamento da evolução da receita processada, do número de contratos seguros, da distribuição da carteira por segmentos de risco e garantias, dos prémios médios, das características dos riscos, da sinistralidade e da margem técnica.

Com vista ao controlo atrás referido, periodicamente são elaborados relatórios com indicadores de gestão e, recorrentemente, é preparada informação para fornecer à Direção de Resseguro, com elementos dos perfis de carteira, com o objetivo de apoiar a negociação dos Tratados de Resseguro.

50.3. Instrumentos de gestão para controlo do risco

Riscos internos da organização

De forma a controlar e minimizar o risco interno da organização, as normas e procedimentos de aceitação e os manuais de produto encontram-se publicados e são de acesso e conhecimento geral, sendo o processo de aplicação devidamente monitorizado pelas áreas competentes.

Estudos de perfil da carteira

São elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais / responsabilidades assumidas, por tipos de atividades, tipos de objetos seguros e coberturas.

São ainda desenvolvidos regularmente estudos sobre o comportamento de sinistralidade dos produtos em função das características mais determinantes para a definição do risco.

Este tipo de estudo permite obter uma análise qualitativa e quantitativa da sinistralidade, da carteira (por escalões de capitais seguros, tipos de objetos seguros, tipos de atividades, coberturas), tendo como objetivo a aferição das delegações existentes e a correção de eventuais distorções, bem como, correlacionar os principais fatores de formação de preço e decidir sobre a alteração dos produtos em comercialização ou a criação de novos.

Análises periódicas da evolução da carteira

A carteira sob gestão é sujeita a um acompanhamento periódico sobre a sua evolução, analisando-se, designadamente, o comportamento do movimento de apólices, quer em termos de quantidade de apólices, quer em termos de produção nova e anulada, as variações de prémios/taxas médias e as alterações na distribuição dos contratos pelos vários segmentos de negócio.

Estes estudos incluem ainda a análise do comportamento dos sinistros, monitorizando-se a respetiva frequência e taxa de sinistralidade. Esta análise é produzida não apenas a nível de agrupamentos de ramos, mas principalmente ao nível dos produtos sob gestão.

Nos casos específicos do ramo automóvel, são feitos diagnósticos extensivos e detalhados sobre a evolução da carteira, procurando identificar problemas na exploração do ramo, e as suas causas, quer de uma perspetiva comercial, quer de uma perspetiva técnica. Em resultado desses diagnósticos são desenvolvidas propostas.

Seleção e saneamento de carteira

Esta função tem como objetivo melhorar a rentabilidade da carteira sob gestão, quer através do saneamento de riscos deficitários (frequência e/ou sinistralidade elevadas), quer pela introdução de alterações às condições contratuais (coberturas, franquias, prémios), quer ainda pelo aconselhamento ao Cliente (recomendação para implementação de medidas de prevenção e segurança que melhorem a qualidade do risco).

É ainda incluída nesta função a avaliação de irregularidades que são detetadas em contratos ou em sinistros, a qual poderá conduzir à implementação de medidas que, dependendo da gravidade da irregularidade, poderão levar à anulação do contrato ou da carteira do segurado.

FP 8B

Concentrações de risco de seguro

Ao serem elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais/responsabilidades assumidas, por atividades e objetos a segurar e por coberturas, obtêm-se indicadores que permitem estimar o impacto de eventuais alterações a coberturas, avaliar o impacto de eventuais alterações aos tratados de resseguro e à política de retenção da Companhia. Em alguns casos, são desenvolvidos estudos específicos para avaliar esses impactos.

Estes estudos são ainda focalizados numa cobertura específica, numa área geográfica, no tipo de responsabilidades assumidas ou no tipo de objeto seguro, permitindo a determinação e a quantificação dos cúmulos de risco por classes, bem como a avaliação do impacto de cenários de sinistros catastróficos na carteira.

Comportamento da carteira não vida – seguro direto

Seguro Direto

	2020			2019		
	Prémios Brutos Adquiridos	Rácio Sinistros e Despesas	Rácio Sinistros e Despesas Após Invest.	Prémios Brutos Adquiridos	Rácio Sinistros e Despesas	Rácio Sinistros e Despesas Após Invest.
Acidentes	276.303.785	1,02	1,01	266.932.438	1,08	1,07
Doença	357.718.266	0,85	0,84	329.907.498	0,93	0,92
Incêndio e Outros Danos	267.040.275	0,80	0,79	251.519.913	0,74	0,73
Automóvel	462.049.626	0,90	0,90	449.103.430	0,98	0,97
Marítimo	5.263.510	0,32	0,32	4.439.221	0,44	0,43
Aéreo	10.102.649	-0,42	-0,42	8.492.634	0,14	0,13
Mercadorias transportadas	7.028.318	0,58	0,58	6.637.501	0,39	0,37
Responsabilidade Civil Geral	52.663.571	1,04	1,03	43.612.782	0,84	0,83
Outros ramos (Crédito e Cauções + Diversos)	80.162.539	0,57	0,56	79.029.240	0,44	0,43

Nota: Rácios relativos aos anos de ocorrência de 2020 e 2019 da empresa Fidelidade.

Nos últimos 12 meses registaram-se algumas variações no rácio de sinistros e despesas após investimentos. Apenas os grupos de ramos Mercadorias Transportadas, Outros Ramos, Responsabilidade Civil Geral e Incêndio e Outros Danos registaram um agravamento dos rácios em 53,8%; 31,6%; 25,1% e 7,9% respetivamente.

Nos grupos de ramos Acidentes, Doença, Automóvel, Marítimo, Aéreo, a tendência é no sentido do desagravamento do rácio.

Da análise do quadro anterior, constata-se que nos últimos 12 meses apenas os prémios dos ramos Acidentes e Responsabilidade Civil Geral não foram suficientes para compensar as responsabilidades.

Na Fidelidade os resultados técnicos não-vida antes de impostos, em 31 de dezembro de 2020, foram positivos em aproximadamente 60,4 Milhões de Euros.

Suficiência dos prémios e constituição de provisão para riscos em curso

Seguro direto

Na Fidelidade os prémios de seguro direto não-vida, para os ramos Acidentes e Responsabilidade Civil Geral revelaram-se insuficientes para fazer face às responsabilidades associadas aos sinistros, aos custos de exploração e aos investimentos. Seria necessária uma redução de 0,8% e 3,4% respetivamente, nos custos, para eliminar a insuficiência de prémios registada nestes ramos.

Para os restantes grupos de ramos os prémios adquiridos de seguro direto foram suficientes para satisfazer as responsabilidades assumidas.

Nos ramos não-vida, nos últimos 12 meses, o resultado operacional de seguro direto foi globalmente suficiente para satisfazer as responsabilidades associadas à sua exploração.

Líquido de resseguro

Uma vez que a provisão para riscos em curso (PRC) é calculada separadamente para cada geografia indicamos para cada uma a necessidade de constituição ou não desta provisão em 2020.

Em Portugal, à exceção dos ramos de Marítimo e Transportes, Aéreo e Mercadorias Transportadas os prémios líquidos de resseguro da seguradora revelaram-se, na anuidade de 2020, insuficientes para fazer face aos custos associados à exploração dos ramos.

Em Espanha, apenas foi necessário constituir provisão para riscos em curso para os ramos de Incêndio e Outros Danos e Diversos.

Em França, foi apenas o ramo de Incêndio e Outros Ramos que necessitou que se constituísse PRC.

Para Moçambique, apenas para os ramos de Marítimo e Transportes, Aéreo e Mercadorias Transportadas os prémios líquidos de resseguro da seguradora foram suficientes para fazer face aos custos.

Foi constituída provisão para riscos em curso, de acordo com os normativos em vigor, a qual apresenta uma diminuição face à provisão constituída no período homólogo de 2019 para todas as sucursais à exceção de Espanha.

Provisão para prémios não adquiridos

A provisão é calculada de acordo com os normativos em vigor, sendo efetuados testes por forma a determinar a adequação do nível do provisionamento.

Provisão para desvios de sinistralidade

O cálculo da provisão para desvios de sinistralidade encontra-se definido em normativos da ASF que são aplicados, quer no que concerne aos algoritmos, quer no que respeita aos ramos a considerar. Os critérios enunciados são seguidos pelo Grupo.

Provisão para sinistros

As provisões para sinistros são calculadas de acordo com a descrição constante nas políticas contabilísticas. Ao longo do ano é efetuado o acompanhamento atuarial dos níveis de provisões constituídas, sendo utilizadas, metodologias estatísticas adequadas à natureza dos riscos usados, nomeadamente a estimação por métodos estocásticos dos fluxos de caixa futuros associados às responsabilidades assumidas.

Concentração e mitigação dos riscos

Na Fidelidade, os ramos Acidentes, Doença, Incêndio e Outros Danos e Automóvel representam aproximadamente 89,8% dos Prémios Brutos Adquiridos e 94,5% dos custos com sinistros.

Tendo em vista o controlo dos riscos assumidos, o Grupo possui regras de subscrição e de aceitação que procuram efetuar uma seleção e controlar o nível de exposição a que fica sujeita.

Nos ramos não vida a mitigação do risco é efetuada principalmente através do recurso a programas de resseguro específicos para cada tipo de risco e com uma elevada exigência ao nível da qualidade dos resseguradores envolvidos.

A tabela seguinte apresenta o *rating* dos principais resseguradores que foi atualizado no final de dezembro de 2020.

Rating	% Resseguradores	
	2020	2019
A -	7,4%	10,3%
A	29,6%	31,0%
A +	22,2%	27,6%
AA	33,3%	20,7%
AA+	3,8%	3,5%
Sem Rating	3,7%	6,9%

Existe uma resseguradora sem *rating*, com uma participação de 5% nos Ramos Acidentes Pessoais, Responsabilidade Civil, Automóvel e Acidentes de Trabalho.

Existe um tratado específico do tipo *Excess of Loss* para garantia de riscos catastróficos, com uma retenção de 63.000.000 Euros e capacidade de 358.000.000 Euros.

Na Fidelidade 60,11% dos capitais seguros retidos com cobertura de Fenómenos Sísmicos situam-se na Zona I, a mais gravosa em termos de risco sísmico. Os capitais seguros retidos considerados nesta análise foram obtidos por aproximação.

Comparação dos sinistros estimados e efetivos

Na Fidelidade, a provisão para sinistros em 31 de dezembro de 2019 ascendia a 1.607 Milhões de Euros. Durante o exercício de 2020, para sinistros ocorridos em 2019 e anos anteriores, foram pagos 336.212.751 Euros.

Em dezembro de 2020 resultaria do consumo natural, um provisionamento de 1.271.783.947 Euros. No entanto assistiu-se a um reajustamento positivo superior a 60,3 Milhões de Euros, sendo a provisão, no final em dezembro de 2020, no valor de 1.332.115.254 Euros.

Para os ramos Acidentes e Doença, Incêndio e Outros Danos, Automóvel, Marítimo e Transportes, Mercadorias Transportadas, Responsabilidade Civil Geral, ocorreram reajustes positivos. O mais significativo, em termos absolutos, foi o efetuado em Acidentes e Doença que ultrapassou os 50 Milhões de Euros.

Desenvolvimento da Provisão para Sinistros Relativa a Sinistros Ocorridos em Exercícios Anteriores e dos seus Reajustamentos (Correções)

Rubricas	Provisão Para Sinistros em 31 de Dezembro de 2019	Montantes Pagos no Exercício *	Provisão Para Sinistros em 31 de Dezembro de 2020 *	Reajustamentos
	(1)	(2)	(3)	(3)-(2)-(1)
Acidentes e Doença	990.167.115	148.707.995	892.221.766	50.762.646
Incêndio e Outros Danos	118.334.568	49.232.835	74.342.777	5.241.044
Automóvel	379.281.200	126.085.653	259.953.580	6.758.033
Marítimo e Transportes	2.261.190	984.804	1.601.532	325.146
Aéreo	6.008.735	210.220	703.709	(5.094.806)
Mercadorias transportadas	2.421.323	511.204	1.976.636	66.517
Responsabilidade Civil Geral	99.462.559	7.981.859	94.180.927	2.700.227
Crédito e Cauções	411.540	(1.880)	299.045	(114.375)
Proteção Jurídica	24.421	274	1.348	(22.799)
Assistência	219.775	(56.261)	9.148	(266.888)
Diversos	9.404.272	2.556.048	6.824.786	(23.438)
Total	1.607.996.698	336.212.751	1.332.115.254	60.331.307

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

Riscos de Seguros

O Grupo subscreve contratos de todos os ramos não vida, nos quais os riscos mais significativos derivam de:

- Alterações da longevidade dos pensionistas do ramo Acidentes de Trabalho e das taxas de rendimento associadas aos ativos afetos às respetivas provisões matemáticas;
- Alterações climáticas e catástrofes naturais;
- Risco de inflação, nos ramos que demoram mais tempo até estarem integralmente regularizados;
- Nos seguros de doença, os riscos mais significativos decorrem de alterações do estilo de vida e desenvolvimentos científicos e tecnológicos.

A exposição a estes riscos é mitigada através da diversificação obtida dada a dimensão da carteira de apólices do Grupo e da abrangência de riscos subscritos em todos os ramos não vida. A variabilidade dos riscos é melhorada através da seleção dos riscos subscritos e da implementação de estratégias e políticas de subscrição que são definidas por forma a assegurar que os riscos são diversificados em termos de tipologia de risco e nível de garantias contratadas.

Adicionalmente, estão definidas políticas de revisão de sinistros e procedimentos de gestão dos mesmos. Estas políticas são regularmente verificadas garantindo-se que refletem as práticas em curso e que fundamentam o controlo efetuado. Os sinistros em gestão são periodicamente revistos, sendo investigados todos os que se suspeite serem fraudulentos. O Grupo efetua uma gestão ativa e tempestiva dos sinistros, por forma a reduzir a sua exposição a desenvolvimentos imprevistos que podem impactar negativamente nas suas responsabilidades.

Nas prestações com caráter vitalício do ramo Acidentes de Trabalho é avaliada regularmente a tábua de mortalidade aplicada, por forma a refletir a longevidade real dos beneficiários destas garantias.

O Grupo também limita a exposição ao risco quer impondo montantes máximos de valores indemnizáveis na generalidade dos contratos quer utilizando programas de resseguro que limitam a exposição nomeadamente a eventos catastróficos.

A avaliação da exposição, nomeadamente ao risco sísmico, é estudada pelos resseguradores da seguradora, sendo as respetivas conclusões consideradas aquando da aquisição e renovação dos tratados de resseguro.

Pressupostos de Avaliação do Risco

Ramos não vida, exceto anuidades

O principal pressuposto assumido na estimação das responsabilidades da seguradora é que o desenvolvimento futuro dos sinistros e indemnizações seguirá um padrão similar à experiência passada conhecida para essas variáveis. Estes pressupostos incluem hipóteses relativamente a custos médios dos sinistros, custos de gestão dos sinistros, fatores de inflação e número de sinistros em cada um dos anos de ocorrência.

Adicionalmente, são usados juízos qualitativos para avaliar a adequação das tendências passadas e se se podem ou não aplicar ao futuro, como por exemplo:

- Alteração nos fatores de mercado tal como a atitude dos clientes relativamente à ação de participar sinistros;
- Condições económicas;
- Fatores internos como a composição da carteira de apólices, garantias das apólices, e procedimentos e maior ou menor rapidez na gestão de sinistros;
- Fatores externos nomeadamente alterações legislativas, regulamentares e decisões judiciais e regulamentação ou legislação relevante que possam afetar a estimativa dos custos.

Anuidades e assistência vitalícia do ramo Acidentes de Trabalho

Nas responsabilidades com carácter vitalício do ramo Acidentes de Trabalho, são assumidos pressupostos relativamente à longevidade dos beneficiários destas prestações, taxas de desconto e encargos de gestão das mesmas.

O quadro seguinte demonstra o impacto nas responsabilidades da seguradora de alterações razoavelmente possíveis nos pressupostos indicados, mantendo todos os restantes constantes.

Pressuposto	Fator	Incremento das Responsabilidade
Longevidade	+ 20%	6,13%
Despesa	+ 10%	0,70%
Revisão	4%	2,34%
Taxa de Juro	-1%	12,29%

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade foram efetuadas para variações razoáveis dos pressupostos, com todas as outras variáveis constantes, identificando o impacto no passivo, resultado antes de imposto e capital próprio. O impacto da análise de sensibilidade no resseguro corresponde ao efeito proporcional da atual cobertura de resseguro.

A correlação entre pressupostos terá um efeito significativo na determinação da provisão para sinistros, mas para demonstrar o impacto das alterações nos pressupostos as variáveis foram alteradas de numa base individual. De referir que as alterações nos pressupostos não são lineares. A informação de sensibilidade também varia de acordo com a situação económica atual, principalmente devido ao impacto das alterações no custo intrínseco e no valor temporal das opções e garantias. Quando opções e garantias existem, elas são a principal razão para a assimetria de sensibilidades.

A análise de sensibilidade foi realizada para o negócio segurador em Portugal:

Pressupostos	Variação no pressuposto	2020			2019		
		Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio	Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio
Número de sinistros	+10%	48.871.470	(48.871.470)	(33.476.957)	71.253.328	(71.253.328)	(48.808.529)
Custo médio por sinistro	+10%	44.279.997	(44.279.997)	(30.331.798)	65.295.129	(65.295.129)	(44.727.163)
Reserva média	+10%	18.320.129	(18.320.129)	(12.549.288)	80.525.457	(80.525.457)	(55.159.938)
Longevidade	+10%	672.269	(672.269)	(460.504)	1.334.309	(1.334.309)	(914.002)
Longevidade	-10%	(1.114.874)	1.114.874	763.689	(768.605)	768.605	526.494
Taxa de desconto	+1%	(5.034.250)	5.034.250	3.448.461	(6.112.574)	6.112.574	4.187.113
Taxa de desconto	-1%	6.012.260	(6.012.260)	(4.118.398)	7.242.594	(7.242.594)	(4.961.177)

50.4. Políticas de resseguro

Os fatores determinantes para limitar ou transferir o risco de contratos de seguro estão em consonância com a natureza dos seguros e capitais dos riscos a segurar, distinguindo-se essencialmente entre os que podem ser considerados ramos de massa (Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais e Multiriscos Habitação), e os ramos de tratamento mais casuístico como são os restantes ramos de Patrimoniais, Engenharia e Máquinas, riscos Marítimos, Mercadorias Transportadas, Responsabilidade Civil e Outros.

O cumprimento de Normas de Subscrição está intrinsecamente associado aos contratos disponíveis e em vigor em Resseguro, sendo determinantes para a aceitação ou recusa de riscos e sua tarifação.

Os riscos que envolvem elevados capitais seguros ou situações gravosas são objeto de prévia análise e a sua aceitação é feita em estreita interdependência do Resseguro e por ele suportados.

No cumprimento da sua política de Resseguro, o Grupo tem recorrido à cedência de riscos via Tratados de Resseguro Proporcional e Não Proporcional, assim como de Resseguro Facultativo, e outras modalidades de Resseguro quando se revelam necessárias para uma proteção de Resseguro adequada dos riscos aceites.

Nos ramos de Incêndio e Outros Danos, Engenharia e Aviação, o Grupo tem Tratados Proporcionais.

A cobertura de Resseguro nos principais ramos patrimoniais, bem como a respetiva retenção, tem em consideração a relação entre a estrutura da carteira quanto a capitais seguros e o respetivo volume de prémios de cada ramo e também tem em conta o acompanhamento estatístico da rentabilidade dessa carteira, a relação Retenção/Prémios no fim de uma anuidade ou de um ciclo e a capacidade financeira do Grupo considerada suficientemente importante para a absorção de sinistros de frequência.

As acumulações resultantes da “Cobertura de Fenómenos Sísmicos e Riscos da Natureza”, de carácter catastrófico nas Retenções, são resseguradas em Excesso de Perdas, sendo a Retenção determinada pela capacidade financeira da Companhia.

Na determinação da Retenção por evento, tem-se em conta a baixa frequência da ocorrência de catástrofes deste tipo em Portugal, pelo que a retenção reflete o que tecnicamente é expectável do ponto de vista do impacto de uma catástrofe nos capitais da Companhia e na absorção da mesma ao longo dum período definido, trabalhando num cenário conservador dum período de retorno de 500 anos, o que é inusual em mercados de exposição catastrófica.

As acumulações resultantes de catástrofes naturais que não as referentes a fenómenos sísmicos são protegidas por um Tratado de Excesso de Perdas, sendo a Retenção e a Capacidade definidas com base no histórico de eventos ocorridos nos últimos 15 anos e na capacidade financeira do Grupo.

Os ramos de Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais, Marítimo Casco, Mercadorias Transportadas e Responsabilidade Civil são protegidos por tratados de Excesso de Perdas, o que se revela mais adequado à natureza dos riscos e da carteira bem como à capacidade financeira do Grupo. Na fixação da prioridade tem-se em conta o comportamento estatístico da sinistralidade e as cotações encontradas para diferentes níveis da mesma.

Os critérios de seleção de Resseguradores têm em consideração a sua fiabilidade e solvência financeira, a sua capacidade de prestação de serviços. Este processo de seleção requer uma constante observação e acompanhamento dos mesmos.

As informações obtidas no Mercado Internacional, nomeadamente as divulgadas pelas Agências de *Rating*, são referências fundamentais para o seguimento da boa saúde financeira dos Resseguradores.

Desta forma, utilizamos como fator de seleção dos Resseguradores, a análise de *rating* atribuído, a cada Ressegurador, pela Agência de *Rating* S&P ou por outra equivalente (A.M. Best, Fitch ou Moody's). O *rating* mínimo exigido a um Ressegurador para fazer parte do nosso Painel de Resseguradores é de “A-”.

50.5. Ramo vida

No Ramo Vida existem três grandes famílias de contratos de seguros, abrangidos pela IFRS 4, em relação aos quais a natureza dos riscos cobertos se caracteriza de seguida:

Produtos de risco

Relativamente a estes produtos, o maior fator de risco é a mortalidade, havendo um grande número de contratos que também têm associado o risco de invalidez, sendo transferido, para as Resseguradoras, uma parte dos mesmos.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/financeiro do tipo:

(Prémios + Rendimentos – Sinistros – Despesas de Gestão – Variação na Provisão Matemática – Eventual Saldo Negativo do exercício anterior) x Coeficiente de Participação.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de rendas

Relativamente a estes produtos o maior fator de risco é o da longevidade.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/financeiro do tipo:

(Prémios + Rendimentos – Sinistros – Despesas de Gestão – Variação na Provisão Matemática – Eventual Saldo Negativo do exercício anterior) x Coeficiente de Participação.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de capitalização

O risco de taxa de juro é o principal fator de risco destes produtos.

Estão abrangidos pela IFRS 4 apenas os contratos com participação nos resultados, pelo que o rendimento atribuído aos segurados tem uma componente fixa e uma variável que depende da rentabilidade de uma determinada carteira de ativos parcialmente dependentes da discricionariedade do Grupo.

A participação nos resultados segue tipicamente uma conta financeira do tipo:

(Percentagem dos Rendimentos – Rendimentos Técnicos – Encargos de Gestão – Eventual Saldo Negativo do exercício anterior) x Coeficiente de Participação.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos, do coeficiente de participação, da percentagem de rendimentos e dos encargos de gestão, porque nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para estes valores.

Para cada uma destas famílias de produtos apresentam-se os *cash inflows* e *outflows*, esperados para os próximos três anos (PR – Participação nos resultados).

Ano	Risco		Rendas		Capitalização com PR	
	Inflow	OutFlow	Inflow	OutFlow	Inflow	OutFlow
2021	150.674.086	112.255.991	-	14.923.532	18.004.665	202.101.589
2022	127.813.194	94.164.822	-	14.029.015	16.296.288	230.645.376
2023	117.715.895	86.241.522	-	13.126.005	14.605.629	212.320.908

Os quadros seguintes apresentam a alteração destes *cash inflows* e *outflows*, considerando um aumento de 5% dos resgates esperados.

Ano	Risco		Rendas		Capitalização com PR	
	Inflow	OutFlow	Inflow	OutFlow	Inflow	OutFlow
2021	147.119.582	109.878.214	-	14.923.532	17.550.593	265.545.065
2022	117.869.106	87.865.964	-	14.029.015	15.083.568	270.125.730
2023	102.647.918	76.827.505	-	13.126.005	12.836.002	231.970.425

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade foram efetuadas para variações razoáveis dos pressupostos, com todas as outras variáveis constantes, identificando o impacto no passivo, resultado antes de imposto e capital próprio.

A correlação entre pressupostos terá um efeito significativo na determinação da provisão para sinistros, mas para demonstrar o impacto das alterações nos pressupostos as variáveis foram alteradas de numa base individual. De referir que as alterações nos pressupostos não são lineares. A informação de sensibilidade também varia de acordo com a situação económica atual, principalmente devido ao impacto das alterações no custo intrínseco e no valor temporal das opções e garantias. Quando opções e garantias existem, elas são a principal razão para a assimetria de sensibilidades.

A análise de sensibilidade foi realizada para o negócio segurador em Portugal:

Pressupostos	Variação no pressuposto	2020			2019		
		Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio	Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio
Mortalidade	+10%	(5.716.411)	5.716.411	3.915.742	(5.063.648)	5.063.648	3.468.599
Mortalidade	-10%	6.459.400	(6.459.400)	(4.424.689)	6.739.151	(6.739.151)	(4.616.318)
Taxa de rendimento esperada	+0,5%	(15.007.478)	15.007.478	10.280.122	(17.905.219)	17.905.219	12.265.075
Taxa de rendimento esperada	-0,5%	20.147.608	(20.147.608)	(13.801.111)	24.639.766	(24.639.766)	(16.878.240)
Sinistros ocorridos não reportados	+10%	2.005.716	(2.005.716)	(1.373.915)	2.005.716	(2.005.716)	(1.373.915)

51. Gestão de Capital

A 1 de janeiro de 2016 entrou em vigor o novo regime de solvência (Solvência II), aprovado pela Diretiva n.º 2009/138/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro, que foi transposta para o direito interno pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro.

O regime de Solvência II encontra-se estruturado em três pilares.

Pilar I - Requisitos quantitativos

O regime de Solvência II define, por um lado, os critérios para determinar os fundos próprios elegíveis através da avaliação económica do ativo e do passivo e, por outro, dois níveis de requisitos de capital: o Requisito de Capital de Solvência (SCR) e o Requisito de Capital Mínimo (MCR).

O SCR é calculado tendo em conta todos os riscos a que as empresas de seguros podem estar expostas, designadamente aos riscos de mercado, de crédito, específicos de seguros e operacionais. O SCR pretende garantir a existência de fundos elegíveis em montante suficiente, para absorver perdas significativas decorrentes dos riscos a que as empresas de seguros podem estar expostas.

O MCR estabelece o nível mínimo de fundos próprios que deve ser sempre preservado, sob pena de colocar em risco o cumprimento das responsabilidades das empresas de seguros.

Caso se verifique que o SCR ou o MCR deixou de ser cumprido, ou que existe o risco de incumprimento nos três meses subsequentes, mesmo que circunstancial ou temporário, a ASF deve ser informada de imediato. No caso de incumprimento do SCR, deve ser submetido a esta Autoridade um plano de recuperação no prazo de dois meses e tomadas as medidas necessárias para assegurar, no prazo de seis meses, o restabelecimento de um nível de fundos próprios elegíveis que dê cobertura ao SCR ou a redução do perfil de risco.

No caso de incumprimento do MCR, ou da verificação do risco de incumprimento, deve ser remetido à ASF, no prazo de um mês, um plano de financiamento a curto prazo com vista a evitar o incumprimento ou ao restabelecimento dos fundos próprios de base elegíveis, pelo menos para o nível do MCR, ou à redução do perfil de risco.

Pilar II - Requisitos qualitativos e supervisão

Neste pilar, são estabelecidos requisitos qualitativos relacionados com a existência e manutenção de sistemas de governação eficazes, incluindo adequados sistemas de gestão de riscos, de controlo interno e sistemas que garantam a idoneidade e qualificação das pessoas que dirigem efetivamente as empresas de seguros, as fiscalizam ou são responsáveis por funções-chave (gestão de risco, auditoria interna, *compliance* e atuarial).

Um dos principais requisitos deste pilar é a realização, pelo menos anual, da autoavaliação do risco e da solvência (ORSA). Através deste exercício, deve ser efetuada uma avaliação prospetiva sobre a suficiência do capital disponível para atingir os objetivos de negócio tendo em conta o perfil de risco das empresas de seguros e uma análise de solvência perante cenários de stress. O relatório resultante desse exercício deve ser remetido para a ASF.

Pilar III - Reporte prudencial e divulgações públicas

No Pilar III estão previstas obrigações de divulgação de informação pública e ao Supervisor.

Neste contexto, os objetivos de gestão de capital no Grupo obedecem aos seguintes princípios gerais:

- Cumprir com os requisitos legais a que o Grupo está obrigado;
- Gerar uma rentabilidade adequada, criar valor ao acionista e proporcionar-lhe a remuneração dos capitais aplicados;
- Sustentar o desenvolvimento das operações que o Grupo está legalmente autorizada a praticar, mantendo uma sólida estrutura de capitais, capaz de responder ao crescimento da atividade e aos riscos dela decorrente.

Para atingir os objetivos descritos, o Grupo definiu um conjunto de políticas e processos.

Por um lado, implementou um sistema de gestão de risco que é parte integrante das atividades diárias do Grupo, sendo aplicada uma abordagem integrada de modo a assegurar que seus objetivos estratégicos (interesses dos clientes, solidez financeira e eficiência dos processos) sejam mantidos. Esta abordagem integrada assegura também a criação de valor através da identificação do adequado equilíbrio entre risco e retorno, garantindo, simultaneamente, as obrigações do Grupo para com os seus *stakeholders*.

A gestão de risco suporta o Grupo na identificação, avaliação, gestão e monitorização dos riscos, permitindo a adoção de ações adequadas e imediatas em caso de alterações materiais no seu perfil de risco.

Neste sentido, o Grupo, para traçar o seu perfil de risco, identifica os diversos riscos a que está exposta, procedendo, de seguida à sua avaliação. A avaliação dos riscos tem por base a fórmula-padrão usada no cálculo do requisito de capital de solvência. Para outros riscos, não incluídos naquela fórmula, o Grupo opta por utilizar uma análise qualitativa de forma a classificar o impacto previsível nas suas necessidades de capital.

Por outro lado, a realização do exercício ORSA permite relacionar, numa visão prospetiva, risco, capital e retorno, no contexto da estratégia de negócio estabelecida pelo Grupo.

O exercício ORSA, coincidente com o horizonte temporal do planeamento estratégico do Grupo (nunca inferior a 3 anos), assume um papel fundamental na Gestão da Capital do Grupo, suportando as suas principais atividades, designadamente:

- Avaliação, juntamente com a gestão de riscos, da estrutura de apetite de risco face à estratégia de negócio e de gestão do capital;
- Contribuir para o início do processo de planeamento estratégico, através da realização de uma avaliação da adequação de capital no período mais recente;
- Monitorização da adequação do capital de acordo com os requisitos de capital regulamentar e as necessidades internas de capital.

Tendo em conta os resultados obtidos no ORSA, e caso os requisitos de capital se afastem do definido, quer em termos regulamentares, quer em termos de outros limites definidos internamente, são detalhadas ações corretivas a implementar, de forma a repor o nível de capital adequado/ pretendido.

Por fim, as obrigações de informação ao público, nomeadamente, a obrigação de divulgação anual do “Relatório sobre a solvência e a situação financeira”, que permite dispor de informação detalhada sobre o Grupo relacionada com as atividades e desempenho, sistema de governação, perfil de risco, avaliação para efeitos de solvência e gestão de capital.

Dado o desfasamento temporal existente entre a divulgação destas demonstrações financeiras e a informação prudencial incluída no “Relatório sobre a solvência e situação financeira”, importa referir que o Grupo cumpre, de forma confortável, os requisitos de capital considerando os dados preliminares reportados à ASF trimestralmente e a informação disponível nesta data.

Para dar resposta ao cumprimento das políticas e processos, o Grupo implementou um adequado sistema de governação envolvendo, entre outros aspetos, uma estrutura organizativa que incorpora diversos órgãos que desempenham funções chave em matéria de gestão de riscos e controlo interno: Direção de Gestão de Risco, Direção de Compliance, Direção de Auditoria, Comité de Risco, Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição e Comité de Produtos (Vida e Não Vida) e Comité de Gestão de Ativos e Passivos.

52. Concessão de serviços públicos

Principais riscos identificados são de ordem operacional e financeira

A Luz Saúde gere o Hospital Beatriz Ângelo através da SGHL – Sociedade Gestora do Hospital de Loures, S.A. (“SGHL”), sua subsidiária, ao abrigo de um contrato de Parceria Público-Privada com o Estado Português (“Contrato de PPP”). A HL - Sociedade Gestora do Edifício, S.A., na qual a Sociedade detém uma participação de 10%, é também parte do Contrato de PPP e é responsável pela gestão do edifício do Hospital Beatriz Ângelo e das respetivas instalações.

Nos termos do Contrato de PPP, a SGHL está obrigada a prestar cuidados de saúde no âmbito do Serviço Nacional de Saúde, através do Hospital Beatriz Ângelo, pelo período de 10 anos, contados a partir da entrada em funcionamento do Hospital Beatriz Ângelo (a 19 de janeiro de 2012). O período de duração do Contrato de PPP pode ainda ser renovado por mútuo acordo por períodos sucessivos, sendo que cada período não pode ultrapassar 10 anos. Sem prejuízo, a duração total do Contrato de PPP, incluindo o período inicial e quaisquer períodos adicionais, não pode exceder 30 anos contados da data de produção de efeitos do Contrato de PPP (i.e., a partir de 31 de dezembro de 2009). Contudo, e conforme carta da ARS-LVT de 17 de janeiro de 2020, foi comunicada a decisão de não renovação do referido contrato.

No que diz respeito à gestão do Hospital, o Contrato de PPP regula as relações entre o Estado e a SGHL, define os preços e as formas de pagamento, os parâmetros de qualidade, deveres de comunicação e informação, níveis de cumprimento (clínicos e não clínicos), as regras de funcionamento do hospital (por exemplo, recursos humanos) e outras obrigações e responsabilidades de cada parte e sanções em caso de não-cumprimento das obrigações contratuais.

Para além disso, o Contrato de PPP estabelece que os volumes anuais de tratamento de pacientes do Hospital Beatriz Ângelo (definidos por referência a consultas médicas, atendimentos de emergência e serviços de internamento e de ambulatório cirúrgicos e não cirúrgicos) são acordados através de um processo de negociação anual entre a Entidade Pública Contratante (neste caso a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.) e a Administração do Hospital, nomeadamente com base em informação histórica respeitante à procura por serviços de saúde públicos pela população da área de influência do Hospital. No entanto, de notar que o referido nível de produção é definido com base em dados históricos relacionados com os níveis de procura por serviços públicos de saúde por parte da população que vive na área de captação do Hospital.

Por outro lado, os preços a praticar pelo Hospital ao Serviço Nacional de Saúde estão contratualmente acordados e são ajustados de forma anual pelo crescimento verificado ao nível da inflação.

O Contrato de PPP prevê ainda que no final de cada mês o Estado tenha que pagar 90% de 1/12 do valor anual de produção contratada (independentemente do valor real de produção verificado), sendo que o valor de acerto (que pode incluir os 10% remanescentes mais alguma eventual produção adicional realizada acima do valor contratado, já que existem áreas em que é permitido ultrapassar o limite definido de produção, tais como os atendimentos de emergência e os episódios de internamento) deve ser apurado até final do primeiro semestre do exercício seguinte, devendo o pagamento ocorrer dentro desse mesmo período.

53. Fundos de Pensões Geridos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Sucursal de Macau tem sob gestão os seguintes fundos de pensões. Nestes períodos, a carteira dos fundos de pensões continha os seguintes ativos:

	2020							
	Fundo Pensões BNU	Fundo Pensões "Golden-Age Retirement"	Fundo de Pensões Guaranteed Capital	Fundo de Pensões International Stable	Fundo de Pensões International Opportunities	Fundo de Pensões Greater China Opportunities	Fundo de Pensões Emerging Markets Opportunities	Fundo de Pensões SmartSafe
Valores expressos em Patacas								
Caixa e depósitos	16.060.388	20.990.947	79.963.164	1.035.443	2.540.798	2.772.278	293.089	44.123.196
Instrumentos de dívida	160.367.633	622.274.461	-	28.539.438	18.275.610	23.510.856	6.529.762	-
Instrumentos de capital	31.529.754	302.397.427	-	10.361.036	30.606.727	36.324.087	13.615.367	-
Outros	(150.670)	(472.831)	(104.912)	(64.371)	(80.372)	(101.621)	(32.847)	(72.404)
	<u>207.807.105</u>	<u>945.190.004</u>	<u>79.858.251</u>	<u>39.871.546</u>	<u>51.342.763</u>	<u>62.505.600</u>	<u>20.405.372</u>	<u>44.050.792</u>
Valores expressos em Euros								
Caixa e depósitos	1.638.882	2.142.021	8.159.840	105.662	259.276	282.897	29.908	4.502.551
Instrumentos de dívida	16.364.712	63.499.986	-	2.912.306	1.864.934	2.399.165	666.329	-
Instrumentos de capital	3.217.453	30.858.140	-	1.057.292	3.123.263	3.706.691	1.389.380	-
Outros	(15.375)	(48.250)	(10.706)	(6.569)	(8.202)	(10.370)	(3.352)	(7.389)
	<u>21.205.672</u>	<u>96.451.897</u>	<u>8.149.134</u>	<u>4.068.691</u>	<u>5.239.271</u>	<u>6.378.383</u>	<u>2.082.265</u>	<u>4.495.162</u>

Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 9,79960 Patacas macaenses.

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

	2019							
	Fundo Pensões BNU	Fundo Pensões 'Golden-Age Retirement'	Fundo de Pensões Guaranteed Capital	Fundo de Pensões International Stable	Fundo de Pensões International Opportunities	Fundo de Pensões Greater China Opportunities	Fundo de Pensões Emerging Markets Opportunities	Fundo de Pensões SmartSafe
Valores expressos em Patacas								
Caixa e depósitos	2.722.671	3.996.973	7.264.467	(7.765)	11.161	49.092	9.051	2.146.235
Instrumentos de dívida	11.991.265	55.426.480	-	1.815.105	1.196.271	1.580.505	545.068	-
Instrumentos de capital	2.367.250	26.339.326	-	624.115	1.818.583	2.361.246	1.015.126	-
Devedores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	(12.254)	(42.881)	(11.173)	(9.554)	(11.935)	(15.040)	(6.188)	(4.289)
	<u>17.068.932</u>	<u>85.719.897</u>	<u>7.253.294</u>	<u>2.421.901</u>	<u>3.014.080</u>	<u>3.975.803</u>	<u>1.563.058</u>	<u>2.141.946</u>
Valores expressos em Euros								
Caixa e depósitos	302.193	443.630	806.294	(862)	1.239	5.449	1.005	238.214
Instrumentos de dívida	1.330.928	6.151.867	-	201.461	132.776	175.423	60.498	-
Instrumentos de capital	262.745	2.923.441	-	69.271	201.847	262.078	112.670	-
Devedores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	(1.360)	(4.759)	(1.240)	(1.060)	(1.325)	(1.669)	(687)	(476)
	<u>1.894.506</u>	<u>9.514.179</u>	<u>805.054</u>	<u>268.810</u>	<u>334.537</u>	<u>441.281</u>	<u>173.486</u>	<u>237.738</u>

Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 9,00970 Patacas macaenses.

54. Eventos Subsequentes

No início de 2021, Portugal registou uma escalada significativa da pandemia Covid-19 que conduziu a um segundo confinamento amplo do país, o qual se espera que seja mais prolongado do que o confinamento anterior decretado em março de 2020.

Esta terceira vaga do Covid-19, acentuada pela disseminação de novas variantes do vírus, tornaram o contexto atual mais desafiante, tanto pelo seu impacto na saúde pública como pelos seus efeitos na economia e sociedade. Espera-se que, o programa de vacinação nacional iniciado em dezembro de 2020, possa ser estendido a toda a população durante 2021 e que se isso marque o início de uma fase de recuperação.

O Grupo tem dado continuidade às medidas tomadas no início da pandemia, e que se mostraram eficazes, no sentido de garantir a segurança e bem-estar dos nossos colaboradores, de apoiar os nossos clientes, parceiros de negócio, e as comunidades onde estamos presentes.

No dia 19 de janeiro de 2021, a Fidelidade assinou o contrato de cessão de quotas e concluiu a aquisição de 100% da Clínica Fisiátrica das Antas, Lda ("CFA"), uma clínica de fisioterapia no Porto, fundada em 1988, especializada em traumatologia, nomeadamente, na reabilitação de ombro, coluna e joelho. Anteriormente à data da transação, a CFA era já um prestador privilegiado da Fidelidade para tratamento dos seus sinistrados de acidentes de trabalho, sendo que anualmente esta clínica fatura cerca de 500 mil Euros e conta com 12 empregados nos seus quadros.

No dia 11 de janeiro de 2021, a operação de Macau obteve um *rating* "A3" com perspetiva "Estável" (IFSR) pela Moodys. Esta notação "*investment grade*" irá permitir à subsidiária de Macau ampliar o seu mercado potencial de clientes corporativos.

No dia 5 de janeiro de 2021, a operação do Chile obteve um *rating* "A+" com perspetiva "Estável" pela Feller-Rate.

B2 Relatório e Pareceres às Contas Consolidados

Certificação Legal de Contas Consolidadas

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da Longrun Portugal SGPS, S.A. (a Sociedade), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira Consolidada em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 19.351.258.395 euros e um total de capital próprio e interesses não controlados de 3.634.663.420 euros, incluindo um resultado líquido de 188.665.370 euros), a Demonstração dos Resultados Consolidados, a Demonstração do Rendimento Integral Consolidada, a Demonstração de Variações do Capital Próprio Consolidada e a Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada da Longrun Portugal SGPS, S.A. em 31 de dezembro de 2020, o seu desempenho financeiro consolidado e os seus fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes das entidades que compõem a Sociedade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

1. Mensuração das Provisões Técnicas do Ramo Vida e dos Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguros e Operações considerados para efeitos contabilísticos como Contratos de Investimento

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
Conforme detalhado nas Notas 22 e 23 às demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de 2020, as Provisões Técnicas do Ramo Vida e os Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguros e Operações considerados para efeitos contabilísticos como Contratos de Investimento ascendiam a 3.186 e 8.360 milhões de euros ("m€"), respetivamente, representando cerca de 73% do total do passivo.	A nossa abordagem ao risco de distorção material na mensuração das Provisões Técnicas do Ramo Vida e Passivos Financeiros incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: <ul style="list-style-type: none">▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Sociedade e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração das provisões técnicas vida e valorização dos passivos financeiros;

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras consolidadas e por representar uma estimativa significativa da gestão. Para a determinar, a gestão necessita de estabelecer pressupostos sobre eventos futuros, nomeadamente o momento e o valor da realização das responsabilidades para com os tomadores de seguros e o rendimento das carteiras de ativos subjacentes a estas responsabilidades.

Adicionalmente, a pandemia Covid-19 teve um impacto atípico nas taxas de sinistralidade da Sociedade, aumentando a incerteza inerente à mensuração das responsabilidades e obrigando a mais pressupostos por parte da gestão.

Conforme divulgado na Nota 2.17, a determinação das responsabilidades por contratos de seguros é efetuada com base em pressupostos atuariais, dados históricos e outros métodos aceites no setor, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas.

2. Mensuração das Provisões para Sinistros (Não Vida)

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

Conforme detalhado na Nota 22 às demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de 2020, as Provisões para Sinistros decorrentes de contratos de seguros não vida ascendiam a 1.907 m€ (12% do total do passivo). Estas provisões são determinadas com recurso a metodologias e pressupostos atuariais e com base no histórico de sinistralidade por ramo da Sociedade e representam o valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR), e os custos administrativos a incorrer com a sua regularização futura.

Nestas provisões está incluída a estimativa das provisões para sinistros de longo prazo do ramo de acidentes de trabalho, que requer a fixação de pressupostos com recurso a julgamentos, designadamente da taxa de desconto, tábua de mortalidade e despesas a incorrer (detalhe na alínea d) da Nota 2.17).

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

- Testes de revisão analítica, recálculos e análise das metodologias de projeção de fluxos de caixa futuros, incluindo os pressupostos financeiros e demográficos subjacentes (quando aplicável), com especial atenção sobre as responsabilidades dos produtos com taxas garantidas;
- Com o envolvimento dos nossos especialistas em atuariado procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelos atuários da Sociedade para a determinação das responsabilidades decorrentes de contratos de seguros do ramo vida e de contratos de investimento, incluindo a análise da consistência com os utilizados no ano anterior e tendo por referência as especificidades dos produtos, os requisitos regulamentares e as práticas no setor segurador; e
- Testes à plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas sobre provisões técnicas do ramo vida e passivos financeiros com os respetivos dados contabilísticos e técnicos, relatórios atuariais e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

A nossa abordagem ao risco de distorção material na mensuração das Provisões para Sinistros (Não Vida) incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:

- Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Sociedade e suas filiais e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração das provisões para sinistros (não vida);
- Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras consolidadas relativas a provisões para sinistros (não vida) para entendimento da sua evolução anual e dos principais fatores que originaram as variações mais significativas;

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

Adicionalmente, a pandemia Covid-19 teve um impacto atípico nas taxas de sinistralidade da Sociedade, aumentando a incerteza inerente à mensuração das responsabilidades e obrigando a mais pressupostos por parte da gestão.

Em face da materialidade destas responsabilidades nas demonstrações financeiras consolidadas e uma vez que se trata de uma estimativa significativa determinada com base em pressupostos e técnicas atuariais aplicados à informação atualmente disponível, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser diferentes dos registados, considerámos as Provisões para sinistros (Não Vida) como matéria relevante de auditoria.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

- ▶ Com o envolvimento dos nossos especialistas em atuariado, procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelos atuários da Sociedade e das suas filiais para a determinação das responsabilidades com sinistros (não vida), incluindo a análise da consistência com os utilizados nos anos anteriores e com o padrão histórico de pagamentos por ramo, tendo por referência as especificidades dos produtos da Sociedade e suas filiais, os requisitos regulamentares e as práticas no setor segurador;
- ▶ Com o apoio dos nossos especialistas em cálculo atuarial, efetuaram-se testes de recálculo das provisões para sinistros para os ramos com maior peso no passivo da Sociedade (automóvel e acidentes de trabalho) e das suas filiais, tendo por base metodologias atuariais reconhecidas no setor segurador, por forma a aferir sobre a sua suficiência. Adicionalmente, para a modalidade de acidentes de trabalho análise dos pressupostos financeiros e demográficos utilizados nas estimativas das responsabilidades de longo prazo através da comparação com as práticas no setor segurador;
- ▶ Quanto aos procedimentos acima referidos, tivemos igualmente em consideração a Carta-Circular n.º 12/2020-R – Orientações sobre o cálculo das Provisões Técnicas no âmbito da situação excecional relacionada com o surto pandémico coronavirus – Covid-19, emitida pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões a 23 de dezembro de 2020; e
- ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas sobre provisões para sinistros (não vida) com os respetivos dados contabilísticos e técnicos, relatórios atuariais e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

3. Valorização dos Instrumentos Financeiros ao justo valor

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

Conforme detalhado na Nota 49, o ativo e passivo consolidados incluem Instrumentos Financeiros valorizados ao justo valor no montante de 12.477 m€ e 568 m€, respetivamente, os quais representam cerca de 64% do total do ativo consolidado e 4% do total do passivo consolidado.

A determinação do justo valor dos instrumentos financeiros foi prioritariamente baseada em cotações em mercados ativos. No caso dos instrumentos com reduzida liquidez nesses mercados foram utilizados modelos de avaliação e outras informações que envolvem julgamentos, tais como informação disponibilizada por entidades especializadas,

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

A nossa abordagem ao risco de distorção material na valorização dos Instrumentos Financeiros ao justo valor incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:

- ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Sociedade e suas filiais e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na valorização dos instrumentos financeiros ao justo valor;

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

pressupostos observáveis e não observáveis no mercado e outras estimativas.

As incertezas nas tendências dos mercados financeiros e nas condições económicas no contexto de pandemia Covid-19, impactaram os pressupostos utilizados para mensuração do justo valor destes ativos financeiros.

Os valores totais de instrumentos nestas circunstâncias, reconhecidos no ativo e passivo consolidados da Sociedade, ascendem a cerca de 769 m€ (4% do ativo) e 1 m€ (0% do passivo), respetivamente, os quais foram classificados na hierarquia de justo valor prevista no referencial contabilístico como nível 3 (Nota 49).

4. Imparidade do Goodwill

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

As demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade em 31 de dezembro de 2020 incluem na sua demonstração da posição financeira consolidada e mais detalhadamente divulgado na Nota 15, Goodwill decorrente dos investimentos em filiais no montante de 524 m€, representando cerca de 3% do ativo consolidado.

Em conformidade com o referencial contabilístico e conforme divulgado na Nota 2.3, o Goodwill corresponde à diferença positiva, na data de aquisição, entre o custo de aquisição de uma filial e a percentagem efetiva adquirida pela Sociedade no justo valor dos respetivos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis e deve ser sujeito a testes anuais com o objetivo de identificar eventuais perdas por imparidade. Esta avaliação de imparidade é um processo que requer julgamentos e baseia-se em pressupostos quanto às condições económicas no mercado e financeiras das filiais (tais como taxas de desconto, inflação, taxas de crescimento/margens de lucro e projeções de informação financeira prospetiva, entre outras).

A pandemia Covid-19 aumentou significativamente as incertezas que a Sociedade enfrenta ao efetuar os testes de imparidade do Goodwill, incluindo os pressupostos utilizados no cálculo do valor recuperável das unidades geradoras de caixa.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

- ▶ Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras consolidadas relativas a instrumentos financeiros e recálculo do justo valor os instrumentos financeiros por comparação das cotações utilizadas pela Sociedade e suas filiais (quando aplicável) com as observadas em fontes de informação externas;
- ▶ Análise das metodologias e pressupostos utilizados pela Sociedade e suas filiais na determinação do justo valor, tendo por referência as especificidades da sua política de investimentos, os requisitos regulamentares e as práticas no setor; e
- ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre Instrumentos Financeiros ao justo valor nas demonstrações financeiras consolidadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

A nossa abordagem ao risco de distorção material na imparidade do Goodwill incluiu uma resposta específica através da realização dos seguintes procedimentos:

- ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes no processo de avaliação de perdas por imparidade no Goodwill;
- ▶ Análise de contratos, acordos e outra informação que suporta a propriedade, o custo da concentração de atividades e o justo valor líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes;
- ▶ Análise dos pressupostos utilizados nos modelos de avaliação aprovados pela Órgão de Gestão, nomeadamente as projeções de fluxos de caixa futuros, a taxa de desconto, a taxa de inflação, a taxa de crescimento na perpetuidade e as análises de sensibilidade, apoiados por especialistas internos em avaliações de negócios;
- ▶ Avaliação da consistência dos pressupostos usados na construção do plano de negócios face a anos anteriores, face a dados históricos e comparação com dados externos. Teste aos cálculos aritméticos dos modelos utilizados; e
- ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre o Goodwill nas demonstrações financeiras consolidadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base o risco de julgamento associado aos modelos de avaliação e pressupostos utilizados, uma vez que o recurso a diferentes técnicas e pressupostos de avaliação podem resultar em estimativas diferentes de perdas por imparidade.

5. Aplicação da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, com a abordagem de sobreposição prevista na IFRS 4 – Contratos de Seguros

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

A Sociedade aplicou a IFRS 9 com abordagem de sobreposição, conforme prevista na IFRS 4, reclassificando entre os ganhos e perdas e outro rendimento integral uma quantia que tenha como resultado que os ganhos e perdas no final do período de relato para os ativos financeiros designados sejam os mesmos que se verificariam se a Sociedade tivesse aplicado a IAS 39 aos ativos financeiros designados.

Em 31 de dezembro de 2020, o montante de ativos financeiros elegíveis para a aplicação da abordagem de sobreposição ascende a 1.573 m€ (Nota 6) e, para estes, a Sociedade efetuou testes de imparidade como se a IAS 39 fosse aplicável e as perdas de imparidade são reconhecidas tendo por base indícios tais como, evidências de dificuldades financeiras dos emitentes ou um declínio significativo ou prolongado do valor de mercado dos ativos financeiros abaixo do preço de custo.

A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base o risco de julgamento associado à determinação das perdas por imparidade em ativos financeiros, uma vez que se baseiam em pressupostos tendo em conta os indícios de imparidade observáveis em cada momento, sendo que o recurso a diferentes pressupostos ou obtenção de informação adicional poderá resultar em estimativas diferentes das perdas por imparidade.

O detalhe das políticas contabilísticas, metodologias, conceitos e pressupostos utilizados são divulgados na Nota 2.6 do anexo às demonstrações financeiras consolidadas.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

A nossa abordagem ao risco de distorção material na classificação e imparidade dos Ativos Financeiros, incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:

- Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Sociedade e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na imparidade dos ativos financeiros;
- Validamos a elegibilidade dos ativos financeiros para aplicação da abordagem de sobreposição, testamos a valorização e imparidade para uma amostra de instrumentos de capital, garantindo desta forma a correta reclassificação das quantias entre ganhos e perdas e outro rendimento integral;
- Obtivemos entendimento quanto aos impactos da transição das normas nas demonstrações financeiras consolidadas e validação dos montantes reexpressos;
- Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras consolidadas relativas a ativos financeiros e recálculo por amostragem das perdas por imparidade;
- Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre estas matérias nas demonstrações financeiras consolidadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

6. Valorização dos Investimentos em Imóveis

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>As demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade em 31 de dezembro de 2020 incluem no seu ativo e mais detalhadamente divulgado nas Notas 11 e 21 às demonstrações financeiras consolidadas, imóveis registados ao justo valor classificados como Imóveis de Rendimento, no montante líquido de 1.951 m€, os quais representam cerca de 10% do ativo consolidado.</p> <p>As avaliações imobiliárias tiveram por base os métodos divulgados na Nota 11 às demonstrações financeiras consolidadas e pressupostos cuja influência da conjuntura económica, em particular os impactos e incertezas decorrentes da pandemia Covid-19, e capacidade do mercado em transacionar a oferta disponível é determinante.</p> <p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras consolidadas e o risco de julgamento inerente nos pressupostos utilizados nas avaliações realizadas pelos peritos externos.</p>	<p>A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes no processo de valorização dos investimentos em imóveis; ▶ Testes de revisão analítica sobre as rubricas de imóveis incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas; ▶ Análise dos relatórios de avaliação elaborados pelos peritos avaliadores, aferindo a adequação dos métodos de avaliação utilizados e razoabilidade dos pressupostos assumidos; ▶ Análise comparativa de valor e pressupostos das avaliações no ano com os relatórios de avaliação realizados em anos anteriores e comparação dos preços utilizados com informação de referência no mercado; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre imóveis nas demonstrações financeiras consolidadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Sociedade de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Sociedade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Sociedade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Sociedade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Sociedade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Sociedade, não identificámos incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- ▶ Fomos nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 21 de maio de 2020 para o mandato compreendido entre 2020 e 2022;
- ▶ O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- ▶ Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Sociedade nesta data; e
- ▶ Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face à Sociedade durante a realização da auditoria.

Lisboa, 28 de abril de 2021

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Assinado por : **RICARDO NUNO LOPES PINTO**
Num. de Identificação: B1116710144
Data: 2021.04.28 17:30:31+01'00'



Ricardo Nuno Lopes Pinto - ROC n.º 1579
Registado na CMVM com o n.º 20161189

LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A.

LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2020

Em cumprimento das disposições legais aplicáveis, dos estatutos e do mandato que nos foi conferido, apresentamos o relatório da atividade fiscalizadora e o parecer sobre os documentos de prestação de contas, elaborados pelo Conselho de Administração e da sua responsabilidade.

Acompanhámos, durante o exercício, a atividade da sociedade, desenvolvendo todas as diligências necessárias ao cumprimento dos deveres a que estamos obrigados, e verificámos a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias, tendo procedido às verificações consideradas adequadas.

Obtivemos do Conselho de Administração e demais órgãos sociais, regular informação e esclarecimento sobre o funcionamento da sociedade e andamento dos seus negócios.

Apreciámos o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas consolidadas do exercício, bem como a Certificação Legal de Contas, com que concordamos.

Em face de quanto antecede, o Conselho Fiscal emite o seguinte

PARECER

Que seja aprovado o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas consolidadas do exercício, tal como apresentados pelo Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal agradece, ao Conselho de Administração e aos restantes órgãos sociais, a boa colaboração recebida ao longo do exercício.

Lisboa, 29 de ABRIL de 2021.

O CONSELHO FISCAL,

Pedro Antunes de Almeida - Presidente



Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias - Vogal



João Filipe Gonçalves Pinto - Vogal

LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A.

**DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE COMPLEMENTAR AO
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA
LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A.
RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2020**

Em cumprimento do estabelecido no nº 6 do artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, os membros do Conselho Fiscal declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as contas consolidadas e demais documentos de prestação de contas do exercício, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da empresa.

Declaram, ainda, que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da empresa, contendo o referido relatório menção aos principais riscos e incertezas da atividade.

Lisboa, 29 de ABRIL de 2021.

O CONSELHO FISCAL,

Pedro Antunes de Almeida - Presidente



Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias - Vogal



João Filipe Gonçalves Pinto - Vogal

C1 Demonstrações Financeiras Separadas

Demonstração da Posição Financeira Separada

Demonstração de Resultados Separados

Demonstração das Variações no Capital Próprio Separado

Demonstração do Rendimento Integral Separado

Demonstração dos Fluxos de Caixa Separados

Notas às Contas Separadas

LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA SEPARADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(Valores em euros)

ATIVO	Notas	2020			2019
		Valor bruto	Imparidade, depreciações / amortizações e ajustamentos	Valor líquido	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	3	391.500	-	391.500	782.781
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	4	1.693.466.908	-	1.693.466.908	1.598.994.874
Outros devedores por operações de seguros e outras operações		9.418.755	-	9.418.755	1.136.420
Contas a receber por outras operações	5	9.418.755	-	9.418.755	1.136.420
Ativos por impostos		4.132.551	-	4.132.551	32.594.717
Ativos por impostos correntes		4.123.384	-	4.123.384	32.549.165
Ativos por impostos diferidos	6	9.167	-	9.167	45.552
TOTAL ATIVO		1.707.409.714	-	1.707.409.714	1.633.508.792

FP JB

LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA SEPARADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(Valores em euros)

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas	2020	2019
PASSIVO			
Outros credores por operações de seguros e outras operações		13.660.877	33.863.848
Contas a pagar por outras operações	7	13.660.877	33.863.848
Passivos por impostos		1.806	2.618
Passivos por impostos correntes	6	1.806	2.618
Acréscimos e diferimentos	8	144.741	215.921
TOTAL PASSIVO		13.807.424	34.082.387
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	9	50.000	50.000
Outros instrumentos de capital		1.600.073.902	1.600.073.902
Outras reservas	10	3.040	3.040
Resultados transitados	10	(700.537)	(465.591)
Resultado do exercício	10	94.175.885	(234.946)
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		1.693.602.290	1.599.426.405
TOTAL PASSIVOS E CAPITAL PRÓPRIO		1.707.409.714	1.633.508.792

Lisboa, 31 de março de 2020

Diretor de Contabilidade e
Informação Financeira



Ana Paula Bailão Rodrigues

Contabilista Certificado



Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração



Wai Lam William MAK
Vogal

LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS SEPARADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(Valores em euros)

CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas	2020		2019
		Não Técnica	Total	
Gastos financeiros				
De outros		(328.373)	(328.373)	(300.851)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	11	(328.373)	(328.373)	(300.851)
De outros		94.481.480	94.481.480	-
Outros rendimentos/gastos	13	94.481.480	94.481.480	-
	14	250	250	2.599
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS E INTERESSES NÃO CONTROLADOS		94.153.357	94.153.357	(298.252)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	6	58.913	58.913	63.306
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	6	(36.385)	(36.385)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		94.175.885	94.175.885	(234.946)

Lisboa, 31 de março de 2021

Diretor de Contabilidade e
Informação Financeira



Ana Paula Bailão Rodrigues

Contabilista Certificado



Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração



Wai Lam William MAK
Vogal

LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO SEPARADA NOS EXERCÍCIOS DE 2020 E 2019

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(Valores em euros)

	Capital social e outros instrumentos de capital	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.599.448.902	305	2.735	(351.520)	(114.071)	1.598.986.351
Aplicação do resultado	-	-	-	(114.071)	114.071	-
Prestações suplementares	675.000	-	-	-	-	675.000
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	(234.946)	(234.946)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.600.123.902	305	2.735	(465.591)	(234.946)	1.599.426.405
Aplicação do resultado	-	-	-	(234.946)	234.946	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	94.175.885	94.175.885
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.600.123.902	305	2.735	(700.537)	94.175.885	1.693.602.290

LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(Valores em euros)

	2020	2019
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	94.175.885	(234.946)
Itens que poderão ser reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação em valias potenciais de ativos financeiros		
Valor bruto		
Valorização	-	-
Imparidade	-	-
Alienação	-	-
Imposto diferido	-	-
Variação no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto		
Valorização	-	-
Alienação	-	-
Imposto diferido	-	-
Itens que não serão reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Desvios atuariais		
Valor bruto	-	-
Imposto diferido	-	-
RENDIMENTO / (GASTO) RECONHECIDO DIRETAMENTE NO CAPITAL PRÓPRIO	-	-
TOTAL DOS RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO	94.175.885	(234.946)

FP 7B

LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA SEPARADA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (REEXPRESSO)

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(Valores em Euros)

	2020	2019
1. Fluxo de Caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	94.175.885	(234.946)
Ajustamentos por:		
Rendimento proveniente de ativos/passivos de investimento	(94.481.480)	-
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	(58.913)	(63.306)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	36.385	-
Variações:		
Variação de acréscimo e diferimentos ativos/passivos	(71.181)	92.380
Variação de outros devedores por operações de seguros e outras operações	-	1.069
Variação de outros credores por operações de seguros e outras operações	(612)	(230.014)
Caixa líquida das atividades operacionais antes de impostos	(399.916)	(434.817)
Pagamento/Recebimento de impostos	(812)	272.379
Caixa líquida das atividades operacionais	(400.728)	(162.438)
2. Fluxo de Caixa das atividades de investimento		
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de:		
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	9.447	-
	9.447	-
Pagamentos resultantes da aquisição ou originação de:		
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	(210.015)
	-	(210.015)
Caixa líquida das atividades de investimento	9.447	(210.015)
3. Fluxos de Caixa das atividades de financiamento		
Prestações Suplementares	-	675.000
Caixa líquida das atividades de financiamento	-	675.000
4. Aumento/diminuição líquido de caixa e seus equivalentes	(391.281)	302.547
Caixa e seus equivalentes no início do período	782.781	480.234
5. Caixa e seus equivalentes no fim do período	391.500	782.781

TP RB

Índice

1.	Nota Introdutória	2
2.	Políticas Contabilísticas	3
3.	Caixa e seus equivalentes e Depósitos à Ordem	8
4.	Investimentos em Filiais	8
5.	Outros Devedores por Outras Operações	9
6.	Ativos e Passivos por Impostos	10
7.	Outros Credores por Outras Operações.....	11
8.	Acréscimos e Diferimentos.....	11
9.	Capital e Outros instrumentos de capital.....	12
10.	Reservas, Resultados Transitados e Resultado do Exercício	12
11.	Gastos Financeiros.....	13
12.	Gastos com o Pessoal	13
13.	Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros Não Valorizados ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas.....	14
14.	Outros Rendimentos / Gastos	14
15.	Entidades Relacionadas.....	15
16.	Eventos Subsequentes.....	17

1. Nota Introdutória

A Longrun Portugal, SGPS, S.A. (“Longrun” ou “Sociedade”) com sede em Lisboa, Portugal, no Largo de São Carlos, nº 3, foi constituída em 13 de fevereiro de 2014 e tem por objeto social a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas. Desde esta data, integra o Grupo Fosun International Holdings Ltd..

Detém participações em outras empresas de seguros e outras empresas filiais, associadas e empreendimentos conjuntos, que juntas formam o Grupo Longrun. As companhias de seguros do Grupo participadas pela Sociedade, direta e indirectamente, incluem a Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. (“Fidelidade”), a Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. (“Via Directa”), Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. (“CPR”), Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (“Garantia”), Fidelidade Angola – Companhia de Seguros, S.A. (“Fidelidade Angola”), Multicare - Seguros de Saúde, S.A. (“Multicare”), a Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A. (“Fidelidade Assistência”), Fidelidade Macau – Companhia de Seguros, S.A. (“Fidelidade Macau”), Fidelidade Macau Vida – Companhia de Seguros, S.A. (“Fidelidade Macau Vida”), La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A.A. (“La Positiva”), La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A. (“La Positiva Vida”), Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A. (“Alianza Vida”), Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A. (“Alianza”), Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A. (“Alianza Garantia”), La Positiva S.A. – Entidad Prestadora de Salud (“EPS”) e FID Chile Seguros Generales, S.A. (“Fid Chile”).

As demonstrações financeiras da Longrun em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31 de março de 2021.

2. Políticas Contabilísticas

2.1. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 foram preparadas de acordo com os princípios estabelecidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma nº 3/2018-R, de 29 de março, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) e com as restantes normas regulamentares emitidas por este organismo.

O normativo consagrado no PCES corresponde em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), conforme adotadas pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, transposto para o ordenamento nacional pelo Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 53-A/2006, de 29 de dezembro e pelo Decreto-Lei nº 237/2008, de 15 de dezembro, exceto no que se refere à aplicação da IFRS 4 – “Contratos de seguros”, relativamente à qual apenas foram adotados os princípios de classificação do tipo de contrato de seguro.

Em 2020, a Sociedade adotou as IAS/IFRS e interpretações de aplicação obrigatória para os exercícios que se iniciaram a 1 de janeiro de 2020. Essas normas apresentam-se discriminadas na Nota 2.8. De acordo com as disposições transitórias dessas normas e interpretações, são apresentados valores comparativos relativamente às novas divulgações exigidas.

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados os pressupostos do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação e da continuidade, tendo sido preparadas com base nos livros e registos contabilísticos.

As políticas contabilísticas utilizadas pela Sociedade na preparação das suas demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2020, são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2019.

Em 2020 a Sociedade adotou voluntariamente a alteração do método da Demonstração de Fluxos de Caixa do método direto para o método indireto, com o propósito de proporcionar informação mais fiável e mais relevante, sobre os efeitos de transações ocorridas durante os respetivos exercícios. Adicionalmente, existe uma correlação razoável entre a posição de fluxo de caixa e as restantes peças financeiras apresentadas pela Sociedade, garantindo uma coerente e clara interpretação dos fluxos de caixa gerados durante o exercício. Nesta medida, apresentamos a reexpressão da Demonstração de Fluxos de Caixa do período comparativo.

Os valores das demonstrações financeiras estão expressos em Euros. Estas foram preparadas segundo o princípio do custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Sociedade efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos, ou diferenças destes face à realidade, poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizadas estimativas e pressupostos significativos na preparação das demonstrações financeiras, encontram-se analisadas na Nota 2.6.

2.2. Investimentos em filiais

São classificadas como filiais as empresas sobre as quais a Sociedade exerce controlo. O controlo é normalmente presumido quando a Sociedade detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. O controlo pode ainda existir quando a Sociedade detém, direta ou indiretamente, o poder de gerir a política financeira e operacional de determinada empresa de forma a obter benefícios das suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre os seus capitais próprios seja inferior a 50%.

Estes investimentos são registados ao custo de aquisição, sujeito a testes de imparidade. Os dividendos são registados como proveitos no exercício em que é decidida a sua distribuição.

O valor recuperável dos investimentos em filiais é avaliado anualmente, independentemente da existência de indicadores de imparidade. As perdas de imparidade são apuradas tendo por base a diferença entre o valor recuperável dos investimentos em filiais e o seu valor contabilístico. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior. O valor recuperável é determinado com base no maior valor, entre o valor em uso dos ativos e o justo valor deduzido dos custos de venda, sendo calculado com recurso a metodologias de avaliação, suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio. Sempre que o valor dos passivos de uma subsidiária ultrapassar os seus ativos, além da constituição de imparidade para anular o investimento, a Sociedade constitui uma provisão quando existe responsabilidade sobre os passivos dessa subsidiária.

2.3. Impostos sobre lucros

A Sociedade está sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e a Derrama Municipal, cuja taxa agregada nos exercícios de 2019 e 2020 é de 22,5% acrescida da respetiva Derrama Estadual, que corresponde à aplicação de uma taxa adicional de 3% sobre a parte do lucro tributável superior a 1.500.000 Euros e inferior a 7.500.000 Euros, de 5% sobre a parte do lucro superior a 7.500.000 Euros e inferior a 35.000.000 Euros e de 9% sobre a parte do lucro tributável que exceda este valor.

A Sociedade é tributada em sede de IRC ao abrigo do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS), de acordo com o artigo 69º do Código do IRC. No âmbito deste regime de tributação é a Longrun (Sociedade dominante) que apresenta uma declaração de imposto única na qual são agrupados os resultados das sociedades dominadas que integram o RETGS. O valor a receber ou a pagar de IRC afeto às sociedades dominadas é registado no balanço individual da Longrun como um valor a receber ou a pagar àquelas sociedades. O imposto correspondente à atividade individual da Sociedade é refletido na demonstração dos resultados.

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos para determinação do lucro tributável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar/pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os impostos diferidos ativos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças tributárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos ativos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionada devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

A principal situação que origina diferenças temporárias ao nível da Sociedade corresponde aos prejuízos fiscais.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa venham a estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente decretadas na data de balanço.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são refletidos nos resultados do exercício, exceto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas noutras rubricas de capital próprio (por exemplo, no caso das variações de justo valor dos ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas). Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente refletido por contrapartida de capital próprio, não afetando o resultado do exercício.

2.4. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas são divulgados nas notas às contas, quando for provável a existência de influxo de benefícios económicos futuros.

2.5. Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, a rubrica “Caixa e seus equivalentes” engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor e as disponibilidades em instituições de crédito, que não estejam associados a uma natureza de investimento.

2.6. Estimativas contabilísticas críticas e aspetos julgamentais mais relevantes na aplicação das políticas contabilísticas

Na aplicação das políticas contabilísticas acima descritas, é necessária a realização de estimativas pelo Conselho de Administração da Sociedade. As estimativas com maior impacto nas demonstrações financeiras incluem as abaixo apresentadas.

Imparidade de investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

A Companhia avalia anualmente com referência ao final do exercício o valor recuperável dos investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos. Sempre que possível, o valor recuperável é determinado com base em metodologias de avaliação suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando a estratégia para cada entidade, as condições de mercado e o valor temporal e os riscos de negócio para os quais são utilizados determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor. Nos restantes casos, o valor recuperável é determinado com base nos Capitais Próprios de cada empresa.

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas poderiam resultar num nível diferente de valorização dos investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos, com impacto nos resultados da Companhia.

Determinação de impostos sobre lucros

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pela Sociedade com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal não é suficientemente clara e objetiva e pode dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis da Sociedade sobre o correto enquadramento das suas operações, o qual é no entanto suscetível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

2.7. Eventos subsequentes

Eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre as condições existentes à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições existentes após à data do balanço, são divulgados nas notas às contas, se forem considerados materiais.

2.8. Adoção de normas (novas ou revistas) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (IASB) e interpretações emitidas pelo “International Financial Reporting Interpretation Committee” (IFRIC), conforme adotadas pela União Europeia

2.8.1. Normas Adotadas (Novas ou Revistas)

No decorrer do exercício de 2020 a Sociedade adotou na preparação das suas demonstrações financeiras as normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo IFRIC, respetivamente, desde que endossadas pela União Europeia, com aplicação em exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2020. As alterações com relevância para a Sociedade foram as seguintes:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais (Emenda)	22-10-2018	2020/551	01-01-2020
IAS 1 - Definição de material (Emenda)	31-10-2018	2019/2075	01-01-2020
IAS 8 - Definição de material (Emenda)	31-10-2018	2019/2075	01-01-2020

Não foram produzidos efeitos significativos nas demonstrações financeiras da Sociedade no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, decorrente da adoção das normas, interpretações, emendas e revisões acima referidas.

2.8.2 Normas, Interpretações, Emendas e Revisões que Irão Entrar em Vigor em Exercícios Futuros

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras não existem normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros adotadas (*endorsed*) pela União Europeia.

2.8.3 Normas, Interpretações, Emendas e Revisões Ainda Não Adotadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (*endorsed*) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: classificação de passivos correntes e não correntes (Emenda)	23-01-2020	01-01-2023
IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais (Emenda)	14-05-2020	01-01-2022
IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais: Referências à Estrutura Conceptual (Emenda)	14-05-2020	01-01-2022
IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes (Emenda)	14-05-2020	01-01-2022
IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes: Contratos onerosos - custos de cumprir com um contrato (Emenda)	14-05-2020	01-01-2022
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: classificação de passivos correntes e não correntes - Diferimento da data de efetivação (Emenda)	15-07-2020	01-01-2023

Estas normas não foram ainda adotadas (*endorsed*) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pela Sociedade no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não sendo possível a esta data apurar o impacto da sua adoção nas demonstrações financeiras.

3. Caixa e seus equivalentes e Depósitos à Ordem

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020	2019
Depósitos à ordem		
Em moeda nacional	391.500	782.781
	<u>391.500</u>	<u>782.781</u>

4. Investimentos em Filiais

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020		2019	
	% Participação efetiva	Valor de balanço	% Participação efetiva	Valor de balanço
Valorizadas ao custo				
Filiais				
Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A.	85,00%	1.693.466.908	85,00%	1.542.174.115
Multicare – Seguros de Saúde, S.A.	0,00%	-	80,00%	39.420.236
Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A.	0,00%	-	80,00%	17.400.523
		<u>1.693.466.908</u>		<u>1.598.994.874</u>

Os dados financeiros das empresas filiais em 31 de dezembro de 2020 e 2019 eram os seguintes:

Setor de atividade/entidade	2020					
	% Participação efetiva	Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proveitos
Segurador						
Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A.	85,00%	16.277.508.677	13.335.774.860	2.941.733.817	150.834.217	3.176.012.864

(a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.

Setor de atividade/entidade	2019					
	% Participação efetiva	Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proveitos
Segurador						
Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A.	85,00%	16.802.567.666	14.197.429.909	2.605.137.757	144.406.401	3.939.854.642
Multicare – Seguros de Saúde, S.A.	80,00%	188.940.707	96.033.408	92.907.299	10.016.512	318.939.637
Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A.	80,00%	60.797.585	16.562.817	44.234.768	4.140.847	55.054.931

(a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.

As empresas filiais são as seguintes:

A **Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A.** é uma sociedade anónima tendo resultado da fusão por incorporação da Império Bonança – Companhia de Seguros, S.A. (“Império Bonança”) na Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A. (“Fidelidade Mundial”), conforme escritura efetuada em 31 de maio de 2012, a qual produziu efeitos contabilísticos com referência a 1 de janeiro de 2012. Esta operação foi autorizada pela ASF através da deliberação do seu Conselho Diretivo, de 23 de fevereiro de 2012. A Companhia tem como objetivo o exercício da atividade seguradora “Não Vida” e “Vida”, nas modalidades previstas no diploma legal que rege esta atividade.

A **Multicare – Seguros de Saúde, S.A.**, com sede em Lisboa, na Rua Alexandre Herculano, nº 53, foi constituída em 9 de março de 2007, e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos e operações de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer ainda atividades conexas com as de seguros e resseguros. A companhia é vocacionada para a gestão de seguros de saúde.

A **Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A. (ex Cares – Companhia de Seguros, S.A.)**, com sede em Lisboa, na Avenida José Malhoa nº 13 - 7º, foi constituída em 17 de março de 1995, com a denominação de Companhia de Seguros Tágus, S.A., e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos e operações de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer ainda atividades conexas com as de seguros e resseguros. Em 2015, ocorreu a alteração da denominação e imagem da CARES – Companhia de Seguros, S.A. passando a Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A. e atuando com a marca Fidelidade Assistance.

Durante o exercício de 2020 ocorreram as seguintes alterações:

Em setembro e outubro foi realizado aumento de capital social na empresa Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A., no valor de 151.292.793 Euros passando a totalizar 1.693.466.908 Euros. Parte deste aumento de capital foi realizado em dinheiro e parte em espécie, pela entrega das ações das sociedades comerciais Multicare – Seguros de Saúde, S.A. e Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A., passando a Fidelidade a deter 100% do capital social desta duas sociedades.

5. Outros Devedores por Outras Operações

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Contas a receber por outras operações		
Empresas do grupo - Imposto agregado	9.418.755	1.136.420
	<u>9.418.755</u>	<u>1.136.420</u>

6. Ativos e Passivos por Impostos

Os saldos de ativos e passivos por impostos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 eram os seguintes:

	2020	2019
Ativos por impostos correntes		
Imposto sobre o rendimento a recuperar	3.232.765	3.879.437
Pagamentos por conta	890.619	28.669.728
	<u>4.123.384</u>	<u>32.549.165</u>
Passivos por impostos correntes		
Segurança Social	(772)	(1.781)
Retenções	(943)	(837)
Outros	(91)	-
	<u>(1.806)</u>	<u>(2.618)</u>
Ativos por impostos diferidos	9.167	45.552
	<u>4.130.745</u>	<u>32.592.099</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os saldos referentes a ativos e passivos por impostos correntes sobre o rendimento têm o seguinte detalhe:

	2020	2019
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados	68.906	63.306
Pagamentos por conta	890.619	28.669.728
Outros	(9.993)	-
	<u>949.532</u>	<u>28.733.034</u>

Em 31 de dezembro de 2020 a rubrica "Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes" corresponde ao montante da estimativa de IRC (68.906 Euros).

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto verificada nos exercícios de 2020 e 2019 pode ser demonstrada como se segue:

	2020		2019	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Resultado antes de impostos		<u>94.153.357</u>		<u>(298.252)</u>
Imposto apurado com base na taxa nominal	21,00%	19.772.205	21,00%	(62.633)
Diferenças definitivas a deduzir				
Mais e menos valias contabilísticas	(21,07%)	(19.841.111)	0,00%	-
Outras	(0,01%)	(9.167)	0,00%	-
Diferenças definitivas a acrescentar				
Insuficiência de estimativa de IRC	0,01%	9.992	0,00%	-
Correções relativas a exercícios anteriores	0,00%	-	0,28%	(825)
Outras	0,05%	45.553	(0,05%)	152
Taxa efetiva de impostos	<u>(0,02%)</u>	<u>(22.528)</u>	<u>21,23%</u>	<u>(63.306)</u>

Em 2020 a Sociedade apresentou prejuízos fiscais no montante de 328.123 Euros. Porém, o correspondente imposto diferido ativo vai ser realizado no âmbito do RETGS uma vez que este prejuízo fiscal é consumido no exercício de 2020 pelos lucros tributáveis gerados pelas restantes entidades integrantes do Grupo fiscal.

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal durante um período de tempo definido, que em Portugal é de quatro anos (nos exercícios em que seja apurado prejuízo fiscal, o prazo para revisão da situação fiscal é o prazo de reporte desse prejuízo), podendo resultar devido a diferentes interpretações da legislação, eventuais correções ao lucro tributável de exercícios anteriores.

Dada a natureza das eventuais correções que poderão ser efetuadas, não é possível quantificá-las neste momento. No entanto, na opinião do Conselho de Administração da Sociedade, não é previsível que qualquer correção relativa aos exercícios acima referidos seja significativa para as demonstrações financeiras anexas.

Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos fiscais gerados em exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2014 até 31 de dezembro de 2016 podem ser reportados por um período de 12 anos enquanto os prejuízos fiscais apurados em períodos de tributação que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2017 podem ser reportados por um período de 5 anos.

Adicionalmente, a dedução de prejuízos fiscais reportáveis está limitada a 70% do lucro tributável, sendo esta regra aplicável às deduções efetuadas nos períodos de tributação iniciados em ou após 1 de janeiro de 2014, independentemente do período de tributação em que tenham sido apurados.

7. Outros Credores por Outras Operações

Em 31 de dezembro 2020 e 2019 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Contas a pagar por outras operações		
Empresas do Grupo		
Imposto agregado	13.660.488	33.862.848
Outros	-	1.000
Fornecedores conta corrente	389	-
	<u>13.660.877</u>	<u>33.863.848</u>

8. Acréscimos e Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Acréscimos de gastos		
Auditoria	51.143	98.713
Outros trabalhos especializados	93.598	117.208
	<u>144.741</u>	<u>215.921</u>

9. Capital e Outros instrumentos de capital

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social da Longrun no montante de 50.000 Euros é integralmente detido pela Millennium Gain Limited.

Os outros instrumentos de capital são constituídos por prestações suplementares, não se encontrando previsto o seu reembolso no curto prazo. De acordo com a legislação em vigor, a restituição depende da deliberação dos acionistas a qual só pode ser aprovada se, em virtude da mesma, a situação líquida do Grupo não se torne inferior à soma do capital social e da reserva legal.

Em 7 de maio de 2014 e através da ata da Assembleia Geral foram realizadas prestações acessórias, pelo acionista único, no montante total de 1 037 800 000 Euros, nos termos do regime legal do reembolso das prestações suplementares, e sem juros

Em 7 de janeiro de 2015 e 30 de novembro de 2015, através da ata da Assembleia Geral foram realizadas prestações suplementares, pelo acionista único, no montante total de 60.950.000 Euros e 500.000.000 Euros, respetivamente, nos termos do regime legal do reembolso das prestações suplementares, e sem juros.

Em 1 de setembro de 2017, através da ata da Assembleia Geral foi realizada uma prestação suplementar, pelo acionista único, no montante total de 648.902 Euros, nos termos do regime legal do reembolso das prestações suplementares, e sem juros.

Em 21 de agosto de 2019, através da ata da Assembleia Geral foi realizada uma prestação suplementar, pelo acionista único, no montante total de 675.000 Euros, nos termos do regime legal do reembolso das prestações suplementares, e sem juros.

O resultado do exercício de 2019 e 2018 foram aplicados conforme indicado:

	2019	2018
Aplicação do resultado distribuível		
Resultados transitados	(234.946)	(114.071)
	<u>(234.946)</u>	<u>(114.071)</u>

10. Reservas, Resultados Transitados e Resultado do Exercício

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de reservas e resultados transitados têm a seguinte composição:

	2020	2019
Outras reservas		
Reserva legal	305	305
Outras reservas	2.735	2.735
	<u>3.040</u>	<u>3.040</u>
Resultados transitados	(700.537)	(465.591)
Resultado do exercício	94.175.885	(234.946)
	<u>93.478.388</u>	<u>(697.497)</u>

Os montantes da reserva legal e outras reservas resultam da aplicação de resultados de 2014.

De acordo com a legislação em vigor, uma percentagem não inferior a 5% dos lucros líquidos de cada exercício deverá ser transferida para a reserva legal, até que atinja 20% do capital. A reserva legal não pode ser distribuída, podendo ser utilizada para aumentar o capital ou para a cobertura de prejuízos acumulados.

11. Gastos Financeiros

Nos exercícios de 2020 e 2019, os custos de exploração incorridos pela Longrun apresentam a seguinte composição por natureza:

	2020	2019
Gastos com pessoal (Nota 12)	46.612	46.846
Fornecimentos e serviços externos		
Contencioso e Notariado	100	622
Auditoria	140.411	55.803
Outros Trabalhos especializados	90.333	192.620
Outros	160	159
	231.616	249.204
Impostos e taxas	7.058	4.801
	328.373	300.851

Nos exercícios de 2020 e 2019, as rubricas da demonstração de ganhos e perdas onde estes custos se encontram registados apresentam o seguinte detalhe:

	2020	2019
Conta não técnica		
Gastos financeiros	328.373	300.851
Total dos custos de exploração imputados	328.373	300.851

12. Gastos com o Pessoal

O detalhe dos gastos com o pessoal em 2020 e em 2019 é como segue:

	2020	2019
Remunerações		
Órgãos sociais	39.200	39.200
Encargos sobre remunerações	7.412	7.646
	46.612	46.846

13. Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros Não Valorizados ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas

Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica apresentam a seguinte composição:

	2020	2019
Investimentos não afetos:		
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	94.481.480	-
	<u>94.481.480</u>	<u>-</u>

14. Outros Rendimentos / Gastos

Nos exercícios de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020	2019
Rendimentos e ganhos não correntes		
Correções a exercícios anteriores	1.009	-
	<u>1.009</u>	<u>-</u>
Rendimentos e ganhos financeiros		
Diferenças de câmbio favoráveis	11	-
	<u>11</u>	<u>-</u>
Gastos e perdas não correntes		
Multas e penalidades	-	(714)
Correções a exercícios anteriores	-	3.931
	<u>-</u>	<u>3.217</u>
Gastos e perdas financeiras		
Juros suportados	-	(13)
Serviços bancários	(770)	(605)
	<u>(770)</u>	<u>(618)</u>
	<u>250</u>	<u>2.599</u>

15. Entidades Relacionadas

São consideradas entidades relacionadas da Sociedade, as empresas filiais, associadas e empreendimentos conjuntos do Grupo Fosun e a Caixa Geral de Depósitos, S.A. e os respetivos Órgãos de Gestão.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 as demonstrações financeiras da Sociedade incluem os seguintes saldos e transações com entidades relacionadas, excluindo os Órgãos de Gestão.

2020

	Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	Fidelidade - Property Internacional, S.A.	Caixa Geral de Depósitos, S.A.	GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.
	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(5)	(2)
Ativo								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-	-	364.544	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	1.693.466.908	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações	-	5.217.217	1.474.163	-	20.053	2.500.506	-	175.634
Passivo								
Contas a pagar por outras operações	7.861.964	-	-	1.032.067	-	-	-	-
Ganhos e Perdas								
Gastos financeiros	(8.000)	-	-	-	-	-	(76)	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	51.144.171	43.337.309	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	-	-	-	(746)	-

	Fidelidade Property Europe, S.A.	Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	Fidelidade - Serviços de Assistência, S.A.	Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	Fidelidade - Sociedade Gestora de Org. de Investimento Coletivo, S.A.	FID LatAm SGPS, SA	Cares - Assistência e Reparações, S.A.	FID I & D, S.A.	Total
	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	
Ativo									
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-	-	-	-	364.544
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-	1.693.466.908
Contas a receber por outras operações	-	-	21.994	-	-	-	9.187	-	9.418.755
Passivo									
Contas a pagar por outras operações	4.260.948	63.352	-	406.408	4.193	20.892	-	10.665	13.660.488
Ganhos e Perdas									
Gastos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.076)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	94.481.480
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	-	-	-	-	-	(746)

2019

	Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	Fidelidade - Property Internacional, S.A.	Caixa Geral de Depósitos, S.A.	GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.
	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(5)	(2)
Ativo								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-	-	755.576	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	1.542.174.116	39.420.236	17.400.523	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações	-	308.216	-	-	-	763.045	-	57.079
Passivo								
Contas a pagar por outras operações	29.233.935	-	13.886	672.386	16.484	-	-	-
Ganhos e Perdas								
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	-	-	-	(543)	-

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

	Fidelidade Property Europe, S.A. (2)	Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A. (2)	Fidelidade - Serviços de Assistência, S.A. (2)	Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. (2)	Fidelidade - Sociedade Gestora de Org. de Investimento Imobiliário, S.A. (2)	FID LatAm SGPS, SA (2)	Millennium Gain Ltd (1)	Total
Ativo								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-	-	-	755.576
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	1.598.994.874
Contas a receber por outras operações	-	-	-	-	8.080	-	-	1.136.420
Passivo								
Contas a pagar por outras operações	3.816.600	36.339	1.405	69.966	-	1.845	1.000	33.863.848
Ganhos e Perdas								
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	-	-	-	-	(543)

As entidades relacionadas dividem-se nas seguintes categorias:

- (1) Empresa mãe;
- (2) Filiais;
- (3) Associadas;
- (4) Empreendimentos conjuntos;
- (5) Outras partes relacionadas.

As transações com entidades relacionadas são efetuadas com base nos valores de mercado nas respetivas datas.

Remuneração dos Órgãos Sociais

A Comissão de remunerações é responsável pela aprovação da remuneração dos membros dos Órgãos Sociais, de acordo com critérios estabelecidos pelo acionista.

As remunerações e benefícios pagos aos membros dos Órgãos Sociais durante o exercício de 2020 têm a seguinte composição:

Conselho Fiscal

	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Subsídio Alimentação	Encargo Seg.Saúde	Encargo Seg.Vida
Presidente					
Pedro Antunes de Almeida	14.000	-	-	-	-
Vogais					
João Filipe Gonçalves Pinto	12.600	-	-	-	-
Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias	12.600	-	-	-	-

Os membros do Conselho de Administração não auferem qualquer remuneração.

Os honorários estimados da Ernst & Young, SROC, S.A., Revisor Oficial de Contas da Companhia, relativo ao exercício de 2020 ascendem a 135.330 Euros, dos quais 111.670 Euros relativos a serviços de auditoria e revisão legal de contas e 23.660 Euros relativos a outros serviços de garantia e fiabilidade.

16. Eventos Subsequentes

No início de 2021, Portugal registou uma escalada significativa da pandemia Covid-19 que conduziu a um segundo confinamento amplo do país, o qual se espera que seja mais prolongado do que o confinamento anterior decretado em março de 2020.

Esta terceira vaga do Covid-19, acentuada pela disseminação de novas variantes do vírus, tornaram o contexto atual mais desafiante, tanto pelo seu impacto na saúde pública como pelos seus efeitos na economia e sociedade. Espera-se que, o programa de vacinação nacional iniciado em dezembro de 2020, possa ser estendido a toda a população durante 2021 e que se isso marque o início de uma fase de recuperação.

A Sociedade tem dado continuidade às medidas tomadas no início da pandemia, e que se mostraram eficazes, no sentido de garantir a segurança e bem-estar dos nossos colaboradores, de apoiar os nossos clientes, parceiros de negócio, e as comunidades onde estamos presentes.

C2 Relatório e Pareceres às Contas Separadas

Certificação Legal de Contas Separadas

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEPARADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Longrun Portugal SGPS, S.A. (a "Sociedade"), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira Separada em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 1.707.409.714 euros e um total de capital próprio de 1.693.602.290 euros, incluindo um resultado líquido de 94.175.885 euros), a Demonstração dos Resultados Separada, a Demonstração do Rendimento Integral Separada, a Demonstração de Variações do Capital Próprio Separada e a Demonstração dos Fluxos de Caixa Separada relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira separada da Longrun Portugal SGPS, S.A. em 31 de dezembro de 2020, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Sociedade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

1. Imparidade em Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos conjuntos

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
As demonstrações financeiras separadas da Sociedade em 31 de dezembro de 2020 incluem na sua demonstração da posição financeira separada e mais detalhadamente divulgado na Nota 4, Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos Conjuntos, líquido de imparidade, no montante de 1.693 m€, representando 99% do ativo.	A nossa abordagem ao risco de distorção material no reconhecimento e mensuração da imparidade em Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos Conjuntos incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: <ul style="list-style-type: none">Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes no processo de avaliação de perdas por imparidade nos referidos investimentos;

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>Estes ativos são sujeitos a testes de imparidade pelo menos anualmente. Esta avaliação de imparidade é um processo que requer julgamentos e baseia-se em pressupostos quanto às condições económicas no mercado e financeiras das filiais (tais como taxas de desconto, inflação, taxas de crescimento/margens de lucro e projeções de informação financeira prospetiva, entre outras).</p> <p>A pandemia Covid-19 aumentou significativamente as incertezas que a Sociedade enfrenta ao efetuar os testes de imparidade, incluindo os pressupostos utilizados no cálculo do valor recuperável dos investimentos em filiais.</p> <p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base o risco de julgamento associado aos modelos de avaliação e pressupostos utilizados, uma vez que o recurso a diferentes técnicas e pressupostos de avaliação podem resultar em estimativas diferentes de perdas por imparidade.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Análise dos pressupostos utilizados nos modelos de avaliação aprovados pela Órgão de Gestão, nomeadamente as projeções de fluxos de caixa, a taxa de desconto, a taxa de inflação, a taxa de crescimento na perpetuidade e as análises de sensibilidade, apoiados por especialistas internos em avaliações de negócios;• Avaliação da consistência dos pressupostos usados na construção do plano de negócios face a anos anteriores, face a dados históricos e comparação com dados externos. Teste aos cálculos aritméticos dos modelos utilizados; e• Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos nas demonstrações financeiras separadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Sociedade de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Sociedade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Sociedade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Sociedade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Sociedade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;
- ▶ das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- ▶ declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Sociedade, não identificámos incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- ▶ Fomos nomeados auditores da Sociedade na assembleia geral de acionistas em 21 de maio de 2020 para a revisão legal das contas compreendido entre 2020 e 2022.
- ▶ O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- ▶ Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Sociedade nesta data; e
- ▶ Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face à Sociedade durante a realização da auditoria.

Lisboa, 28 de abril de 2021

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Assinado por : **RICARDO NUNO LOPES PINTO**
Num. de Identificação: B1116710144
Data: 2021.04.28 17:31:00+01'00'



Ricardo Nuno Lopes Pinto - ROC n.º 1579
Registado na CMVM com o n.º 20161189

LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A.

LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2020

Em cumprimento das disposições legais aplicáveis, dos estatutos e do mandato que nos foi conferido, apresentamos o relatório da atividade fiscalizadora e o parecer sobre os documentos de prestação de contas, elaborados pelo Conselho de Administração e da sua responsabilidade.

Acompanhámos, durante o exercício, a atividade da sociedade, desenvolvendo todas as diligências necessárias ao cumprimento dos deveres a que estamos obrigados, e verificámos a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias, tendo procedido às verificações consideradas adequadas.

Obtivemos do Conselho de Administração e demais órgãos sociais, regular informação e esclarecimento sobre o funcionamento da sociedade e andamento dos seus negócios.

Apreciámos o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas individuais do exercício, bem como a Certificação Legal de Contas, com que concordamos.

Em face de quanto antecede, o Conselho Fiscal emite o seguinte

PARECER

- Que seja aprovado o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas individuais do exercício, tal como apresentados pelo Conselho de Administração;
- Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados constante do Relatório de Gestão.

O Conselho Fiscal agradece, ao Conselho de Administração e aos restantes órgãos sociais, a boa colaboração recebida ao longo do exercício.

Lisboa, 29 de ABRIL 2021.

O CONSELHO FISCAL,



Pedro Antunes de Almeida - Presidente



Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias - Vogal



João Filipe Gonçalves Pinto - Vogal

Longrun Portugal, SGPS, S.A.

Pessoa Coletiva 510999018, matriculada na CRC de Lisboa sob o mesmo número
Capital Social € 50.000,00 – Sede Largo de São Carlos, n.º 3, 1200-410 Lisboa

LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A.

**DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE COMPLEMENTAR AO
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA
LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A.
RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2020**

Em cumprimento do estabelecido no nº 6 do artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, os membros do Conselho Fiscal declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as contas individuais e demais documentos de prestação de contas do exercício, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da empresa.

Declaram, ainda, que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da empresa, contendo o referido relatório menção aos principais riscos e incertezas da actividade.

Lisboa, 29 de ~~ABR~~ de 2021.

O CONSELHO FISCAL,

Pedro Antunes de Almeida - Presidente

Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias - Vogal

João Filipe Gonçalves Pinto - Vogal

D Relatório Sobre o Governo da Sociedade

Relatório de Governo Societário
Ano 2020
LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A.

INTRODUÇÃO

A LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A., (doravante “Sociedade”) elabora o seu Relatório do Governo da Sociedade de forma clara e transparente à luz das normas em vigor, observando as melhores práticas e recomendações aplicáveis, de modo a tornar públicos os princípios e normativos regulatórios no âmbito do Governo da Sociedade.

O presente Relatório do Governo da Sociedade respeitante ao exercício de 2020 foi elaborado em cumprimento do estabelecido no artigo 70º, nº 2, alínea b) do Código das Sociedades Comerciais e no ponto iv), alínea a) do nº1 do artigo 32º da Norma Regulamentar n.º 8/2016 – R, de 16 de agosto.

INFORMAÇÃO SOBRE ESTRUTURA ACIONISTA, ORGANIZAÇÃO E GOVERNO DA SOCIEDADE

A. ESTRUTURA ACIONISTA

I. Estrutura de capital

1. ESTRUTURA DE CAPITAL

O capital social da Sociedade, no montante de 50.000,00 euros, é representado por 50.000 ações nominativas, com o valor nominal de 1 euro cada, integralmente subscritas e realizadas. Todas as ações conferem direitos idênticos e são fungíveis entre si.

2. RESTRIÇÕES À TRANSMISSIBILIDADE DAS AÇÕES

As ações representativas do capital social da Sociedade são livremente transmissíveis.

3. NÚMERO DE AÇÕES PRÓPRIAS, PERCENTAGEM DE CAPITAL SOCIAL CORRESPONDENTE E PERCENTAGEM DE DIREITOS DE VOTO A QUE CORRESPONDERIAM AS AÇÕES PRÓPRIAS

Em 31 de dezembro de 2020, a Sociedade não detinha quaisquer ações próprias.

4. REGIME A QUE SE ENCONTRE SUJEITA A RENOVAÇÃO OU REVOGAÇÃO DE MEDIDAS DEFENSIVAS, EM PARTICULAR AQUELAS QUE PREVEJAM A LIMITAÇÃO DO NÚMERO DE VOTOS SUSCETÍVEIS DE DETENÇÃO OU DE EXERCÍCIO POR UM ÚNICO ACIONISTA DE FORMA INDIVIDUAL OU EM CONCERTAÇÃO COM OUTROS ACIONISTAS

Os estatutos da Sociedade não contemplam limitações ao número de votos suscetíveis de detenção ou exercício por um único acionista de forma individual ou concertada.

5. ACORDOS PARASSOCIAIS QUE SEJAM DO CONHECIMENTO DA SOCIEDADE E POSSAM CONDUZIR A RESTRIÇÕES EM MATÉRIA DE TRANSMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS OU DE DIREITOS DE VOTO

Não existem acordos parassociais que possam conduzir a restrições em matéria de transmissão de valores mobiliários ou de direitos de votos da Sociedade.

II. Participações Sociais detidas

6. IDENTIFICAÇÃO DAS PESSOAS SINGULARES OU COLETIVAS QUE SÃO TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS, COM INDICAÇÃO DA PERCENTAGEM DE CAPITAL E DE VOTOS IMPUTÁVEL E DA FONTE E CAUSAS DE IMPUTAÇÃO

As participações qualificadas no capital social da Sociedade a 31 de dezembro de 2020, com indicação da percentagem de capital e de votos imputável e da fonte e causas de imputação, encontram-se espelhadas no Quadro seguinte:

Acionista	Nº de Ações	% do Capital Social	% dos Direitos de Voto	Fonte e Causas de Imputação
Millenium Gain Limited	50.000	100%	100%	Constituição

7. INDICAÇÃO SOBRE O NÚMERO DE AÇÕES E OBRIGAÇÕES DETIDAS POR MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E DE FISCALIZAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2020, os membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Sociedade não detinham ações, nem obrigações da Sociedade.

B. ÓRGÃOS SOCIAIS E COMISSÕES

I. Assembleia Geral

a) Composição da Mesa da Assembleia Geral

8. IDENTIFICAÇÃO E CARGO DOS MEMBROS DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL E RESPECTIVO MANDATO

Não foi eleita mesa da Assembleia Geral para o mandato em curso.

b) Exercício do direito de voto

9. EVENTUAIS RESTRIÇÕES EM MATÉRIA DE DIREITO DE VOTO, TAIS COMO LIMITAÇÕES AO EXERCÍCIO DO VOTO DEPENDENTE DA TITULARIDADE DE UM NÚMERO OU PERCENTAGEM DE AÇÕES, PRAZOS IMPOSTOS PARA O EXERCÍCIO DO DIREITO DE VOTO OU SISTEMAS DE DESTAQUE DE DIREITOS DE CONTEÚDO PATRIMONIAL

Nos termos do artigo 8º dos Estatutos da Sociedade, a Assembleia Geral é constituída pelos acionistas presentes e representados nos termos da lei, sendo que a cada ação corresponde um voto.

10. INDICAÇÃO DA PERCENTAGEM MÁXIMA DOS DIREITOS DE VOTO QUE PODEM SER EXERCIDOS POR UM ÚNICO ACIONISTA OU POR ACIONISTAS QUE COM AQUELE SE ENCONTREM EM ALGUMA DAS RELAÇÕES DO N.º 1 DO ARTIGO 20.º DO CÓDIGO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Os Estatutos não contemplam qualquer percentagem máxima de direitos de votos que podem ser exercidos por um único acionista ou mesmo por acionista que com aquele se encontre em alguma das relações do n.º 1 do artigo 20.º do Código de Valores Mobiliários.

11. IDENTIFICAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES ACIONISTAS QUE, POR IMPOSIÇÃO ESTATUTÁRIA, SÓ PODEM SER TOMADAS COM MAIORIA QUALIFICADA, PARA ALÉM DAS LEGALMENTE PREVISTAS, E INDICAÇÃO DESSAS MAIORIAS

A Assembleia Geral pode deliberar em primeira convocação, desde que estejam presentes ou representados os acionistas que detenham, pelo menos, três quartos do total das ações representativas do capital social, e em segunda convocação com qualquer que seja o número de acionistas presentes ou representados e o quantitativo do capital a que as respetivas ações correspondam.

II. Administração

Conselho de Administração

a) Composição

12. IDENTIFICAÇÃO DO MODELO DE GOVERNO ADOTADO

A Sociedade adota uma estrutura de governo societário de natureza monista com um Conselho de Administração e um órgão de fiscalização composto por um Conselho Fiscal e uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

13. REGRAS ESTATUTÁRIAS SOBRE NOMEAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração são eleitos pela Assembleia Geral.

As vagas ou impedimentos que ocorram no Conselho de Administração são preenchidas por cooptação até que a primeira Assembleia Geral sobre elas proveja definitivamente.

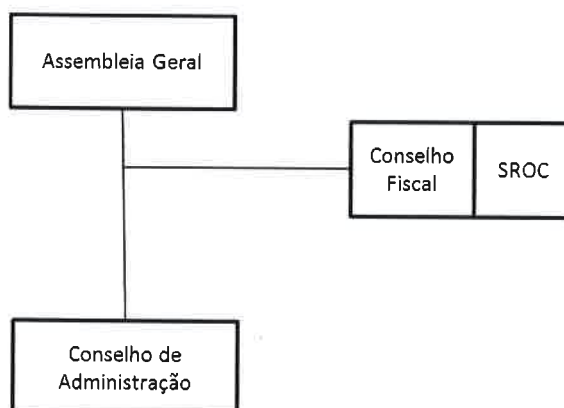
14. COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO ESTATUTÁRIO MÍNIMO E MÁXIMO DE MEMBROS, DURAÇÃO ESTATUTÁRIA DO MANDATO, NÚMERO DE MEMBROS EFETIVOS, DATA DA DESIGNAÇÃO E DURAÇÃO DO MANDATO DE CADA MEMBRO

Nos termos dos Estatutos da Sociedade, o Conselho de Administração é composto por entre dois a cinco membros, com o Presidente do Conselho de Administração designado pela Assembleia Geral. O mandato dos Administradores é de três anos civis, podendo ser reeleitos por uma ou mais vezes, e contando-se como completo o ano civil em que forem designados.

A 31 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração é constituído por:

Membros do Conselho de Administração (CA)	Cargo	Data de Nomeação no Mandato	Duração do Mandato	Observações
Lingjiang XU	Presidente	23-11-2020	2020/2022	Não Executivo
Wai Lam William MAK	Vogal	23-11-2020	2020/2022	Executivo
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia	Vogal	23-11-2020	2020/2022	Não Executivo
Hui CHEN	Vogal	23-11-2020	2020/2022	Executivo

O Quadro seguinte representa a estrutura de Governo Societário da Longrun durante o exercício de 2020:



Conselho de Administração

O Conselho de Administração, enquanto órgão de governo da Sociedade, tem, nos termos do n.º 1 do artigo 13º dos Estatutos da Sociedade, os mais amplos poderes de administração e representação da Sociedade.

O Conselho de Administração não pode deliberar sem que esteja presente ou representada a maioria dos seus membros.

III. Fiscalização

Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas

a) Composição

15. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO (CONSELHO FISCAL, COMISSÃO DE AUDITORIA OU CONSELHO GERAL E DE SUPERVISÃO) CORRESPONDENTE AO MODELO ADOTADO

A fiscalização da Sociedade, nos termos do artigo 413º, n.º 1, alínea a) do Código das Sociedades Comerciais, compete a um Conselho Fiscal e a uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, com as competências previstas na lei e cujo mandato em curso corresponde ao período 2020/2022.

Os Estatutos da Sociedade remetem as competências do Conselho Fiscal para as previstas na lei.

16. COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL, COM INDICAÇÃO DO CARGO DE CADA MEMBRO, DATA DE NOMEAÇÃO E DURAÇÃO ESTATUTÁRIA DO MANDATO

O Conselho Fiscal é constituído por 3 membros efetivos e um suplente, com mandatos de três anos, renováveis, tendo a seguinte composição em 31 de dezembro de 2020:

Membros do Conselho Fiscal	Cargo	Data de Nomeação no Mandato	Duração do Mandato
Pedro Antunes de Almeida	Presidente	23-11-2020	2020/2022
Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias	Vogal	23-11-2020	2020/2022
João Filipe Gonçalves Pinto	Vogal	23-11-2020	2020/2022
Anabela de Jesus Nunes Prates	Suplente	23-11-2020	2020/2022

Os membros do Conselho Fiscal cumprem os requisitos de independência previstos no n.º.5 do artigo 414º do Código das Sociedades Comerciais, pois não estão associados a qualquer grupo de interesses específicos na Sociedade, nem se encontram em alguma circunstância suscetível de afetar a sua isenção de análise ou de decisão.

IV. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

17. IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS E DO SÓCIO REVISOR OFICIAL DE CONTAS QUE O REPRESENTA

A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas é a Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A., registada na CMVM sob o n.º 20161480 e representada pelo seu sócio Ricardo Nuno Lopes Pinto, ROC n.º 1579.

18. INDICAÇÃO DO NÚMERO DE ANOS EM QUE A SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS EXERCE FUNÇÕES CONSECUTIVAMENTE JUNTO DA SOCIEDADE E OU GRUPO

A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas foi designada a 26 de setembro de 2014 para exercer funções até ao final do triénio 2014/2016, tendo sido reconduzida para exercer funções até ao final do triénio 2017/2019 e em 21 de maio de 2020 para exercer funções até ao final do triénio 2020/2022.

19. DESCRIÇÃO DE OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS PELA SROC À SOCIEDADE

Para além dos trabalhos exigidos por lei ao revisor oficial de contas, a Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A. não presta, de forma recorrente, outro tipo de serviços à Sociedade ou a sociedades que com ela se encontrem em relação de domínio.

Contudo, quando haja lugar à prestação de outros serviços à Sociedade ou a sociedades que com ela se encontrem em relação de domínio, tal ocorrerá em estrita conformidade com os procedimentos legalmente definidos, designadamente na Lei n.º 140/2015, de 7 de setembro.

C. ORGANIZAÇÃO INTERNA

I. Estatutos

20. REGRAS APLICÁVEIS À ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS DA SOCIEDADE

As alterações dos Estatutos da Sociedade regem-se pelo disposto na Lei em vigor.

II. Comunicação de irregularidades

21. MEIOS E POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO DE IRREGULARIDADES OCORRIDAS NA SOCIEDADE

A Sociedade tem uma cultura de responsabilidade e de *compliance*, reconhecendo a importância do adequado enquadramento da comunicação e processamento de irregularidades como instrumento de boa prática societária e implementa os meios adequados de receção, tratamento e arquivo das comunicações de irregularidades, alegadamente cometidas por membros dos órgãos sociais e por colaboradores da Sociedade ou das sociedades integradas no Grupo Fidelidade.

São consideradas como irregularidades os atos e omissões, dolosas ou negligentes, relacionados com a administração, a organização contabilística e a fiscalização interna da Sociedade que, de forma grave, sejam suscetíveis nomeadamente de:

- a) Violar a lei, os regulamentos e outros normativos em vigor;
- b) Colocar em causa o património dos clientes, dos acionistas e da Sociedade;
- c) Causar dano reputacional à Sociedade ou a sociedades integradas no Grupo Fidelidade.

Podem comunicar irregularidades, os colaboradores, mandatários, comissários ou quaisquer outras pessoas que prestem serviços a título permanente ou ocasional na Sociedade ou em qualquer entidade do Grupo, os acionistas e quaisquer outras pessoas.

III. Controlo interno e gestão de riscos

22. ÓRGÃOS OU COMISSÕES RESPONSÁVEIS PELA AUDITORIA INTERNA E OU PELA IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE CONTROLO INTERNO

A Longrun sendo uma sociedade gestora de participações no setor dos seguros, não exerce a atividade seguradora ou resseguradora, estando a sua atividade circunscrita à gestão das participações detidas na Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A., e nas empresas de seguros por esta detidas.

Sendo a Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A., a empresa mais representativa do Grupo, são aí definidos os requisitos de governação aplicados ao Grupo segurador.

O Regime Jurídico do Acesso e Exercício da Atividade Seguradora e Resseguradora (RJASR), aprovado pela Lei nº 147/2015, de 9 de setembro, que transpõe para ordem jurídica interna a Diretiva Solvência II, entrou em vigor em 1 de janeiro de 2016.

Neste contexto, foi implementado um sistema global de gestão de riscos, de forma a responder aos requisitos aí previstos.

A implementação deste sistema, para além do cumprimento dos normativos aplicáveis à atividade seguradora, é entendida como uma oportunidade de melhoria dos processos de avaliação e gestão de risco, contribuindo, assim, para a manutenção da solidez e estabilidade da Sociedade.

Assim, o sistema de gestão de risco é parte integrante das atividades diárias da Sociedade, sendo aplicada uma abordagem integrada de modo a assegurar que seus objetivos estratégicos (interesses dos clientes, solidez financeira e eficiência dos processos) sejam mantidos.

Por outro lado, a realização do exercício de autoavaliação do risco e da solvência (ORSA) permite relacionar, numa visão prospetiva, risco, capital e retorno, no contexto da estratégia de negócio estabelecida pelo Grupo.

Relativamente ao sistema de governação a área seguradora do Grupo encabeçado pela Sociedade possui políticas, processos e procedimentos adequados à sua estratégia de negócio e às suas operações, garantindo uma gestão sã e prudente da sua atividade. Nestes termos, estão definidas funções-chave transversais ao Grupo, de gestão de riscos, auditoria interna, atuariado e *compliance*, no âmbito dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno, que são asseguradas pela Direção de Gestão de Risco, Direção de Auditoria e Direção de *Compliance*.

Aos restantes Órgãos de Estrutura compete o papel de dinamizador no processo de gestão de risco e controlo interno, no sentido de assegurar que a gestão e o controlo das operações sejam efetuados de uma forma sã e prudente, cabendo-lhes também assegurar a existência e atualização da documentação relativa aos seus processos de negócio, respetivos riscos e atividades de controlo.

Inserido no conjunto de recomendações prudenciais das autoridades de supervisão, no sentido de garantir a continuidade operacional dos processos, sistemas e comunicações, área seguradora da Sociedade de tem um Plano de Continuidade de Negócio (“PCN”) de forma a garantir a realização de uma avaliação estruturada de danos e uma ágil tomada de decisão sobre o tipo de recuperação a empreender.

As medidas adotadas durante a fase de preparação para a aplicação do regime solvência II, bem como a sua consolidação ao longo dos anos da sua vigência, colocam a Sociedade num grau confortável de cumprimento deste novo regime.

23. EXISTÊNCIA DE OUTRAS ÁREAS FUNCIONAIS COM COMPETÊNCIAS NO CONTROLO DE RISCOS

Para além das áreas que exercem funções-chave transversais à área seguradora do Grupo encabeçado pela Sociedade no âmbito dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno, têm

sido implementadas e reforçadas, para além da área jurídica, diversas funções corporativas nas participadas, das quais se destacam as áreas de sistemas de informação, planeamento e controlo, contabilidade e investimento.

Este modelo de governação, associado ao facto dos processos de gestão do risco operacional e de controlo interno implementados, proporcionam a disseminação, por todas as participadas, de uma cultura de gestão de risco, permite que a entidade relevante ao nível do Grupo dirija adequadamente os sistemas de gestão de risco e de controlo interno, tanto a nível individual como do grupo, dispondo de apropriadas linhas de reporte e procedimentos de prestação de informação.

24. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS TIPOS DE RISCOS (ECONÓMICOS, FINANCEIROS E JURÍDICOS) A QUE A SOCIEDADE SE EXPÕE NO EXERCÍCIO DA ATIVIDADE

Remete-se, neste ponto, para a informação facultada no Relatório de Gestão 2020, em particular nas Notas às Demonstrações Financeiras.

25. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO, AVALIAÇÃO, ACOMPANHAMENTO, CONTROLO E GESTÃO DE RISCOS

O sistema de gestão de risco suporta a Sociedade na identificação, avaliação, gestão e monitorização dos riscos, permitindo a adoção de ações adequadas e imediatas em caso de alterações materiais no seu perfil de risco.

Neste sentido, a Sociedade, para traçar o seu perfil de risco, identifica os diversos riscos a que está exposta, procedendo, de seguida à sua avaliação. A avaliação dos riscos tem por base a fórmula-padrão usada no cálculo do requisito de capital de solvência. Para outros riscos, não incluídos naquela fórmula, a Sociedade opta por utilizar uma análise qualitativa de forma a classificar o impacto previsível nas suas necessidades de capital.

O exercício ORSA tem um papel fundamental na monitorização do perfil de risco da Sociedade e da adequação do capital de acordo com os requisitos de capital regulamentar e as necessidades internas de capital.

IV. Sítio de Internet e Disponibilização de Informação sobre a Sociedade

26. ENDEREÇO(S)

A Sociedade não dispõe de sítio na Internet.

27. LOCAL ONDE SE ENCONTRA INFORMAÇÃO SOBRE A SOCIEDADE, ÓRGÃOS SOCIAIS E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

A informação sobre a Sociedade, sobre os órgãos sociais e os documentos de prestação de contas encontra-se disponível no Largo do Calhariz, 30, 1200-086 Lisboa.

28. LOCAL ONDE SE ENCONTRAM OS ESTATUTOS E OS REGULAMENTOS DE FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Os Estatutos e os regulamentos de funcionamento dos órgãos sociais estão disponíveis no Largo do Calhariz, 30, 1200-086 Lisboa.

29. LOCAL ONDE SÃO DIVULGADOS A CONVOCATÓRIA PARA A REUNIÃO DA ASSEMBLEIA GERAL E TODA A INFORMAÇÃO PREPARATÓRIA E SUBSEQUENTE COM ELA RELACIONADA

As convocatórias para as reuniões da Assembleia Geral e toda a informação preparatória e subsequente com ela relacionada estão disponíveis no Largo do Calhariz, 30, 1200-086 Lisboa.

- 30.** LOCAL ONDE SE DISPONIBILIZA O ACERVO HISTÓRICO COM AS DELIBERAÇÕES TOMADAS NAS REUNIÕES DAS ASSEMBLEIAS GERAIS DA SOCIEDADE, O CAPITAL SOCIAL REPRESENTADO E OS RESULTADOS DAS VOTAÇÕES, COM REFERÊNCIA AOS 3 ANOS ANTECEDENTES

O acervo histórico com as deliberações tomadas nas reuniões das Assembleias Gerais da Sociedade, o capital social representado e os resultados das votações, com referência aos 3 anos antecedentes, estão disponíveis no Largo do Calhariz, 30, 1200-086 Lisboa.

D. REMUNERAÇÕES

I. Competência para a determinação

- 31.** INDICAÇÃO QUANTO À COMPETÊNCIA PARA A DETERMINAÇÃO DA REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS, DOS MEMBROS DA COMISSÃO EXECUTIVA OU ADMINISTRADOR DELEGADO E DOS DIRIGENTES DA SOCIEDADE

A fixação de remunerações dos membros dos órgãos sociais cabe à Assembleia Geral, não tendo sido constituída na Sociedade uma Comissão de Remunerações.

II. Estrutura das remunerações

- 32.** DESCRIÇÃO DA POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E DE FISCALIZAÇÃO A QUE SE REFERE O ARTIGO 2.º DA LEI N.º 28/2009, DE 19 DE JUNHO

Os membros do Conselho de Administração não são remunerados pelo exercício das suas funções, salvo quando a Assembleia Geral assim o delibere.

A remuneração dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Sociedade, quando exista, é fixada tendo como referência as normas legais e regulamentares aplicáveis, bem como os princípios orientadores da política de fixação de remunerações dos membros dos órgãos sociais das empresas do Grupo.

III. Divulgação das remunerações

- 33.** INDICAÇÃO DO MONTANTE ANUAL DA REMUNERAÇÃO AUFERIDA, DE FORMA AGREGADA E INDIVIDUAL, PELOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE, PROVENIENTE DA SOCIEDADE, INCLUINDO REMUNERAÇÃO FIXA E VARIÁVEL E, RELATIVAMENTE A ESTA, MENÇÃO ÀS DIFERENTES COMPONENTES QUE LHE DERAM ORIGEM

Os membros do Conselho de Administração não auferiram remuneração no exercício de 2020.

- 34.** INDEMNIZAÇÕES PAGAS OU DEVIDAS A EX-ADMINISTRADORES EXECUTIVOS RELATIVAMENTE À CESSAÇÃO DAS SUAS FUNÇÕES DURANTE O EXERCÍCIO

Não foi paga qualquer indemnização ou compensação em virtude da cessação de funções de administrador durante o exercício.

- 35.** INDICAÇÃO DO MONTANTE ANUAL DA REMUNERAÇÃO AUFERIDA, DE FORMA AGREGADA E INDIVIDUAL, PELOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE FISCALIZAÇÃO DA SOCIEDADE, PARA EFEITOS DA LEI N.º 28/2009, DE 19 DE JUNHO

O montante anual da remuneração bruta auferida, de forma agregada e individual, pelos membros do órgão de fiscalização da Sociedade, consta do Quadro seguinte:

Membros do Conselho Fiscal	(€)	Observações
Pedro Antunes de Almeida	14.000	
Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias	12.600	

João Filipe Gonçalves Pinto	12.600	
Anabela de Jesus Nunes Prates	0	Suplente
TOTAL	39.200	

36. INDICAÇÃO DA REMUNERAÇÃO NO ANO DE REFERÊNCIA DO PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Tal como indicado *supra* não existe mesa da Assembleia Geral eleita.

IV. Acordos com implicações remuneratórias

37. REFERÊNCIA À EXISTÊNCIA E DESCRIÇÃO, COM INDICAÇÃO DOS MONTANTES ENVOLVIDOS, DE ACORDOS ENTRE A SOCIEDADE E OS TITULARES DO ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO QUE PREVEJAM INDEMNIZAÇÕES EM CASO DE DEMISSÃO, DESPEDIMENTO SEM JUSTA CAUSA OU CESSAÇÃO DA RELAÇÃO DE TRABALHO NA SEQUÊNCIA DE UMA MUDANÇA DE CONTROLO DA SOCIEDADE (ARTIGO 245.º -A, N.º 1, AL. L)

Não existem quaisquer acordos entre a Sociedade e os titulares do Órgão de Administração que prevejam indemnizações em caso de demissão, despedimento sem justa causa ou cessação da relação de trabalho, na sequência de uma mudança de controlo da Sociedade.

V. Planos de atribuição de ações ou opções sobre ações (*stock options*)

38. IDENTIFICAÇÃO DO PLANO E DOS RESPECTIVOS DESTINATÁRIOS

Não existem planos com estas características.

39. DIREITOS DE OPÇÃO ATRIBUÍDOS PARA A AQUISIÇÃO DE AÇÕES (*STOCK OPTIONS*) DE QUE SEJAM BENEFICIÁRIOS OS TRABALHADORES E COLABORADORES DA EMPRESA

Não existem direitos de opção atribuídos para aquisição de ações de que sejam beneficiários trabalhadores.

E. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

I. Mecanismos e procedimentos de controlo

40. MECANISMOS IMPLEMENTADOS PELA SOCIEDADE PARA EFEITOS DE CONTROLO DE TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Sociedade adotou um conjunto de regras objetivas e transparentes aplicáveis às transações com partes relacionadas, as quais estão sujeitas a mecanismos específicos de aprovação.

41. INDICAÇÃO DAS TRANSAÇÕES QUE FORAM SUJEITAS A CONTROLO NO ANO DE REFERÊNCIA

Todas as transações com partes relacionadas foram sujeitas a controlo.

42. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS APLICÁVEIS À INTERVENÇÃO DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA EFEITOS DA AVALIAÇÃO PRÉVIA DOS NEGÓCIOS A REALIZAR ENTRE A SOCIEDADE E TITULARES DE PARTICIPAÇÃO QUALIFICADA OU ENTIDADES QUE COM ELES ESTEJAM EM QUALQUER RELAÇÃO, NOS TERMOS DO ARTIGO 20.º DO CÓDIGO DOS VALORES MOBILIÁRIOS

As operações a realizar entre a Sociedade e titulares de participação qualificada ou entidades que com eles estejam em qualquer relação, são objeto de apreciação e de deliberação do Conselho de Administração, estando estas operações, como todas as outras realizadas pela Sociedade, sujeitas à fiscalização do Conselho Fiscal.

II. Elementos relativos às transações

43. INDICAÇÃO DO LOCAL DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ONDE ESTÁ DISPONÍVEL INFORMAÇÃO SOBRE OS NEGÓCIOS COM PARTES RELACIONADAS

A informação sobre os negócios com partes relacionadas encontra-se nas demonstrações financeiras.